BIBLIOTECA NACIONAL
AVENIDA RIO BRANCO
CAPITAL

DELEGADO NÃO ACREDITA QUE ZICA TENHA MANDADO ASSASSINAR FERNANDINHO

Dentro de 30 dias, o delegado substituto do 9.º Distrito Policial, enviará à Justiça o auto de flagrante da ocorrência registrada na madrugada de ontem, na Praça Mauá, na qual figuram como principais personagens o contrabandista Armando Fernandes Gonçalves Bastos, o "Fernandinho" e o PE José Guilherme Godinho Ferreira, mais conhecido por "Sivuca". Os dois acusados, como se sabe, negaram-se prestar qualquer esclarecimento. (LEIA NA ÚLTIMA PAGINA)

O TRIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DO "DIÁRIO DA NOITE"

Por motivo de fôrça maior, o DIARIO DA NOITE interrompe, hoje a publicação dos cadernos comemorativos do seu trigésimo aniversário. Segunda-feira voltaremos a oferecer aos leitores novas reportagens, crônicas e artigos diversos sôbre a atuação dêste jornal nos diversos setores da vida do país, desde os seus primeiros numeros até os dias atuais.

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
Diario da Noite
ANO XXXI Rio, Sábado, 10 de outubro de 1959 N.º 11.325

COFAP VAI REQUISITAR A CARNE E OS FRIGORÍFICOS

Insatisfeito com a redução (menos de um terço, em vez de aumento) do fornecimento de carne para o abastecimento do Distrito Federal, o general Urural de Magalhães, presidente da COFAP, declarou, ontem, que aquele órgão vai passar à fase da requisição do que for necessário (bois e frigoríficos), apenas não revelando quando isso acontecerá, porque "é o único segredo". Como preparação, baixou portaria fixando em Cr$ 530,00 o preço da arrôba do boi em pé, e os interventores no Distrito Federal, Minas, São Paulo e Estado do Rio já se acham de "prontidão" para ação imediata. O cel. Pedro Rodrigues permanece interventor da carne em São Paulo. O caso do leite é mesmo falta dágua...

LEIA NA PÁGINA 3

Desembarcou, ontem, à tarde, no Santos Dumont, procedente de Recife, a srta. Dione Oliveira, a segunda mais bela do Brasil, que representará o nosso país, no Concurso de "Miss Mundo", a realizar-se em Londres, na primeira quinzena do próximo mês. Trajando um elegante vestido de côr cinza, Dione chegou acompanhada de sua irmã, sra. Dalma Oliveira Mastroiani. Aqui, a bela pernambucana aguardará o dia do seu embarque (1.º de novembro) para a capital britanica, num dos confortáveis DC-7C da Panair do Brasil. Antes, porém, Dione Oliveira viajará para São Paulo, afim de avistar-se com alguns Parentes. Na foto, Dione e uma amiga

CONTEMPLADOS NO CONCURSO TROL RECEBERÃO AMANHÃ NA RÁDIO TUPI OS BRINQUEDOS

As trezentas crianças contempladas no grande concurso da semana da criança — patrocínio da TROL S.A. Industria e Comércio e promoção do DIARIO DA NOITE — deverão comparecer, amanhã, domingo, às 8.30 horas, no auditório da rádio Tupi, a fim de receberem os valiosos brinquedos TROL, que têm direito por acertarem os testes que o DIARIO DA NOITE publicou. A relação dos nomes das trezentas crianças premiadas foi divulgada, ontem. O endereço da Rádio Tupi, é Avenida Venezuela, 43, quinto andar.

FOI NORMALIZADO ONTEM O TRANSPORTE NA GUANABARA

— A partir de ontem, foram completamente normalizados os serviços de transporte maritimo na baía de Guanabara, entre o Distrito Federal e Niterói, em face da nova intervenção decretada pelo presidente da República nas Frotas Carioca, Barreto e Cantareira, pertencente ao Grupo Carreteiro — assim se expressou ao DIARIO DA NOITE, o comandante Heitor Plaisant Filho superintendente nomeado pela Comissão de Marinha Mercante para dirigir aquelas emprêsas. Os lideres maritimos, também, interrogados pelo DIARIO DA NOITE nos afirmaram que farão nova greve, caso daqui a 60 dias, os Irmãos Carreteiros voltem a controlar as barcas que fazem o transporte entre o Rio e a capital fluminense. Os dirigentes sindicais elogiaram o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo capitão Plaisant Filho à frente das Frotas Carioca, Barreto e Cantareira. O policiamento em Niterói e na praça XV foi retirado, ontem pela manhã, por não ser mais necessário e o transporte está sendo feito sem qualquer atraso.

preço
4
cruzeiros

Com 15 músicas Aznavour abafou na sua estréia

Com o "Golden Room" do Copacabana Palace completamente lotado (quatrocentas pessoas a mil e trezentos cruzeiros cada uma) estreou, ontem, o famoso cantor francês Charles Aznavour, que cantou quinze musicas, tôdas de sua autoria. Os numeros de maior sucesso foram "Sur la table" e "Sur ma vie".

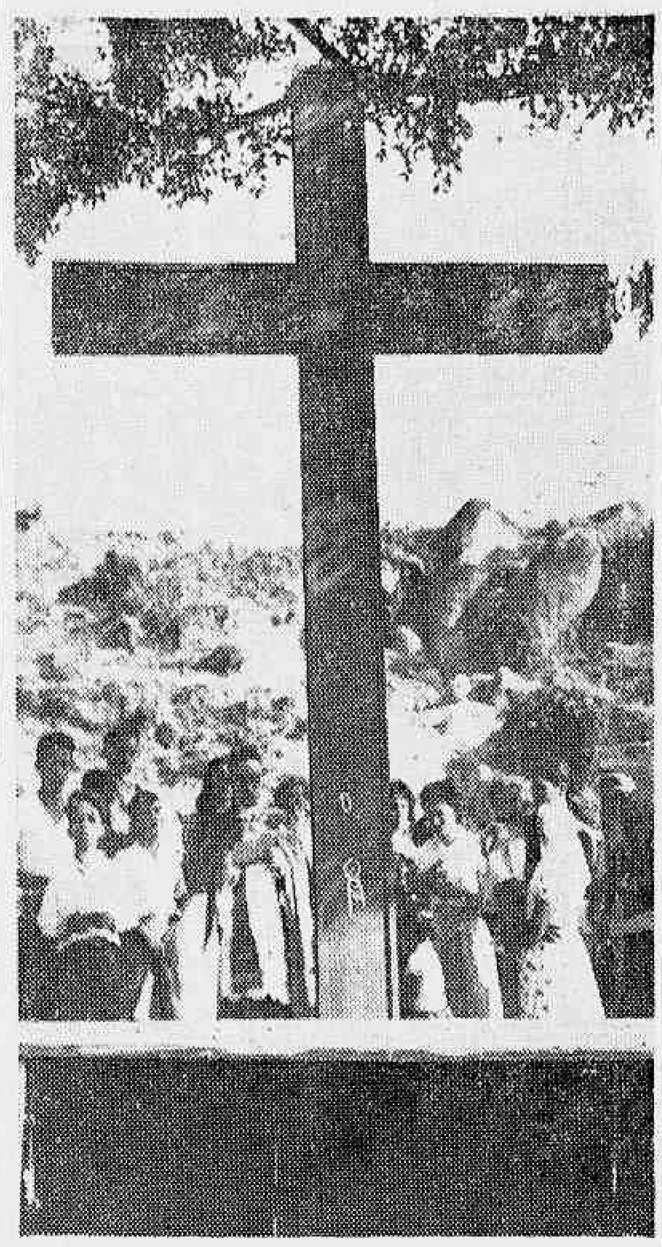
O cantor da voz rouca permanecerá uma semana no Rio e depois fará apresentações em São Paulo e em Porto Alegre. Ele, que está ganhando setenta mil cruzeiros por noite, assim que voltar à França vai interpretar o papel principal do filme "Les 400 coups", de Truffaut. Aznavour não está contando acompanhado por musicos brasileiros.

Os seis acompanhantes, franceses, são pianista Jacques Lousier, contrabaixista François Rabbat e baterista Victor Rabbat.

E' possivel que êste lance venha a se repetir, amanhã, no Maracanã, quando Pinga fará novas tentativas de invadir a cidadela de "São" Castilho. Domingo, Clóvis assistiu, "entrincheirado" à brincadeira de mau gôsto do vascaíno

FLUMINENSE x VASCO VAI FAZER O CERTAME FERVER

Clássico-revanche da tarde de amanhã, noMaracanã entre Vasco e Fluminense é "new look" com que o Campeonato Carioca de Futebol coloriu o returno, ameaçado de esfriamento com a liderança dividida entre tricolores e botafoguenses. O roteiro tem outros jogos menores, depois daquele 1x0 de ontem do Flamengo sôbre Olaria. Hoje à noite, no Maracanã, a Portuguêsa se dará ao luxo de enfrentar o Botafogo, um dos lideres, com tôdas as suas estrêlas, à exceção do guardião Manga. À tarde, o Bangu defende a vice-liderança diante do Canto do Rio. Amanhã, além do clássico, o América receberá a visita do Madureira e o Bonsucesso estará frente a frente com o São Cristóvão de "lanterninha" em punho. O mais é Flamengo embarcando para o Paraná com tôdas as armas rubro-negras. (LEIA NO 2.º CADERNO)



Flagrante tomado, ontem, na igreja da Penha, quando da realização da Via Sacra, em comemoração ao jubileu da paróquia da Urca, e ao 1.º aniversário da morte de Pio Doze

PENHA COMEMORA A MORTE DE PIO XII COM A "VIA SACRA"

A "Via Sacra" vivida por Jesús Cristo foi repetida, ontem, simbolicamente nas escadarias da Igreja da Penha, e será, de agora em diante, tôdas as sextas-feiras. O motivo da cerimonia foi o primeiro aniversário da morte do Papa Pio XII e, logo depois, foi rezada missa de ação de graças pelo jubileu da paroquia de Nossa Senhora do Brasil, na Urca. Pela primeira vez no Brasil, são oficiados os dois vultos, em seguida, na mesma igreja. Quem dirigiu a "Via Sacra" foi o padre Isaac, da Igreja Nossa Senhora da Penha, que, na caminhada pelos 365 degraus da escada que a igreja tem, foi acompanhado por centenas de fiéis.

AÇÃO DE GRAÇAS

Sessenta e seis moradores da Urca, além de vários alunos do curso de Educação Primária que funciona no terreno da Igreja de Nossa Senhora do Brasil estiveram presentes à missa de ação de graça, rezada pelo monsenhor Dorneles Barboza, pároco da Urca.

CONCLUIU O ITAMARATI AS CONVERSAÇÕES COM PINAY

Havendo regressado, ontem, à tarde, de São Paulo, o ministro das Finanças e Economia da França, sr. Antoine Pinay, esteve, mais uma vez, no Itamarati, com seus assessôres, em reunião com os ministros Láfer e Paes de Almeida, respectivamente, das Relações Exteriores e da Fazenda, o sr. Mauricio Bicalho, presidente do Banco do Brasil, e os chefes dos Departamentos Econômico, Politico e Consular do Itamarati.

Foi a terceira reunião de conversações sôbre assuntos econômicos e financeiros de interesse comum ou reciproco entre a França e o Brasil, na qual foram resolvidas as últimas dificuldades "técnicas", que ainda haviam restado da segunda reunião.

As conversações de ontem, duraram das 18.30 às 20 horas, quando o ministro Láfer deixou seu gabinete de braço com o ministro Pinay, conduzindo-o até à escadaria, de onde seguiu acompanhado de altos chefes do Itamarati e de seus assessôres.

Ficou resolvido que sòmente hoje, ao meio-dia, será expedida uma nota sôbre o resultado das conversações de maneira a que possa ser divulgada ao mesmo tempo na França e no Brasil.

— Podem dizer — declarou o ministro Láfer aos jornalistas que aguardavam o fim da reunião — que o ministro das Relações Exteriores está satisfeito com os resultados das conversações.

— Aplainadas as dificuldades "técnicas"? — perguntamos.

— Liquidadas tôdas as dificuldades técnicas, Brasil e França chegaram a completo acôrdo em todos os pontos das conversações que foram as mais cordiais e decorreram com o máximo sentido de cooperação — respondeu o chanceler Horácio Láfer.

De fato, ao saírem de braço dado, o chanceler Láfer e o ministro Pinay, pudemos registrar suas palavras de despedida:

— "Je vous remercie beaucoup" — disse Láfer.

— "Et moi aussi, je vous remercie bien. À bientot".

— "À bientot".

HOJE, EM BRASILIA

Hoje, o ministro Antoine Pinay, seguirá para Brasilia, a convite do presidente Juscelino Kubitschek, com quem almoçará no Palácio da Alvorada, devendo regressar ao Rio, à tarde.

Derrotado nas urnas, matou-se

S. PAULO, 9 (Meridional) — Acontecimento inesperado e triste, ocorreu em São João da Boa Vista, por volta das 12.45 horas, ocasião em que o candidato a prefeito Elias Tavares Pinho, 53 anos de idade, derrotado nas eleições passadas pôs têrmo à vida, desfechando um tiro em pleno coração, tendo morte instantanea. Os motivos dêsse gesto extremo, de Elias Tavares Pinho, tiveram origem na campanha politica, que aqui se desenrolou, antes, durante e após as eleições.

Após conhecer os resultados das eleições, em que foi derrotado por 1.498 votos, o sr. Elias Tavares Pinho, inteiramente conformado, chegou a felicitar seus adversários ganhadores. Entretanto, no seu intimo, carregava uma profunda mágua, em virtude de ter sido tachado, por alguns rivais, como elemento esquerdista, integrante do PCB.

CARRETEIRO

ARMOU-SE evidentemente uma gangorra edificante no serviço de transportes da baía de Guanabara. Cai Carreteiro, sobe Govêrno, cai Govêrno, sôbe Carreteiro, de novo Carreteiro cai, sôbe Govêrno outra vez. E nessa jiga-joga molesta, vão se passando os meses, sem que o povo saiba, sequer, a quem caberá decidir do próximo aumento no preço das passagens. Já vai bem longe o tempo em que o velho Visconde de Morais cobrava, nas barcas novinhas em fôlha, duzentão para o passageiro sem colarinho, ou de pé no chão, e um cruzado, 400 réis, para a grãfinagem da época. Hoje, os preços voam como os "sputniks" de Kruchev. Astronòmicamente. Vôam os preços e explodem as barcas. Chocam-se os grupos desavindos, com generais e almirantes reformados ou não, sugerindo espadas ou canhões na batalha do monopólio. O campo da luta é a magra algibeira da pobre vitima, que dia e noite se utiliza, inexoràvelmente, daquelas armadilhas flutuantes, montadas perigosamente, nas águas verdes da Guanabara. Gaiolas de ouro, enfeitadas de milhões, as frotas que desservem as populações de duas grandes capitais, criaram raizes e tomaram fôrça debaixo das vistas complacentes do Poder Público. Tão fortes e tão grandes, se sentem elas, hoje, que podem lançar desafios ao Govêrno, como se se tratasse de potências de igual quilate. E para os desafios que faz, não faltam sequer generais almirantes, galões e alamares, tal qual no velho estilo cá de casa.

— Presidente J.K.: Por quê não mexe v. exa. com essa história de túnel Rio-Niterói? Seria a meta da VELHACAP, no engaste florido de Brasília...

Na Alfândega do Galeão, a objetiva do DIARIO DA NOITE colheu o flagrante, quando os componentes do Ballet de Cuba, obtinham o "visto" para entrada no país e desembaraçavam a bagagem.

Cuba Manda a Primeira Missão Sem Barbudos: São Bailarinos

Pela primeira vez, após a queda da ditadura de Fulgêncio Batista, chega ao Brasil uma delegação cubana sem nenhum barbudo. Desembarcaram ontem no Aeroporto Internacional do Galeão os componentes do "ballet" de Cuba, cuja estréia será hoje no Teatro Municipal.

(LEIA NA PÁGINA 3)

COMEMORAÇÃO DO 40.º ANIVERSARIO DA K.L.M. — A K. L. M., linha aérea mais antiga do mundo, comemorou no dia 7 dêste mês o seu 40.º aniversário. Em comemoração a êste feliz acontecimento a K.L.M. ofereceu aos agentes de viagens estabelecidos no Rio de Janeiro, um concorrido cocktail no Clube de Seguradores e Banqueiros. Nossa fotografia mostra o Sr. Giuseppe Perlini da Agência Martinelli, sendo cumprimentado pelo Sr. O. C. Lemgruber, Diretor-Secretário da K.L.M.

DR. SPINOSA ROTHIER
UROLOGIA
Senador Dantas, 44 — De 1 às 6 horas.

RÁDIO TUPI — 1.280 Kls.

ATERRO DA GLÓRIA: SURSAN GARANTE PLENA EFICIÊNCIA

O aterro executado tanto nas enseadas de Santa Luzia e da Glória, como ao longo do Russel e do Flamengo, está eficientemente protegido por enrocamento, especialmente construido para êsse fim. Essa foi a resposta dada pelo engenheiro Maia Penido, presidente da SURSAN, à indagação do vereador Paulo Areal, contida em requerimento aprovado pela Camara Municipal, sôbre o tipo de proteção que estaria sendo empregado para evitar que o atêrro resultante do desmonte do Morro de Santo Antonio, lançado na enseada da Glória, seja arrastado pelo mar.

O ENROCAMENTO

Esclareceu ainda o titular da SURSAN que o referido enrocamento constitui um conjunto de pedras toscas (de peso variável entre 100 e 1.500 quilos), jogadas ao longo da linha fixada no projeto de obra, e que se compõe do nucleo central (muralha de arrimo), faixa de proteção interna (para evitar a perda do atêrro, pela sucção das águas do mar) e faixa de proteção externa (para impedir o efeito destruidor do embate das ondas do mar).

RESSACAS

As numerosas ressacas ocorridas em 1953 — destacou o sr. Maia Penido — quando se iniciaram os trabalhos de construção do enrocamento, até hoje, vieram comprovar integralmente a eficiência do tipo e perfil eleitos e executados.

Mais adiante, depois de salientar que a obra realizada tem se comportado eficientemente, o sr. Maia Penido assinala que no trecho em construção, o enrocamento está avançando cêrca de 400 metros, além da parte visivel, e que, por esta razão, foi afetada a parte do atêrro em frente à rua Paissandu.

RESISTÊNCIA

Depois de informar que o atêrro vai ficar em seu ponto mais baixo, a 1,80 m. acima do nivel da maré máxima ou a 2,20 m. acima da preamar, o titular da SURSAN esclarece que a obra está sendo executada em nivel inferior ao definitivo, face às exigências técnicas de construção.

Ainda com respeito ao enrocamento informou o sr. Maia Penido que êle tem a função de resistir ao impacto das ondas nas muitas ressacas que possam surgir, como vem ocorrendo ultimamente.

O jornalista Arlindo Silva e sua espôsa, d. Yvens Silva, tendo ao lado David Nasser, durante o programa "O Amor de Sua Vida"

David Nasser emocionou-se homenageando Arlindo Silva

O programa "O Amor de Sua Vida", semanalmente transmitido pela Rádio Nacional, em sua audição de anteontem, contou a vida conjugal do jornalista Arlindo Silva e de sua espôsa, D. Yvens Silva, num ambiente de profunda emotividade não só dos homenageados, como dos presentes, entre êles o repórter David Nasser, a quem coube entregar a placa comemorativa do programa ao casal, fazendo-o visivelmente emocionado.

— "Arlindo, você pertence a uma geração de repórteres que está desaparecendo, geração em que as coisas eram conseguidas com mais dificuldades; portanto, foi uma honra para mim entregar-lhe esta placa comemorativa de sua passagem por êste programa. É só" (Choraria, se continuasse).

YVENS E ARLINDO

César Ladeira começou relatando como Arlindo conheceu sua atual espôsa. Ela conversava com um amigo comum do casal, Josué Guimarães, na porta do Serrador. Foram apresentados. Ela contou que era estudante e preparava-se para assumir um cargo nos Estados Unidos, onde iria trabalhar no escritório brasileiro em Nova York. Depois, d. Yvens disse que simpatizara com Arlindo, pois êle era muito parecido com seu avô, que tambem era calvo.

Logo depois, ela partiu para Pôrto Alegre. Arlindo ficou, pensando na jóvem que lhe roubara o coração. Sabendo que sua revista ia enviar um repórter à capital gaucha, e que este, Ubiratan de Lemos, não estava muito interessado na viagem, pediu para ir em seu lugar. Uma semana depois, estava na cidade onde vivia seu amor.

REENCONTRO

Ali, sua primeira preocupação foi procurar Josué Guimarães, para que este indicasse o endereço de Yvens. Entrou em contato com a familia da jóvem, criticou-a por querer casar com um repórter, "sujeito a morrer de uma hora para outra".

Vencida a barreira, Arlindo e Yvens casaram-se no dia 22 de maio de 1957. Ela não viajou para os Estados Unidos e um de seus tios, depois da cerimônia, afirmou que "mais valia ter uma sobrinha viuva no Brasil do que solteira no estrangeiro". O casamento, porém, não modificou a vida do repórter, sempre metido nas mais arriscadas aventuras profissionais.

SUPLICIO

Foram citadas as principais reportagens de Arlindo Silva, entre elas "A Ilha do Diabo", "A Guerra entre Peron e a Igreja", "História Secreta do Galeão" e "Devolva Meu Filho Pelo Amor de Deus". Sempre que seu marido viajava, d. Yvens ficava atenta às noticias, "vivendo horas de verdadeiro desespêro". Recentemente, quando êle viajou para Corumbá, numa reportagem sôbre contrabandistas de automoveis, Arlindo não voltou na data prevista para seu regresso e não deu noticias. D. Yvens ficou aflita, "mas êle voltou são e salvo".

BILHETES

César Ladeira revelou uma das particularidades do casal: quando êle viaja, deixa um bilhete de despedida e recomendações entre os pertences de Yvens. Ela faz o mesmo, colocando num dos bolsos do pijama um bilhetinho, recomendando-lhe cuidado. Numa reportagem que fêz em Minas Gerais (quando foi prêso), Arlindo não encontrou o bilhete da espôsa, motivo pelo qual não mandara noticias para casa. Perguntaram-lhe por que agira assim, tendo êle explicado que sua mala estava em outro recinto, daí não ter encontrado o bilhete que estava no bolso do pijama.

BRASIL COMPRA MENOS AZEITONAS ARGENTINAS

BUENOS AIRES — ISA — No primeiro semestre do ano passado, a Argentina tinha embarcado mais de 2.600 toneladas de azeitonas em salmoura ao mercado brasileiro. A exportação ao Brasil, em todo aquele ano, elevou-se a quase 4.000 toneladas, mas foi inferior às 6.000 toneladas, aproximadamente, que o nosso país adquiriu em 1957 a exportadores argentinos. Já para o primeiro semestre dêste ano, conforme levantamento estatístico do nosso Escritorio Comercial em Buenos Aires, as compras brasileiras de azeitonas argentinas apenas alcançaram a 1.169 toneladas.

Porque essa declinação persistente nas compras brasileiras, se se considera que o produto argentino, cotando-se atualmente a 250 dólares a tonelada Fob, é mais barato que o similar argelino a 265 dólares, e o grego, a 320 dólares? Falta de padronização que permite elevada percentagem de salmoura em detrimento da azeitona. Na realidade, a azeitona argentina é mais cara, de vez que as barricas, de aproximadamente 240 quilos bruto, não alcançam a ter, liquido, os 150 quilos de azeitona que encerram as barricas de procedência mediterranea. Os exportadores argentinos queixam-se dos produtores, transferindo-lhes a responsabilidade do fato. Alguns chegam, mesmo, a não comprar mercadoria sem assistir pessoalmente ao seu preparo. Só assim podem oferecer as garantias que o importador brasileiro solicita.

A Argentina vai se perfilando como grande produtora de azeitonas. Como consumidor de vulto de azeitona e de azeite de oliva, o Brasil deve ser comprador natural dêsses produtos; mas isso não sucederá antes de que se imponha rigorosa padronização para as azeitonas e também para o azeite de oliva. Numa época, o côco ralado brasileiro perdeu muito prestigio no mercado argentino, onde sua colocação declinou acentuadamente. E' que os 10 a 15% de açucar, com que vinha comumente misturado para fins de melhor conservação, tinham se elevado e até 60%. Os importadores resolveram só comprar o produto comprovadamente puro, e as suas importações voltaram a aumentar.

SEMANA DA ASA
DOMINGO, 18
Grande "Show"
Aéreo-militar,
às 10 horas, em
COPACABANA

Essas Coisas Acontecem

MURILO GONDIM

E' lamentável o que acontece, mas a verdade é que, aquêles que se propõem comentar coisas do nosso mundo, não podem deixar de falar em crise, em miséria e fome, tôdas as semanas.

E' que a situação agrava-se dia a dia, sem que possamos vislumbrar indícios de qualquer melhoria.

Se fizermos um retrospecto do quadro econômico da vida carioca nos últimos meses, encontraremos uma impressionante sequência de fatos que, por si só, bastariam para levar qualquer um ao desespêro.

Na relação do aumento de preços, encontraremos o dos transportes, do arroz, do feijão, da batata, do leite, da luz, do gás, do pão, da farinha, enfim, de quase tudo quanto é indispensável a uma vida decente e sadia.

Na lista das faltas frequentes ou temporárias vamos encontrar, num relancear de olhos, a nos transportes coletivos, do arroz, do feijão, da água, da carne e, agora, do leite.

O leite, que foi aumentado há muito pouco tempo de Cr$ 9,00 para Cr$ 14,00 o litro, está novamente seguindo o percurso que indica intenção de promover o aumento do preço do produto. O método é sempre o mesmo. Sonegação do produto e depois exigência de novo aumento. Maliciosamente ocultam o produto, para provar que pelo preço em vigor êle não poderá continuar a ser fornecido. E, logo que autorizada a elevação do preço, surge o produto em todos os lugares. [illegible] de vinte e quatro horas depois de absoluta falta do mesmo.

Naturalmente, aprovado o aumento, pode o produto em falta ser transportado para o Distrito Federal, a jato!

Até quando continuará este estado de coisas? Confiamos na atuação do general Ururaí, a quem cumprimentamos há pouco tempo pela sua enérgica decisão com referência ao caso da carne.

Mas, acontece que a carne não aparece e agora o leite foi fazer-lhe companhia no mundo misterioso somente conhecido pelos tubarões exploradores do povo.

Some a carne, some o leite e em breve estará também o povo carioca, mirrado à transparência, pela falta de alimentação adequada. Essas coisas acontecem...

Centro Brasileiro da Europa Livre

MOSCOU PREPARA O ATAQUE DECISIVO CONTRA O OCIDENTE

Moscou está preparando cuidadosamente o seu ataque decisivo ao mundo ocidental.

Sabendo, que o seu calcanhar de Aquiles — são os povos submetidos a fôrça ao seu predominio — e que apesar de tudo êles persistem das suas tendencias de emancipação, os dirigentes do Kremlin estão tentando realizar, o que os cesares moscovitas, apesar de todos os esforços dispendidos durante duzentos anos — não conseguiram.

Depois de enfraquecer os povos inconformados com a dominação russa — biològicamente — pelos métodos mais desumanos, que já dia foram praticados neste mundo — e que — com os fuzilamentos sumários à fome coletiva artificial, deportações e aniquilamento em massa nos degrêdos siberianos, o que, por exemplo a Ucrania custou dezenas de milhões de vidas humanas, pràticamente — quase a metade da sua população — Moscou está agora tentando transformar tôdas as nações cativas do seu império — num povo único que será denominado de soviéticos.

Um homem "soviético" do qual já existem amostras "nas terras dominadas por Moscou, seria sob o ponto de vista nacional — próprio, pràticamente esterelizado, com apenas uns traços leves e superficiais da sua origem e das particularidades nacionais, submetidas estas, mesmo nesse estado atrofiado, ao predominio dos elementos e da lingua russa. Tal homem soviético — educado num desprezo permanente para com tudo o que é realmente seu, nacional — e num ambiente de louvores e endeusamento ilimitado e incessante de tudo que é russo — deveria tornar-se um janízaro moderno, pronto a combater a sua própria terra o seu próprio povo — pela grandeza de Moscou, encoberta pelos lemas socialistas, comunistas.

Tal "homem soviético" nas mãos de Moscou, deveria tornar-se um instrumento dócil — para a conquista do mundo.

De conformidade com estas orientações, atrás da cortina de ferro, já hoje as palavras "russo" e socialistas, comunistas — estão sendo transformadas em sinônimos.

O essencial no plano moscovita é extirpar os sentimentos e as particularidades nacionais dos povos subjugados.

E assim Moscou possui o seu guante de ferro sôbre a cultura e sôbre o ensino nacional nos países soviéticos.

No território da Republica Soviética Ucraniana o ensino da lingua materna ucraniana tornou-se recentemente apenas facultativo. A lingua cujo ensino é absolutamente obrigatório em tôdas as escolas da Ucrânia hoje é a russa.

Medidas idênticas estão sendo aplicadas nas demais Republicas da União Soviética.

Além disso, foram estabelecidos principios novos, uma nova linha do partido está sendo promulgada nas publicações oficiais soviéticas.

Eis o que diz a respeito a publicação soviética oficial na Ucrânia — Os problemas da Educação Comunista das Massas: "Na União Soviética — a segunda lingua-pátria de tôdas as nações é a lingua russa".

Assim, hoje os povos de tôdas as 15 Republicas soviéticas oficialmente independentes estão sendo obrigadas a estudar a lingua russa.

Porém o caso não termina aqui.

O jornal "Komunist" — órgão do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética — declara: — Nos degraus superiores do desenvolvimento da coletividade comunista — as diferenças nacionais e [illegible] tendem a desaparecer.

A lingua russa constitui [illegible] fator poderoso de [illegible] os povos soviéticos [illegible] "A lingua russa é a [illegible] lingua-patria de todos os [illegible] SOCIALISTAS".

Esta frase indica que a [illegible]sificação não se limita aos [illegible] já incluidos na União Soviética: o processo russificador [illegible] velador será estendido gradativamente a todos os países satélites, a tôdas as nações da órbita socialista, moscovita.

Assim Moscou está [illegible]sando a própria alma dos povos subjugados — procurando [illegible]car-lhes até as suas linguas pátrias, que seriam transformadas em apenas dialetos [illegible] de camponeses. Com tais [illegible]das, o Kremlin espera consolidar os seus dominios [illegible].

Porém para a realização de tais propósitos, que [illegible]te provocarão a reação dos [illegible]gidos, Moscou necessita de periodo prolongado de paz [illegible]na e da possibilidade do [illegible] ocidental.

E aí estão as razões das [illegible] atitudes e conversas [illegible] aparentemente pacifistas e [illegible]intencionadas.

HOJE NA TV

Programações a serem televisadas, hoje, sábado, 10 de outubro:

T.V. TUPI (Canal 6)

12.00 — Sessão de Cinema
12.25 — Disco na Vitrine
12.55 — Tele-Vespertino [illegible]
13.25 — Fim de Semana — Almôço com as Estrêlas
13.50 — Tarde Esportiva
14.30 — Termômetro Musical
14.50 — Tarde Esportiva
15.00 — Só Para [illegible]
15.20 — Tarde Esportiva
15.30 — Torcida Organizada
15.50 — Tarde Esportiva
16.00 — Bar de Melodias
16.20 — Tarde Esportiva
16.30 — Bar de Melodias
16.50 — Tarde Esportiva
17.00 — A Reabilitação em Foco
17.15 — Revista [illegible]
17.45 — Clube do Tio
18.30 — O Cartaz Pérola
19.00 — Ritmos S. Simon
19.30 — Os Melhores da Semana
20.00 — Repórter Esso
20.20 — Angela Maria
20.50 — Musical
21.10 — Al Neto Comentarista
21.30 — Musical
22.00 — Nas Trilhas do [illegible]
22.20 — Teatro de Comédia

T.V. RIO (Canal 13)

10.20 — TV Record
12.45 — Revista Feminina
13.35 — Firestone nos esportes
18.00 — Pullman Jr.
18.50 — Voz de Ouro ABC
19.15 — Musical com Carlos José
19.40 — [illegible] nos esportes
19.45 — Atualidades [illegible]
20.05 — Grande Conselho dos Barbados
20.15 — Pescaria [illegible]
20.30 — A ser anunciado
22.00 — TV no Catch
23.40 — Informativo de última hora

T.V. CONTINENTAL (Canal 9)

18.00 — Variedades
18.30 — Festa da Mocidade
19.00 — TV de Brinquedo
19.30 — Piano Solo [illegible]
19.45 — Telesporte Continental
20.00 — Teleturfe
20.25 — Programa Manoel da Nobrega
21.30 — A Volante de [illegible]
22.15 — Imagens do [illegible]
22.30 — Cinema em Casa

TEATROS E BOATES

Teatro do Rio apresenta
O MACACO DA VIZINHA
de Joaquim Manoel de Macedo
Graça! Beleza! Malícia!
no Teatro São Jorge
Cenários e figurinos de Nilson Penna
Música de Gery Marcondes
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS — AMANHÃ, AS 17 E AS 21 HORAS — RESERVAS: 45-9051

AGORA PARA QUE TODOS POSSAM ASSISTIR
"DE CABRAL A J.K."
OITO MIL LUGARES!!! A 120 CRUZEIROS!!!
VA COM SUA FAMILIA APLAUDIR O SEU ESPETACULO!!!
Censura livre
Hoje, vesperal às 16 horas com preços reduzidos — A noite, às 20 e 22 horas — Amanhã 2 vesperais: 1.ª vesperal às 15 horas — 2.ª vesperal às 17,30 horas com preços reduzidos — A noite sessão única às 21 horas
TEATRO JOÃO CAETANO

Plaza Boite Restaurante
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — TELEFONE: 57-1870
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
TÔDAS AS NOITES, MÚSICA, MUITA MÚSICA
Com BOLA SETE e seu violão
Com BARRIQUINHA E SEU CONJUNTO e os cantores ROBERTO CARLOS, CLÉIA MARQUES e SÔNIA CLARIDGE — NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
Lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo
ABERTO DAS 5 AS 5 DA MADRUGADA

ATENÇÃO!
2 últimos dias no
TEATRO CARLOS GOMES
PRAÇA TIRADENTES
DIARIAMENTE AS 21 HS.
ANGEL PERICET
COM SUA MARAVILHOSA COMPANHIA DANÇAS E CANTOS DE ESPANHA
LIVRE PARA TÔDAS AS IDADES
HOJE, E AMANHÃ AS 16 E AS 21 HORAS — 2 ULTIMOS DIAS

2 ÚLTIMOS DIAS
Walter Pinto apresenta no RECREIO
TEM BUBUBU NO BOBOBÓ
VIRGINIA LANE · a vedete do Brasil!
WALTER D'AVILA · JOSÉ VASCONCELOS
Hoje, às 16, às 20 e às 22 horas — Nas vesperais a preços reduzidos — Amanhã, despedida Companhia

3 ÚLTIMOS DIAS — Só até domingo
DULCINA · MARLENE
TIA MAME
e mais 40 artistas!
CONCHITA ODILON
TEATRO DULCINA
HOJE, AS 20,45 HORAS — AMANHÃ NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS — RES. 32-5817 — 4.º MÊS DE SUSECCO — AR REFRIGERADO PERFEITO

ANDRÉ ROUSSIN, HENRIQUE PONGETTI e
DERCY GONÇALVES
super explosiva de comicidade
LA MAMMA
NO TEATRO RIVAL Tel. 22-2721
Direção: José Maria Monteiro — Cenógrafo: Nilson Penna
ESTRÉIA DIA 16, AS 21 HORAS

ATENÇÃO! Curta Temporada
ALDA GARRIDO
Atendendo à pedidos, dará por poucos dias o grande sucesso cômico da Cinelândia
"CINDERELA DE CAXIAS"
TEATRO DA TIJUCA Conde Bonfim, 422
RESERVAS TELEFONE: 28-1039
HOJE, E AMANHÃ AS 16 E AS 21 ORAS

"A TORRE DE MARFIM"
De Cleber Ribeiro Fernandes
Direção: ADOLFO CELI
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
HOJE, AS 22 E 22,15 HORAS
TEATRO MESBLA — RESERVAS: 22-7622

TEATRO DE ARENA DE SÃO PAULO
Peça — "ÊLES NÃO USAM BLACK-TIE"
Autor — GIANFRANCESCO GUARNIERI
Local — NOVO TEATRO DA S.T.A.
Endereço: Rua Siqueira Campos, 143 — fone: 57-5339
HOJE LOTAÇÃO ESGOTADA
AMANHÃ VESPERAL AS 16 HS. — A NOITE AS 21 HS.

No TEATRO GINASTICO
TBC
RESERVAS: 42-4521
"O ANJO DE PEDRA"
De Tennessee Williams — Trad. R. Magalhães Jr. — Protagonistas
com Nathália Timberg e Leonardo Vilar
HOJE, AS 20 E 22,30 HORAS
AMANHÃ, AS 16 E AS 21 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam "Oblio Pereira de Almeida"
ALÔ... 35-5499
ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO COPACABANA
HOJE, AS 20 E 22 HS. — AMANHÃ, AS 16 E AS 21,30 HS. — AS TERÇAS-FEIRAS 50% DE ABATIMENTO PARA ESTUDANTES — RESERVAS: 57-5102

CIRCO REAL PALÁCIOS
Av. Presidente Vargas (junto à Rua Santana)
HOJE E AMANHÃ:
As 15, às 17,30 e às 21 horas

Automobilistas!
LEIAM AOS DOMINGOS EM
O JORNAL
Mercado Automobilístico
Uma vitrina sôbre automóveis, peças, acessórios e oficinas

Moradores da Zona Sul
Para maior facilidade das donas-de-casa e do público em geral, o Pôsto de Copacabana das MERCEARIAS NACIONAIS está recebendo pequenos anúncios para serem publicados em "O JORNAL". Preço econômico.
AV. N. S. DE COPACABANA, 590

OS MELHORES CINEMAS DO RIO, REUNEM-SE PARA LANÇAR O FABULOSO FERNANDEL
Desafiando maridos
era um cordeiro para as mulheres...!
jeberllotti apresenta
FERNANDEL
e a suntuosa
CARMEN SEVILLA
em
os amores de Don Juan
Dirigido por John Berry
Produção de Benito Perojo
Em tecnicolor Super-P-Vision
Censura livre
FLORIDA · OPERA · REGENCIA · SÃO PEDRO · SÃO JORGE (EM NITERÓI)
AGUARDE

Resenha Política

DEFINITIVAMENTE TANCREDO NEVES

O sr. Tancredo Neves será o candidato do PSD à sucessão governamental mineira, indicado por unanimidade, pela comissão executiva do Partido, que deverá reunir-se dentro de, no máximo, 10 dias. Os entendimentos finais estão completados, faltando apenas detalhes sôbre a maneira de encaminhamento do problema. A tese vitoriosa foi a do presidente da República que se empenhou de corpo e alma por uma solução harmonizadora, que evitasse a cisão no partido, com graves prejuízos para a estabilidade pessedista e mais que isto, para a própria candidatura do marechal Lott. Aliás, o candidato do PSD nacional, mostrou-se preocupado com as ocorrências que se verificavam em Minas. Tanto que procurou o presidente da República para trocar impressões a respeito e interpelou vários dos seus correligionários, deputados mineiros, sôbre o desenvolvimento do problema. As reiteradas afirmações, que lhe foram feitas de que tudo seria solucionado a contento, sem prejuízos para sua candidatura, não deixaram descançado o ministro da Guerra, que renovou contatos tanto com o sr. José Maria Alkmin quanto com o senador Benedito Valadares. O presidente foi o único que conservou calma e serenidade no decorrer de toda a crise. Sabe-se por outro lado, que alguns deputados tiveram especial importancia no desenrolar das conversas. O sr. Ovídio de Abreu, por exemplo, com absoluto desprendimento, não só colocou seu nome à margem de tôdas as démarches que dessem margem à cisma, como igualmente, negou apoio aos que pretendiam colocar o problema em termos de agressividade e intolerancia para com qualquer dos candidatos. Sua atuação foi preponderante pelo bom senso. Negando apoio às medidas extremas, o sr. Ovídio de Abreu, cujas ligações com o sr. Benedito Valadares são inconsestes, colaborou para que a calma presidisse às deliberações que forçosamente seria tomadas.

A formula da presidente da República, é aproximadamente aquela que foi inicialmente rejeitada. Os srs. Ribeiro Pena e Tancredo Neves serão aprovados, por unanimidade, pela Executiva, como candidatos indicados à convenção. Esta fará a indicação definitiva. Como o impasse estava situado exatamente na Executiva, o problema foi abrandado. Já o sr. Benedito Valadares, definitivamente retirou seu nome, colaborando assim para a solução harmônica da divergência.

NÃO HAVERÁ REUNIÃO EM BELO HORIZONTE

Não haverá qualquer reunião, neste fim de semana, em Belo Horizonte. Porque nos acertos no PSD ainda estão sendo feitos, embora todos eles de remota importancia. Apenas servirão para um ajuste completo do problema mineiro. O sr. Ribeiro Pena não aceitou qualquer imposição e exigiu o direito de comparecer na convenção. Como a Executiva não tem mesmo obrigação de indicar candidatos, tendo em vista que havia necessidade de não provocar maiores divergências, acertou-se essa fórmula conciliatória, que vai prevalecer. O sr. Ribeiro Pena terá uma oportunidade de demonstrar a força que possui, no conclave máximo do PSD de Minas, no qual, segundo se estima, deverá obter menos de duas dezenas de votos. Está assim, em paz o PSD mineiro, aprestando-se para uma convenção que, por certo ratificará sua pujança.

NOMEADO E "DESNOMEADO"

Uma crise de relevo surgiu inesperadamente e procura-se no momento contorná-la. O presidente da República, atendendo a indicações do PTB de Alagoas, nomeou para a presidência do IPASE, o general Vitorino Correia, ex-deputado do PSD piauiense e suplente do PTB, em exercício, no Senado. O decreto foi assinado e o presidente convocou o sr. Vitorino Correia, para uma conferência. Entretanto, terminada esta, o presidente sustou o decreto. Depois ficaram apuradas as razões. O sr. Vitorino Correia, não se mostrara entusiasta de Brasília e não se declarou entusiasta de sua realização. O presidente não gostou. E resolveu desfazer seu ato.

CONFERÊNCIA DA PAZ

Na Camara, o ministro Armando Falcão conferenciou com o general Vitorino, que ali se encontrava com o governador Chagas Rodrigues, do Piauí. Procura-se uma fórmula para contornar a crise surgida. O governador está intervindo para convencer o presidente da República, a reforma de seu ato. O decreto não foi publicado.

ADHEMAR-JURACY

O sr. Adhemar de Barros mandou o sr. Ferreira Martins, seu ex-líder na Camara, ao encontro do sr. Juracy Magalhães, que manifestou desejos de um entendimento. Existe um compromisso entre ambos, no sentido de um pronunciamento conjunto. O sr. Juracy Magalhães está prestes a fazê-lo. E mandou convidar o sr. Adhemar de Barros para o encontro.

ADHEMAR DESISTIRIA

Renovam-se agora, face os resultados do pleito de S. Paulo, apelos na orbita do sr. Adhemar de Barros, no sentido de que desista de sua candidatura, passando a apoiar o marechal Lott. No pleito de São Paulo, individualmente, a UDN foi o partido que mais cresceu no Estado. O sr. Adhemar de Barros, por seu turno, foi o grande derrotado. Perdendo a base principal que possuía — inclusive São Paulo onde a soma de legendas dos partidos situacionistas, é maior do que a dos populistas — não se justifica mais a candidatura do presidente do PSP. Ele entretanto, ainda mantém a firme disposição de disputar o pleito.

CORRUPÇÃO NA POLÍCIA

A Mesa da Camara esteve reunida ontem, para tomar conhecimento da sentença do juiz Pinto Falcão, mandando prender as testemunhas que confessaram ter dado dinheiro a policiais integrantes do "Clube da Economia". A Mesa designou, uma comissão para estudar as medidas legislativas cabíveis, que deverão ser tomadas, no futuro, para que se garanta a inviolabilidade das testemunhas convocadas pelas comissões de Inquéritos.

O presidente da Camara declarou que agiria de modo a manter o prestígio do Legislativo e as prerrogativas da Comissão de Inquérito. O presidente da Comissão de Justiça, considerou o ato duplamente inamistoso ao Parlamento, uma vez que o Executivo permitiu que a sua policia agisse antecipando-se aos resultados da Comissão de Inquérito e o juiz, aplicando a lei insensatamente.

O presidente da Camara manterá entendimentos com o ministro da Justiça e órgãos do ministério público, no sentido de reformar a sentença.

O relator da Comissão, deputado Pimenta da Vieira, alegando motivos de sede, renunciou ao cargo. Mas, ontem mesmo, o panorama começou a modificar-se, pois o juiz Pinto Falcão mandou soltar três dos comerciantes. Alguns ainda continuam presos.

O elevado nível técnico e artístico da industria joalheira do Brasil, é um atrativo para todos os estrangeiros que nos visitam. A grande estrêla da canção francesa, Jacqueline François, quando de sua estada no Brasil, visitou as instalações de H. Stern-Joalheiros a fim de admirar de perto as jóias e gemas nacionais. Na foto, Jacqueline François durante a sua visita a H. Stern-Joalheiros quando admirava uma das vitrinas do salão de exposição desta firma

COFAP Vai Requisitar Tôda a Carne e Até Frigoríficos

— A COFAP vai passar à fase da requisição na crise da carne — declarou, ontem, o general Ururai de Magalhães, ao DIARIO DA NOITE, à porta do automóvel, quando deixava a COFAP.

— Requisição de quê, general? De bois?

— Do que fôr necessário.

— Frigoríficos?

— Do que fôr necessário.

— Quando, general?

— Esse é o único segrêdo. Não vou avisar o dia.

O major José Guerra, diretor do Departamento de Planejamento e preços fêz uma observação e o general Ururai acentuou:

— Pode publicar isso. É a intervenção como a situação o exige.

E entrou no automóvel.

DIMINUIU O FORNECIMENTO

Tinhamos nas mãos o "boletim da carne", com as quantidades distribuidas, ontem, para a venda de hoje e de amanhã, nos açougues: um total de .... 424.350 quilos, para três dias, pois que nova distribuição só será feita na segunda-feira para a venda de têrça. Essa quantidade corresponde a menos de um terço do consumo normal, no Rio, em três dias. E é menor que a distribuida sábado passado e em qualquer dos dias de distribuição da semana que finda. Minguou o fornecimento. Essa a razão do que decidiu o general Ururai: requisição.

FIXAÇAO DO PREÇO DO BOI

Várias providências já foram tomadas pelo presidente da COFAP e pelos interventores da carne no Distrito Federal, no Estado do Rio, Minas e em São Paulo, para facilitar a requisição na hora em que seja feita. O presidente da COFAP assinou portaria fixando o preço da arrôba do boi em pé. E' o seguinte, o texto da aludida portaria, na sua parte resolutiva:

"Art. 1.º — Fixar em Cr$ .. 530,00 o preço máximo da arrôba do boi-em-pé na zona pecoeconômica que abastece o Distrito Federal e as capitais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Art. 2.º — No caso de ocorrer a hipótese do recurso previsto no art. 4.º da Portaria n.º 370, de 15 de setembro de 1959, esta Comissão sòmente admitirá, como prova, os documentos relativos a impostos e taxas federais, estaduais ou municipais, nos quais conste especificado o valor da rês, declarado pelo recorrente, por ocasião do pagamento de quaisquer dos aludidos tributos.

Art. 3.º — Aos infratores do disposto no artigo 1.º desta Portaria, serão aplicadas sanções previstas na Lei".

PERMANECE O CORONEL

Declarou-nos o general Ururai de Magalhães que o coronel Pedro Rodrigues de Souza, chefe da Subsistência da II Região Militar, continuará como interventor da carne em São Paulo e que, na emergência, vai conformar-se, pois precisa de sua cooperação para a efetivação das medidas a serem tomadas.

O LEITE

Não há, na COFAP, nenhum pedido de aumento do preço do leite, isso foi apurado pelo DIARIO DA NOITE, de forma que não tem base a hipótese de que a escassez verificada nestes últimos dias seja preparação para novo pleito de aumento. Aliás, como ontem acentuou o DIARIO DA NOITE, não faz dois meses que o preço do leite foi majorado. E os diretores da C.C.P.L. afirmam que a escassez é consequência de pastos secos, mostrando-se descontentes com a decisão do presidente da COFAP de mandar inspecionar para averiguar se se trata de sonegação.

"BALLET" DE CUBA CHEGOU SEM TRAZER "BARBUDOS"

Com uma verba de um milhão de dólares concedida pelo govêrno revolucionário e com uma bailarina brasileira integrando o grupo, chegou, ontem, com atraso de um dia, o "ballet" cubano que se apresentará no Teatro Municipal, dando prosseguimento às comemorações do cinquentenário da nossa principal casa de espetáculos. O grupo é compôsto por 57 dançarinos e oito dirigentes e está fazendo uma "tournée" pela América do Sul, sendo o último lugar em que esteve, foi Caracas, vindo de lá para cá em avião especial da Pan American.

A bailarina brasileira Ady Adder, que foi primeira bailarina do Teatro Municipal e realizou recentemente uma temporada na Europa, chegará segunda-feira. O "ballet" cubano também tem bailarinos norte-americanos.

ESTREIA HOJE

O "ballet" de Cuba, que é a primeira delegação cubana que vem ao Brasil depois da revolução, cujos integrantes não são barbudos, estreará hoje no Teatro Municipal, onde se apresentará até o dia 16. Depois, irá para São Paulo, onde fará duas apresentações, para viajar, em seguida, para Montevidéu.

FLASHES

1. Na delegação estão incluidas duas irmãs gêmeas, bonitas e exageradamente semelhantes. São as irmãs Sau: Ramona e Margarida.

2. A bailarina principal é Alicia Alonso.

3. Os dirigentes são: Maria Mollet, representante do govêrno cubano; Rui Romano, empresário; Henry Martinez, coreógrafo; Angel Cuzan, gerente; Manoel Duchesne, diretor musical; Manoel Córrales, "public relations"; Felipe Napoles, diretor de palco.

4. Entre os que aguardavam no aeroporto internacional do Galeão estavam o sr. Lima Padua, diretor do Teatro Municipal, e Speranza Garcia Bárcena, embaixatriz de Cuba no Brasil.

5. A chegada da delegação, estava marcada para anteontem, mas foi transferida para ontem, às 17 horas, porém chegou às 19,30 horas.

6. O numero do "ballet" da estréia no Municipal será "Gisele".

7. Alicia Alonso disse ao DIARIO DA NOITE que espera que seja auspiciosa a temporada no Rio e que Fidel Castro dá todo apoio à arte cubana.

As gêmeas Ramona e Margarida de Sau, foram alvo de especial atenção, logo após o desembarque do Ballet de Cuba

FESTA DE CRIANÇAS DA LBA NO MARACANÃZINHO

Em diversos educandários e colégios desta capital, a Legião Brasileira de Assistência mantém internadas 2.500 crianças.

Tôdas essas crianças terão, no próximo dia 15, quinta-feira, uma tarde de divertimentos e atrações no Maracanãzinho, dentro das comemorações da Semana da Criança, promovidas pela entidade assistencial.

Estarão presentes o ministro Mário Pinotti, presidente da LBA, e vários diretores da instituição.

MINISTRO DA URSS ELOGIA OBRAS DA BELÉM-BRASÍLIA

BELÉM, 9 (Meridional) — A Delegação de Técnicos em Estradas de Rodagem, que representou os paises do Leste Europeu, recentemente, no Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, realizado no Rio de Janeiro, visitou as obras da estrada Belém-Brasília.

Os técnicos, chefiados pelo sr. Federov Vsevold, ministro de Transportes da URSS, depois de percorrerem vários trechos das obras, acompanhando trabalhos de engenheiros e operários, foram homenageados, nesta capital, pelo governador do Estado, sr. Moura Carvalho, e pelo superintendente SPVEA, sr. Waldir Bouhid, com um banquete.

— Os técnicos brasileiros — declarou o sr. Mariani Olewinski, vice-ministro de Comunicações da Polônia — sabem aplicar a experiência tanto sua quanto a adquirida em outros paises, com grande aproveitamento. Por isso creio que a estrada ficará concluida no tempo previsto e terá grande influência no desenvolvimento da economia do País. Conheço grandes realizações dêsse gênero nos Estados Unidos, na França, na Alemanha e outros paises, mas somente no Brasil observei muita competência e entusiasmo do pessoal que está construindo a Belém-Brasília.

O ministro Vsevold declarou-se muito satisfeito por conhecer a Amazonia, após agradecer a hospitalidade prodigalizada à Delegação. Afirmou que acabara de observar uma obra de alta importancia, pela sua excepcional grandiosidade e objetividade. Ao concluir, ofereceu ao sr. Moura Carvalho um album da cidade de Moscou e convidou o sr. Waldir Bouhid a visitar a Russia, em nome do seu Govêrno. O governador Moura Carvalho e o sr. Bouhid agradeceram.

LIONS VAI HOMENAGEAR E. SUPERIOR DE GUERRA

O Lions Clube do Rio de Janeiro homenageará a Escola Superior de Guerra, por motivo do transcurso do 10.º aniversário dêsse Instituto Militar de estudos superiores, em seu próximo almoço, dia 14, às 12,15 horas, na sede do Jockey Clube Brasileiro.

A ESG será representada pelo seu comandante, general de Exército, Arthur Hascket Hall e oficiais do Corpo Permanente.

ALPHONSE JOAILLIER — Rua Gonçalves Dias, 16-A. Convida clientes e amigos a examinarem as últimas criações da mais fina e nova coleção de jóias do Rio de Janeiro

Diário do Legislativo

QUEIRÓS CAMPOS

COMEÇA A DESARMONIA ENTRE OS PODERES...

Quase no fim da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Tenório Cavalcanti, ocupando a tribuna apenas para desmentir um vespertino que, depois de "falsificar a assinatura de um eximio falsificador", lhe atribuira declarações inverídicas, foi mais longe: não apresentava, desde logo, suas testemunhas do "Sacopã" porque, há poucos dias, um juiz prendera, preventivamente, os depoentes de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que lhes dera tôdas as garantias para dizer a verdade...

"Não podemos negar: o Judiciário, nesta Capital, está procurando desmoralizar o Poder Legislativo" — afirmou o representante caxiense.

Pela manhã, numa reunião da Mesa, fôra discutido o caso criado pelo juiz Pinto Falcão, havendo do mesmo uma sugestão — não aprovada, ainda — do sr. Adauto Cardoso, no sentido de serem dadas imunidades, pelos seus depoimentos, às testemunhas de inquérito parlamentar. Depois, aos jornalistas, o sr. Seixas Dória anunciava o seu desejo de convocar o juiz Pinto Falcão a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito da Corrução Policial...

O mesmo deputado Adauto Cardoso, que defendera a Justiça carioca, no "Caso do Sacopã", atacou-a, com referência à prisão preventiva das testemunhas de um inquérito na Câmara.

Ao que parece, não vão boas as relações entre os Poderes, pois também ontem o sr. Seixas Dória atacou, de rijo, o Executivo, pela duplicidade da sua política econômica.

—oOo—

Foi uma sessão agitada. O sr. Manuel Novais (PR — Bahia) continuou reptando o sr. Carlos Lacerda a sustentar a acusação que lhe faz de improbidade. Disso se aproveitou o sr. Ari Pitombo para acusar o ex-líder da Oposição de desonesto, assinalando, porém, que um homem honrado não ataca a honra alheia... Vale salientar que aquele representante do PR baiano recebeu uma verdadeira consagração do Plenário, que lhe passou um atestado de idoneidade, em palmas efusivas e prolongadas. Num aparte, o sr. Antônio Magalhães teve a "afortunosa ensancha" de afirmar que na UDN baiana Lacerda não se meta, pois é considerado um réprobo.

Esse o ambiente da Câmara, no instante em que se mostrava desejosa de tomar satisfações ao judiciário carioca...

NOVO PRONUNCIAMENTO CONTRA A FUSÃO DF-RIO

Manifestou-se a sra. Ligia Lessa Bastos, na sessão de ontem da Câmara Municipal, contràriamente à projetada fusão do Distrito Federal com o Estado do Rio. Argüiu que "nenhuma das Constituições republicanas ao se referirem à mudança da Capital do País admitiu que, decretada a causa, a terra carioca fosse incorporada ao território fluminense". Adiante a representante udenista alinhou uma série de argumentos contrários à medida, terminando por salientar que "o cérebro e o coração do Brasil não podem ser simples município de qualquer Estado".

O presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados enviou ao jornalista Cristóvão Freire, presidente do Comitê da Câmara Municipal telegrama de solidariedade ao jornalista Augusto Vilas Boas, de "O Jornal", face ao incidente em que êsse nosso colega se viu envolvido como o presidente do Legislativo da cidade.

Voltou o sr. Jair Martins a criticar o Serviço de Internamento de Menores, desta feita para acentuar que os seus atuais dirigentes não vêm cumprindo com as suas obrigações essenciais, deixando, como observou, inocentes crianças entregues à sanha dos exploradores da infância desvalida, que "são, em sua maioria, os donos de internatos subvencionados pela Prefeitura".

Repercutiu no plenário a votação alcançada pelo rinoceronte "Cacareco" no pleito de São Paulo. Vários vereadores ocuparam-se do assunto, sendo que o sr. Frederico Trotta considerou aquela manifestação como "inconseqüência e falta de amadurecimento político do povo paulista".

Apresentou o sr. Isaac Izecsohn projeto de lei autorizando às emissoras de TV que funcionam no Distrito Federal a construir nas praças públicas pequenos quiosques e neles instalarem aparelhos de televisão para a transmissão exclusiva dos seus programas.

Na vaga do sr. Luciano Lopes, do PL, que entrou em licença para tratamento de saúde, foi empossado o suplente Miguel de Morais.

Necrológio de Elói de Souza no Senado

Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Reginaldo Ferrandes encaminhou à Mesa um voto de pesar, com o envio de condolências à família enlutada e ao Govêrno do Rio Grande do Norte, pelo falecimento do ex-senador Elói de Souza, desaparecido aos 85 anos de idade, já afastado da política, em que militou, largo tempo, em seu Estado.

O autor do requerimento, unânimemente aprovado justificando-o na tribuna, recordou a atuação parlamentar do extinto, nas duas Casas do Congresso, onde se destacara pela intransigente defesa dos interêsses de todo o Nordeste.

Solidarizaram-se com a homenagem em apartes, os srs. Afonso Arinos, Mourão Vieira, Francisco Galotti e Gilberto Marinho, pelos diversos partidos com assento na Câmara alta.

◆

O sr. Gilberto Marinho elogiou a obra apostolar de dom Helder Câmara, congratulando-se com a criação do Banco da Providência, que vem convocar a população católica do Rio de Janeiro para um trabalho meritório de assistência social, num setor até então esquecido. Mais do que aos pobres, a iniciativa ampara interêsses do próprio Estado, como fator de segurança social, o que impõe o auxílio dos poderes públicos.

◆

Em sessão secreta, foi aprovada, por 31 votos contra um, a indicação do diplomata Martin Francisco Lafayette de Andrada, para embaixador junto à Guatemala.

O Plenário rejeitou projeto do sr. Novais Filho, proibindo a importação de automóveis de passeio e, por inconstitucional, o que cria a Comissão Construtora da Ferovia Rio Negro-Caí.

Foi transferida para o próximo dia 14 a votação do projeto, da Câmara, que autoriza a organização de seringais-escolas nos Estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso e nos Territórios Federais do Acre e Guaporé.

Desfile das Escolas de Samba voltará à Presidente Vargas

A diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos manteve ontem, importante reunião com o Diretor do Departamento de Turismo, ao qual foi apresentado o programa da entidade dos jornalistas para a temporada carnavalesca do próximo ano. O sr. Mario Saladini, na oportunidade, elogiou a programação de atividades internas e externas da ACC, aprovando as promoções que serão realizadas por essa entidade sob o alto patrocínio daquele orgão municipal, que, presentemente, está sob sua orientação.

REI MOMO CHEGARA' DIA 31

Sôbre a figura do Rei Momo, ficou resolvido que será defendida, como em anos atrás pelo desportista e jornalista Nelson Nobre. Caberá aos nossos colegas do "Diário Carioca" a organização e responsabilidade das apresentações do soberano da Folia, sob o patrocínio do Departamento de Turismo e da Associação de Cronistas Carnavalescos. A respeito, afirmou o sr. Mario Saladini, que não abria mão, de forma alguma, da presença da entidade dos jornalistas especializados em quaisquer atividades ou promoções carnavalescas, tanto de caráter particular como oficiais. Desta forma, a ACC "estará em tôdas". Rei Momo chegará a esta Capital para comandar a temporada folionica, na noite de São Silvestre. Desembarcará de helicóptero em local ainda não escolhido e percorrerá a cidade num cortejo alegórico. A guarda de honra será formada pelas moças da "Ala Feminina" da ACC.

O TABLADO DO SAMBA VOLTARA' AO SEU LUGAR ANTIGO

Dentre as providências que o diretor de Turismo vai adotar no próximo Carnaval, aceitando com simpatia a sugestão que lhe foi apresentada pela ACC, é o que se refere no grande desfile das escolas de samba, no domingo de Carnaval em disputa do título de supercampeã. Antigamente êsse maravilhoso espetáculo era realizado na avenida Presidente Vargas, num imenso tablado que possibilitava a milhares de pessoas assistir o empolgante desfile. Contrariando a vontade dos sambistas e inteiramente alheio aos protestos gerais, que foram levantados na ocasião, o sr. Nelson Batista, substituto do sr. Alfredo Pessoa na direção do Departamento, resolveu transferir o tablado para a Praça Onze e trazer o desfile das escolas de samba (supercampeonato) para a avenida Rio Branco, onde o povo espremido não permitia que o desfile fôsse realizado com o brilho de sempre.

Mario Saladini, bem compreendendo o sentido da sugestão da ACC decidiu que, em 1960, o samba desfilará no tablado da avenida Presidente Vargas, que será armado no trecho entre a rua Uruguaiana e avenida Rio Branco.

REUNIÃO COM OS SAMBISTAS

Para trocar idéias e resolver a questão do desfile das escolas de samba, terminar, sempre, na manhã de segunda-feira, agora, o diretor de Turismo convocou para uma reunião geral, em seu gabinete, na próxima quinta-feira, dia 15 do corrente, às 18 horas, os dirigentes das duas entidades controladoras do samba em nossa Capital, ou sejam, a Associação das Escolas de Samba do Brasil e a Confederação Brasileira das Escolas de Samba e de tôdas as escolas, filiadas a essas entidades ou não.

BÔLSAS DE ESTUDOS DA ESSO SERÃO ENTREGUES

Com um almoço de confraternização, a realizar-se no próximo dia 14, quarta-feira, às 12 horas, restaurante Mesbla, a Esso Standard do Brasil fará entrega, festivamente, das Bôlsas de Estudos a estudantes da Escola Nacional de Química e da Escola Nacional de Engenharia.

Essa iniciativa da Esso Standard tem o objetivo de estimular a mocidade estudantil brasileira, no que se refere a jovens que lutam com dificuldades financeiras para levar a bom têrmo seus estudos.

Dr. Adjalbes de Oliveira
ANALISES MEDICAS
METABOLISMO BASAL
R. Alvaro Alvim, 21, 8.º and
Telefones: 42-4242 e 42-0505
Aberto das 7 às 24 horas

MISS SECRETARIA NA BARBOSA FREITAS — A Casa Barbosa Freitas, de Copacabana, homenageou a Miss Secretária 1959, a jovem paulista Rosa Maria Vaz, oferecendo-lhe um belo vestido. Miss Secretária percorreu suas instalações e confraternizou-se com o pessoal da conhecida casa de modas carioca. A "Cinderela" da Barbosa Freitas, srta. Elzeny Maria Caribé, entregou o presente à Miss Secretária. Na foto, um aspecto da solenidade

MINISTRO ARMANDO FALCÃO SERÁ HOMENAGEADO AMANHÃ

Transcorre, amanhã, o aniversario do sr. Armando Falcão, ministro da Justiça e que, antes de assumir aquêle pôsto, ocupara, durante quase dois anos, a liderança da Maioria na Camara dos Deputados.

Deputado federal desde a segunda legislatura, eleito três vezes sucessivas e, mais recentemente, o mais votado do P. S. D. no Estado do Ceará, o sr. Armando Falcão assumiu a pasta da Justiça antes de completar quarenta anos, o que configura uma das mais rápidas e brilhantes carreiras politicas no País, desde a Constituinte de 1946.

Ora na tribuna da oposição, como nos idos de 1954, ora na liderança da Maioria, foi dos mais ativos e eficientes parlamentares que tivemos, não apenas pelas qualidades de tribuno fluente e sempre aceito às boas normas da ética parlamentar, mas, também, pela sua combatividade. Como condutor da bancada majoritária, inaugurou a técnica da réplica imediata aos ataques da Oposição. Nas votações, fez funcionar o que se convencionou chamar "o rolo compressor da Maioria", tornando-se um verdadeiro recordista na aprovação de vetos presidenciais, vencendo, tôdas as vezes, a obstrução oposicionista.

Agora, no Ministério da Justiça, devolveu àquela Secretaria de Estado a importancia de pasta política, o que lhe vale o cognome de "Primeiro Ministro do regime presidencialista": está presente, quase sempre, às Casas do Congresso, levando à Maioria o conselho do Govêrno, e não há mais entendimento de cupula que não conte com a sua presença.

Por outro lado, dinamiza o Ministério da Justiça: hoje muitos que, antes, como o chefe de Policia, despachavam diretamente com o presidente da Republica, estão sob o comando direto e diário do sr. Armando Falcão. As crises que dependem da sua ação, ràpidamente se solucionam; as greves já não eclodem inopinadamente; e, apesar das tremendas dificuldades da conjuntura econômico-social, a tranquilidade reina em todo o País.

Nas suas relações com a imprensa, o ministro da Republica não difere do ex-líder da Maioria: as portas do Ministério estão sempre abertas para os jornalistas e é tão grande a confiança que lhe merecem os profissionais da imprensa, que muito raramente o sr. Armando Falcão precisa distribuir um desmentido aos jornais.

Por tudo isso, chamam-no, hoje, o "Primeiro Ministro". E, incontestàvelmente, um dos melhores auxiliares do presidente da Republica. Além disso, como parlamentar, que sempre foi, mantém com as duas Casas do Congresso tão estreitas relações, que o seu nome, no Tiradentes ou no Monroe, vem sendo, sempre, pronunciado com respeito pelos mais intransigentes adversários do Govêrno.

Numerosos parlamentares, ministros de Estado e outras figuras representativas dos circulos politicos e administrativos do país, amigos e admiradores do ilustre aniversariante prestar-lhe-ão expressivas homenagens.

BRASIL ANDARÁ PARA TRÁS NA PESQUISA CIENTÍFICA

Um dos argumentos da elevação do quantum do orçamento da união é a necessidade de maior amparo à ciência e, pois, à pesquisa para o desenvolvimento técnico e científico do país.

No entanto, a verba destinada ao Conselho Nacional de Pesquisas, órgão diretamente subordinado à presidência da República, sofreu drástico corte da parte do revisor do orçamento na Camara dos Deputados. Tendo em vista os programas em curso e os estabelecidos pelo Conselho Nacional de Pesquisas, para sua ação direta e através de seus Institutos — o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, o Instituto de Energia Atômica (em São Paulo), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia (em Manaus e Belém e que inclui o Museu Goeldi da capital paraense), o Instituto de Matemática Pura e Aplicada e o Instituto de Pesquisas Rodoviárias — e a desvalorização de nossa moeda, tal corte ameaça de colapso várias das atividades do Conselho.

Por isso, em sessão extraordinária, realizada ontem, o seu Conselho Deliberativo e, depois de considerar convenientemente o assunto, resolveu, por unanimidade, dirigir-se às altas autoridades da República, principalmente no Executivo e no Legislativo, para expor a situação da pesquisa técnica e científica no Brasil, em 1960, caso não sejam debelados devidos tal possibilidade de dramática se se efetivar a vultosa redução orçamentária.

Num momento em que tôdas as nações ampliam seus horizontes científicos e técnicos, melhorando as dotações para a pesquisa, o Brasil, a verificar-se a hipótese, se veria na posição de expectador do progresso científico mundial. O Conselho Nacional de Pesquisas ver-se-á na contingência de limitar seu programa de bolsas para pesquisas tanto no país como no exterior, inclusive as verbas que concede a quase tôdas as Universidades brasileiras para a manutenção e aperfeiçoamento de seus laboratórios.

Da eficiência das atividades do Conselho Nacional de Pesquisas basta dar um exemplo entre os muitos que se poderia citar:

— O reator do Instituto de Energia Atômica já está produzindo radioisótopos para o Brasil. O Instituto foi criado por convênio entre o Conselho e a Universidade de São Paulo e o reator foi pelo Conselho adquirido.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS
Diário da Noite

DIRETORES — Austregesilo de Athayde e Orlando Mota
GERENTE — Edilson Cid Varela
DIRETOR DE PRODUÇÃO — Paulo Vial Corrêa
SECRETÁRIO — Carlos Eiras

Redação e Administração: Rua Sacadura Cabral, 103
Balcão de Anúncios e Departamento de Publicidade:
Rua Rodrigo Silva, 12 (Loja) — Telefones: 23-9516 e 43-7294
Redação e Secretaria: 43-9253 e 43-7623

Sucursal em São Paulo — Rua 7 de Abril, 230, 6.º andar
ASSINATURA — Ano: Cr$ 600,00 — Semestre: Cr$ 350,00
Telefone: 43-7296
NÚMERO AVULSO: Cr$ 4 00

Todo o Dia

O SEGUNDO CANDIDATO OFICIAL

O sr. Janio Quadros parece ter vindo ao Rio para cumprir o mais completo programa de visitas que poderia ser proposto a um candidato oficial, ou seja, segundo a nossa velha terminologia política, a um candidato do govêrno. Visitou o presidente da República, o ministro da Justiça e o ministro da Guerra, e com todos, que o receberam de braços abertos, se deteve em longas palestras reservadas, como se estivesse a delinear planos de campanha, que os adversários não devessem conhecer.

⁂

No fundo, a única figura não representativa do quadro político dominante, que o ex-governador de São Paulo procurou, foi D. Helder Camara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro. E a única visita de caráter estritamente pessoal, entre as registradas pelo noticiário foi feita ao senador Alberto Pasqualini, afastado há muito da vida pública por enfermidade. Sem esta penosa circunstancia, que vem privando o Congresso de uma das suas mais nobres e brilhantes personalidades, poder-se-ia talvez lembrar que o sr. Pasqualini é um dos fundadores e o principal teórico do PTB, partido a cuja bancada, na Camara, o sr. Quadros, aliás, também pertence, e que é o maior aliado do PSD.

⁂

Quanto a D. Helder Camara, pela sua eminente posição na liderança espiritual do país, não poderia mesmo ter quaisquer ligações partidárias, pois as suas responsabilidades são mais altas. Mas, em uma nação de campacta unidade religiosa, como a nossa, representa uma forma de poder mais forte, sólido e invulnerável do que o mero poder político. E assim como êste nunca pôde prescindir do concurso daquele para cumprir a sua complexa missão, nenhum aspirante ao exercício do primeiro deixaria de prestar a homenagem da sua reverência ao segundo. Também essa visita do ex-governador paulista foi, portanto, uma visita oficial.

⁂

So em um ponto dir-se-ia que o sr. Janio Quadros deixou de desempenhar o papel de candidato do govêrno. Foi ao procurar o seu grande contendor na campanha em perspectiva, marechal Lott, que é o candidato do sistema partidário dominante no Brasil. Dado, entretanto, que o ministro da Guerra é antes de tudo o sustentáculo das instituições, a visita do seu futuro rival teve substancialmente o mesmo sentido dos outros feitas por êste. Poder-se-ia apenas acrescentar que, no defrontar-se com o homem a quem pretende disputar a presidência, o sr. Quadros desejaria provàvelmente estar na posição dêle. De outro modo não se explicaria que procurasse com tanto empenho duplicar-lhe o papel e a personalidade, apresentando-se por tôda parte sob as côres do outro.

⁂

A significação desse programa de contatos é evidente. O sr. Janio Quadros está à procura da respeitabilidade. Pelos métodos eleitorais da sua carreira, muito mais pirotécnicos, aliás, do que realmente ameaçadores, levantou grandes resistências na parte mais culta e responsável das elites políticas brasileiras. Além disto, apoiado agora por elementos da oposição, é natural que receie ter o mesmo destino dos seus predecessores em outras campanhas presidenciais. O ex-governador não deseja, em suma, ser tomado como um candidato oposicionista, nem como um homem pronto a desafiar a ordem política estabelecida. E tal é o seu receio de se comprometer, por exemplo, nos excessos do sr. Carlos Lacerda, que não cessa de pedir uma campanha "em termos altos", sem polêmicas veementes, quase sem controversia. E não cessa de exaltar os títulos e méritos do marechal Lott para o exercício do govêrno. Com isto, continuamos a não saber por que será candidato e por que haverá uma batalha eleitoral. Em todo caso, não admira que a UDN tenha abandonado tôda a ação oposicionista.

Um Dia Depois do Outro

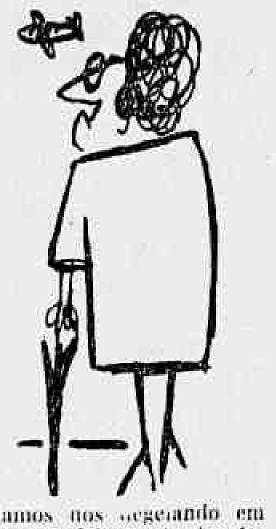
Guilherme Figueiredo

CARTA À MINHA TIA, QUE NÃO GOSTA DE AVIÃO

PRAGA: Titia: nos seus tempos de mocidade — que já são respeitáveis viajar parecia ser uma lenta tomada de contato com a Geografia: hoje, é justamente a eliminação dela. Quando a senhora foi à Europa, ainda na época do "can-can", o seu navio meteu-se em muitos portos, golfos e enseadas, até despejá-la no Havre com uma considerável bagagem. Hoje, andei eu a seis mil metros de altura, comendo "poulet à la cocotte" enquanto o sujeito em frente despejava a cadeira para trás e roncava do Rio de Janeiro a Madri, por cima do Atlântico e do Saara. Um horror, minha tia, e além do mais era evidente que aquêle homem não estava preparado para o prazer de viajar pois só se dirigiu duas vêzes a aeromoça, para gritar, no mais sonoro e caseiro português: "Cerveja!".

Digo-lhe sinceramente, minha tia, que viajar de avião é coisa de que a senhora não se deve assustar. É verdade que, quando passamos por cima da Floresta Negra, eu lia o "Figaro" — e a única notícia que trazia do Brasil, em cinco linhas, mas em primeira página, era a de um desastre de avião com vários mortos. Êsse sucesso era a repetição de outro êxito internacional, que acompanhei em Nova York, quando outro avião caiu no Amazonas. Aí, uma revista chegou a estampar uma ilustração estupenda, em que se via os sobreviventes cercados de canibais. Tais coisas, porém, são infâmias contra nós e contra a aviação. A senhora mesma, que tanto teme cair de seis mil metros de altura, há tempos escorregou no banheiro e foi o que se viu. No entanto, nenhum jornal noticiou o acidente.

Mas não é só do avião que a senhora tem medo. Quando lhe fui tomar a bênção, e lhe disse que viria cá do outro lado da Cortina de Ferro, a senhora se persignou com muita unção, e deixou escapar um "credo!". Se eu lhe disser que ontem, aqui em Praga na Igreja de São Vito e na Catedral de São Nicolau, vi outras tantas senhoras persignando-se, a senhora verá que andamos à míngua de informações, de um lado e de outro. Porque se sacudimos nós aí a cabeça e dizemos: "Coitados, não têm Deus!", aqui sacodem êles e dizem: "Coitados, sob o relho do capitalismo!". E por isso mesmo não nos entendemos... Tenho mesmo um grande receio de que aqui se esteja constatando, só agora, que frequentamos o barbeiro — como só agora eu constato, neste avião que me trouxe a Praga, que os aviões capitalistas e socialistas são quase idênticos, servem o mesmo "poulet à la cocotte" a mesma cerveja, os mesmos chocolates e até palitos. E, para maior espanto meu: enquanto aqui olho as "manchettes" do "Figaro", um cavalheiro mais adiante abre o "L'Humanité"; e pela primeira vez constato isto, segundo ambas as "manchettes", a do jornal capitalista e a do jornal communista: estamos nos chegando em amizade. As duas "manchettes" eram perfeitamente iguais. Por isso, não há razão para que a senhora se persigne e diga "Credo!" Veja em ambos os jornais, os sorrisos reciprocos de Eisenhower e Kruchev. Todos estamos no mesmo avião.



NEGAÇÃO DA UDN

AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE

Que significam as candidaturas dos eminentes senhores Jânio Quadros pela UDN, e marechal Lott pelo PSD?

Significam que não há nas duas mais poderosas agremiações politicas do país, dois nomes capazes de representá-las no prélio de outubro do ano próximo.

Será isso, porém, verdade? Creio que não. Tanto o PSD como a UDN podem oferecer ao eleitorado candidatos de grande valor, com tôdas as condições para desempenhar com êxito, o primeiro cargo da República.

Não quero examinar o problema do PSD que me merece menos respeito, visto que não sou eleitor desse partido. Mas quanto à UDN, tenho a dizer que possui não apenas um, mas vários nomes que mereceriam a investidura presidencial.

Em primeiro lugar, está o do governador da Bahia, sr. Juraci Magalhães, já lançado com o apoio de ponderáveis correntes da UDN.

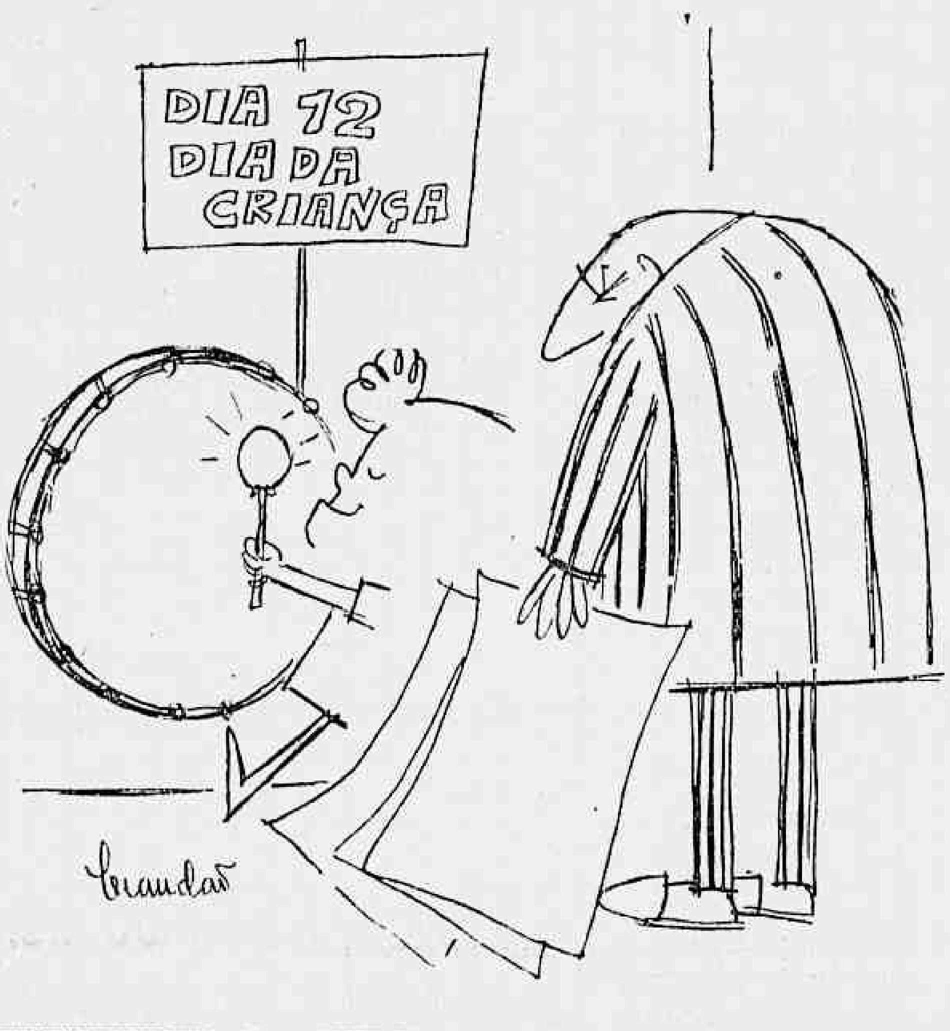
Um udenista cônscio do papel histórico do seu partido e que tenha também o orgulho das suas côres, terá de preferi-lo.

O "rush" udenista no rumo do honrado sr. Jânio Quadros tem, a meus olhos, certo caráter de oportunismo.

Como são inegáveis os trunfos do antigo governador de São Paulo, a UDN, para chegar mais fácil e prontamente ao poder, toma-o para seu candidato, muito embora o ilustre homem público não seja udenista, militando, ao contrário, como deputado no PTB.

Isso é a negação, pura e simples, do espírito de partido, dos deveres do partido, dos interêsses do partido.

FLAGRANTE CARIOCA



Mensagens de Felicitações ao "Diário da Noite" Por Motivo do Seu 30.º Aniversário

Prosseguimos hoje na publicação das mensagens de felicitações que estamos recebendo por motivo da passagem do 30.º aniversário do DIARIO DA NOITE:

Dr. Orlando Motta:

E' com o maior prazer que me congratulo com V. S. e toda a equipe que faz esse vibrante vespertino pela passagem do seu trigésimo aniversário, assinalando assim mais um marco de boa tradição do jornalismo brasileiro. Cordiais saudações. (a.) Horacio Lafer".

* * *

"Carlos Eiras:

Por teu intermédio, abraço todos os velhos companheiros na data do aniversario do DIARIO DA NOITE, que tão grandes serviços tem prestado à terra carioca. (a.) Segadas Vianna".

* * *

"Srs. Diretores do DIARIO DA NOITE:

A Sociedade Filatélica Brasileira congratula-se com a Direção e demais colaboradores desse prestigioso orgão de nossa imprensa pela passagem de seu trigésimo aniversário de fundação. Ao DIARIO DA NOITE, com os nossos cumprimentos, os votos do mais crescente prosperidade. (a.) Dr. Everaldo Coelho d'Alverga, 1.º secretário".

* * *

"DIARIO DA NOITE:

A Associação Brasileira de Relações Públicas, ao ensejo da data do aniversário de fundação desse orgão da imprensa, felicita os seus diretores e colaboradores, augurando constante progresso. (a.) João Firmiano da Silva, secretário".

* * *

"A Direção do DIARIO DA NOITE:

Quando o Brasil celebra orgulhosamente o transcurso do 30.º aniversário do vibrante e patriótico DIARIO DA NOITE, autêntico arauto das mais legitimas aspirações do povo brasileiro, é-me imensamente honroso apresentar aos ilustres patricios e nobres confrades, em nome da Academia Guanabarina de Letras, os mais efusivos e sinceros votos de congratulações Unidos pelos indestrutiveis laços de cultura, o DIARIO DA NOITE e a Academia Guanabarina de Letras marcaram um sério encontro com o futuro, no qual não poderão faltar. "Unidos pela cultura para o progresso" Fraternalmente. (a.) Justo Ferreira da Silva, presidente".

A IMPRENSA E O "DN"

Do "Diário Carioca":

"O DIARIO DA NOITE comemorou ontem o seu 30.º aniversario. E' uma data altamente festiva para os nossos confrades daque jornal e, também, para a imprensa brasileira. Integrando a cadeia dos "Diários Associados", o DIARIO DA NOITE, obedecendo à direção dos jornalistas Austregesilo de Athayde e Orlando Motta e à orientação de Assis Chateaubriand, tornou-se uma tradição do nosso jornalismo. Vespertino brilhante, vivo, noticioso, com ótima colaboração, "DIARIO DA NOITE" desfruta de larga popularidade, não só na capital da Republica, como em todo o país. O Diário Carioca congratula-se com a equipe do vespertino aniversariante e com a sua direção desejando novas vitórias na sua trajetória ao serviço das boas causas.

Da "Gazeta de Notícias":

30.º ANIVERSARIO DO "DIARIO DA NOITE"

"De bastante significação para o jornalismo carioca, foi incontestavelmente, a data de 11 do corrente, que marcou o transcurso do 30.º aniversário de fundação do DIARIO DA NOITE, prestigioso vespertino da cadeia dos "Diários Associados", tendo no leme de sua direção os nossos prezados confrades Austregesilo de Athayde e Orlando Motta. Integrados de há muito no nosso jornal, apresenta-se o DIARIO DA NOITE com aquela inesgotável vivacidade que constitui, desde o seu aparecimento, o motivo justo e marcante para a sua popularidade. Sentimo-nos felizes, portanto, endereçar ao brilhante órgão "Associado", as nossas mais expressivas felicitações pelo evento que estão comemorando".

Da "Tribuna Ferroviária":

"Comemora êste mês, o seu trigésimo aniversário, o DIARIO DA NOITE, vibrante vespertino associado que tem sido durante três decenios um dos órgãos mais populares da imprensa do Rio de Janeiro, sempre devotado aos problemas da cidade, sem deixar de ser, no entanto, um espelho dos grandes acontecimentos nacionais, em todos os setores.

Surgindo em 1929, às vésperas da revolução que destruiu a última oligarquia republicana, foi, na verdade, um dos primeiros que se alistaram junto à Aliança Liberal, fazendo, na oportunidade, como depois, em sua longa e brilhante carreira, jornalismo politico.

Por ali passaram grandes articulistas, como o seu primeiro diretor, Alcântara Machado; notáveis repórteres, da equipe excelente dos "Diários Associados"; secretários notáveis, como o admirável Carlos Eiras, o rei das manchetes", que ainda hoje abrilhanta os seus quadros; paginadores eméritos, trazidos do Exterior ou aqui mesmo formados com a prata da casa; fotógrafos excelentes, cujos "furos" se notabilizaram em nossa imprensa diária; caricaturistas como de Belmonte a Carlos Estevão. Uma plêiade notável, que transformou o DIARIO DA NOITE em verdadeira escola de jornalismo, hoje, em outros órgãos da imprensa carioca, lembrando aquela forja de trabalho, que é uma honra não apenas para o Brasil, mas para a imprensa continental.

Notáveis campanhas populares, reportagens que fizeram história, iniciativas que marcaram época, tudo isso se encontra na tradição do DIARIO DA NOITE, que completa o seu trigésimo aniversário podendo orgulhar-se do quanto fez pelo povo carioca e do quanto realizou pelo progresso da imprensa brasileira. Ao ensejo dessa comemoração, leva a "Tribuna Ferroviária" à equipe do DIARIO DA NOITE a sua saudação, desejando que essa brilhante trajetória se prolongue "ad multos annos".

"Prezado senhor: Tenho a honra e grata satisfação de, em nome da Diretoria e dos associados dêste Sindicato, apresentar a V.S. e aos demais diretores do DIARIO DA NOITE as mais efusivas congratulações pelo transcurso de mais um aniversário de fundação dêsse tradicional e vitorioso vespertino, acompanhadas dos nossos votos de contínua prosperidade. Essas nossas manifestações de aprêço e estima são extensivas a todos que labutam nessa emprêsa jornalística, que se constituiu em uma brilhante e homogênea equipe, cujo excelente trabalho assegura ao DIARIO DA NOITE o aumento quotidiano do seu já imenso prestígio junto à opinião pública. Sirvo-me da oportunidade para reiterar a V. S. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, ANTÔNIO TORRES GALLO — Presidente do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas (Publicitários) do Rio de Janeiro".

* * *

"Prezado Senhores: — Pelo transcurso de mais um aniversário da fundação dêsse vespertino queiram receber as nossas felicitações e os nossos votos de pleno êxito. No ensejo, reafirmamos nosso aprêço e consideração. Cordialmente, HAIRTON DOS SANTOS — Diretor do IBOPE".

O OUTONO FAZ A EUROPA MOSTRAR AO MUNDO O ESPLENDOR DE SUA TRADIÇÃO

O "Falsserutschn" da Austria, a caçada à raposas na Irlanda, as festas das uvas na Itália e as carruagens douradas da Grã-Bretanha — tudo isso faz parte das inumeras atrações que a Europa apresenta durante o outono

Os grandes centros de turismo da Europa estão a uma pequena distancia, um do outro, por um dos velozes aviões da Scandinavian Airlines System — a maior rêde de serviços aéreos operada por uma companhia de aviação intercontinental.

Os jatos Caravelle da SAS — presentemente em serviço na Europa, no Oriente Médio e na Africa — diminuiram em 30% o tempo de vôo entre as mais importantes cidades do mundo.

Eis algumas das principais atrações na Europa para os passageiros da SAS, durante êste outono:

Na Holanda, em setembro, flutuantes cobertos de flôres são levados de Alsmeer até Amsterdam, onde é feita a entrega dos prêmios. Em Tarragona, na Espanha, a festa de St. Tecla é celebrada com danças "sardanas" e "xiquets", ou tôrres humanas.

No famoso Festival de Outubro de Munique, os alemães assam bois em espetos e bebem a forte cerveja Bavara, e, na parte da Suiça, onde o idioma italiano é falado, a Feira Suiça — "Fiera Svizzera" — é celebrada em Lugano.

Em Portugal, em meados de outubro, há a segunda peregrinação anual a Fátima, e, na Grécia, a Festa de São Demétrio é comemorada com paradas militares e procissões em Salonika.

As festas do vinho em Burgeland na Austria, e ao longo da "Weinstrasse" na Alemanha — incluindo os vinhos Reno e Mosele — têm também o seu inicio em outubro, como as festas das uvas em Marino na Itália, e em outros lugares.

Com o princípio de novembro chegam as grandes festas do vinho na França. As mais famosas de tôdas são as "Les Trois Glorieuses", celebradas em Nuits-St. Georges, Beaune e Mersault.

Ao mesmo tempo, a Feira "Gourmet" em Dijon proporciona a oportunidade de experimentar os finos pratos regionais de Burgundy.

Em Klosterneuburg, perto de Viena, a anual "Fasselrutschn" — deslizar pela montanha em barris de vinho vazios — começa no dia 15 de novembro.

ESTAÇÃO DE CAÇAS

A época das caçadas na Europa inicia-se festivamente em meados de novembro com a Festa de St. Hubert. Em Tervurenm na Bélgica, celebra-se missa ao ar livre acompanhada pelo som de cornetas de caça, paradas de cavaleiros e a benção aos cães de caça.

Na Irlanda, os visitantes da SAS são benvindos a associarem-se em um dos mais de 80 clubes de caça. Os irlandêses caçam a cavalo acompanhados por cães adestrados para a caça de gamos, para a de raposas e para a de lebres, ou a pé com cachorros treinados para a caça de lontras.

VARIEDADES

O dia 5 de novembro é o dia em que tôda a Inglaterra festeja com fogueiras e fogos de artifício a descoberta do "complot" de Guy Fawkes contra o Parlamento no início do século 17

Alguns dias mais tarde, o Prefeito de Londres passeia através da cidade em sua carruagem dourada desde Guildhall até o Tribunal de Justiça.

Uma das internacionalmente famosas corridas de cavalos do ano — o "Prix de l'Arc de Triomphe" — ocorre no Hipódromo de Auteuil em Paris no mês de outubro, e, em dezembro, a cidade de Copenhague, na Dinamarca, é o palco da árdua corrida de-seis-dias em bicicleta.

Santa Catarina é a padroeira das pequenas "midinettes" que trabalham nos grandes "atelliers" de costura da França, e no seu dia de festa, a 5 de novembro, há danças em tôda Paris.

A alegre estação outonal da Europa termina festivamente na véspera do Ano Novo com o Baile "Chelsea Arts" de Londres, na Inglaterra.

Dança folclórica numa feira na Espanha — um dos muitos acontecimentos típicos da Europa neste mês de setembro para os passageiros da SAS

Abertas as inscrições ao Festival de Cinema

Já se encontram abertas no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura as inscrições para o VII Festival Cinematográfico do Distrito Federal, que se realizará durante a semana de 23 a 30 do próximo mês de novembro.

De acôrdo com a lei que instituiu o Festival, as inscrições serão encerradas quinze dias antes do início do mesmo, concorrendo filmes de curta e longa metragem produzidos, exclusivamente, no Distrito Federal, censurados no decorrer do ano vigente.

A Comissão Executiva do Festival ficou assim constituida: presidente, Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da P.D.F.; membros: José Augusto Rodrigues, presidente do Sindicato Nacional de Indústria Cinematografica; Vital Moura de Castro, presidente do Sindicato dos Exibidores; Fernando Salgado, secretário geral da Associação dos Rádio-Repórteres; um representante da Associação Brasileira de Críticos Cinematograficos, a ser designado ainda.

Está sendo organizado o programa geral do Festival que constará de visita ao presidente da República, prefeito do Distrito Federal e Camara dos Vereadores; homenagem a Francisco Serrador, criador da Cinelandia; visita aos Estúdios da Cinédia, emprêsa pioneira do cinema nacional, instalados em Jacarepaguá; visita ao Governador Iate Clube, na Ilha do Governador; visita à futura sede recreativa do cinema brasileiro, em Friburgo. O programa constará, ainda, de outros pontos que serão oportunamente anunciados.

A emprêsa proprietária do Cinema Ópera, em Botafogo, já cedeu sua casa de espetáculos para exibição dos filmes premiados. No mesmo cinema, será procedida a solenidade de entrega dos prêmios.

Teatro de SOMBRAS

ABGUAR BASTOS

TEM RAZAO o sr. Horácio Lafer ao considerar como ato inamistoso para com os países cafeeiros, qualquer incentivo, por parte dos Estados Unidos, na produção do café sintético. Na situação atual, de certa conturbação na concorrência comercial e industrial, já tarda um código internacional de ética para as relações do comércio exterior.

* * *

POLITICA de ampliação do comércio francês; regularização das dividas do Brasil para com a França e melhor entendimento para a solução do litigio com a Guiana Francesa, são os pontos que o sr. Antoine Pinay deu prioridade para suas conversações em nosso país. Gostariamos que o problema cultural entrasse em pauta com um acôrdo para o barateamento do livro francês, o mais caro em nosso mercado de livros estrangeiros.

* * *

SERA' amplamente remodelado o Museu do Ipiranga, em São Paulo, de modo a transformá-lo num centro atuante de cultura histórica e etnográfica.

* * *

AVISO AOS TURISTAS: A diária no Grande Hotel de Brasília custa 800 cruzeiros, sem refeições. Entretanto no chamado Núcleo Bandeirante na hoteis de madeira onde o pernoite oscila entre 50 e 300 cruzeiros.

A TORRE de Pisa que pesa 17 mil toneladas e já sofreu um deslocamento de nivel de 4 metros, continua objeto de preocupações. Técnicos inglêses afirmam que a Torre continuará sem perigo de desmoronamento mais 50 anos. O seu desvio anual é de 9 décimos de milimetro.

* * *

NAO SOFRERAM alteração nestes últimos meses os preços do café, do açúcar, da carne (os preços alterados são clandestinos) do pão, do leite, do tecido e das roupas feitas. Entretanto não houve breque para o feijão, os produtos farmacêuticos, os calçados e os móveis.

* * *

A COMISSÃO de Orçamento da Camara Federal rejeitou a emenda do sr. José Bonifácio que reduzia de 15 para 10 milhões o crédito para despesa de manutenção do Palácio da Alvorada, em Brasilia, durante o ano de 1960.

* * *

EM 1960 a Comissão Nacional de Energia Nuclear terá uma dotação de 500 milhões de cruzeiros.

* * *

A LONGA estiagem a que está sendo submetida a Zona da Mata, em Minas, é a maior dêstes últimos 40 anos. Há lugares onde não chove a 9 meses. O fato está trazendo prejuizos à economia mineira, sob constantes reclamações dos agricultores.

* * *

OS TREZE BILHÕES de cruzeiros necessários para por em condições de navegabilidade e serviço o porta-aviões "Minas Gerais", adquirido recentemente, continuam atritando as áreas das comissões técnicas da Camara Federal.

COTADA EM HAMBURGO A LARANJA BRASILEIRA

Novos mercados para a laranja poderão ser fàcilmente conseguidos na Europa, depois do trabalho que o Serviço de Economia Rural vem executando, no sentido de só permitir a exportação daqueles frutos realmente de boa qualidade. Ainda recentemente, num leilão no famoso Mercado de Frutas de Hamburgo, uma partida de laranjas de Araraquara, São Paulo, alcançou os melhores preços do pregão.

Esta revelação foi feita pelo sr. José Smith Brás, diretor do SER, que acaba de regressar do Velho Mundo, depois de participar de um seminário sôbre cooperação, iniciado em Copenhague e concluido em Genebra, na sede do Bureau Internacional do Trabalho.

"MEU VELHO RIO" PARA BIBLIOTECA MUNICIPAL

O cronista Augusto Maurício, critico teatral do "Jornal do Brasil" entregou á Bibliotéca Municipal, para inclusão na Coleção Cidade do Rio de Janeiro, que vem sendo organizada pelo prof. Maciel Pinheiro, o seu original "Meu Velho Rio", que deverá estar editado dentro de um mês, sendo o oitavo daquela Coleção.

O autor, além de dividir com Mario Nunes a responsabilidade da critica teatral do "Jornal do Brasil", é membro do Instituto Histórico e Geográfico da Cidade do Rio de Janeiro, tendo já publicado vários estudos sôbre o Rio antigo, assunto que lhe é familiar.

7 MILHÕES DE ALUNOS PRIMÁRIOS ÊSTE ANO

Segundo estimativas do IBGE, a matricula geral nas escolas primárias do Brasil, em 1959, foi da ordem de 7 milhões. Êsse total corresponde pràticamente ao dôbro do registrado há apenas 12 anos, quando a matrícula geral se situava em torno dos 3,6 milhões.

Vencimentos de fome provocam a falta de médicos no Brasil

— É necessário que os médicos sejam melhor remunerados para que os mesmos possam se deslocar para o interior brasileiro. Os facultativos em sua maioria, ganham "salários de fome e dessa maneira, são poucos os jovens que se entusiasmam para seguir a Medicina — assim se manifestou ao DIARIO DA NOITE, o sr. Gilberto Garcia Bastos assistente do diretor da Divisão de Assistência Médica da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.

O sr. Alvaro Simões, assistente técnico do Superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública informou-nos que tomou parte no recente Congresso de Médicos levado a efeito em Belo Horizonte e nesse conclave, foi objeto de acurados estudos, o problema da falta de facultativos no Brasil Naquele certame foi feita uma recomendação no sentido de que seja reformado o ensino médico nos curriculos escolares, com a finalidade de atrair maior numero de jovens para aquela carreira.

PROBLEMA SÉRIO

Abordado pelo DIARIO DA NOITE, sôbre a escassez de médicos no interior brasileiro, o ministro Mario Pinotti, titular da pasta da Saúde, assim se expressou:

— Há realmente falta de médicos em todo o território nacional O problema é muito sério, mas vamos envidar os nossos esforços para encontrar uma formula que resolva essa questão, embora a mesma não possa ser solucionada de uma hora para outra.

MÁ DISTRIBUIÇÃO

— Uma das causas principais para a falta de facultativos no interior do país, é a má distribuição de serviço para os mesmos. A grande maioria dos médicos se encontra na região sul, onde as condições econômicas são superiores e êles têm mais possibilidades para ganhar melhores vencimentos. Também os bons empregos dos Institutos de Previdência estão no Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais, deixando o resto do Brasil numa proporção de grande desnivel — assim se manifestou ao DIARIO DA NOITE o sr. Henrique Penido, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública, órgão ligado ao Ministério da Saúde.

FALTA DE TRANSPORTES

— A dispersão das populações nas grandes áreas do território brasileiro e a falta de transportes para a melhor movimentação dos facultativos — acrescentou-nos o superintendente do SESP — são também uma das principais causas para a falta de médicos no país, pois o Brasil possui extensas regiões como a amazonica e a escassez de estradas dificulta o trabalho da Medicina naquelas longinquais paragens.

INTERIOR ABANDONADO

O sr. Nelson Mendes Schustoff, diretor da Divisão de Assistência Médica da CAPFESP, falando sôbre a crise de médicos no Brasil, disse-nos o seguinte:

— O interior do país está abandonado e por isso os jovens que se formam nas Faculdades de Ciências Médicas preferem ficar na cidade, onde existem hospitais para os mesmos desenvolverem suas atividades. O preço dos materiais cirurgicos necessários para a instalação de um consultório estão bastante elevados, o que dificulta a sua aquisição, obrigando assim a fixação do facultativo nos grandes centros populacionais, onde o mesmo possa ganhar vencimentos condizentes com a sua profissão.

PLANO FEDERAL

Informou-nos o governador Matos Carvalho (do Maranhão), que também é médico, que o govêrno federal elaborou um plano para suprir as deficiências de assistência médica no interior, através da contratação de jovens facultativos, mediante o salário mensal de dez mil cruzeiros. Acontece, entretanto, que nenhum médico se mostra disposto a passar tôda a sua vida longe da cidade, para ganhar apenas dez mil cruzeiros, por mês.

ESCASSEZ DE MÉDICOS

Adiantou-nos o chefe do Executivo maranhense que o seu Estado conta com noventa municípios, mas somente quinze possuem médicos, apesar da boa vontade demonstrada pelas autoridades sanitárias para resolver aquele problema. Acredita o governador Matos Carvalho que a crise de médicos em sua terra será, brevemente, superada, pois há dois anos foi fundada e está funcionando a Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão. Naquele estabelecimento de ensino superior estão matriculados cêrca de 50 alunos e a escola foi muito bem equipada e tem um excelente corpo de professores.

CIRCUITO DE RÁDIO E A CABEÇA DE FÓSFORO

A Westinghouse Electric Corporation, dos Estados Unidos, abriu o caminho para novo progresso na indústria eletrônica: os circuitos dos rádios portáteis do futuro serão do tamanho da cabeça de um fósforo.

A Westinghouse descobriu um método de produzir cristais de germanio nos tamanhos e nos moldes exatos em que os mesmos devem ser usados. Até então o germanio precisava de um complicado trabalho de lapidação e de polimento para lhe dar as formas necessárias.

O germanio é empregado na fabricação de partes eletrônicas tais como os transistores, êsses pequeninos elementos que fazem grande parte do trabalho que cabia anteriormente às válvulas eletrônicas, como é o caso nos aparelhos de rádio e de televisão.

Macmillan Disporá Mais Autoridade Para Agir em Proveito da Paz

LONDRES, 9 (UPI) — O primeiro-ministro Harold Macmillan, fortalecido politicamente pela extraordinária vitória alcançada pelos conservadores nas eleições gerais, afirmou esta noite que abriga a esperança de poder, no futuro, agir com maior autoridade em seus esforços para promover a paz mundial.

O chefe do govêrno britânico falou aos eleitores pelo rádio e pela televisão, para agradecer-lhes o mandato que acabavam de dar ao Partido Conservador confiando-lhe a missão de continuar a dirigir os negócios públicos durante os próximos cinco anos.

"Esta consulta — disse o primeiro-ministro Macmillan — demonstrou que não existe a divisão de classes, o que me parece um grande progresso para o futuro. Os eleitores exerceram o seu direito de opinar livremente sôbre os problemas do dia e deram os seus votos de acôrdo com as conclusões a que chegaram.

BUSCA DA PAZ

"Abrigo a esperança de que, durante o próximo período legislativo, nos seja possível manter a prosperidade nacional e difundir mais amplamente os seus benefícios pelo país inteiro, construir ainda mais sôbre a base dessa prosperidade, utilizar nossa crescente fôrça econômica na ajuda aos países de ultramar, particularmente aquêles que pertencem à Comunidade, e, finalmente, pôr em jôgo nossa autoridade no mundo, desempenhando plenamente nosso papel na constante busca da paz"

O sr. Macmillan falou da sede do Partido Conservador, sendo aplaudido por grande multidão tanto ao sair de sua residência oficial em Downing Street, como ao chegar à sede do partido.

TRABALHISTA SURPRESO

O líder trabalhista, sr. Hugh Gaitskell, numa entrevista transmitida pela televisão logo depois da palestra do primeiro ministro Macmillan, declarou que, diante da derrota eleitoral, a direção de seu partido deve "reexaminar atentamente" suas normas de orientação política. ... afirmou o sr. Gaitskell, que contava com a vitória, se ficou surpreendido e consternado com o desfecho da batalha e que ainda não sabe a que atribuir a derrota.

"Não podemos atribuí-la à falta de entusiasmo ou à apatia", disse.

APURAR O ERRO

Afirmou também o sr. Gaitskell estar convencido da retidão e da correção da plataforma política com a qual os trabalhistas procuraram atrair as simpatias do eleitorado, e acrescentou: "Temos de estudar atentamente todos os fatores, para apurar qual foi o nosso erro". Mais adiante, porém, ressaltou que o Partido Trabalhista não renunciará aos princípios fundamentais que constituem a base de seu programa político.

Por outro lado, o diretor da campanha do Partido Liberal, sr. Frank Byers, disse estar "muito animado" com a demonstração de força do seu partido, ao conseguir aproximadamente o dôbro do total de votos obtidos nas eleições de 1955, embora não tivesse aumentado a sua representação na Câmara dos Comuns. Considerou o sr. Byers que os 1.600.00 votos conquistados pelos candidatos liberais constituem "uma sólida base" para o futuro e censurou o "iníquo sistema eleitoral do país", segundo o qual seu partido continua com as mesmas seis cadeiras com que contava no anterior Parlamento.

IKE FELICITOU

WASHINGTON, 9 (UPI) — O presidente Eisenhower enviou hoje u'a mensagem pessoal de felicitação ao primeiro-ministro britanico, Harold Macmillan, por sua vitória nas eleições gerais de ontem.

O chefe do serviço de imprensa da Casa Branca, James Hagerty, sem revelar o conteudo, se limitou a dizer que a mensagem estava "a caminho" de Londres.

Particularmente, as autoridades norte-americanas ficaram satisfeitas pelo triunfo eleitoral do Partido Conservador Britanico, que mantém Macmillan no poder. Embora sua atitude pública seja de imparcialidade, êsses funcionários consideram mais facil continuar a colaboração com os conservadores que atravessar um periodo de reajuste politico com os trabalhistas.

COMENTA MOSCOU

LONDRES, 9 (UPI) — A Rádio Moscou disse, esta noite, que o resultado das eleições gerais britanicas significa que os ingleses são partidários da coexistência pacifica.

Em um comentário transmitido em alemão e captado nesta capital, a emissora soviética disse que a consulta eleitoral se distinguiu por uma "caracteristica mui especial e mui importante", acrescentando:

"O eleitor britanico votou pela paz, pela coexistencia pacifica, sendo que êste fato impõe um grande dever ao novo Parlamento..."

"Os votantes foram às urnas convencidos de que os conservadores estavam animados dos melhores desejos e dotados de maior habilidade para negociar com a Rússia".

A Rádio Moscou recordou, mais adiante, que o primeiro-ministro Harold Macmillan, cujo partido recebeu o mandato dos eleitores, da mesma forma que outros dirigentes conservadores, haviam sido citados ultimamente "como favoráveis à imediata realização de uma conferência de cume".

Govêrno indonésio suspendeu jornais

DJAKATA, 9 (FP) — O diário de grande tiragem "Sinpo", duas agências de notícias, "Antara" e "Pia", além de três outros cotidianos de Djakarta, entre os quais o jornal de lingua inglesa "Times of Indonesia," foram suspensos por um periodo não determinado a partir do dia 10 de outubro, anunciou um porta-voz do Ministério da Guerra.

Explicou o porta-voz que a medida é motivada pelos artigos que poderiam causar perturbações e prejudicar a ação do govêrno em seus esforços e para os grupos rebeldes do "Darul Islam" e todos os outros elementos rebeldes que recentemente se renderam às forças governamentais".

Quatro outros jornais foram igualmente objeto de séria advertência. No que concerne às duas agências de noticias, entretanto, a interdição limita-se apenas às suas notícias internas, esclareceu o porta-voz acrescentando que a medida que atinge os jornais e as duas agências não seria durante um longo periodo.

ASSOCIATION DES MUTILES DES YEUX DE GUERRE

MUTILADOS RECLAMAM AUMENTO DE PENSÕES — *PARIS — Milhares de veteranos da Primeira Guerra Mundial reuniram-se na Praça da Ópera, reclamando restabelecimento total das suas pensões. Estas haviam sido em sua maioria reduzidas ou canceladas pelo govêrno De Gaulle, há um ano, mas já parcialmente restabelecidas recentemente. Em primeiro plano a "Associação dos Mutilados dos Olhos". Ao fundo, o edifício da Ópera. (Foto United Press International).*

CIÊNCIA REDUZIRÁ JORNADA DE TRABALHO, DIZ KRUCHEV

MOSCOU, 9 (UPI) — O primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchev, em um discurso pronunciado ante os construtores de um salto de água no rio Angara, da Sibéria, dado hoje à publicidade, disse, ontem, que "não está longe o dia" em que o povo russo trabalhará apenas três ou quatro horas por dia, em consequência "de uma maior expansão da ciência e da engenharia de produção".

Comentou Kruchev que, em um dia de trabalho tão curto, o homem produzirá mais que agora. Expressou ainda sua crença de que "agora existem tôdas as circunstancias necessárias para evitar a guerra e salvaguardar uma paz duradoura".

CAUSA DA PAZ

O primeiro-ministro disse que suas conferências com o presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, e outros norte-americanos "servirão à causa da paz". Disse que adquiriu forma em todo o mundo uma nova situação sem precedentes, consistente na rápida expansão econômica da União Soviética e de outros países socialistas, o que deixa bem claro que não é uma coisa facil para os imperialistas desencadear uma guerra.

Segundo a informação da agência oficial soviética "Tass", o primeiro-ministro disse que as fôrças agressivas compreendem que podem queimar-se na conflagração bélica, se a provocarem, e que outro fator que "paralisa os imperialistas" é que os engenheiros, cientistas, técnicos e operários russos "criaram um foguete que nos permitiu disparar grandes satélites artificiais e três foguetes lunares". Disse, em seguida, que a distancia já não é tão importante como antes e, se irromper uma guerra, ela poderá propagar-se ràpidamente a todo o mundo, o que "até os mais fanáticos belicistas já estão começando a compreender".

BOAS RELAÇÕES

Sôbre sua visita aos Estados Unidos, disse que as "uteis conversações com Eisenhower e gente de todas as classes" o fizeram pensar que "tudo isto servirá à causa da paz e ao estabelecimento de boas relações entre nossos países à base dos princípios da coexistência pacifica".

A seu regresso a Moscou, depois de visitar Pequim, o lider soviético se deteve hoje em Novosibirsk, cidade visitada recentemente pelo vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon.

CHAMADO À ORDEM O DELEGADO DA RÚSSIA EM PLENO DEBATE NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (FP) — A intervenção do delegado soviético, sr. Kuznetsov, durante o debate na ONU sôbre a questão da inscrição na ordem do dia das questões do Tibet, atingiu tal violência que o presidente sr. Victor Belaunde, viu-se obrigado a chamá-lo à ordem. O senhor Kuznetsov, que intervinha pela terceira vez, aparteou sucessivamente a Grã-Bretanha, a respeito da Irlanda do Norte, e a Bélgica a respeito do Congo.

O sr. Belaunde interrompeu o orador soviético assinalando-lhe que os termos empregados nos debates tornavam-se "demasiadamente acerbos" e que êle se entregava a alusões "a questões que não têm nenhuma relação com o assunto de discussão".

O sr. Kuznetsov, antes de terminar seu discurso, declarou que o problema era saber se se continuava no caminho da guerra fria, ou se se levaria em conta o saneamento do clima internacional".

"Jamais silenciaremos quanto à questão da guerra fria e não se poderá pôr-nos focinheira", acrescentou ainda o delegado soviético.

ORGAO DE CONTROLE

NAÇÕES UNIDAS, 9 (Por Bruce W. Munn, da U.P.I.) — A União Soviética propôs, hoje, na ONU, a criação de um organismo internacional de contrôle, que inclua tôdas as nações do mundo, para vigiar o cumprimento do plano de desarmamento geral proposto pelo primeiro ministro Nikita Kruchev. O delegado soviético, sr. Vasily Kuznetsov, declarou na Comissão Politica da ONU que êsse organismo de contrôle deveria contar com tôdas as facilidades, inclusive a observação e fotografias aéreas, "para impôr um contrôlo rigoroso e eficaz".

Afirmou ainda o sr. Kuznetsov que "quem violasse o acôrdo de desarmamento geral e completo, seria levado ao Conselho de Segurança e à Assembléia Geral da ONU, para a devida punição". Todavia, sustentou o delegado russo o ponto de vista soviético de que o desarmamento não pode e nem deve depender da solução dos problemas internacionais ainda pendentes".

DECISÃO ADOTADA

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 9 (UPI) — A Comisão de Iniciativas da Assembléia Geral das Nações Unidas resolveu, esta noite, recomendar um amplo debate sôbre a supressão pela China Comunista dos Direitos Humanos no Tibé.

A decisão foi adotada por 11 votos contra 5 e 4 abstenções. A Comissão recomendou que o pedido da Irlanda e Malaia, para que seja adotada uma ação frente ao desconhecimento dos direitos humanos e religiosos no Tibe, passe diretamente ao plenário da Assembléia Geral, sem consideração prévia por parte da Comissão.

A União Soviética, Tcheco-Eslováquia, Rumania, Libéria e Indonésia, se opuseram à inscrição da questão tibetana na agenda. A França, Africa do Sul, Marrocos e Birmania, abstiveram-se de votar.

BRASIL A FAVOR

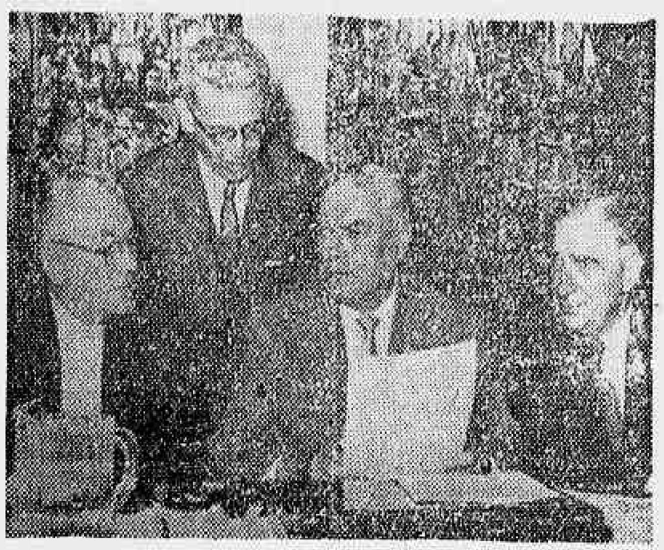
Votaram a favor da moção, o Brasil, Guatemala, Bolivia, Estados Unidos, China Nacionalista, Suécia, Suiça, Bélgica, Turquia, Filipinas, Austria e Grã-Bretanha.

Em seguida, a União Soviética e Tcheco-Eslováquia puseram em dúvida a decisão do presidente da Assembléia Geral, Victor Andres Belaude, do Peru, de que havia um acôrdo para enviar a questão, diretamente, ao plenário da Assembléia.

AFIRMAÇAO RUSSA

Procedeu-se, então, a uma votação nominal, que deu 12 votos a favor da ação direita da Assembléia, nenhum voto contra e 6 abstenções. A União Soviética e Tcheco-Eslováquia se recusaram a participar da votação.

A Comissão tomou tal decisão apesar das afirmações soviéticas de que "a não existente questão tibetana" havia sido inventada pelos Estados Unidos para "intensificar a guerra fria".



PITTSBURGH (EE. UU.) — Alguns membros da Junta Executiva do Sindicato dos Trabalhadores do Aço (integrada por um total de 3 pessoas) discutem as ultimas propostas apresentadas pela industria. Da esquerda para a direita o secretário-tesoureiro I. W. Abel; o consultor juridico Arthur Goldberg; David J. McDonald e o vice-presidente Howard Hague. (Foto United Press International)

MAKARIOS AFIRMA ESTAR DE ACÔRDO COM O CEL. GRIVAS

ILHA DE RHODES, 9 (FP) — Durante uma entrevista coletiva aos jornalistas estrangeiros, monsenhor Makarios declarou que a decisão de integrar Chipre na Comunidade Britanica será tomada pelo povo da ilha, seja por intermédio das Câmaras, seja por referendo. Chegado o momento, disse, farei ao povo as recomendações necessárias.

O arcebispo, por outro lado, declarou que o general Grivas compartilhava completamente de suas vistas sôbre a questão das bases britanicas como também sôbre as "facilidades" que pede o exército britânico na ilha. "Aprovou, totalmente, as instruções que dei a êsse respeito a meu representante na Comissão Mista de Londres" — Acrescentou: "Posso assegurar-vos que minhas instruções não se afastam dos acordos de Londres e de Zurique".

Por outro lado, monsenhor Makarios afirmou que a lei e a ordem serão salvaguardadas em Chipre. Como se perguntassem se o general Grivas poderia voltar à ilha, disse: "O general, que lutou pela independência de Chipre, poderá visitar a ilha após a proclamação de sua independência". Não vejo razão pela qual os turcos se oponham à volta do general".

Questionado, finalmente, sôbre as dificuldades econômicas que Chipre deve enfrentar, monsenhor Makarios disse: "Temos os meios e os encontraremos para fazer face a tôdas as nossas necessidades. Não pedimos ainda a ajuda americana, mas estamos seguros de que os Estados Unidos nos ajudarão em nossos primeiros passos".

NÃO TEM LIMITE DE VIDA O SATÉLITE RUSSO LUNIK III

MOSCOU, 8 (U.P.I.) — Um destacado cientista afirmou hoje que o "Lunik III", que segundo notícias oficiais continua normalmente em sua travessia de afastamento da Terra, ficará indefinidamente em órbita.

A agência oficial de notícias "Tass" informou que o cientista, Stefeld, declarou que "o período de vida na estação interplanetária não tem limite, desde que não ocorram choques acidentais com meteoritos".

A mesma agência assinalou que às 17.00 GMT, o "Lunik III" havia percorrido 437.450 quilômetros e que amanhã deve chegar ao apogeu em relação à Terra, a distância de 467.200 quilômetros.

O "Lunik III" foi lançado na manhã de domingo passado, como o primeiro esfôrço do homem para ver a face oculta do satélite.

Após a estação interplanetária completar sua volta em torno da Lua, sua órbita preestabelecida o levará de novo em redor da Terra. Mas sòmente em umas quatro semanas poderá o "Lunik III" incluir a Lua em sua órbita, posto que o satélite estará distanciado da órbita da estação interplanetária neste meio tempo.

APARELHOS CIENTIFICOS

Alguns cientistas soviéticos declararam que é provável que o "Lunik III" leve equipamentos para fotografar o "lado desconhecido" da superfície lunar; mas até agora nenhuma informação oficial confirmou tais declarações.

A informação distribuída hoje pela agência "Tass" diz que "os aparelhos científicos, equipamentos e mecanismos automáticos da estação interplanetária continuam funcionando normalmente, como o demonstram os resultados da análise da informação transmitida no dia 8 de outubro passado". Acrescenta que a próxima transmissão do "Lunik III" será feita no dia 12 de outubro corrente, entre 15.00 e 16.00 GMT.

VOLTARA HOJE

Uma vez que o "Lunik III" atinja sua máxima distância da Terra, os mencionados 467.000 quilômetros, amanhã, sábado, iniciará então, sua viagem de volta e chegará ao perigeu, ou seja, seu ponto mais próximo da superfície terrestre, a 18 de outubro corrente. Passará então, a 39.764 quilômetros de nosso planeta, com uma velocidade de quatro quilômetros por segundo.

EMPREGADO NA RÚSSIA SÔRO MELHOR QUE A VACINA SALK

MOSCOU, 9 (U.P.I.) — Iniciou-se, em tôda a União Soviética, um programa de vacinação antipoliomielítica com um sôro que os médicos soviéticos dizem ser mais barato e muito mais eficaz do que a vacina Salk. O sôro soviético foi conseguido na base do que foi preparado pelo virólogo norte-americano, Dr. Albert Sabin, diretor do Instituto de Poliomielite de Moscou, Dr. Mikhail Tchumakov, informou que o sôro soviético custa o equivalente a um centavo de dólar a dose e pode ser administrado por via oral.

Num artigo divulgado ontem pelo "Komsomolskaya Pravda", da Juventude Comunista, o Dr. Tchumakov põe em dúvida a eficácia da vacina criada pelo Dr. Jonas Salk, dos Estados Unidos, e usada amplamente nesse país.

CRÍTICAS A SALK

Afirma o Dr. Tchumakov que a vacina Salk é dispendiosa, de produção complicada e de "reduzida eficácia". Acrescenta que de 20 a 30 por cento das pessoas inoculadas com a vacina Salk contraem a enfermidade e dá a entender que a sua adoção nos Estados Unidos foi determinada mais por motivos comerciais do que propriamente médicos.

(A vacina Salin utiliza o virus vivo, ao passo que a Salk é preparada com virus morto, mas os cientistas ocidentais continuam a discutir o valor das duas em têrmos de inocuidade. Há dois anos, a União Soviética preparou o sôro Sabin e começou a trabalhar em sua própria vacina, a qual foi submetida a provas amplas antes de se anunciar o programa nacional de vacinação).

SEMANA DA ASA
SÁBADO, 17
Grande "Show" Aéreo-civil,
às 14 horas, em
COPACABANA

Instituto dos Industriários
Concorrência Pública Nº 85/59
AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no Diário Oficial da União — Seção I — Parte II — de 25-9-59, à pág. 1091, foi publicado o edital da concorrência em epígrafe, para o fornecimento de Estabilizador (transformador regulador).

2 — Na especificação, onde se lê: Volt. saida 22(+ -), leia-se 220(+ -) 4%.

3 — As propostas deverão ser entregues até às 14.00 horas do dia 19 de outubro de 1959, na Seção de Compras, à Av. Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência

MANOEL SALGADO GUIMARAES
RESP. P/ CHEFE DO SERVIÇO DE MATERIAL

Lei Taft-Hartley Para Os Grevistas Do Aço Nos EUA

WASHINGTON, 9 (UPI) — O presidente Eisenhower usou hoje da faculdade que lhe concede a Lei Taft-Hartley para tratar de resolver a greve na Indústria do aço. Sua decisão preparou o terreno para que o Govêrno solicite ao Departamento de Justiça um mandado judicial pelo qual se ordenará aos grevistas que voltem ao trabalho no espaço de 80 dias.

O primeiro mandatário concluiu que a greve de 87 dias põe em perigo a saúde e segurança nacionais.

Designou uma comissão investigadora de três membros para que realize audiências sôbre a causa da greve e o informe, o mais tardar, até sexta-feira.

George W. Taylor, ex-presidente da Junta do Trabalho durante a época da guerra, foi nomeado Chefe da Comissão.

Os outros membros são John Perkins, Presidente da Universidade de Delaware e Paul N Lehocky, Professor de Engenharia Industrial da Universidade de Ohio.

OBRIGAÇÃO COM O POVO

O Primeiro Magistrado tomou essas medidas logo depois de conferenciar, na Casa Branca, com seus mais importantes colaboradores.

Eisenhower declarou lamentar que os representantes trabalhistas e patronais não conseguissem resolver suas diferenças em torno da mesa de negociações.

Acrescentou ter sido informado que as negociações haviam sido interrompidas e que via perspectivas de uma rápida solução voluntária.

Pediu às duas partes em litígio que recordem "sua grave obrigação com o povo norte-americano de reiniciar as negociações e chegar a um acordo justo e responsável o mais cedo possível".

Em virtude da citada Lei Taft-Hartley, o Presidente pode ordenar que o Secretário da Justiça obtenha um mandado judicial para obrigar os trabalhadores em greve, a reiniciar seu trabalho, depois de receber o relatório da Comissão investigadora.

GREVISTAS RECORRERÃO

Os dirigentes do Sindicato da Industria do Aço disseram que acatarão a decisão judicial, mas ao mesmo tempo declararam que recorrerão de tal decisão.

Esta atitude poderia retardar o concessão do mandado judicial.

Na declaração feita hoje pelo Presidente Eisenhower, êste afirmou que mais de 500.000 operários e mais uns 200.000 de outras industrias que utilizam aço, ficaram sem trabalho em consequência da greve, privando-os de seus meios habituais de sustento.

Fontes da industria siderurgica declararam que será preciso quase um mês para preparar os altos fornos e pôr novamente em funcionamento as usinas.

ACUSADO IKE

ATLANTIC CITY (New Jersey), 9 (F.P.) — "É trágico ver o homem que exerce as mais altas funções, se inclinar diante de Wall Street" — declarou diante do congresso do Sindicato dos Operários em Automóveis, o seu presidente, sr. Walter Reuther, no decorrer de um violento ataque contra a posição tomada na greve do aço, pelo presidente Eisenhower.

Foi porque o sr. Roger Blough, presidente da "U. S. Steel", a maior emprêsa siderúrgica norte-americana, se opunha, que o presidente Eisenhower recusou estabelecer uma comissão de inquérito encarregada de estabelecer os fatos da greve do aço, afirmou o sr. Reuther.

Assim, o presidente do poderoso sindicato da indústria de automóveis pediu aos sindicatos intensificarem sua ação politica, a fim de "restabelecer a soberania do govêrno sôbre a indústria siderúrgica" e para que seja posto fim ao domínio dos monopólios econômicos sôbre a vida politica e econômica do país.

Ameaça à integridade do Irã: EUA advertem

WASHINGTON, 9 (FP) — "Os Estados Unidos considerariam como grave uma ameaça contra a integridade territorial e a independência política do Irã" — declarou a Casa Branca em um comunicado.

Este foi publicado após uma entrevista de meio hora, que o primeiro ministro iraniano, Eghbal, teve com o presidente Eisenhal, teve com o presidente Eisenhower.

"O presidente, declara ainda o comunicado, reafirma que os Estados Unidos continuarão a apoiar os esforços coletivos do Irã, e de outras nações livres, para manter sua independência".

O comunicado precisa igualmente que o presidente Eisenhower declarou ao primeiro ministro iraniano que a atitude "corajosa e inquebrantável do Irã, diante dos ataques de propaganda intensa e injustificados dos ultimos meses, suscitou a admiração de tôdas as nações livres".

Doutra parte, o sr. Adnam Menderes, primeiro ministro da Turquia, que acaba de tomar parte na reunião do "cento", foi recebido na Casa Branca, á saída, o sr. Menderes declarou que tinha encontrado o presidente em excelente saude, sentindo-se feliz e sonhado em ter o prazer de conferenciar com o chefe de Estado Norte-Americano.

DR. NUNES

Cirurgia da boca para correção de anomalias, cliente amigo de Copacabana, "Zona Norte", Dr. Nunes, que esteve no Ed. Carioca durante 8 anos atendendo grande parte da elite do Rio, está instalado com seu Instituto de Estomatologia, à rua do Catete, 94 — 1.º — Especializada, tratamento radicular, hora marcada parte da manhã — Tel.: 25-2109.

CATETE

Vende-se apartamento novo, otimo negócio para renda ou moradia, à Rua Bento Lisboa, 89 — Apto 107 de frente, constando de sala-quarto conjugados, banheiro completo e kitchnette. Preço Cr$ 700.000,00 a combinar. Informações no local com o porteiro e tratar com o procurador Sr. João, à Rua Cardoso Marinho, 20 — frente — "Santo Cristo".

CANCELADO CONTRATO PARA O MONUMENTO A EVA PERON

BUENOS AIRES, 9 (FP) — Por decreto, foi cancelado o contrato assinado em 1953 pelo govêrno peronista com uma firma local, para ereção de monumento à memória de Eva Perón, numa das praças desta capital, e em cuja cripta deviam ser conservados os restos mortais da extinta. A firma será indenizada, e os blocos de mármore encomendados e já instalados passarão à propriedade do Estado.

Cabe lembrar que Eva Perón, nos últimos anos do regime peronista, foi uma espécie de centro de "culto popular", de propaganda oficial, tendo sido transformada em "mártir do trabalho, chefe espiritual da nação argentina e senhora dos humildes". O monumento que devia ser erguido em sua memória tinha proporções colossais, com mais de cem metros de altura. Coletas feitas nos sindicatos e no comércio haviam reunido centenas de milhões, para financimento dos trabalhos.

Peter Townsend Casará Com Uma Bela Jovem De 21 Anos

BRUXELAS, 9 (UPI) — O coronel Peter Towsend, da aviação inglêsa, que infrutiferamente cortejou a princesa Margareth, contrairá nupcias com Marie-Luce Jamagne, uma formosa jovem belga de 21 anos, filha de um industrial. Towsend conta atualmente 44 anos de idade.

O casamento foi anunciado na residência da família Jamagne, Villa Clairbois, no elegante bairro de Basschaat, a 10 quilômetros ao norte de Amberes. A senhora Jamagne, mãe de Marie-Luce, declarou à UPI que a data para as bôdas ainda não fôra decidida, pois ainda não haviam sido ajustados os detalhes das mesmas. Acrescentou que nem mesmo estava em condições de dizer se o casamento seria realizado na Bélgica.

Marie Luce conheceu Townsend no Clube de Equitação de Bruxelas, quando êle era Adido Aeronáutico na Embaixada Britanica.

O coronel fora enviado à Bélgica tendo em vista os rumores sôbre suposto romance com a princesa Margareth.

PARECE COM MARGARETH

Há muita semelhança entre a jovem belga e a princesa britanica. Ambas são muito bonitas e de cabelos escuros; as duas conheceram Townsend ainda adolescentes e, assim, muito impressionáveis. A princesa o conheceu quando Townsend era escudeiro no Palácio de Buckingghan. Marie Luce, pela forma mencionada, quando contava apenas 15 anos. As duas são excelentes amazonas. Mas a semelhança mais notavel é a forma, em que na imprensa, fêz eco os dois casos.

Presume-se que Marie Luce tenha a mesma habilidade, encanto e talento de sua real antecessora e tenha aprendido a enfrentar os cronistas muito afoitos em conseguir notícias.

Há dois anos atrás, Marie Luce tornou-se a secretária de Townsend e sob essa função o acompanhou numa viagem em redor do mundo feita no ano passado.

CUIDA DE CAVALOS

Durante essa extensa viagem, a jovem belga recusou-se em responder qualquer pergunta sôbre presumidos amores com o oficial da Real Fôrça Aérea. E em novembro ultimo, o próprio Townsend declarou: "Não tenho intenção de me casar com nenhuma Jovem".

Em seu regresso daquela viagem em dezembro do ano passado ela não disse uma só palavra sôbre Townsend. Separaram-se no aeroporto quando o avião chegou a Paris, depois de uma excursão de 120.000 quilômetros. Depois de passar sòzinha pela Alfandega e se juntar a seus pais, limitou-se a dizer: "Sentir-me-ei feliz quando estiver de volta para casa. Tenho três cavalos que não se exercitaram devidamente durante os quatro meses que estive ausente".

Marie Luce e Peter Townsend

FUNCIONOU DE INTÉRPRETE A FILHA DE LOPEZ MATEOS

WASHINGTON, 8 (U.P.I.) — O presidente Eisenhower deu à filha do primeiro magistrado do México, senhorita Eva Lopez Mateos, de 17 anos, um lugar de honra ao utilizá-la como intérprete entre êle e seu pai.

Eisenhower sugeriu que a jovem ocupasse um dos lugares do automóvel que ocupou com o visitante, ao se dirigir ao Aeroporto para Blair House.

O presidente Lopez Mateos sentou-se num banco à frente de sua espôsa, sua filha e Eisenhower, que se sentaram no banco traseiro.

O secretário de Imprensa da Presidência, James C. Hagerty, informou que o plano original era o de costume, isto é, que os mandatários e a senhora Lopez Mateos ocupariam o assento traseiro, o coronel Vernon Walters, intérprete de Eisenhower, deveria sentar-se no pequeno banco, mas o primeiro mandatário decidiu no Aeroporto que seria melhor e mais simpático que a jovem viajasse no mesmo carro.

SM DIZ: CARIOCA PODE IR À PRAIA SEM SUSTO

De acôrdo com as previsões do Serviço de Meteorologia o carioca poderá passar o fim de semana na praia, pois a informação é a de que sábado e domingo serão com "tempo bom e temperatura em elevação". Além do calor, haverá "ventos do quadrante Norte moderados" e a temperatura máxima ocorrida ontem foi em Engenho de Dentro, com 32 graus. A mínima se deu no Jardim Botânico com 17.3 graus.

COMPANHIA SÃO GERALDO — ADMINISTRAÇÃO, COMÉRCIO E AGRICULTURA

Ata da Assembléia de Constituição da «Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura, realizada em 15 de junho de 1959.

Aos 15 (quinze) dias do mês de junho de 1959 (mil novecentos e cinquenta e nove), às 10 (dez) horas, na Rua Toneleros n.º 146, 7.º andar, apartamento 701, nesta cidade, reuniram-se todos os subscritores de ações da sociedade em constituição, «Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura» a saber: 1 — Ody Manoel Rodrigues da Fonseca, brasileiro, casado, economista, domiciliados e residentes nesta Capital, à Rua Toneleros, n.º 146, apartamento 701, portador da carteira de identidade, registro n.º 99.704, da Polícia do Estado do Rio Grande do Sul; 2 — Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca, brasileira, casada, estudante, domiciliada e residente nesta cidade, à Rua Toneleros número 146, apartamento 701, portadora da carteira de identidade registro número 109.651, da Polícia do Estado do Rio G. do Sul; 3 — D. Inês Maria Rodrigues da Fonseca, brasileira, desquitada, de prendas domésticas, domicilida e residente nesta Capital, à Rua Raul Pompéia n.º 131, apartamento 307, portador da carteira de identidade, registro n.º 156.156, da Polícia do Estado do Rio Grande do Sul; 4 — Arlindo Silva, brasileiro, desquitado, jornalista, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua Raul Pompéia n.º 131, apartamento 307, portador da carteira de identidade registro n.º 1.456.784, da Polícia do Estado de São Paulo; 5 — Zeno de Castro, brasileiro, viúvo, do comércio, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Inhangá n.º 45, apartamento 1.103, portador do Título de Eleitor expedido pela 5.ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, sob o n.º 50.158, em 30-12-1957; 6 — Aladino Neves, brasileiro, desquitado, tabelião, domiciliado e residente nesta cidade, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º256, apartamento 1.001, portador da carteira de identidade do Poder Judiciário n.º 650; e 7 — Raphael Veríssimo Azambuja, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade, à Praia do Flamengo n.º 98, apartamento 514, portador da carteira de identidade registro número 374.667, do Instituto Felix Pacheco. — Usando da palavra o Senhor Aladino Neves, pediu a todos os subscritores presentes, que elegessem um Presidente, a fim de dirigir os trabalhos da Assembléia. Por aclamação de todos foi eleito o Sr. Zeno de Castro, que, assumindo o cargo, nomeou o Sr. Raphael Veríssimo Azambuja para exercer as funções de secretário. O Sr. Presidente declarou instalados os trabalhos da assembléia constituinte da sociedade projetada, apresentando a todos os subscritores os estatutos por êles devidamente assinados e a lista de todos os subscritores, pela qual se verificou que o capital foi integralmente subscrito e realizado em bens móveis e imóveis. A seguir o Sr. Zeno de Castro, Presidente da Mesa, pediu ao Secretário, Sr. Raphael Veríssimo Azambuja, que procedesse à leitura dos aludidos documentos que se encontravam sôbre à mesa, nos seguintes têrmos: — «Estatutos da Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura — Capítulo I — Denominação, Objeto, Domicílio e Duração da Sociedade. — Art. 1.º Fica constituída com os presentes estatutos uma sociedade anônima sob a denominação de «Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura. — Art 2.º O objeto da sociedade é o de administrar quaisquer bens, explorar comissões e representações, exercer o comércio e a agricultura. Poderá a sociedade fazer parte de outras sociedades civis, comerciais ou industriais. — Art. 3.º A sede e o fôro sociais serão nesta cidade, do Rio de Janeiro, podendo ser estabelecidas sucursais, filiais, agências ou representações em outras localidades do País ou do estrangeiro. — Art. 4.º O prazo de duração da sociedade será indeterminado. — Capítulo II — Capital, Ações, Acionistas. — Art. 5.º O capital social é de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) em moeda corrente nacional, dividido em 12.000 (doze mil) ações ordinária do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Art. 6.º As ações terão a forma nominativas ou ao portador. — § 1.º É facultado ao acionista, independente de qualquer autorização, converter e reconverter suas ações em qualquer das mencionadas formas e pedir em substituição dos títulos simples das ações, títulos múltiplos que as representem e transformar a todo o tempo, êstes naqueles. — § 2.º Aos títulos simples ou múltiplos, firmados por 2 (dois) diretores poderão ser anexados cupões relativos aos dividendos. — Capítulo III — Da Diretoria e da Administração. — Art. 7.º A Sociedade será administrada por uma diretoria constituída de 2 (dois) diretores acionistas ou não — § 1.º O prazo da gestão dos diretores será o de 5 (cinco) anos, entretanto, exercerão válidamente o mandato, até entrarem em exercício os seus sucessores. — § 2.º Em caso de vaga de lugar de diretor, o Diretor em exercício e os fiscais designarão substituto provisório, competindo à Assembléia Geral fazer a nomeação definitiva na primeira reunião que se seguir. — § 3.º Os Diretores são reelegíveis em seus cargos. — § 4.º Para desempenhar o cargo de Diretor, é necessário caucionar 1 (uma) ação da Sociedade. A investidura no cargo se fará mediante têrmo lavrado no livro de atas das reuniões da Diretoria. — Art. 8.º A diretoria fica investida de todos os poderes e atribuições relativas à administração e poder: I — representar a sociedade ativa e possivelmente. em qualquer ato judicial ou extra-judicial; II — praticar todos os atos e celebrar todos os contratos que se relacionem com o fim e se enquadrem no objeto da Sociedade; III — transigir, desistir, renunciar direitos e celebrar compromissos; IV — contrair obrigações e empréstimos; V — alienar a propriedade ou os direitos reais sôbre bens sociais, móveis ou imóveis, conceder e ceder direitos reais de garantia; VI — estabelecer filiais, sucursais, agências ou representações, e fixar-lhes o respectivo capital atribuído — § 1.º Os atos e contratos da competência da diretoria serão sempre praticados pelos dois diretores, assinando conjuntamente. — § 2.º Nos limites de suas atribuições e poderes, é lícito a diretoria constituir, em nome da Sociedade, mandatários ou procuradores, especificados no instrumento os atos e operações que poderão praticar. Capítulo IV — Do Conselho Fiscal. — Art. 9.º A Assembléia Geral Ordinária elegerá anualmente 3 (três) Membros do Conselho Fiscal e Suplentes em igual número. — Capítulo V — Assembléia Geral. — Art. 10. As Assembléias Gerais, Ordinárias ou Extraordinárias, serão convocadas e realizadas na forma da lei e dos presentes estatutos. Parágrafo único — A Assembléia Geral Ordinária realizar-se-á, anualmente, na sede da Sociedade, dentro dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social, em dia e hora prèviamente anunciados na imprensa — Art. 11. Quando os anúncios de convocação o determinarem, os titulares de ações ao portador deverão depositá-las com a antecedência de 3 (três) dias, no menos, em relação à data marcada para a assembléia geral, ou na sede da Sociedade, ou em estabelecimento bancário idôneo do País ou do exterior. Êste deverá, no recibo do depósito, discriminar os números de ordem das ações e assumir a obrigação de conservá-las em custódia até o dia subsequente ao designado para a realização da assembléia. — Capítulo VI — Balanço, Reserva, Dividendos. — Art. 12. Em 30 de junho de cada ano, fim de cada exercício social, proceder-se-á levantamento do inventário e do balanço geral, com observância das prescrições legais, e do lucro líquido verificado, após as devidas provisões e amortizações, serão deduzidas as percentagens de: a) 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social; b) o restante ficará à disposição da assembléia geral que fixará o dividendo por proposta da Diretoria. — Artigo 13. A Sociedade poderá levantar balanços semestrais e pagar os dividendos correspondentes. — Art. 14 Existindo fundos para o pagamento de dividendos ou bonificações, ou utilidades líquidas ou realizadas, a Diretoria poderá efetuar no curso do exercício, o pagamento de bonificações ou dividendos. Capítulo VII — Dissolução, e liquidação. — Art. 1• A liquidação da Sociedade, quando fôr caso, será efetuada por uma comissão de liquidantes, designada pela assembléia de acionistas. A nomeação poderá recair na própria Diretoria. Parágrafo único — A Assembléia determinará a forma da liquidação, a duração do mandato dos liquidantes, seus poderes e sua remuneração. Capítulo VII — Disposições Gerais. — Art. 16 Os Diretores e os Membros do Conselho Fiscal quando em exercício perceberão as remunerações que, anualmente, lhes forem fixadas pela Assembléia Geral Ordinária. — Artigo 17. A Assembléia Geral Extraordinária poderá transformar o tipo jurídico da Sociedade em outro qualquer». — «Lista de subscrição» — Lista dos subscritores das 12.000 (doze mil ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) em que se divide o capital de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), em moeda corrente nacional, da Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura em constituição nesta cidade do Rio de Janeiro. Nós abaixo assinados, tendo tomado conhecimento e aceito os estatutos da sociedade em constituição «Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura, declaramos a vontade de construir a Sociedade precitada e em consequência subscrevemos, cada um, respectivamente, o número de ações que na presente lista nos é atribuído. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1959. 1 — Ody Manoel Rodrigues da Fonseca, brasileiro, casado, economista, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Toneleros n.º 146, apartamento 701, portador da carteira de identidade registro número 99.704, da Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, subscreve 10.693 (dez mil seiscentas e noventa e três) ações ordinárias, ao portador, mais uma fração ideal no valor de Cr$.. 200,00 (duzentos cruzeiros), no valor nominal total de uma ação ordinária ao portador, que possuirá em condomínio com a subscritora D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca, a seguir qualificada. As ações ora subscritas são realizadas mediante a transferência à Sociedade; a título de propriedade dos seguintes bens móveis e imóveis, pelo valor total de Cr$ .... 10.693.200,00 (dez milhões ,seiscentos e noventa e três mil e duzentos cruzeiros), todos de propriedade do subscritor; a) 2.385 (dois mil, trezentas e oitenta e cinco) ações emitidas por «Borbonite S. A. — Indústria da Borracha», com sede em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, sendo 1.920 (um mil, novecentos e vinte) nominativas e 465 (quatrocentas e sessenta e cinco) ao portador, cada uma do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), e por êsse valor transferidas, perfazendo o total de Cr$ 2.385.000,00 (dois milhões, trezentos e oitenta e cinco mil cruzeiros); b) 12.307 (doze mil, trezentas e sete) ações ordinária nominativas, integralizadas, emitidas pelo Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A., com sede nesta cidade, à rua Buenos Aires n.º 68, cada uma do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e por êsse valor transferidas, perfazendo o total de Cr$ 2.461.400,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e quatrocentos cruzeiros); c) 3.000 (três mil) ações ordinárias, nominativas, integralizadas, emitidas pela «Minas Siderúrgica S. A., com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, cada uma, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e por êsse valor transferidas, perfazendo o total de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). d) 200 (duzentas) ações ordinárias, ao portador, integralizadas, emitidas pela Companhia Brasileira de Melhoramentos Municipais — Brasmeca, com sede nesta cidade, cada uma do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e por êsse valor transferidas, perfazendo um total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); e) 600 (seiscentas) cotas integralizadas, da «Colonizadora Agro Industrial Incopan Limitada», com sede nesta cidade, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, e por êsse valor transferidas, perfazendo o total de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros); f) Contrato em conta de Participação feito com a Corporação Brasileira de Administração S. A., com sede em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, do valor nominal de Cr$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil cruzeiros) e por êsse valor transferido: g) 100 (cem) ações ordinárias, nominativas, integralizadas, emitidas pela «Impar S.A. — Investimento, Crédito e Participações, com sede nesta Capital, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, e por êsse valor transferidas, perfazendo um total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); h) 100 (cem) cotas integralizadas, da «Cooperativa Banco de Crédito Popular Mineiro Limitada», do valor nominal de .... Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada uma, e por êsse mesmo valor entregue, perfazendo o total de .... Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); i) metade do seguinte imóvel: — Apartamento n.º 102 e respectiva fração ideal de terreno, do Edifício Rio Taquari, localizado nesta cidade, à Rua Santa Clara, n.º 352, adquirido da Companhia Construtora e Imobiliária Guaranha, pelo valor de Cr$ 537.419,00 (quinhentos e trinta e sete mil, quatrocentos e dezenove cruzeiros), pelo qual é entregue, perfazendo a referida metade a importância de Cr$ 268.709,50 (duzentos e sessenta e oito mil, setecentos e nove cruzeiros e cinquenta centavos); j) Metade do seguinte imóvel: Prédio e respectivo terreno à Rua Dinarte Ribeiro n.º 205, em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, adquirido por Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), devidamente registrado no «Registro de Imóveis da 1.ª Zona do Município de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul» às fls, 19 do Livro 3BK sob o n.º 54.837, em 29-9-1953, e por êsse mesmo valor entregue, perfazendo a referida metade a cifra de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); k) Metade do seguinte imóvel: Terreno sito à Alameda Alípio César, lado dos números ímpares, em Vila Luciana, Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, devidamente inscrito no «Registro de Imóveis da 1.ª Zona do Município de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul», às fôlhas 151, do Livro n.º 3 AL, sob o n.º 32.784, em 13-9-1944, adquirido por Cr$ ... 21.600,00 (vinte e um mil e seiscentos cruzeiros) e entregue à Sociedade pelo valor de Cr$ .... 67.230,00 (sessenta e sete mil, duzentos e trinta cruzeiros), perfazendo a referida metade a cifra de .. Cr$ 33.615,00 (trinta e três mil, seiscentos e quinze cruzeiros); l) Metade do seguinte imóvel: Terreno sito à Rua Voltaire Pires, em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, representado pelo lote número 77, averbado no «Registro de Imóveis da 2.ª Zona do Município de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul», à fôlhas 199v, do Livro número 8G, sob o n.º 92, em 14-1-1956, adquirido pelo valor de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros), perfazendo a referida metade a quantia de Cr$ ...... 70.000,00 (setenta mil cruzeiros); m) Metade do seguinte imóvel: Terreno e prédio à Rua Ceará, esquina com Rua Mato Grosso, representado pelos lotes ns. 19 ,e 20 da Quadra n.º 6, em Canôas, Estado do Rio Grande do Sul, conforme averbação no registro Geral de Imóveis do Município de Canôas, Estado do Rio Grande do Sul, às fls. n.º 80, do Livro n.º A 8, sob o n.º 9, em 24-11-1951, do valor de Cr$ 66.000,00 (sessenta e seis mil cruzeiros) e por êsse mesmo valor entregue, perfazendo a referida metade a quantia de Cr$ .. 33.000,00 (trinta e três mil cruzeiros); n) Metade do seguinte imóvel: terreno em Jardim Beira Mar, Município de Osório, Estado do Rio Grande do Sul, representado pelo lote n.º 1, da Quadra 1-B, da Avenida D, averbado no Registro de Imóveis do Município de Osório, Estado do Rio Grande do Sul, às fls. 90v., do livro 8A, sob o n.º 3.556, em 3-6-1953, do valor de .. Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), e por êsse mesmo valor entregue, perfazendo a referida metade a importância de Cr$ .... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); o) Metade dos seguintes bens havidos por herança, perfazendo um total de Cr$ 1.442.951,00 (um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um cruzeiros), gravados com as cláusulas temporária, pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar de 12-12-1957, de inalienabilidade, impenhorabilidade, inclusive frutos e rendimentos, terminando o aludido prazo em 12-12-1967, pagamento êsse havido como herança dos bens deixados por D. Eugênia Dal Molin Rodrigues da Fonseca, de acôrdo com sentença do Dr. Júlio Rosa Cruz, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família e Sucessões do Município de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, datada de 12-12-1957, constante do formal de partilha extraído em 16-12-1957: 1.º) Na cota de capital em Dal Molin & Cia. Ltda., Moinhos Esperanças, da cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, uma parte de Cr$ .... 314.811,25 (trezentos e quatorze mil, oitocentos e onze cruzeiros e vinte e cinco centavos) e Cr$ 61.188,75 (sessenta e um mil, cento e oitenta e oito cruzeiros e setenta e cinco centavos) no lucro existente, quantias que perfazem a parcela de Cr$ .... 376.000,00 (trezentos e setenta e seis mil cruzeiros); 2.º) A cota capital em Indústria, Comércio e Navegação Sociedade Vinícola Rio Grandense Limitada, no valor de .. Cr$ 219.750,00 (duzentos e dezenove mil, setecentos e cinquenta cruzeiros), mais o lucro existente de .. Cr$ 18.057,10 (dezoito mil e cinquenta e sete cruzeiros e dez centavos) à época do falecimento da de cujus, perfazendo o total de Cr$ .. 237.807,10 (duzentos e trinta e sete mil, oitocentos e sete cruzeiros e dez centavos); 3.º) 60 (sessenta) ações nominativas da Companhia Indústrias Eletro-Químicas Sociedade Anônima, da Capital do Estado do Rio Grande do Sul, do valor unitário de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), avaliadas à fls. 40 (quarenta) dos respectivos autos de inventário em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma e de números 7.981 a 8.040 e 30 (trinta) de números 26.568 a .. 26.597 avaliadas tôdas pela quantia de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), mais os juros à data do falecimento da de cujus na quantia de Cr$ 1.620,00 (um mil, seiscentos e vinte cruzeiros), ao todo, Cr$ .... 13.620,00 (treze mil, seiscentos e vinte cruzeiros); 4.º) 33 (trinta e três) ações de números 84.859 a 84.891, que somam Cr$ 15.468,75 (quinze mil, quatrocentos e sessenta e oito cruzeiros e setenta e cinco centavos), mais uma parte de Cr$ 55,87 (cinquenta e cinco cruzeiros e oitenta e sete centavos) na ação de n.º .. 84.953, somando a quantia de .... Cr$ 15.524,62 (quinze mil, quinhentos e vinte e quatro cruzeiros e sessenta e dois centavos), tôdas nominativas emitidas pelos Frigoríficos Nacionais Sul Brasileiros Sociedade Anônima, com sede em Pôrto Alegre; 5.º) uma fração de terras e matos com a área de 53 hectares, mais ou menos, compreendendo duas casas de madeira, três galpões e mais benfeitorias, devidamente registrada no «Registro de Imóveis do Município de Viamão, Estado do Rio Grande do Sul, às fls. 143, do Livro n.º 3Q, sob o n.º 12.915, em 19-12-1957, no valor de Cr$ ...... 760.000,00 (setecentos e sessenta mil cruzeiros); 6.º) Vinte cabeças de gado vacum, com a marca E F. avaliadas à fls. 40 dos respectivos autos de inventário pela quantia de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); bens êstes entregues pelo valor de Cr$ 1.442.951,00 (um milhão quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um cruzeiros), perfazendo a referida metade a cifra de Cr$ 721.475,50 (setecentos e vinte e um mil, quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos); p) 100 (cem) ações ordinárias, ao portador, emitidas pela Metalmecânica S. A., com sede em São Paulo, do valor nominal de .. Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e por êsse mesmo valor transferidas perfazendo um total de Cr$ ...... 100.000,00 (cem mil cruzeiros). — **Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca.** — 2 — Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca, brasileira, casada, estudante, domiciliada e residente nesta Capital, à Rua Toneleros n.º 146, apartamento 701, portadora da carteira de identidade registro número ..... 109.651, da Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, subscreve 1.301 (um mil, trezentos e uma) ações ordinárias, ao portador, mais uma fração ideal no valor de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), no valor nominal total de uma ação ordinária ao portador, que possuirá em condomínio com o subscritor Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca, já qualificado. As ações ora subscritas são realizadas mediante a transferência à sociedade, a título de propriedade, dos seguintes bens imóveis, pelo valor total de Cr$ 1.301.800,00 (um milhão, trezentos e um mil e oitocentos cruzeiros), todos de propriedade da subscritora: a) metade do seguinte imóvel: Apartamento n.º 102 e respectiva fração ideal de terreno, do Edifício Rio Taquari, localizado nesta cidade, à Rua Santa Clara, n.º 352, adquirido da Companhia Construtora e Imobiliária Guaranha, pelo valor de Cr$ 537.419,00 (quinhentos e trinta e sete mil, quatrocentos e dezenove cruzeiros), pelo qual é entregue, perfazendo a referida metade a importancia de Cr$ 268.709,50 (duzentos e sessenta e oito mil, setecentos e nove cruzeiros e cinquenta centavos); b) Metade do seguinte imóvel Prédio e respectivo terreno à Rua Dinarte Ribeiro, n.º 205, em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, adquirido por Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), devidamente registrado no «Registro de Imóveis da 1.ª Zona do Município de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul» às fls. 19 do Livro 3 BK, sob o n.º 54.837, em 29-1953, e por êsse mesmo valor entregue, perfazendo a referida metade a cifra de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); c) Metade do seguinte imóvel: Terreno sito à Alameda Alípio César, lado dos números ímpares, em Vila Luciana, Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, devidamente inscrito no «Registro de Imóveis da 1.ª Zona do Município de Pôrto Alegre», às fls. 151, do Livro n.º 3 AL, sob o n.º 32.784, em 13-9-1944, adquirido por Cr$ 21.600,00 (vinte e um mil e seiscentos cruzeiros) e entregue à sociedade pelo valor de .. Cr$ 67.230,00 (sessenta e sete mil, duzentos e trinta cruzeiros), perfazendo a referida metade a cifra de Cr$ 33.615,00 (trinta e três mil, seiscentos e quinze cruzeiros); d) Metade do seguinte imóvel: Terreno sito à Rua Voltaire Pires, em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, representado pelo lote n.º 77, averbado no «Registro de Imóveis da 2.ª Zona do Município de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul», à fls. 199v., do Livro n.º 8G, sob o n.º 92, em 14-1-1956, adquirido pelo valor de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros), perfazendo a referida metade a quantia de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros); e) Metade do seguinte imóvel: Terreno e prédio à Rua Ceará, esquina com Rua Mato Grosso, representado pelos lotes ns. 18, 19 e 20. da Quadra n.º 6, em Canôas, Estado do Rio Grande do Sul conforme averbação no Registro Geral de Imóveis do Município de Canôas, às fls. 80, do Livro n.º A8, sob o n.º 9, em 24-11-1951, do valor de Cr$ .. 66.000,00 (sessenta e seis mil cruzeiros) e por êsse mesmo valor entregue, perfazendo a referida metade a quantia de Cr$ 33.000,00 (trinta e três mil cruzeiros); f) Metade do seguinte imóvel: Terreno em Jardim Beiramar, Município de Osório, Estado do Rio Grande do Sul, representado pelo lote n.º 1, da Quadra 1-B, da Avenida «D», averbado no Registro de Imóveis do Município de Osório, às fls. 90v, do Livro 8-A, sob o n.º 3.556, em 3-6-1953, do valor de Cr$ ...... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), e por êsse mesmo valor entregue, perfazendo a referida metade a importancia de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); g) Metade dos seguintes bens havidos por herança, perfazendo um total de Cr$ ..... 1.442.951,00 (um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um cruzeiros), gravados com as cláusulas temporárias pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar de 12-12-1957, de inalienabilidade, impenhorabilidade, inclusive frutos e rendimentos, terminando o aludido prazo em 12-12-1967, pagamento êsse havido como herança dos bens deixados por D. Eugênia Dal Molin Rodrigues da Fonseca, de acôrdo com sentença do Dr. Júlio Rosa da Cruz, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família e Sucessões do Município de Pôrto Alegre, datada de 12-12-1957, constante do formal de partilha extraído em 16 de dezembro de 1957: 1.º) Na cota de capital em Dal Molin & Cia. Ltda., Moinhos Esperanças, da cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, uma parte de Cr$ ...... 314.811,25 (trezentos e quatorze mil, oitocentos e onze cruzeiros e vinte e cinco centavos) e Cr$ 61.188,75 (sessenta e um mil, cento e oitenta e oito cruzeiros e setenta e cinco centavos), no lucro existente, quantias que perfazem a parcela de Cr$ 376.000,00 (trezentos e setenta e seis mil cruzeiros); 2.º) A cota capital em Indústria, Comércio e Navegação Sociedade Vinícola Rio Grandense Limitada, no valor de Cr$ .. 219.750,00 (duzentos e dezenove mil setecentos e cinquenta cruzeiros), mais o lucro existente de Cr$ ... 18.057,10 (dezoito mil e cinquenta e sete cruzeiros e dez centavos) à época do falecimento da de cujus, perfazendo o total de Cr$ .... 237.807,10 (duzentos e trinta e sete mil, oitocentos e sete cruzeiros e dez centavos); 3.º) 60 (sessenta) ações nominativas da Companhia Indústrias Eletro-Químicas Sociedade Anônima, da Capital do Estado do Rio Grande do Sul, do valor unitário de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) avaliadas às fls. 40 dos respectivos autos de inventário em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma e de números 7.981 a 8.040 e 30 (trinta) de número 26.568 a 26.597, avaliadas tôdas pela quantia de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), mais os juros à data do falecimento da de cujus, na quantia de Cr$ 1.620,00 (um mil seiscentos e vinte cruzeiros), ao todo, Cr$ 13.620,00 (treze mil, seiscentos e vinte cruzeiros); 4.º) 33 (trinta e três) ações de números 84.859 a 84.891, que somam Cr$ 15.468,75 (quinze mil, quatrocentos e sessenta e oito cruzeiros e setenta e cinco centavos), mais uma parte de Cr$ 55,87 (cinquenta e cinco cruzeiros e oitenta e sete centavos) na ação de n.º 84.953, somando a quantia de Cr$ 15.524,62 (quinze mil, quinhentos e vinte quatro cruzeiros e sessenta e dois centavos), tôdas nominativas, emitidas pelos Frigoríficos Nacionais Sul Brasileiros Sociedade Anônima, com sede em Pôrto Alegre; 5.º) uma fração de terras e matos com a área de 53 hectares, mais ou menos, compreendendo, duas casas de madeira, três galpões e mais benfeitorias, devidamente registrada no «Registro de Imóveis do Município de Viamão, Estado do Rio Grande do Sul», às fls. 143, do Livro n.º 3-Q sob o n.º 12.915, em 19-12-1957, no valor de Cr$ ...... 760.000,00 (setecentos e sessenta mil cruzeiros); 6.º) 20 (vinte) cabeças de gado vacum, com a marca E F. avaliadas às fls. 40 dos respectivos autos de inventário pela quantia de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); bens êstes entregues pelo valor de Cr$ 1.442.951,00 (um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um cruzeiros), perfazendo a referida metade a cifra de Cr$ 721.475,50 (setecentos e vinte e um mil, quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos). — **Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca.** — 3) D. Inês Maria Rodrigues da Fonseca, brasileira, desquitada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta Capital, à Rua Raul Pompéia, n.º 131, apartamento 307, portadora da carteira de identidade registro n.º 156.156 da Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, subscreve 1 (uma) ação ordinária, ao portador. A ação ora subscrita é realizada mediante a transferência à Sociedade, a título de propriedade, de 1 (uma) ação emitida por Borbonite S. A. — Indústria da Borracha, com sede na Capital do Estado do Rio Grande do Sul, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), de propriedade da subscritora e por êsse mesmo valor entregue a Sociedade. — **Inês Maria Rodrigues da Fonseca.** 4 — Arlindo Silva, brasileiro, desquitado, jornalista, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua Raul Pompéia n.º 131, apartamento 307, portador da carteira de identidade registro n.º 1.456.784, da Polícia do Estado de São Paulo, subcreve 1 (uma) ação ordinária, ao portador. A ação ora subscrita é realizada mediante a transferência à sociedade, a título de propriedade, de 1 (uma) ação emitida por Borbonite S. A. — Indústria da Borracha, com sede em Pôrto Alegre, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), de propriedade do subscritor e por êsse mesmo valor entregue à Sociedade — **Arlindo Silva.** 5 — Zeno de Castro, brasileiro, viúvo, do comércio, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Inhangá, n.º 45, apartamento 1.103, portador do Título de Eleitor expedido pela 5.ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, sob o n.º 50.158, em 30-12-1957, subscreve 1 (uma) ação ordinária, ao portador. A ação ora subscrita é realizada mediante a transferência à sociedade, a título de propriedade, de 1 (uma) ação emitida por Borbonite S. A. — Indústria da Borracha, com sede em Pôrto Alegre, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), de propriedade do subscritor e por êsse mesmo valor entregue à sociedade. — **Zeno de Castro.** 6 — Aladino Neves, brasileiro, desquitado, tabelião, domiciliado e residente nesta cidade, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 256, apartamento 1.001, portador da carteira de identidade do Poder Judiciário número 650, ao porte 1 (uma) ação ordinária, ao portador. A ação ora subscrita é realizada mediante a transferência à sociedade, a título de propriedade, de 1 (uma) ação emitida por Borbonite S. A. — Indústria da Borracha, com sede em Pôrto Alegre, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), de propriedade do subscritor e por êsse mesmo valor entregue à sociedade. — **Aladino Neves.** 7 — Raphael Veríssimo Azambuja, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade, à Praia do Flamengo número 98, apartamento 514, portador da carteira de identidade registro número 374.667, do Instituto Felix Pacheco, subscreve 1 (uma) ação ordinária ao portador. A ação ora subscrita é realizada mediante a transferência à sociedade, a título de propriedade, de 1 (uma) ação emitida por Borbonite S. A. — Indústria da Borracha, com sede em Pôrto Alegre, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), de propriedade do subscritor e por êsse mesmo valor entregue à sociedade. — **Raphael Veríssimo Azambuja.** — Na qualidade de fundador da sociedade em constituição «Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura», declaro que a presente subscrição particular foi hoje aberta e encerrada, tendo sido o capital social integralmente subscrito e realizado. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1959. — **Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca.** — Em seguida declarou o Sr. Zeno de Castro, Presidente da Assembléia, que o capital subscrito foi inteiramente realizado em bens móveis e imóveis, suscetíveis de avaliação em dinheiro e que, portanto, devia a assembléia tomar conhecimento do laudo dos peritos encarregados de procederem a dita avaliação, sendo lido pelo Sr. Secretário o seguinte laudo: «Laudo — Na qualidade de peritos nomeados nesta data pelos subscritores de ações da Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura, em constituição nesta cidade, para procedermos à avalição dos bens móveis e imóveis, que são transferidos a título de propriedade a referida sociedade, em realização da totalidade do capital subscrito, passamos a dar, depois de minuciosos exames e conferências entre nós, o presente laudo: Verificamos que todo o capital subscrito é inteiramente realizado mediante a transferência, a título de propriedade, à sociedade em constituição, de ações emitidas por sociedades anônimas, de responsabilidade limitada, tôdas brasileiras, e de bens imóveis, por nós avaliados nos seguintes montantes: — Borbonite S. A. — Indústria da Borracha, com sede na cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul: avaliamos em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada ação nominativa e em igual valor cada uma ao portador e inteiramente realizado de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A., com sede nesta cidade, à Rua Buenos Aires n.º 68: avaliamos em .. Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada ação ordinária nominativa e inteiramente realizado de Cr$ 200,00; Minas Siderúrgica S.A., com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais: avaliamos em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada ação ordinária nominativa e inteiramente realizado de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Companhia Brasileira de Melhoramentos Municipais — Brasmeca, com sede nesta Capital, avaliamos em Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada ação ao portador e inteiramente realizado de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Colonizadora Agro Industrial Incopan Limitada, com sede nesta Capital, avaliamos em ... Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada cota e inteiramente realizado de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Contrato em Conta de Participação feito com a Corporação Brasileira de Administração S. S., com sede em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul: avaliamos o valor nominal do aludido contrato em Cr$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil cruzeiros); Impar S. A. — Investimento, Crédito e Participações, com sede nesta Capital: avaliamos em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada ação ordinária nominativa, e inteiramente realizado de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Cooperativa Banco de Crédito Popular Mineiro Limitada: avaliamos em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada cota e inteiramente realizado de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros); Apartamento n.º 102 e sua respectiva fração ideal de terreno, situado no Edifício Rio Taquari, à Rua Santa Clara número 352: avaliamos em Cr$ 537.419,00 (quinhentos e trinta e sete mil, quatrocentos e dezenove cruzeiros); Prédio e terreno sito à Rua Dinarte Ribeiro n.º 205, em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul: avaliamos em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). Terreno à Alameda Alípio César, lado ímpar, em Vila Luciana, Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul: avaliamos em Cr$ 67.230,00 (sessenta e sete mil, duzentos e trinta cruzeiros); Terreno à Rua Voltaire Pires, lote n.º 77, em Pôrto Alegre: avaliamos em Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros); Prédio e terreno à Rua Ceará, esquina com Rua Mato Grosso, lotes ns. 18, 19 e 20 da Quadra 6, em Canôas, Estado do Rio Grande do Sul: avaliamos em Cr$ 66.000,00 (sessenta e seis mil cruzeiros); Lote n.º 1, da Quadra 1-B, da Avenida D, em Jardim Beira-Mar, Município de Osório, Estado do Rio Grande do Sul: avaliamos em Cr$ .... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); e montante dos bens deixados por D. Eugênia Dal Molin Rodrigues da Fonseca, conforme formal de partilha extraído em 16 de dezembro de 1957, contendo sentença do Dr. Júlio Rosa Cruz, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família e Sucessões do Município de Pôrto Alegre, gravados com as cláusulas temporárias, pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar de 12-12-1957, de inalienabilidade, impenhorabilidade, inclusive frutos e rendimentos, terminando o citado prazo em ..... 12-12-1967: avaliamos em Cr$ .... 1.442.951,00 (um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um cruzeiros) o total dos bens; Metalmecânica S. A., com sede na Capital do Estado de São Paulo: avaliamos em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada ação ordinária, ao portador, inteiramente realizado de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). Examinada a lista de subscrição, verificamos que o valor por nós atribuído às ações e bens que avaliamos coincide perfeitamente com o valor dado pelos subscritores para a realização das ações subscritas.

— Dêste modo avaliamos em Cr$ 10.693.200,00 (dez milhões, seiscentos e noventa e três mil e duzentos cruzeiros) a totalidade dos bens móveis e imóveis que o subscritor Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca transfere, a título de propriedade, à Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura, em integralização das ações por êle subscritas: avaliamos em Cr$ 1.301.800,00 (um milhão trezentos e um mil e oitocentos cruzeiros) a totalidade dos bens móveis que a subscritora Dona Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca transfere, a título de propriedade, à Sociedade em Constituição, em integralização das ações por ela subscritas; avaliamos em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) o bem móvel que a subscritora D. Inês Maria Rodrigues da Fonseca transfere, a título de propriedade à Sociedade, em integralização da ação por ela subscrita; avaliamos em Cr$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros) o bem móvel que o subscritor Arlindo Silva transfere, a título de propriedade, à Sociedade, em integralização da ação por êle subscrita; avaliamos em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) o bem móvel que o subscritor Zeno de Castro transfere, a título de propriedade, à Sociedade, em integralização da ação por êle subscrita: avaliamos em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) o bem móvel que o subscritor Aladino Neves transfere, a título de propriedade, à sociedade, em integralização da ação por êle subscrita e avaliamos em .. Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), o bem móvel que o subscritor Raphael Veríssimo Azambuja transfere a título de propriedade, à Sociedade em constituição, em integralização da ação por êle subscrita. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1959. — **Dr. Manoel Tavares de Oliveira — Antenor Gomes de Carvalho e Caetano Domingos de Oliveira Barbeitos.** — A seguir o Senhor Presidente da Assembléia submeteu à votação os estatutos sociais, a lista de subscritores e o laudo pericial, documentos êsses lidos pelo Sr. Secretário da Assembléia e examinados por todos os subscritores presentes à assembléia, sendo aprovados, por unanimidade, sem restrições, por todos, os aludidos documentos. — Declarou então o Sr. Presidente, que qualquer subscritor poderia fazer as observações que lhe aprouvessem e pediu aos presentes que se manifestassem. E, como todos os subscritores, após verificação completa e individual, confirmaram a sua vontade de constituir a sociedade, aceitaram e aprovaram todos os indicados documentos e nenhuma oposição houve. Assim sendo o Sr. Presidente declarou definitivamente constituída a Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura, com sede nesta cidade do Rio de Janeiro. Deliberou também a assembléia que sejam originalmente emitidas ao portador tôdas as ações da sociedade ora constituída e concordaram, também, com as condições com que são entregues os bens constantes do Boletim de Subscrição e do respectivo laudo pericial. Logo após esclareceu o Senhor Presidente que os bens constantes da lista de subscrição, itens «o» e «g», com que os acionistas Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca e D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca haviam subscrito seu capital, estavam gravados até 12 de dezembro de 1967, data em que a sociedade teria o domínio sôbre os mesmos, mas que entrava, desde já, na sua posse, esclarecimento êsse que foi aprovado por todos os subscritores presentes. A seguir informou o Sr. Presidente que a Assembléia deveria proceder à eleição dos Diretores, e dos Membros do Conselho Fiscal, bem como fixar-lhes remuneração para o exercício de 1959. Esta medida foi aprovada por unanimidade sendo eleitos para os cargos da Diretoria o Sr. Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca e D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca, com a remuneração mensal de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) cada um, e para constituir o primeiro Conselho Fiscal, os srs. Aladino Neves, Arlindo Silva, já qualificados neste instrumento e o sr. Moacyr de Souza, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Domingos Ferreira n.º 81, apartamento 103, portador, da carteira de identidade registro n.º 190.057, da Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, como Membros Efetivos, com a remuneração anual de Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) cada um, e os Srs. Dr. Waldyr Ramos Borges, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente em Pôrto Alegre, à Rua Uruguai n.º 91, portador da carteira de identidade n.º 922 da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Anôr Butler Maciel, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade, à Rua Bolivar n.º 97, apartamento 101, e Raphael Veríssimo Azambuja, já qualificado anteriormente, como Membros Suplentes. — Logo após, o Sr. Presidente declarou franca a palavra e como ninguém mais dela quizesse fazer uso, mandou lavrar a presente ata que vai por êle e por mim secretário rubricada em tôdas as suas folhas e por todos os acionistas assinada e achada conforme em todos os seus termos, Rio de Janeiro, 15 de junho de 1959. — **Zeno de Castro — Raphael Veríssimo Azambuja — Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca — Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca — Inês Maria Rodrigues da Fonseca — Arlindo Silva — Aladino Neves.** — Testemunhas: **Antônio P. Costa — Elyseu de Almeida.**

Ilmo. Sr. Diretor da Recebedoria do Distrito Federal.

Guia de recolhimento —

Cr$ 96.000,00

Cinco vias

«Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura», com sede nesta Capital, à Rua Toneleros n.º 146, 7.º andar, apartamento 701, neste ato representado por seus Diretores, sr. Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca e D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca, vai a essa Recebedoria recolher a importância de Cr$ 96.000,00 (noventa e seis mil cruzeiros), referente à taxa do sêlo proporcional devido pelo seu Capital Social de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) totalmente subscrito, realizado e devidamente aprovado pela Assembléia Geral de Constituição realizada em 15 do corrente ano e mês, em sua sede social.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1959 — Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura — **Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca.**

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 1 de setembro de 1959.

Ao 1.º (primeiro) dia do mês de setembro do ano de 1959 (mil novecentos e cinquenta e nove), às 10 (dez) horas, na Rua Toneleros número 146, apartamento 701, 7.º andar nesta cidade, reuniram-se todos os acionistas da «Companhia S. Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura». Usando da palavra o Sr. Raphael Veríssimo Azambuja, pediu a todos os presentes que elegessem um Presidente, a fim de dirigir os trabalhos da Assembléia. Por aclamação de todos, foi eleito o Sr. Zeno de Castro, que, assumindo o cargo, nomeou a Sra. D. Inês Maria Rodrigues da Fonseca para exercer as funções de Secretária. O Sr. Presidente declarou instalados os trabalhos da Assembléia, apresentando a todos os acionistas presentes a matéria da Ordem do Dia. Esclareceu o Sr. Presidente que, embora todos os acionistas tenham acordado unanimemente, com a integralização e consequente transferência à sociedade dos bens constantes dos itens O e G subscritos, respectivamente, pelos acionistas Dr. Odir Manoel Rodrigues da Fonseca e D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca, na Assembléia Geral de constituição, realizada em 15 (quinze) de junho do corrente ano, assim discriminados: «o) Metade dos seguintes bens havidos por herança, perfazendo um total de .... Cr$ 1.442.951,00 (um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um cruzeiros), gravados com as clausulas temporárias, pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar de 12-12-1957, de inalienabilidade, impenhorabilidade, inclusive frutos e rendimentos, terminando o aludido prazo em 12-12-1967, pagamento êsse havido por herança dos bens deixados por D. Eugênia Dal Molin Rodrigues da Fonseca, de acôrdo com a sentença do Dr. Júlio Rosa Cruz, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família e Sucessões do Município de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, datada de 12 de dezembro de 1957: 1.º) Na cota de capital em Dal Molin & Companhia Limitada Moinhos Esperanças, da cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, uma parte de .... Cr$ 314. 811,20 (trezentos e quatorze mil, oitocentos e onze cruzeiros e vinte centavos) e Cr$ 61.188,75 (sessenta e um mil, cento e oitenta e oito cruzeiros e setenta e cinco centavos), no lucro existente: quantias que perfazem a parcela de Cr$ 376.000,00 (trezentos e setenta e seis mil cruzeiros); 2.º) A cota Capital em Indústria, Comércio e Navegação Sociedade Vinícola Rio Grandense Limitada, no valor de Cr$ 219.750,00 (duzentos e dezenove mil, setecentos e cinquenta cruzeiros), mais o lucro existente de Cr$ 18.057,10 (dezoito mil e cinquenta e sete cruzeiros e dez centavos) à época do falecimento da de cujus, perfazendo o total de Cr$ 237.307,10 (duzentos e trinta e sete mil, oitocentos e sete cruzeiros e dez centavos); 3.º) 60 (sessenta) ações nominativas da Companhia Indústrias Eletro-Químicas Sociedade Anônima, da Capital do Estado do Rio Grande do Sul, do valor unitário de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), avaliadas a fls. 40 (quarenta) dos respectivos autos de inventário em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma e de números 7.981 a 8.040 e 30 (trinta) de números 26.568 a 26.597, avaliadas tôdas pela quantia de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), mais os juros à data do falecimento da de cujus, na quantia de...... Cr$ 1.620,00 (um mil seiscentos e vinte cruzeiros), ao todo,(........ Cr$ 13.620,00 (treze mil seiscentos e vinte cruzeiros); 4.º) 33 (trinta e três) ações de números 84.859 a 84.891, que somam Cr$ 15.468,75 (quinze mil, quatrocentos e sessenta e oito cruzeiros e setenta e cinco centavos), mais uma parte de ..... Cr$ 55,87 (cinquenta e cinco cruzeiros e oitenta e sete centavos) na ação de número 84.953, somando a quantia de Cr$ 15.524,62 (quinze mil, quinhentos e vinte e quatro cruzeiros e sessenta e dois centavos), tôdas nominativas, emitidas pelos Frigoríficos Nacionais Sul Brasileiros Sociedade Anônima, com sede em Pôrto Alegre; 5.º) uma fração de terras e matos com a área de 53 hectares, mais ou menos, compreendendo duas casas de madeira, três galpões e mais benfeitorias, devidamente registradas no «Registro de Imóveis do Município de Viamão, Estado do Rio Grande do Sul, a fls. 143, do Livro n.º 3 Q. sob o n.º 12.915, em 19-12-1957, no valor de Cr$ 760.000,00 (setecentos e sessenta mil cruzeiros); 6.º) 20 (vinte) cabeças de gado vacum, com a marca E. F., avaliadas a fls. 40 dos respectivos autos de inventário pela quantia de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), bens êstes entregues pelo valor de Cr$ 1.442.951,00 (um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um cruzeiros), perfazendo a referida metade a cifra de Cr$ 721.475,50 (setecentos e vinte um mil, quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos)», «g) idem, idem, ipsis item «o»: haviam as repartições públicas, afetas ao registro dos atos constitutivos da sociedade impugnado a inclusão de tais bens por estarem gravados com as clausulas temporárias, pelo prazo de 10 (dez) anos a contar de 12-12-1957, de inalienabilidade, impenhorabilidade, inclusive frutos e rendimentos, daí a razão da realização da presente Assembléia. Usando da palavra o acionista Dr. Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca, disse já ser do seu conhecimento e da acionista D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca e matéria exposta pelo Sr. Presidente da Mesa, e que estavam de pleno acôrdo em solucionar, com a maior brevidade possível, para o bem comum da sociedade, a exigência criada pelas autoridades públicas. Pedindo a palavra a acionista D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca propôs à Assembléia que a substituição dos aludidos bens poderia ser feita por ela e pelo acionista Dr. Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca, em moeda corrente, devidamente depositada em estabelecimento bancário idôneo, na observância dos dispositivos legais vigentes. A seguir o Sr. Presidente da Assembléia submeteu à [illegible] de todos os acionistas presentes a proposta feita pelos acionistas Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca e D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca, esclarecendo que tal [illegible] era a mais viável, pois se [illegible] em parte fossem [illegible] dade acarretaria [illegible] geral dos atos [illegible]. Tal proposta foi unanimemente aprovada, sem restrições, por todos os presentes. Tomando a palavra os acionistas Dr. Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca e D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca, [illegible] que fossem suspensos os [illegible] da presente Assembléia, para que pudessem proceder ao depósito [illegible] citado acima proposto e [illegible] aprovado. Usando da palavra o Sr. Presidente, declarou [illegible] suspensos os trabalhos da Assembléia, até o retorno dos [illegible] Dr. Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca e D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca, devidamente [illegible] nhados do comprovante [illegible] quando, então, seria [illegible]. Reiniciando a sessão às 17 (dezessete) horas, o Sr. Presidente [illegible] aos acionistas presentes [illegible] se encontrava em seu poder o comprovante bancário do [illegible] tuado pelos acionistas Dr. Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca e D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca em nome da Sociedade, [illegible] pedindo a seguir, que a Secretária D. Inês Maria Rodrigues da Fonseca, lesse para todos os [illegible] os termos do [illegible] redigido: «Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A. — Rua Buenos Aires n.º 68 — [illegible] — End. [illegible] — Recibo — Cr$ [illegible] — Recebemos da «Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura», sociedade anônima em formação, com sede nesta Capital, Rua Toneleros n.º 146, apartamento 701, 7.º andar, a quantia supra de Cr$ 1.442.951,00 (um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um cruzeiros), referente à [illegible] do capital subscrito pelos [illegible] Dr. Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca e D. Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca, para os efeitos do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940, e Decreto n.º [illegible], quantia [illegible] fica depositada em conta especial, em [illegible] dade, constituindo [illegible] depósito, e só poderá ser levantada [illegible] a sua constituição [illegible] diante a exibição da prova do arquivamento e publicação de [illegible] constituiu. O presente é feito em duas vias, para os devidos [illegible] legais efeitos. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1959. «Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A.» **Lamounier Alves Paschoal — [illegible] Ribeiro Guimarães Júnior.** [illegible] de Cr$ 3,00 desta [illegible] por verba especial n.º [illegible] nheço as firmas Lamounier [illegible] Paschoal e José Ribeiro Guimarães Júnior. Rio, 1 de setembro de 1959. Em testemunho [illegible] verdade. — [illegible] **Silva Bastos.** [illegible] Viana — 2.º [illegible] do Rosário, 13[illegible] Ernani Medeiros da Silva [illegible] Substituto — [illegible] lhães de Melo Viana. A seguir tomou a palavra o Sr. Presidente para esclarecer aos srs. Acionistas que tal depósito [illegible] cado o capital da Sociedade [illegible] substituído [illegible] bens móveis e imóveis por moeda corrente nacional, [illegible] tendo desta feita [illegible] presentes, a aludida [illegible] proposta foi unanimemente aprovada sem restrições, por todos os acionistas presentes. Logo após o Sr. Presidente declarou franca a palavra e como ninguém mais dela quizesse fazer uso, mandou lavrar a presente ata que por ele e por mim Secretária vai rubricada em tôdas as folhas e por todos os acionistas assinada e achada conforme em todos os seus termos. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1959. — Zeno de Castro — **Inês Maria Rodrigues da Fonseca. — Odyr Manoel Rodrigues da Fonseca. — Helenita Pinto Rodrigues da Fonseca — Raphael Veríssimo Azambuja. — Aladino Neves — Arlindo Silva.**

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

Certidão

Certifico que a Companhia São Geraldo — Administração, Comércio e Agricultura arquivou nesta [illegible] sob o n.º 67.371, por despacho de [illegible] de setembro de 1959, os seguintes documentos: a) ata da Assembléia Geral de constituição, realizada em 15-6-59, que nomeou peritos para procederem à avaliação de bens móveis e imóveis, oferecidos pelos subscritores, para integralização do capital, aprovou o laudo dos peritos, estatutos e demais [illegible] vos, bem como elegeu os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal com a fixação de seus vencimentos; b) ata da Assembléia Geral de re-ratificação à de constituição realizada em 1-9-59, pela qual é [illegible] tituí subscrição [illegible] por idêntico valor em dinheiro; c) recibo do depósito de Cr$ 1.442.951,00, efetuado no Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A. e d) recibo de pagamento do sêlo por verba, do que dou fé. Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 14 de setembro de 1959. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Datilógrafo, ref. 23, [illegible] assino. — Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., [illegible] vo e assino. — Rubem Lima.

Selada com Cr$ 20,00.

Processo n.º 22.844-59.

A CIDADE TEM NOVOS E IMPORTANTES CIDADÃOS

Considerando indicações aprovadas pela Câmara do Distrito Federal, o prefeito assinou decretos concedendo o título de "Cidadão Carioca" às seguintes pessoas: deputado Janio Quadros, governador Juracy Magalhães, jornalista Joel Silveira, marechal Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, poeta Guilherme de Almeida, professor Afranio Coutinho, professor Nera Cidade, dr. Guilherme da Silveira Filho, escritor [illegible]co Leite, professor Ari[illegible] Assis, srs. Edson Arantes do Nascimento e Américo Ayres, jornalista Oswaldo Costa, arquiteto Oscar Luna Freire, jornalista Sir William Halford, jornalista Armando Pacheco, sra. Maria da Rocha Leão, professôra Maria Amélia de Souza Carvalho, comendador Manoel Pinto de Almeida, sr. Francisco Mou[illegible]nho, jornalista Ary [illegible]zeu, professor Anísio Espínola Teixeira, professor Ernani Cidade, jornalista Alberto da Silva Monteiro, escritor Oswaldo Orico, jornalista Gilson Amado, professor Orestes Franklin Xavier de Brito, cantora Maria Matheus e comendador Antônio de Souza Lemos.

O Circo da Vida...

HÉLIO THYS

UNIDOS ATÉ O FIM

"Montado na bicicleta, João corria ao longo da Estrada do Mendonça, levando a espôsa no porta-embrulhos".

(Do noticiário policial)

— Bom dia, querida. Bom dia.

Amélia esfregou os olhos, espantada:

— Hem?

— Dorminhoca. Se eu não acordasse você, a que horas você levantaria hoje?

Entredormindo, entreacordada, Amélia bocejou:

— Mas hoje é domingo.

João sorriu:

— Só?

Amélia bocejara ainda, se espreguiçando:

— Você não trabalha aos domingos. Não preciso acordar cedo.

— Só?

O sorriso de João perturbou-a. Fitando-se nos olhos, ergueu-se um pouco:

— Por quê?

— Que dia é hoje, Amélia?

— Domingo.

— Que dia do mês?

— Sei lá. Quatro de outubro.

— Por quê?

— Estou triste. Pensei que você não esqueceria a data nunca mais.

Amélia sacudiu-se depressa:

Ele completou:

— Que nós nos conhecemos, há dois anos. Que encontramos a felicidade. E você esqueceu, Amélia.

Amélia sorriu:

— Não esqueci, não, seu bôbo. Eu estava dormindo.

Beijou-o de leve, no rosto:

— Parabéns, maridinho.

Ele abraçou-o carinhosamente:

— Obrigado, meu bem. Por que você me agradece?

— Porque você fez de mim um homem feliz. E eu não tenho paciência de esperar o primeiro aniversário do nosso casamento prá comemorar. Vamos festejar a data do nosso primeiro encontro.

— Como?

— Vamos comprar cervejas, mortadela, queijo. Vamos comprar pão e fazer sanduíches. Vamos chamar os amigos — e dançar à noite aqui em casa.

Amélia tentou interrompê-lo:

— Mas o dinheiro anda curto...

Ele nem ouviu, porque continuou, num arrebatamento enorme:

— Dinheiro não traz felicidade. Talvez que se a gente tivesse dinheiro não fôsse tão feliz. Dinheiro complica a vida de todo mundo. Nós somos felizes. Temos amigos. Vamos convidar os amigos prá festejar a nossa felicidade. Depressa Amélia, vista-se.

— Por quê?

— Vamos convidar a turma. Você vem comigo, na bicicleta. A gente aproveita e faz as compras. Hoje é um dia feliz, muito feliz. Vista-se, depressa.

Amélia procurou os chinelos, debaixo da cama — e não os encontrou. Pudera, estavam com êle. Sorriu feliz. Mentalmente agradeceu a Deus a felicidade que Êle lhe concedeu e pediu que assim permanecesse sem, até o fim. Estavam casados há menos de um ano — e tudo corria tão bem! E' verdade que João, operário da Light, ganhava pouco, mas dinheiro só não traz felicidade. E êles eram felizes. Agora só faltava um filho, mais nada. Mas o filho viria, se Deus quisesse.

— Está pronta?

— Quase.

Entrou correndo no banheiro, lavou o rosto às pressas, escovou os dentes, passou um pente no cabelo. Voltou correndo pro quarto, não escolheu vestido. Pegou o que estava à mão e num instante se aprontava prá sair.

— Vamos?

Domingo de sol, domingo feliz em Campo Grande. João ajudou-a a subir no porta-embrulhos da bicicleta. Pareciam dois namorados de partida pruma aventura. Êle deu um impulso, a bicicleta deslizou suave — e lá foram os dois, felizes. Cantaram, com certeza. Seria um dia de festa, um dia feliz. Na esquina da estrada do Capoeiro, alegres e descuidados, não perceberam que um caminhão se aproximava veloz ao encontro dêles. Não tiveram tempo de gritar. A morte foi instantânea. Unidos até o fim.

Polícia Vai Apurar se Foi Crime ou Suicídio

— Alguém tentou cometer um "crime perfeito" — disse um irmão do "suicida" Diógenes Odilon de Brito ao coronel Crisanto Miranda de Figueiredo ao protestar contra o fato de não haverem as autoridades do 4º Distrito Policial determinado a abertura de inquérito em tôrno da ocorrência do dia 4 do corrente, no rico apartamento 203 da rua Dois de Dezembro, 35.

O fato foi, na data amplamente divulgado pela imprensa e dava conta, realmente de estranho suicídio, pois, a despeito de haver o morto deixado quatro bilhetes, a verdade é que tudo indicava que um terceiro lhe passara à frente, alvejando-o, uma vez à queima-roupa, e outra a certa distância.

A família da vítima, acompanhada de um general e do criminalista Serrano Neves, palestrou, demoradamente, com o chefe de Polícia, pois, alertada pelo causídico, está firmemente empenhada em apurar os fatos com maior rigor. Mormente porque, como se sabe, os ferimentos encontrados no cadáver são particularmente suspeitos, isto porque localizados na ponta do externo e na região subaxilar esquerda.

MANIA DE SUICIDIO

Diógenes Odilon de Brito, é verdade, tinha mania de suicídio. No dia 4 do corrente, pela terceira vez, havia tentado matar-se. E sempre escrevia bilhetes patéticos e declarações de última vontade.

Na sexta-feira (véspera da ocorrência) havia altercado com a companheira — Neuza Martins, funcionária da Polícia. Chegara mesmo a espancá-la. E foi nessa ocasião que, fugindo de Diógenes, Neuza saltou uma alta janela, fraturando um pé.

Em casa de seu pai — Edgard Martins — Neuza, mais uma vez, em prantos, contou-lhe a sua desdita. Havia treze anos — teria dito — suportava as sevícias e as injúrias do companheiro. Pois foi nesse instante que o menor Flávio Gouveia de Brito ouviu Edgar dizer que, se Diógenes fôsse buscá-la, seria liquidado, pois a vida da filha não poderia continuar assim.

O ENCONTRO

Os fatos acima narrados ocorreram na sexta-feira da semana passada. Já na tarde de sábado, como iremos ver, tomariam novo rumo.

Edgard, pai de Neuza e também funcionária da Polícia, encontrou-se, no apartamento do casal, com o companheiro de sua filha. Juntos, beberam, conversaram e comeram, sem que nada de anormal fôsse notado pelo menor Flávio. Mas, sem que ninguém esperasse, dois disparos foram ouvidos, sendo certo que, depois disso, Edgard não fôra mais visto no local. E daí a suspeita da família do morto. Edgard — admitem os irmãos de Diógenes — teria aproveitado a ocasião e as circunstâncias para cumprir sua promessa de acabar com o sofrimento da filha. Em mãos, efetivamente, tinha bom álibi: a mania de suicídio de Diógenes e as cartas dêste. Por outro lado, três pessoas, na família do morto, já se haviam suicidado. A construção do álibi, portanto, para uma pessoa que conhecia os antecedentes da família, não seria tarefa muito difícil. E, portanto, embora sem fazer acusação direta, a família Brito, realmente, como apuramos, suspeita de Edgard. Todavia, como se disse, não deixa de admitir, também, que poderia ter ocorrido um suicídio, em face a idéia fixa de Diógenes.

INQUÉRITO ABERTO

Em face de recomendação do Chefe de Polícia, o delegado Jorge Pastor, do 4º Distrito Policial, abriu, anteontem, rigoroso inquérito em tôrno do fato.

No mesmo dia, recebeu da família do morto longo rol de testemunhas, entre estas, além do menor Flávio Gouveia de Brito (que se achava no local), o síndico e o porteiro do edifício da rua Dois de Dezembro, 35, assim, como dois irmãos de Diógenes e a sra Rosa Brito Goossems.

MEU PAI SALVOU A VIDA DE ODILON

A propósito, ontem à tarde, a reportagem do DIARIO DA NOITE ouviu Edgar Martins e sua filha, os quais não esconderam seu espanto pela nova versão que, no seu entender, pretendem emprestar às circunstâncias que cercaram a morte de Odilon Brito. A sra. Neusa Martins, que se encontra guardando leito e impossibilitada de locomover-se, em virtude dos ferimentos que sofreu ao fugir de Odilon, que tentara matá-la, ao ser interrogada pela reportagem, disse:

— "E' um absurdo se pretender acusar o meu pai. E' público e notório que Odilon vivia obsecado pela idéia do suicídio e por três vêzes foi impedido de levar a cabo o seu intento. Foram meus pais que certa vez o salvaram de morte certa, quando Odilon, num dos seus freqüentes momentos de desespero, tentou enforcar-se com o cordão do seu pijama. Papai, auxiliado por mamãe, conseguiu cortar o cordão, que lhe apertava o pescoço. De outra feita, evitei que Odilon se matasse, ao surpreendê-lo no banheiro com a torneira de gás aberta".

Prosseguindo, acentuou.

"Vivi treze anos com êle, muitos dos quais sofrendo tôda sorte de vexames, sendo espancada e ameaçada de morte, por que só agora meu pai acharia de tomar uma vingança? O que existe por trás de tudo isto é o interesse em tôrno de dois milhões de cruzeiros representados pelos bens deixados por Odilon, metade dos quais, segundo cartas que escreveu expondo os motivos do seu suicídio, seria para mim. O restante deverá ser dividido entre sua mãe e uma filha".

A genitora de Neusa interrompeu a filho, para dizer que uma das cunhadas da suicida lhe telefonara na noite anterior, prevenindo-lhe sôbre o que pretendiam os filhos de Odilon Brito.

"FUI BUSCAR MEU NETO"

O sr. Edgar Martins, do DFSP, lotado no Trânsito, explicando sua presença no apartamento da filha por ocasião da morte de Odilon, revelou-nos que o seu neto Luiz Cláudio deveria chegar de Petrópolis à tarde de sábado, transportando-se por isto ao edifício 9 de Julho (rua Dois de Dezembro), onde residia Odilon. Sabendo-o um homem perigoso, o policial temia que num novo acesso o amante de sua filha matasse o neto e em seguida pusesse fim à própria vida. A entrada do edifício dirigiu-se ao porteiro Oséas Daudt, a quem indagou pelo neto. Nessa ocasião é que Odilon, saindo do elevador o avistou e convidou Edgar a subir ao seu apartamento.

— "Lá em cima ficamos sentados, enquanto Odilon se desculpava pelo incidente da noite anterior, quando tentara matar minha filha e seu filho — esclareceu o policial. Pedi-lhe para que não tocasse no assunto, eo que Odilon apanhou umas cartas e me pediu para que as entregasse a Neusa. Entrou em seguida no seu quarto e novamente veio a mim, com algumas jóias para serem entregues a minha filha. Retornou ao quarto e segundos depois ouvi os disparos. Fui ver o que se passara e verifiquei que Odilon estava ferido. Sem tocar em nada, desci ao andar térreo e tratei de solicitar socorro, falando para isto com o porteiro e a síndica do edifício".

PERÍCIA CONCLUIU: SUICIDIO

Continuando, disse o sr. Edgar Martins que logo depois chegava a polícia, seguida de dois irmãos do morto. Estes confirmaram ali mesmo que o infeliz Odilon tinha a mania do suicídio e bem assim reconheceram a letra de Odilon nas cartas por êste escritas, explicando as razões do seu gesto extremado. Posteriormente a perícia procedida pelas autoridades do 4.º D. P. concluíram pelo suicídio. E concluiu o pai de Neusa:

— "Tenho a consciência tranqüila. Meus colegas e meus superiores podem confirmar minha conduta irrepreensível durante minha longa carreira de policial, durante a qual jamais cometi uma violência. Se quisesse matar Odilon teria feito na noite de sexta-feira, quando êle quase assassinou minha filha, e em outras ocasiões em que lhe infligiu maltratos."

PORTEIRO CONFIRMA

Antes de entrevistar o sr. Edgar Martins e sua filha, nossa reportagem ouviu o porteiro Oséas Daudt, que confirmou o depoimento do policial no que diz respeito à sua ida ao apartamento à procura do neto e bem assim o encontro com Odilon e o convite dêste para que o sogro o acompanhasse ao seu apartamento.

Disse ainda o porteiro que minutos mais tarde Edgar desceu, indagando-lhe pelo número do telefone do Pronto Socorro.

Vida Sindical

CLASSES PATRONAIS APOIAM A "NATALINA" COMERCIÁRIA

Em recente reunião, a Confederação Nacional do Comércio deliberou apoiar a reivindicação pleiteada pelo sr. Jayme da Silva Correa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no sentido de que os comerciários cariocas tenham direito ao pagamento da gratificação de Natal. A decisão da CNC foi transmitida a tôdas as Federações e Sindicatos patronais, a fim de que a "natalina" seja paga indistintamente a todos os empregados.

Após conquistar a "natalina", o sr. Jayme da Silva Corrêa está enviando uma circular aos associados do Sindicato dos Comerciários, solicitando que os mesmos se manifestem sôbre o fechamento dos estabelecimentos comerciais no seu dia consagrado àquela classe, ou seja, a trinta do corrente. A consulta está sendo realizada, em virtude de muitos comerciários desejarem o fechamento do comércio no dia 31, em virtude dessa data cair num sábado.

RODOVIÁRIOS — Será empossada, hoje, a nova diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro. Foi reeleito para presidente, o sr. Meçando Rachid. Após a solenidade de posse, o Sindicato oferecerá uma festa dançante aos seus associados.

RADIALISTAS — O Tribunal Regional do Trabalho vai realizar no próximo dia 15, a audiência de conciliação do dissídio suscitado pelo Sindicato dos Radialistas. Na ocasião, os patrões e empregados darão a conhecer se aceitam ou não, a proposta conciliatória do TRT, na base de 60 por cento de aumento sôbre os salários do dissídio anterior, com o mínimo de Cr$ 1.000,00 e o teto máximo de cinco mil cruzeiros.

PADEIROS — No próximo dia 15, a Justiça do Trabalho deverá reunir os representantes dos empregadores e operários da indústria de panificação e confeitaria para conhecer, oficialmente, suas respostas à proposta de conciliação na base de 55 por cento sôbre os salários de 1957.

Os padeiros, em recente assembléia, resolveram solicitar 55 por cento sôbre os vencimentos atuais, com vigência a partir de primeiro de outubro.

AERONAUTAS — A questão salarial dos aeronautas será novamente apreciada, segunda-feira pela manhã, no Tribunal Superior do Trabalho. Os tripulantes das emprêsas de aviação comercial desejam um aumento de 30 a 45 por cento, sob a alegação de que desde 1957 não tiveram nenhuma majoração nos seus vencimentos. Os aeronautas ameaçam, paralisar suas atividades, caso não consigam o aumento que estão pleiteando.

CORRESPONDENCIA — Tôda correspondência para "Vida Sindical" deve ser dirigida a Costa Araujo — Redação do DIÁRIO DA NOITE — Rua Sacadura Cabral, 103 — 3º andar — Telefones 43-7824 e 43-5458 — Rio.

DESMANTELADO O BANDO: FALSIFICAVA PERFUMES

SÃO LUIS, 9 (Meridional) — Detetives da Seção de Defraudações e Economia desmantelaram uma quadrilha de falsificadores de perfumes, que vinha agindo escandalosamente nesta capital.

Os nomes dos implicados estão sendo mantidos em sigilo, apurando a reportagem que o detetive João Costa apreendeu vários vidros de perfumes, misturados com álcool e água, sabendo-se ainda que o delegado Ilmar Castelo Branco Raposo recolherá ao xadrez e multará pesadamente qualquer indivíduo que fôr pilhado vendendo mercadoria adulterada.

Sabe-se que os falsificadores montaram verdadeira fábrica de perfumes falsos, ainda não localizada pelas autoridades.

PRÊSO O ESPERTALHÃO QUE LESAVA AS VIÚVAS

PÔRTO ALEGRE, 9 (Meridional) — A polícia prendeu o cidadão Clóvis Leal dos Santos, autor de um "conto de vigário" ainda inédito nas crônicas policiais. É êle acusado de haver, juntamente com duas mulheres, suas comparsas, lesado vinte viúvas, herdeiras de pensões militares da guerra do Paraguai. Há suspeita de que as atividades do espertalhão se estendiam a outros Estados.

AINDA DESAPARECIDO — Não obstante os apelos que vem fazendo, o sr. Augusto dos Passos ainda não conseguiu descobrir nem receber nenhuma informação a respeito de seu irmão Antônio dos Passos, solteiro, de 31 anos de idade (foto), que fugiu do Hospital Psiquiátrico de Niterói, onde se encontrava, há tempos internado. Em nossa edição de têrça-feira última, por um lapso, publicamos a fotografia de Antônio, com legenda trocada, razão pela agora, repetimos. Qualquer informação a respeito do desaparecido pode ser endereçada à rua Carmo Neto, 60, ou para o telefone 46-1725. Chamar Dona Aldira.

Ronda Policial

MORADORES DO PRÉDIO SINISTRADO AGRADECEM A PM

Os moradores do prédio sinistrado à rua Buenos Aires, 270, por ocasião do incêndio ocorrido ali em fins de agôsto pretérito, dirigiram um memorial ao ministro da Justiça, elogiando os trabalhos dos soldados da Polícia Militar do Rio de Janeiro na remoção dos escombros daquêle edifício. O incêndio, em que perderam a vida dois valentes soldados do Corpo de Bombeiros, deixou ao desabrigo os signatários do memorial em questão, alguns dêles despidos de todos os seus bens terrenos, documentos e efeitos pessoais, soterrados entre os despojos não calcinados. A um apêlo dos moradores do prédio incendiado, uma brigada do Batalhão da Polícia Militar BS, foi incumbida e está executando pacientemente as pesquisas no local sinistrado, à procura de pertences, identificados pelos respectivos donos à medida que são encontrados. Os 22 assinantes do despacho encaminhado ao ministro da Justiça, assim expressam o seu reconhecimento pelo êxito da operação:

"Pleiteada a sua remoção, êsse apêlo encontrou eco tão sòmente na Polícia Militar do Distrito Federal, que sem medir riscos nem poupar esforços, aceitou tão humanitária incumbência, destacando, para êsses efeitos, uma brigada do Batalhão da Polícia Militar BS, rua Salvador de Sá, 2, que, chefiada pelo coronel J. de Andrade Jacob e pelo tenente Carlos Guimarães dos Santos, está ainda executando essa tarefa com disciplinado esfôrço, porém sem alardes nem publicidade, demonstrando uma galhardia que honra o brasão dessa briosa Corporação e comove o coração de todos pelo elevado espírito de solidariedade humana contido, não apenas no gesto dos seus chefes, mas, também, no esfôrço pessoal de todos e cada um dos seus comandados, sem exceção".

NOVA FUGA DE MENORES

Na noite de ontem, quatro menores que estavam internados no Colégio Padre Antônio Vieira, estabelecimento que já vem se tornando famoso no noticiário policial, resolveram fugir devido aos maltratos que vinham recebendo. Dois dêles — José Luiz, de 13 anos e Antônio Sobral, de 11 anos — foram conduzidos por um popular ao 26º Distrito Policial e entregues ao comissário Godinho. Naquela delegacia, os menores revelaram que estavam sendo vítimas de espancamentos e fugiram com mais dois amigos.

NEGADO "HABEAS-CORPUS" AO MACONHEIRO

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, negou ontem o "habeas-corpus" em favor do traficante de maconha Olgamir Fernandes, que se encontra na Penitenciária do Distrito Federal cumprindo pena de três anos, por ter sido apanhado carregando grande pacote da erva maldita. Alegando ser simples viciado, o vendedor de tóxico tentou escapar às sanções, tendo em vista que a maior Côrte da Justiça do país assentou, recentemente, que toxicômano não pode ser trancafiado.

LESOU A FIRMA

Foi instaurado inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações, para denúncia contra o indivíduo Alberto Suaid (rua Sá Ferreira, 25, apartamento 601) acusado pela firma "Previnal Comércio e Indústria S. A.", com sede à rua da Assembléia, 11, 12º andar, de apropriar-se indebitamente de 460 mil cruzeiros quando ali trabalhava. Adianta a firma queixosa que descoberta a fraude, o acusado prometeu pagar o dinheiro, assinando para isto onze promissórias e dando como garantia a escritura do seu automóvel. No vencimento da primeira letra, verificou-se que a assinatura do endossante, o pai de Alberto, fôra falsificada.

DESTROÇOS CHEGARÃO SEGUNDA-FEIRA

Anuncia-se para segunda-feira a chegada ao Rio de Janeiro dos destroços que presume pertençam ao "Tata" e que foram encontrados nas costas do Estado do Rio Grande do Sul. O material será enviado pela Capitania dos Portos de Pôrto Alegre diretamente para s autoridades navais, onde os diretores da "Netumar" companhia a que pertencia o cargueiro desaparecido, farão o reconhecimento. Só assim serão afastadas as dúvidas que pairam sôbre a verdadeira procedência dos destroços, admitindo-se inclusive tratar-se de uma brincadeira, como aconteceu há duas semanas. Como se sabe, foram recolhidas no mar, à altura de Saquarema, tábuas com o nome do "Tata", as quais examinadas posteriormente, não pertenciam ao cargueiro.

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

TRATANDO-SE DE SERVIÇOS QUE VISAM AO DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, ESPERA-SE A COMPREENSÃO DOS SRS. CONSUMIDORES.

Conforme comunicação ao Departamento de Concessões (Prefeitura do Distrito Federal) e Departamento Nacional de Iluminação e Gás (M. V. O. P.), os logradouros abaixo indicados ficarão sem energia elétrica para permitir a execução de serviços na rêde geral de distribuição.

AMANHA

11-10-1959 (domingo)

"ZONA NORTE"

(Período das 9h00 às 14h00)

ENGENHO VELHO

RUA — do Matoso (entre os postes 2074/25 a 35, 04 ao 46) e Trav. da Mota.

(Período das 7h00 às 13h00)

TIJUCA

RUAS — Comendador Gervásio Seabra e Rita da Costa; Estradas do Butui, das Canoas, do Chapecó, das Furnas, da Gávea Pequena, da Pedra Bonita e da Vista Chinesa.

"SUBÚRBIO DA CENTRAL"

(Período das 7h00 às 15h00)

CACHAMBI

RUAS — Aires Casal, Alvares de Azevedo, Atibá, Basílio de Brito, Clap Fialho, Galileu e Miguel Ângelo.

JACAREPAGUA

RUAS — Cândido Benício, Capitão Machado, Capitão Menezes, Dias Vieira, Dr. Carlos Gross, Espírito Santo, Guaporanga, Japurá, Maracajá, Maricá, Pedro Teles; Trav. Antônio.

MARIA DA GRAÇA

RUAS — Cirne de Faria, Conde Azambuja, Domingos Magalhães, Feliciano de Aguiar, Fernando, Fernando Esquerdo, Francisco Coutinho, Itaúba, Joaquim de Melo, Miguel Gama, Murilo Galileu, Oliveira Serpa, Prof. Boscoli, Sabino dos Reis, Soares de Azevedo; Av. Marechal Rangel.

(Período das 8h00 às 16h00)

IRAJA

RUAS — Barão de Jaguari, Cap. Aliatar Martins, Eng. Alberto Rocha, Eng. Pinto Magalhães, Gabriel Lisboa, Idelfonso Cisneiro, Jaracatiá, Major Medeiros, Marechal Caetano de Farias, Muniz Aquarone, Padre Manuel Rodrigues, Prof. Teixeira da Rocha, Senador Almiro Afonso, Sumaúna,

PAVUNA

RUAS — Albertina Guerra, Comendador Guerra, Honório Hermeto, Inhumaí, Judite Guerra, Maria Helena, Maria Joaquina, Nina Ribeiro; Largo da Pavuna e Praça N. S. das Dores.

(Período das 7h00 às 15h00)

CAMPO GRANDE

RUAS — A, B, C, L, Abaeté, Alfredo Mariano, Artur Rios, Cabiúna, Camaipi, Cariús, Dona Mafalda, Francisco Real, Gal. Tomaz Cavalcante, Iaçu, Itaboim, Jurema, Mário Hermes, Mora, Viúva Dantas; Av. Cesário de Melo e Estrada do Pré.

"SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA"

(Período das 7h00 às 16h00)

BENFICA, MANGUINHOS E BONSUCESSO

RUAS — Arequitibá, Cap. Abdala Chama, Dona Isabel, Frei Jaboatão, Gal. Gustavo Cordeiro de Farias, Júlio Maria, Leopoldo Bulhões, Licínio Cardoso, Matupiri, Mogimirim, Monsenhor Brito, Olga, Olímpio de Melo, Particular, Pesqueira, Professora Ester de Melo, São Luís Gonzaga; Av. Suburbana e Praça Natividade Saldanha.

VILA DA PENHA E BRAZ DE PINA

RUAS — B, Cel. Nunes Machado, Eng. Augusto Bernach, Eng. Eurico de Oliveira, Eng. Gerônimo Rebelo, Eng. Luís Gastão, Feliciano Pena, Gal. Marques de Souza, da Inspiração, Maestro Henrique Vogeler, Osmundo Pimentel, Pascal, Prof. Artur Rios, Prof. Oscar Clark, Tejupé, Uaramã; Avenidas Braz de Pina, Merití, Monsenhor Felix, Oliveira Belo; Estrada do Quitungo e Travessas da Amizade e Oleiros.

A MESMA COMUNICACAO FOI FEITA AS PREFEITURAS MUNICIPAIS DE NOVA IGUAÇU E DUQUE DE CAXIAS

(Período das 7h00 às 15h00)

NOVA IGUAÇU

RUAS — Amélia B. Moura, dos Deputados, Dr. Barros Júnior, Dr. Laureano, Ernestino, Francisca Melo, Guaianazes, Major Aniceto Vale, Marechal Floriano, Ministro Lira Castro, Ministro Mendonça Lima, Parecis, Prof. Augusto Rodrigues, Tapuias; Av. Amaral Peixoto; Travessas Mariano de Moura e Quaresma.

(Período das 12h00 às 16h00)

DUQUE DE CAXIAS

RUAS — Avaí, B, Curuzu, Gal. Dionísio, Gal. Venâncio Flores, Marechal Bento Manuel, Marechal Deodoro, Manuel Ferreira dos Santos, Marechal Floriano, Maris e Barros, Marquês do Herval, Passo da Pátria, Voluntários da Pátria; Avenidas Brigadeiro Lima e Silva, Comandante Amaral Peixoto, Pres. Vargas; Estrada do Engenho Velho e Praça Riachuelo,

SERVIÇOS DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

CASAL HOMENAGEOU CEM MENDIGOS COM BANQUETE

São Luís, 9 (Meridional) — O bairro do Filipinho assistiu a raro fato: 100 maltrapilhos, representando a pobreza desta capital, foram homenageados com um lauto almoço, oferecido, num gesto de humanidade, por José Arruda e sua espôsa, Hildené Arruda, proprietários de um bar, por motivo da reinauguração do estabelecimento.

Os comensais, visivelmente satisfeitos, foram servidos em mesas por distintas senhoras residentes no conjunto ipeciário.

Após do repasto, frei Albertou benzeu a casa e rezou, em intenção de todos os presentes, fazendo breve, mas substancial sermão.

Após a sobremesa que se seguiu ao almoço, que teve a duração de três horas, os pobres tiveram, cheias de comida, as suas [illegible] como reserva para o jantar.

ABÍLIO AUGUSTO TÁVORA

(Missa de 7º dia)

A família de Abílio Augusto Távora, profundamente consternada, agradece as cativantes demonstrações de pesar e confôrto moral recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que, em intenção de sua bondíssima alma, mandará celebrar segunda-feira, dia 12, às 10 horas no altar-mór da Igreja Matriz de Santo Antonio de Jacutinga em Nova Iguaçu.

Pelo que, à todos que comparecerem a êste piedoso ato, antecipadamente hipoteca sua reconhecida e perene gratidão.

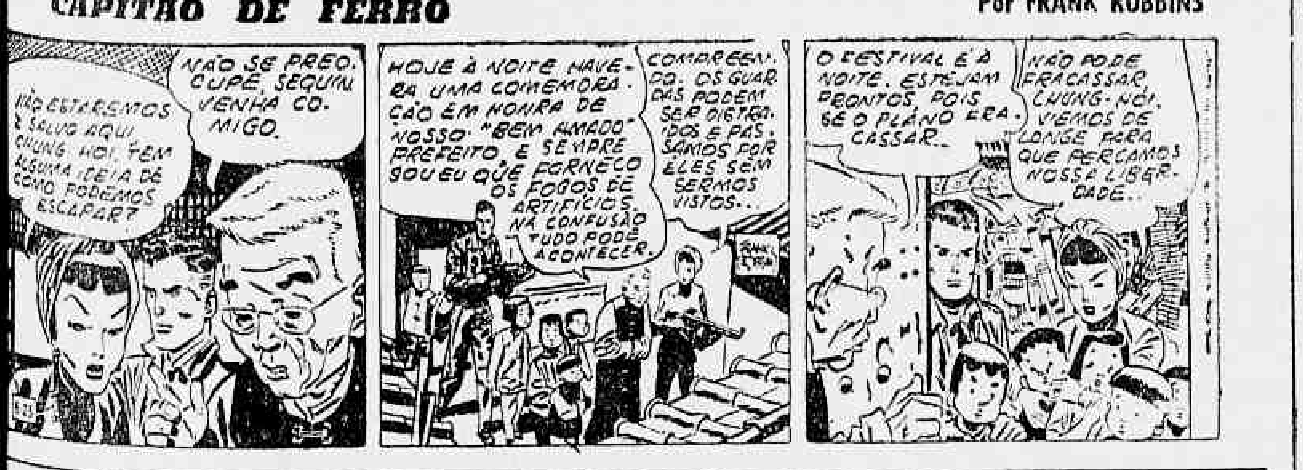
SEMANA DA ASA

DOMINGO, 18

Grande "Show" Aéreo-militar, às 10 horas, em COPACABANA

CAPITÃO DE FERRO

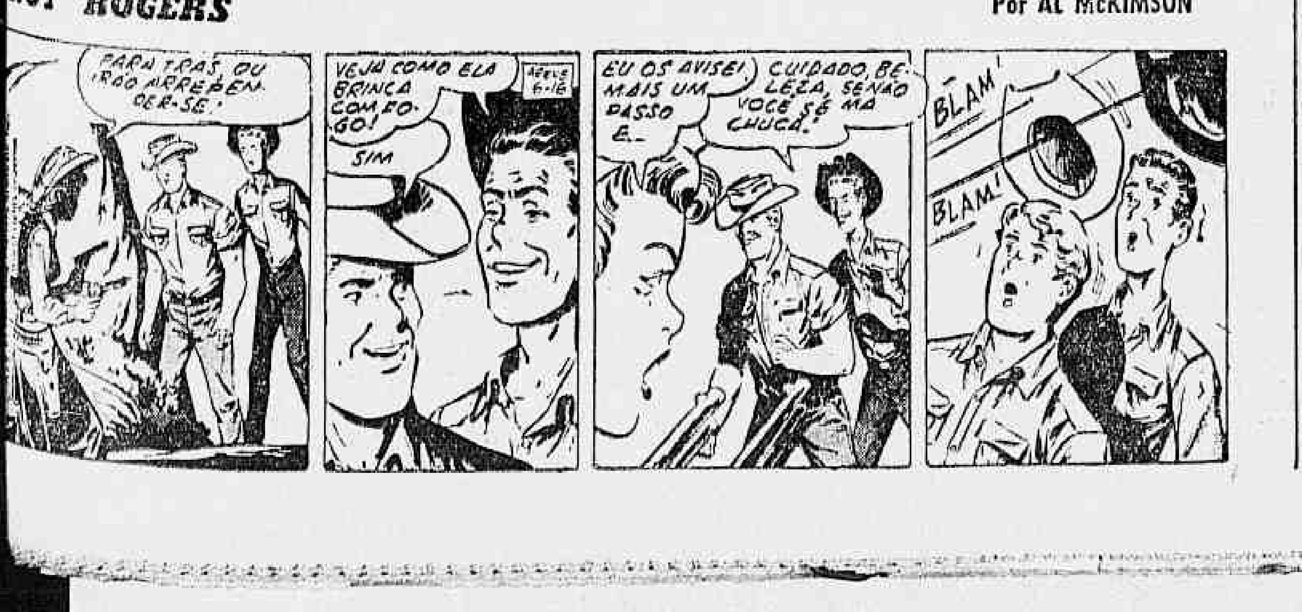
Por FRANK ROBBINS



NÃO ESTAREMOS À SALVO AQUI CHUNG HOI. TEM ALGUMA IDÉIA DE COMO PODEREMOS ESCAPAR-SE?
NÃO SE PREOCUPE, SEQUIN. VENHA COMIGO.
HOJE À NOITE HAVERÁ UMA COMEMORAÇÃO EM HONRA DE NOSSO "BEM AMADO" PREFEITO, E SEMPRE SOU EU QUE FAÇO OS FOGOS DE ARTIFÍCIO.
COMPREENDO. OS GUARDAS PODEM SER DISTRAÍDOS E PASSAMOS POR ELES SEM SERMOS VISTOS.
TUDO PODE ACONTECER.
O FESTIVAL É À NOITE. ESTEJAM PRONTOS, POIS SÉ O PLANO ERA CASSAR...
NÃO PODE FRACASSAR, CHUNG-HOI. VIEMOS DE LONGE PARA QUE PERCAMOS NOSSA LIBERDADE.

ROY ROGERS

Por AL McKIMSON



PARA TRÁS OU IRÁS ARREBENTAR-SE.
VEJA COMO ELA BRINCA COM O FOGO.
SIM
EU OS AVISEI! MAIS UM PASSO E...
CUIDADO, BELEZA, SENÃO ESTÁS NA CHUVA!
BLAM!
BLAM!

DELEGADO NÃO ACREDITA QUE ZICA TENHA MANDADO ASSASSINAR FERNANDINHO

Em face de Armando Fernandes Gonçalves Bastos, o "Fernandinho" e do PE José Guilherme Godinho Ferreira, o "Sivuca", terem se negado a prestar depoimentos na Polícia, alegando inicialmente que não estavam em condições de serem interrogados e, em seguida, de que somente falariam em Juízo, o delegado substituto do 9º Distrito Policial, sr. Carmélio Ciraldo, dentro de 30 dias enviará à Justiça o auto de flagrante referente ao episódio sangrento registrado às primeiras horas da madrugada de ontem, em frente ao "Bar Florida", na Praça Mauá, do qual foram principais personagens o conhecido contrabandista e o policial.

NÃO INSTAUROU INQUÉRITO

A propósito da ocorrência, o atual titular daquela delegacia, falando, ontem, à nossa reportagem, declarou:

— "Não posso instaurar inquérito para apurar o fato porque não encontrei elementos no auto de flagrante. Os principais acusados, "Fernandinho" e "Sivuca", só desejam ser ouvidos em Juízo e sòmente poderei proceder diligências em tôrno do caso, com determinação expedida em ofício pelo juiz que for interrogá-los. Entre as pessoas que depuseram em cartório, apenas o PE 61, Zacarias de Miranda, que se encontrava em companhia de "Sivuca", procurou esclarecer a ocorrência, declarando que êle e seu companheiro haviam sido insultados por "Fernandinho", que na ocasião estava acompanhado de dois amigos. Não posso me basear no depoimento do policial para apontar responsáveis, principalmente sabendo-se que não foram lavradas a têrmo as declarações de "Fernandinho" e "Sivuca". Enviarei o auto de flagrante à Justiça e ficarei aguardando o desenrolar dos acontecimentos, pronto a encetar as sindicâncias que forem solicitadas pelo juiz".

OMISSÃO DO COMISSÁRIO

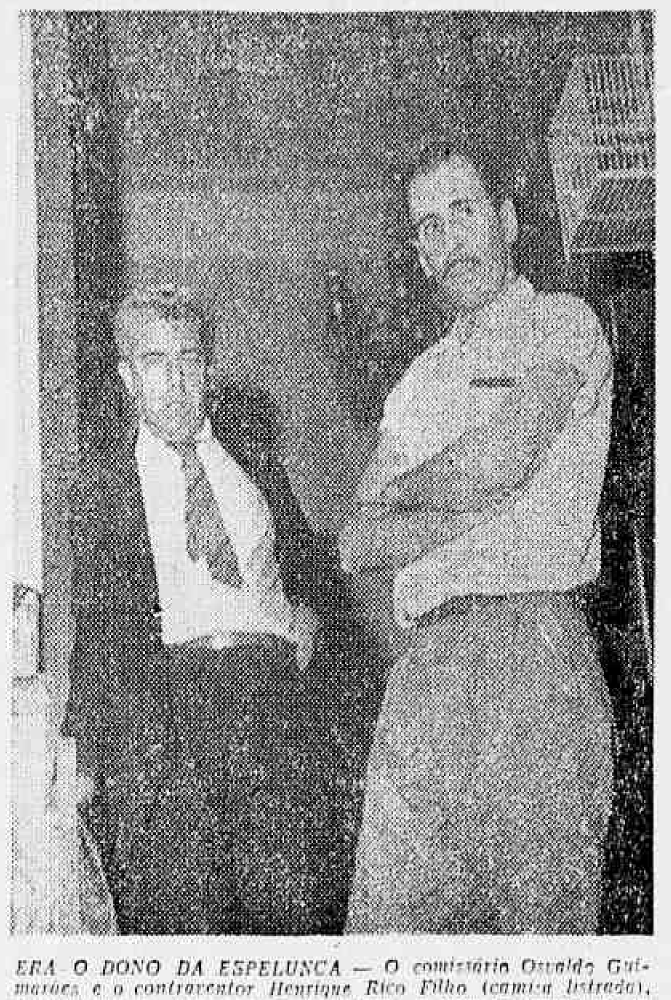
Por outro lado, o comissário Romualdo Gama Filho, autoridade que se encontrava de plantão no 6º Distrito Policial e quem fêz o registro da ocorrência, omitiu-se em lavrar na referida parte, o desacato que lhe fizera "Fernandinho" no interior daquela delegacia, presenciado por vários repórteres e policiais, quando o contrabandista o tachou de "ladrão" e "venal", além de outras ofensas. "Fernandinho", na ocasião, visivelmente irritado por não ter o comissário Romualdo lhe dado a devida cobertura, quando estava na iminência de ser assassinado, disse entre outras coisas, que aquela autoridade, para agir como agiu, só poderia estar acumpliciada com os que desejam matá-lo.

DUAS ARMAS

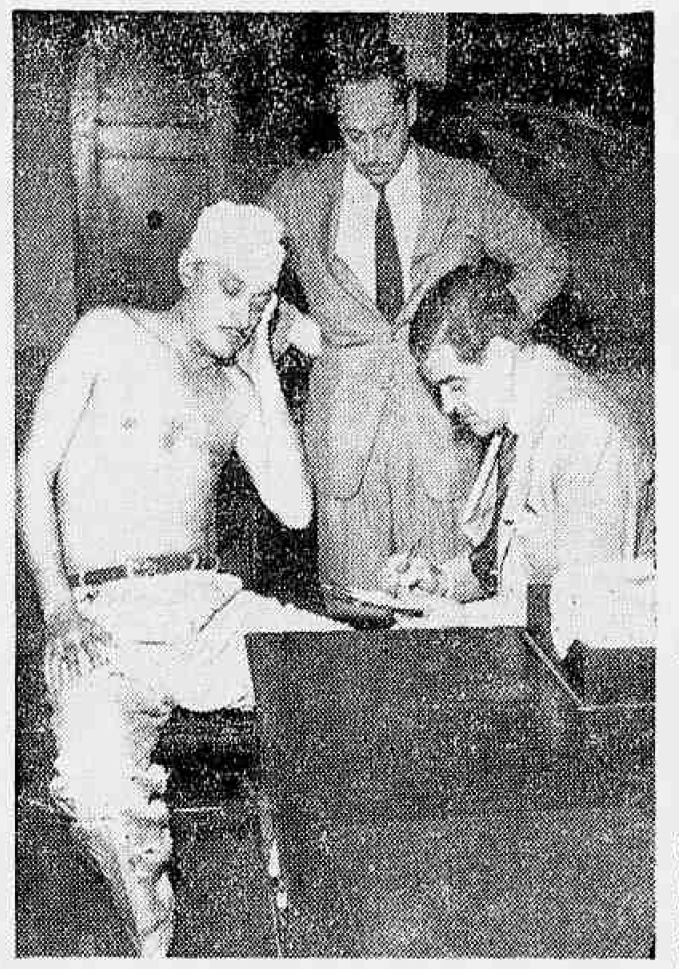
Conforme foi divulgado, duas armas foram apreendidas pelas autoridade, um revólver "Smith and Wesson" calibre 38, que estava em poder de "Sivuca" - foi arrecadado pelo comissário Romualdo, e um outro da marca "Taurus", calibre 32, com o cabo plástico partido e municiado, que foi encontrado no local por um repórter e entregue ao guarda civil 1.534, Ademar Carvalho do Nascimento e, posteriormente, ao PM Gilberto Salvador dos Santos, que conduziu os acusados ao 3º Distrito Policial. Não ficou apurada a procedência desta última arma, pois "Fernandinho" alegou que na ocasião estava desarmado, o que foi confirmado por Jeurgina Lopes Tomas, a "Big", que jantara em sua companhia no restaurante "Don Jardel", situado na rua Sacadura Cabral. Disse Jeurgina, que quando estava com "Fernandinho" naquele estabelecimento, após encontrar-se com êle na estação Mariano Procópio na ocasião em que comprava passagens para Varginha, que o contrabandista não estava armado, afirmando que o mesmo tirou o paletó dentro do restaurante e não viu nenhuma arma em sua cintura. Também o PM José Ferreira de Moraes, em suas declarações, ratificou o depoimento de "Big", dizendo que "Fernandinho" estava desarmado.

"ZICA" NADA TEM COM O CASO

Ainda na palestra mantida com a nossa reportagem, o delegado Carmélio Ciraldo acrescentou que não acredita na versão apresentada por "Fernandinho", de que Manoel da Silva Abreu, o "Zica", havia peitado os policiais para matá-lo. Admite, porém, que "Fernandinho", ao se ver em liberdade depois de ter sido relaxada a sua prisão preventiva decretada pelo juiz Alcino Pinto Falcão, resolveu festejar o acontecimento com um jantar no "Don Jardel", ocorrendo, após deixar aquele estabelecimento, o desentendimento com dois PE que culminou com a sangrenta ocorrência.



ERA O DONO DA ESPELUNCA — O comissário Osvaldo Guimarães e o contraventor Henrique Rico Filho (camisa listrada), proprietário do prédio onde funcionava a casa de tavolagem da rua Pedro Alves 161, ontem também "estourada"



VAI DEPOR EM JUIZO — Armando Fernandes Gonçalves Bastos, o "Fernandinho", quando falava ao médico legista Seve Neto, assistido pelo seu advogado Wilson Lopes de Souza

Um juiz e dois promotores vão ouvir testemunhas de Tenório

— "Não está ainda marcada a audiência em que ouvirei, a pedido do deputado Tenório Cavalcanti, as testemunhas arroladas por êsse causídico para a reabertura do "Crime do Sacop". Isto, devido ao grande número de processos que se encontram acumulados nesta Vara, e sòmente depois de aliviar um pouco o serviço é que poderei marcar a data da audiência" — disse ao DIARIO DA NOITE na tarde de ontem, o juiz Paulo Motta Machado, titular da 23ª Vara Criminal, ao ser interpelado sobre o pedido de revisão do chamado "caso Bandeira", há dias feito pelo parlamentar de Caxias.

O juiz Motta Machado, por distribuição, foi incumbido de funcionar na presidência de nova Corte, assessorada por dois promotores, a fim de ouvir as testemunhas arroladas pelo deputado Tenório Cavalcanti, numa nova batalha judicial, visando a inocentar o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, atualmente cumprindo pena na Penitenciária do Distrito Federal, como responsável pelo assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Dos dois promotores designados, Rafael Cirilliano Filho, da 23ª Vara Criminal, e Newton Marques Cruz, êste nomeado especialmente para acompanhar as instruções, apenas o primeiro já emitiu parecer sôbre o caso, manifestando-se favoravel a que sejam ouvidas as testemunhas arroladas pelo deputado Tenório Cavalcanti.

VINTE TESTEMUNHAS

Ao que apurou a nossa reportagem, das vinte testemunhas arroladas pelo parlamentar de Caxias, apenas uma, Joventino Galvão da Silva, deverá ser ouvida por precatória. Como é do conhecimento público, Joventino Galvão, apontado por Tenório como sendo o autor da morte do bancário Afrânio, se encontra recolhido à cadeia pública de Araçatuba, no Estado de São Paulo, acusado de outros crimes praticados no Estado da Paraíba do Norte, inclusive uma tentativa de homicídio contra o deputado Luiz Bronzeado. As testemunhas restantes, aqui mesmo vão ser ouvidas, em dia e hora que serão prèviamente marcados pelo juiz Paulo Motta Machado.

JUNTADA DE "O CRUZEIRO" AO PROCESSO

Para instrução do processo resultante do pedido de revisão requerido pelo deputado Tenório Cavalcanti, foi feita a juntada de tôdas as reportagens de Ubiratan de Lemos e Indalécio Vanderlei, publicadas na revista "O Cruzeiro". Como se recorda, através daquela revista, na série de entrevistas que à mesma concedeu, o deputado Tenório novamente trouxe à baila o crime do "Citroen Negro", já agora, com foros de verdadeiro sensacionalismo, mobilizando a opinião pública no país inteiro em torno do discutido "affaire", onde, hoje, o ex-tenente Bandeira aparece como um homem inocente que, no cárcere, cumpre pena por um crime que não cometeu. O processo, contendo 115 páginas, é ocupado desde as fôlhas 8 até as 97, pelas reportagens publicadas em "O Cruzeiro". A propósito, o juiz Motta Machado esclareceu que, não obstante não ter, ainda, marcado a data em que deverá ouvir as testemunhas, quando o fizer, chamará em primeiro lugar aquelas cujos depoimentos estejam no mesmo nível de igualdade com as declarações já prestadas aos jornalistas.

A MENOR DESFILOU NUA PELAS RUAS DA CIDADE

RECIFE, 9 (Meridional) — Aposta pitoresca foi feita entre duas menores, empregadas domésticas, nesta capital. Pela aposta a menina S.A.S., de 15 anos de idade, deveria passear pelas ruas centrais da capital vestida apenas de roupas íntimas, isto é, calcinha e blusinha. E não se sabe como a menor apareceu mesmo pelas ruas mais centrais, desfilando e provocando enorme rebuliço. O desfile da existencialista foi interrompido pelo investigador Reginaldo Correia, que a conduziu para a Delegacia de Costumes, onde também a outra pagou a aposta, de 250 cruzeiros.

JORNALISTA QUE BALEOU COMPANHEIRO VAI DEPOR

FORTALEZA, 9 (Meridional) — Passa bem o jornalista Francisco Fortaleza que foi, conforme noticiamos, baleado na redação do jornal "Diário do Povo" por outro jornalista, Jader Carvalho Nogueira, com um tiro de rifle. Seus médicos assistentes anunciaram que não há mais perigo de vida. Espera-se para hoje a apresentação de Jader Carvalho no 1º DP.

DE ARMA NA CINTURA — Apesar de ter sido prêso em flagrante, após o entrevero com "Fernandinho" na Praça Mauá, o PE José Guilherme Godinho Ferreira, como se observa, permaneceu armado no interior da delegacia, enquanto aguardava a chegada da ambulância para socorrê-lo

ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

Diário da Noite

POLÍCIA

Câmara Quer Reforma da Sentença do Juiz

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados prestigiou, ontem, a atitude do deputado Alfredo Nasser, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a corrução na Polícia, o qual, interpretando o pensamento dos membros daquele órgão especial do Congresso, representou ao Procurador-Geral da Justiça contra a decisão do juiz Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal, que determinou a prisão de comerciantes que haviam denunciado autoridades desonestas da Polícia. Nesse documento, a CPI advertiu o Procurador da lamentavel repercussão que teve a sentença judicial, como ameaça a outra qualquer pessoa que tivesse como objetivo denunciar funcionários que desmoralizem o Govêrno.

Na reunião da Mesa, realizada ontem pela manhã, ficou decidido que o deputado Ranieri Mazzili, presidente da Câmara dos Deputados ontem, mesmo, manteria contato com o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, para estudar uma fórmula no sentido de que fosse reformada a decisão do sr. Alcino Pinto Falcão.

A COMISSÃO

Durante a reunião, a qual compareceram além dos membros da Mesa, os deputados Alfredo Nasser, Meneses Cortes, Pimenta da Veiga e Osvaldo Ribeiro, membros da CPI, e os srs. Adauto Lucio Cardoso e Oliveira Brito, êste último presidente da Comissão de Constituição e Justiça, ficou acertada a designação de uma comissão, composta dos srs. Oliveira Brito, Adauto Lucio Cardoso, Geraldo Guedes e Pimenta da Veiga, que elaborará um trabalho no sentido de que as testemunhas arroladas pelas Comissões de Inquérito tenham asseguradas plenas garantias para denunciarem os fatos, sem o perigo de serem, amanhã, vítimas de coação ou perseguição, partida de onde partirem.

HONRA DA CASA

Coube ao deputado Alfredo Nasser fazer um histórico do fato, dizendo que "a bem do prestígio do próprio Parlamento" medidas objetivas deviam ser tomadas, o que provocou o pronunciamento do deputado Ranieri Mazzili que salientou ter todo cabimento a invocação do preceito regimental que dispõe sôbre o zêlo do prestígio e do decôro da instituição legislativa.

O deputado Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça, convocada a se pronunciar, declarou que realmente "houvera um ato inamistoso ao Parlamento, de parte, quer do Executivo, quer do Judiciário, pois a Polícia não soube esperar os resultados de um inquérito de que era causa, e o juiz agiu mal na aplicação da lei, fazendo-o, mesmo, de forma insensata. Concluiu sua análise sôbre o incidente apoiando as medidas de prestígio da Mesa à CPI, através de gestões junto ao ministro da Justiça, para reformar a decisão, a fim de que a comissão prossiga no seu trabalho altamente moralizador.

RENÚNCIA

No dia de ontem, o deputado Alfredo Nasser recebeu comunicação de que o deputado Pimenta da Veiga havia solicitado renúncia do cargo de relator da Comissão, por motivo de saúde e que três dos comerciantes presos por ordem do juiz da 24ª Vara Criminal foram libertados, dentre êles o sr. Manuel da Silva Rego, que denunciou o comissário "Machadinho".

A CPI, reunir-se-á na quarta-feira, para ouvir duas testemunhas: o sr. Silvestre Poti e o policial Mario Mac Cord.

INTERROGADOS EM JUIZO

Manoel Araujo Machado da Cunha (o comissário "Machadinho"), Nildo Russo, José Francisco Russo, Maria Silveira Lôbo, Antonio Ribeiro Guimarães e Anibal Pereira Vasconcelos foram os indiciados interrogados ontem na 24ª Vara Criminal, cujos trabalhos foram presididos pelo juiz Alcino Pinto Falcão. Os três primeiros, que são os policiais apontados como os "titulares da caixinha", negaram terminantemente qualquer ligação com as demais testemunhas, refutando as acusações que lhe faziam como inteiramente fantasiosas.

LIBERTADA PROVISÒRIAMENTE

De outro lado, Maria Silveira Lôbo, a mulher-comerciante detida no decorrer dos trabalhos do inquérito, declarou-se sucessôra de seu marido nos negócios, após a sua morte, e disse ainda que fôra coagida a efetuar mensalmente as contribuições para a "caixinha", o que fazia no Armazém Monte Castelo, ignorando, todavia, que o seu gesto constituísse uma contravenção. O juiz Alcino Pinto Falcão concedeu-lhe liberdade provisória, em face do seu estado de ignorância, advertindo-a, entretanto, que deverá comparecer em Juízo tôdas as vêzes que fôr chamada.

CLIMA DE INQUIETAÇÃO EM NEVES PREOCUPA O GOVÊRNO

BELO HORIZONTE, 9 (Meridional) — O secretário do Interior e Justiça sr. Juarez de Souza Carmo, manifestou, ontem, para a reportagem, a natural preocupação do govêrno em face dos rumores de inquietação na Penitenciária de Neves. Disse mais que por enquanto, não tem nem pode formar, ainda, um juízo sôbre as providências que terá de tomar, face ao problema. No seu entender, as causas resultam de situações muito antigas, de desajustes criados, inclusive, com a má destinação do presídio, que está necessitando de passar por uma reforma de base em seu sistema dirigente, com a transferência daquele local de muitos presidiários que ali não deviam se encontrar.

E explicou melhor o seu pensamento, dizendo que a Penitenciária de Neves foi criada para nela vigorar o sistema médio de tratamento dos reclusos, isto é, nem a mais rigorosa clausura, nem a mais branda forma de prisão. Ali se recolhiam os delinquentes vindos das comunas do interior do Estado, homens que foram ao extremo das práticas penais muitas vêzes por questões de terras, ou porque bebericavam no bar mais próximo da fazenda, ou ainda por questões sentimentais de ordem familiar. A êsse tipo de delinquente se destinava uma penitenciária de sistema médio de carceragem. Posteriormente e devido à aproximidade da capital, Neves se tornou o centro de reclusão de criminosos vocacionais, homens desajustados na nossa realidade social, e que vieram, aos poucos, criando um clima de desassossêgo permanente de incontida revolta, fomentando desajustamentos internos que outrora não existiam. Para êles terá de ser dada nova destinação, a fim de que a Penitenciária de Neves volte a ser aquêle ideal meio têrmo que permitia assegurar o pleno funcionamento de sua vida como o maior e mais justo sistema penitenciário do Estado, um modêlo de reclusão.

Por sua vez, frisou ainda que causas externas podem também estar atuando, decisivamente, dentro do panorama do grande presídio e os seus internados sofrendo a pressão exterior por várias causas, dentre as quais a de condenáveis métodos licenciosos de reclusos saírem dos seus muros para prestar serviços externos, inclusive à própria Prefeitura de Ribeirão das Neves. Acresce ainda que os fatos estão indicando a permanente atuação de elementos estranhos à rigorosa sistemática do presídio, visando quebrar-lhe a admirável disciplina que dantes existia, inclusive, impondo métodos de funcionamento interno que constituem integral desrespeito às normas e ao princípio vigorante da Penitenciária.

Assim é que até cozinha existia dentro das celas e a horas mortas da noite, rádios ou alto-falantes eram ligados no maior desrespeito à disciplina interna. Havia necessidade de serem trocadas dezenas de chaves do sistema de intercomunicação dos setores de recolhimento dos presos. Enfim, uma série inarrável de irregularidades, somadas, foram criando o presente estado de coisas, que hoje está a exigir reparação enérgica e profunda.

Disse que não foi ainda a Neves, mas está recolhendo as impressões judiciosas de tôdas as pessoas que direta ou indiretamente se colocam em face ao problema. E só depois estará capacitado para manifestar o pensamento do govêrno a respeito da existência ou não de uma crise de autoridade; se será ou não o caso de mudar-se a administração [illegible] que podia nos adiantar com segurança que o presídio de Juiz de Fora, às vias de conclusão, se destinará ao tipo rigoroso de recolhimento de criminosos mal adaptados ao sistema médio, e todos dêsse padrão serão, em breve, transferidos de Neves. Acrescentou que o govêrno projeta construir outra Penitenciária dos moldes da de Neves, em Governador Valadares, e que para isso os recursos estão sendo obtidos com grande empenho e esfôrço. Prevendo-se, consequentemente, que muitos e os mais graves aspectos da atual crise serão totalmente removidos, confia o secretário em que todos êsses desajustamentos terão o seu fim, e a normalidade voltará a triunfar contra todos êstes fatôres de desagregação, que tão mal recomendam o nosso sistema penitenciário.

QUERIA MORRER JOGANDO O AVIÃO CONTRA O SOLO

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — Numa tentativa de suicídio original, o mecânico Nicolau Ferreira apoderou-se de um avião "Douglas", da emprêsa em que trabalha, no aeroporto São João, prefixo PP-VBF, para levantar vôo e atirar-se depois contra o solo. Mas depois de correr pela pista o aparelho caiu num valão, ficando seriamente danificado. O mecânico foi atingido por uma hélice, sendo retirado do aparelho em estado desesperador, com grave ferimento na cabeça. Tentava êle o suicídio por receber ordens para nova revisão médica, pois ultimamente aparentava distúrbios nervosos.

O FIO DE ALTA TENSÃO FULMINOU O OPERÁRIO

GOIANIA, 9 (Meridional) — Morte horrível teve o pedreiro José de tal, quando procedia a reparos numa construção da Veimaq, na Avenida Anhanguera. O infeliz operário ao levantar-se do andaime, tocou com o braço num fio de alta tensão, sendo fulminado e caindo ao solo. O corpo foi removido para o Necrotério.

CONTRAVENTORES PRESOS — Laurecy de Morais Barreto; Alexandrino Lopes; Abílio Vieira; Virgílio Nascimento Lopes; Antonio Rosário Fumelli e Mário Abade, alguns dos magnatas do "bicho", presos na "blitz" realizada pelo delegado Ary Leão

Pânico Nas Rodas da Contravenção

Magnatas do "Bicho" Foram Presos na "Blitz" Policial

Por determinação do chefe de Polícia, que atendeu à sugestão oferecida há dias por um juiz criminal, o delegado Ary Leão, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, ontem empreendeu vigorosa "blitz", desta feita visando a "estourar" redutos onde pontificam os magnatas da jogatina clandestina no Distrito Federal. Ruas bares e escritórios do centro da cidade foram varejados pelo delegado Ary Leão cuja caravana teve a oportunidade de efetuar a prisão de inúmeras das chamadas "figuras de proa" nas rodas da contravenção. Na impossibilidade de autuar os "banqueiros" em flagrante de contravenção, o titular da DCD a todos autuou por vadiagem e os recolheu aos xadrezes daquela especializada.

IMPRENSA MOBILIZADA

Como era natural, em se tratando de uma diligência levada a efeito contra os "grandes" do jôgo clandestino, tidos e havidos, pelo seu poderio como infensos às investidas policiais, a "batida" de ontem, cujos resultados foram os mais otimistas, mobilizou tôda a reportagem de rádio, jornal e televisão, que se deslocou para a Praça da República. Ali, entre outros, naturalmente sem coroa, encontravam-se os "reis" da contravenção, Virgílio Nascimento Lopes (Av. Presidente Bahl, 9, apto. 804); Mário Abade, Abílio Vieira (rua Padre Miguelino, 60); Nelson Figueiredo Ferreira (rua Padre Roma, 531, apto. 20); Laurecy Barreto (rua Marquês de Valença, 116); Antonio Rosário Fumelli (rua Marquês de Sapucaí, 63) e Alexandrino Lopes (rua Aristides Lôbo, 164, apto. 33).

Determinando a bem sucedida diligência, ontem, levada a efeito pelo delegado Ary Leão, o coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, chefe de Polícia atendeu à sugestão que há dias lhe fez um juiz criminal. Na oportunidade, o magistrado, elogiando o trabalho que a Polícia vinha desenvolvendo no sentido de reprimir a jogatina, sugeriu que também fôssem visados os chamados "banqueiros fortes", aquêles que pelo seu poderio econômico, não obstante com ingresso nas altas rodas da sociedade, na realidade não passam de contraventores, e que, contudo, jamais fôssem incomodados pela Polícia.

FAZIAM O "TROTTOIR"

De outro lado, cêrca de 80 mulheres foram detidas pela DCD, que desde as primeiras horas [illegible] madrugada de ontem [illegible] campo, [illegible] "trottoir", além de [illegible]

"ESTOURADAS" A "FORTALEZA"

Pouco depois [illegible] "banqueiros" [illegible] taram Odecir [illegible] Irineu Gonçalves [illegible] Vieira Matos e [illegible] nova "blitz" foi realizada [illegible] orientação do comissário [illegible] do Guimarães, que [illegible] rar" a "fortaleza" do [illegible] contraventor "[illegible]" Gomes, na rua Pedro Alves. No local, foi [illegible] cópia de material [illegible] ção e presos três [illegible] tre os quais Justino [illegible] rique Ribo Filho, [illegible] no do prédio onde [illegible] espelunca.

PREFEITO NÃO ESTÁ NA MIRA DAS AUTORIDADES

GOIANIA, 9 (Meridional) — A imprensa local publicou que o prefeito Manoel Antonio, de Iporá, estava sendo procurado pela polícia. O chefe do Executivo Municipal de Iporá, que se encontra nesta Capital há alguns dias, falou à reportagem "associada" rebatendo a acusação do presidente da Câmara Municipal de sua comuna, e tachando de absurda sua acusação e inclusive a idéia da intervenção no município, por parte do Estado.

DELEGADO ASSASSINADO E SEU AUXILIAR FERIDO

NATAL, 9 (Meridional) — Continua tendo ampla repercussão o bárbaro crime de que foi vítima o sr. José Manoel Vanderlei Filho, delegado da Rêde Ferroviária do Nordeste, e que dentro do seu gabinete foi estupidamente agredido a faca peixeira, sendo autor da agressão o motorista da ferrovia Mário Galvão.

Conforme noticiamos, o delegado estava em seu gabinete em companhia do criminoso e Raimundo Simplício do Rego, êstes objetivando da autoridade da RFN a revogação das portarias que os transferiam para o interior do Estado.

Todos se encontravam sentados ao lado do "bureau" de trabalho da vítima, e quando êste, depois de esclarecer da impossibilidade da revogação das portarias, retomava seu material de trabalho, o motorista Mário Galvão, com impressionante rapidez sacou de uma peixeira cravando-a no peito do seu chefe. O sr. Vanderley ainda tentou abrir a gaveta e apanhar uma arma de fogo para defender-se, porém tardiamente, [illegible] devido à violência [illegible] se seguiu ao ferimento.

Mário Galvão, [illegible] gir o diretor da RFN [illegible] faca em punho [illegible] Almeida Sobrinho, chefe [illegible] binete, que, [illegible] ço evitou as fúrias [illegible] do criminoso. Todavia [illegible] dois profundos cortes [illegible] braço. Mesmo ferido [illegible] te do diretor [illegible] ver, atingindo o [illegible] bro sem maior [illegible] no Galvão e Raimundo [illegible] cio conseguiram [illegible] da Central [illegible] to, enquanto [illegible] lugava socorro [illegible] chefe.

O criminoso, [illegible] de fuga, foi [illegible] dor Joaquim [illegible] tado para a delegacia [illegible] da Rádio Patrulha. [illegible] para a vítima [illegible] do chegaram [illegible] gado da Rêde Ferroviária [illegible] deste morreu ao [illegible] Hospital.

Irmã do Mecânico Assassinado, Patética:

"DELMA JUROU QUE UM DIA ELIMINARIA O MEU IRMÃO"

—"Tudo não passa de uma grande mentira dessa mulher, que além de matar o meu irmão, pretende agora enxovalhar o seu nome. Não é verdade que tenhamos contratado um advogado para defender Delma e, muito menos, que Fernando levasse maconha para casa" — assim se expressou a sra. Maria Augusta (Luizinha, para os íntimos), quando, na tarde de ontem, ouvida pela nossa reportagem, contestava as declarações prestadas por Delma a êste vespertino, no Juizado de Menores. Delma, como se recorda, é acusada do assassínio do mecânico Fernando Augusto, morto a tiros de revólver, no dia 1º do corrente, na sua residência, na rua Paulo Barreto, 90, em Botafogo, onde vivia maritalmente com a homicida. Comparecendo na tarde de ontem, à nossa redação, com as declarações que prestou, D. Luizinha pintou o perfil de Delma Ribeiro com tintas novas mostrando-nos aspectos de sua personalidade, até agora desconhecidas. Retratando Delma, a nossa entrevistada apontou-a como assídua frequentadora de bares e boates, onde se entregava a tôda sorte de bacanais. Adiantou-nos que uma filhinha de Delma, de quatro anos, nascida da união da homicida com o homem que a infelicitou, vive em companhia dos pais da jovem, não obstante até à morte de Fernando fôsse por êle sustentada.

RETRATO DO MORTO

Emocionada, ao evocar a sangrenta ocorrência, que culminou com a morte do irmão, d. Luizinha, nas declarações prestadas no DN, ao mesmo passo que nos pintava um retrato do morto, evocou-lhe a vida, inclusive durante o tempo em que ilìcitamente conviveu com a assassina. Foi o seguinte o retrospecto feito pela senhora: — "Fernando conheceu Delma há cêrca de dois anos, quando ainda morava na Rua Mena Barreto, em Botafogo. Era um rapaz ajuizado e trabalhador, há dez anos empregado na oficina do sr. Paulo. Fazendo-se surdo aos nossos conselhos, foi viver com a jovem, a princípio naquele mesmo local. Não queríamos para êle uma vida conjugal ilícita. Como era extremamente dedicado a Delma, não obstante com ela vivesse em constantes desentendimentos, sempre provocados pelo ciúme doentio da mulher, chegamos a aconselhá-lo a que com ela se casasse.

CAPRICHOS E INCERTEZA

Mulher de temperamento maleável, sujeita a caprichos, que não raro chegavam às raias do absurdo, Delma fazia da vida de Fernando uma incerteza. Em certa época, ela entendeu que deveriam residir em Nova Iguaçu, onde vivem seus pais e sua filha. Fernando, embora com sacrifício, sem tergiversar, prontamente a atendeu. Vendeu tudo o que possuía e montou casa naquela cidade fluminense. Mas, ainda aí, tudo não passou de nôvo capricho de Delma. Pouco depois, exigiu que Fernando novamente transferisse o domicílio para o Rio. Os móveis comprados, tudo que tinham em Nova Iguaçu, ficou para os pais dela, como se fôra em pagamento aos trabalhos que tinham com a criação de sua filha, não obstante, para isso, Fernando lhes desse uma mesada.

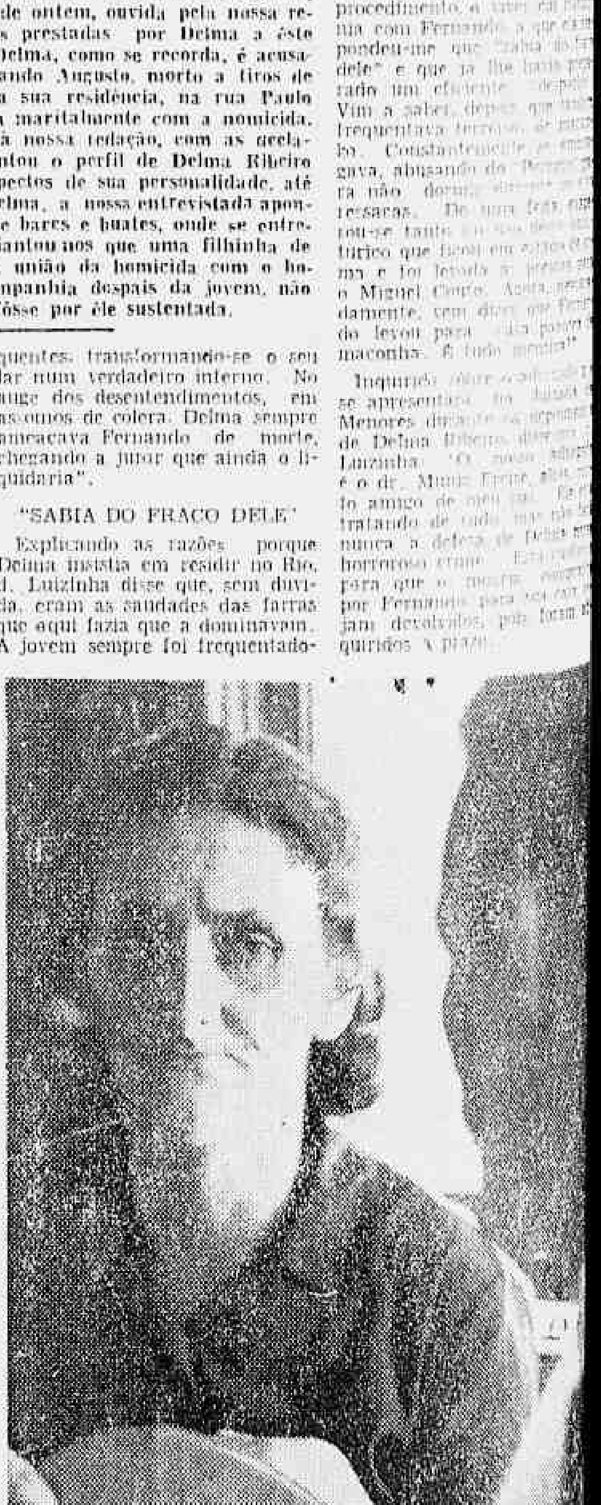
JURADO DE MORTE

Prosseguindo, d. Luizinha assim se expressou: — "Apesar dos esforços dispendidos por Fernando no sentido de atender aos mínimos (às vezes absurdos) reclamos da mulher, os dois não se entendiam. As rixas eram frequentes, transformando-se o seu lar num verdadeiro inferno. No auge dos desentendimentos, em assomos de cólera, Delma sempre ameaçava Fernando de morte, chegando a jurar que ainda o liquidaria".

"SABIA DO FRACO DELE"

Explicando as razões porque Delma insistia em residir no Rio, d. Luizinha disse que, sem dúvida, eram as saudades das farras que aqui fazia que a dominavam. A jovem sempre foi frequentadora das boates "[illegible]", além de [illegible] mes, não se recordava. [illegible] tou: — "Certa feita, [illegible] a a modificar um [illegible] procedimento, a [illegible] na com Fernando, a que [illegible] pondeu-me que "sabia do fraco dele" e que já lhe havia [illegible] rado um eficiente [illegible] Vim a saber, depois, que [illegible] frequentava terreiros [illegible] lo. Constantemente [illegible] gava, abusando do [illegible] ra não dormir [illegible] ressacas. De uma feita [illegible] tou-se tanto [illegible] tórico que ficou em [illegible] ma e foi levada [illegible] o Miguel Couto. Acusa [illegible] damente, sem dúvida [illegible] do levou para [illegible] maconha. É tudo mentira".

Inquirida [illegible] se apresentou [illegible] Menores durante [illegible] de Delma Ribeiro, [illegible] Luizinha: "O nosso [illegible] é o dr. Munis [illegible] lo amigo de meu pai, [illegible] tratando de tudo [illegible] nunca à defesa de [illegible] horroroso crime. [illegible] para que o [illegible] por Fernando para [illegible] jam devolvidos, [illegible] queridos à [illegible]



DESMENTE DELMA — A senhora Maria Augusta (Luizinha) desmentiu, em nossa redação, ter sua família contratado advogado para defender a assassina de seu irmão

FICOU PARA 6.ª FEIRA O JULGAMENTO DE GERALDO CARDOSO SERAFIM

Na sua reunião ordinária de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva da FMF absolveu os jogadores Maurinho (Fluminense) e Osmindo (São Cristóvão) que estavam indiciados respectivamente por reclamação e agressão. Também foi absolvido na reunião daquela côrte de justiça desportiva, o dirigente João Silva (Vasco) que figurava na pauta por atitude inconveniente. Os diretores do Flamengo, Geraldo Cardoso Serafim e Alceu de Castro que estavam com julgamento marcado para ontem, tiveram adiada a apreciação dos seus casos, por solicitação do advogado do rubro-negro sr. José Moreira Bastos que invocando motivos de saúde, declarou-se impedido de funcionar na noite de ontem. Ainda com relação ao Flamengo foi adiado o caso do zagueiro Milton Copolilo que foi incluido na peleja de aspirantes contra o Botafogo sem a documentação regulamentar

ALMIR SENTE DÔRES PORQUE FOI EXPULSO DE UMA FESTA

EDER FEZ BUSTOS DORMIR OUTRA VEZ

Eder Jofre voltou a vencer nocauteando ontem, em São Paulo, no ginásio do Ibirapuera, no 3.º assalto, ao argentino Angel Busto, a quem já havia derrotado uma vez.

Na semifinal, após dois anos de ausência, Paulo Sacoman reapareceu vencendo, por nocaute, no 4.º round a Aristides Pinto, que acabou sendo transportado ao Hospital das Clinicas em estado grave.

A renda da noitada de ontem, na capital paulista foi de Cr$ 407.756,00.

Diário da Noite

Rio, Sábado, 10 de outubro de 1959

Tudo indica que a ausência do jogador Almir, do Vasco, das canchas não se prende a fatores ligados à sua saúde. Embora o "pernambuquinho" alegue que sente dores musculares, sabe-se que está havendo um mal-estar entre êle e dirigentes vascaínos.

INCIDENTE

Aos domingos, em São Januário, costuma haver baile de vitrola no salão do restaurante. Normalmente, espera-se que os jogadores acabem de jantar para iniciar a dança.

Certo domingo, Almir apareceu no bar-restaurante em mangas de camisa (blusão azul). Sentou-se e ficou conversando com duas senhoritas. O diretor social chamou-lhe a atenção. O jogador, em voz alta, disse que não conhecia aquêle dirigente com tal autoridade e que só respeitava ali "o sr. João Silva" e que "isso só acontece porque o time está por baixo. Quando está por cima, nós fazemos o que entendemos. Afinal, jogador não é cachorro". O "player" só se acalmou com a presença do sr. Edgard Campos, vice-presidente social.

NOVO "CASO"

Novo incidente ocorreu, domingo, entre o mesmo diretor social e Almir, desta vez acompanhado de Pacoti. Os dois estariam dispostos a agredir o dirigente, só não o fazendo porque não encontraram clima para a violência.

IMPEDIDO DE JOGAR

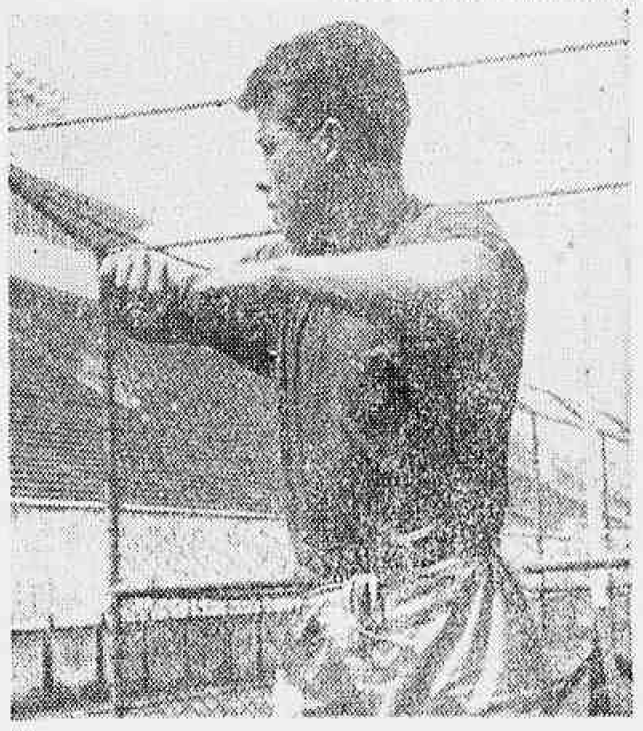
Essa a razão por que o craque pernambucano estaria afastado da equipe titular do Vasco da Gama.

Falando à reportagem, o médico Valdir Luz deu a seguinte versão:

— "Almir não está jogando porque diz sentir dores nos músculos. Minha opinião é de que êle deve ter algum problema psicológico. E isso reflete na sua recuperação".

A opinião de Gradim não é muito diferente:

— "Embora Almir venha fazendo fôrça para jogar, não pôde ainda reencontrar sua melhor forma física e técnica. Parece também estar preocupado com alguma coisa que não quer revelar".



Almir tem treinado mas alega sentir dores musculares. Segundo o medico Waldir Luz seu problema é "psicologico"

Antoninho falhou na saida. Foi batido infantilmente pela bola de Carlinhos. O tento unico deu o triunfo ao rubro-negro

FOI PRECISO CARLINHOS IR À FRENTE PARA FLAMENGO VENCER

Inaugurando o returno, o Flamengo derrotou o Olaria, na tarde de ontem, na Gávea, pela contagem minima.

A exemplo do que aconteceu, no returno, os "bariris" dificultaram as ações do Flamengo no gramado, chegando por vêzes a dar impressão de que conseguiriam novo empate.

Desde os minutos iniciais, a peleja desenvolveu-se com equilibrio nas ações, notando-se apenas por parte do Flamengo maior objetividade. Os atacantes do Olaria tramavam bem no meio do campo mas não conseguiam transpor a entrada da área rubro-negra. O Flamengo, por sua vez, mostrando um futebol mais categorizado — embora muito longe do que poderia realmente apresentar, infiltrava-se melhor na defesa contrária, mas na hora do arremate seus atacantes falhavam. Assim correu o jogo até o 30.º minuto sem que se definisse, afinal para êste ou aquele. E foi justamente o centro-médio Carlinhos que numa jogada pessoal na meia cancha, levou a bola até a intermediária adversária e, vislumbrando uma possibilidade para atirar, o fez com rara felicidade, passando a bola rente a um "bolo" de jogadores que se formavam na área de Antoninho. A bola, penetrou no angulo esquerdo da meta do Olaria não dando qualquer chance de defesa ao goleiro Antoninho quando eram decorridos 33 minutos da etapa inicial.

Depois dêsse gol, prosseguiu o jôgo no mesmo ritmo com que vinha sendo disputado, fracassando as duas ofensivas nos chutes em gol.

ETAPA COMPLEMENTAR

No periodo final, o panorama não se alterou, apesar das modificações efetuadas na ofensiva do Flamengo visando quebrar o bloqueio da defensiva olariense. Baba deslocou-se para o centro, Moacir foi para a ponta-esquerda, Henrique foi para a extrema-direita, deslocando-se Luiz Carlos para a meia. Essas alterações entretanto, não surtiram o efeito desejado e os defensores do Olaria

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

TUDO SOBRE A RODADA

Jogo: Bangu x Canto do Rio — Local: São Januário. Juiz: Eunápio de Queiroz. Quadros: Canto do Rio — Osvaldo Baliza; Luciano, Osvaldo e Floriano; Mário e Zé Maria; Jairo, Fernando, Zéquinha, Dodoca e Amaro. — Bangu: Ubirajara; Joel, Darcy Faria e Nilton Santos; Rubens e Zózimo; Correia, Vermelho, Décio, Esteves, Walter e Beto.

Aspirantes: Nérinton Boechart.

X X X

Jogo: Botafogo x Portuguêsa — Local: Maracanã — Juiz: Wilson Lopes de Souza — Quadros: — Botafogo: — Ernani; Cacá, Jorge ou Florindo e Chicão; Ronald e N. Santos; Garrincha, Tião Macalé, Paulinho, Quarentinha e Zagalo. — Portuguêsa: João Reis; Djalma, Flodoaldo e Tião; Mesquita e Estevam; Barbosinha, Pinheiro, Sabará ou Foguete, Pingo ou Sabará e Ronaldo.

Aspirantes: Gualter Portela Filho.

X X X

Jogo: Vasco da Gama x Fluminense — Local: Maracanã — Juiz: Antônio Viug. Quadros: Vasco: — Barbosa ou Hélio; Russo, Belini e Coronel; Écio e Orlando; Sabará, Delém, Pinga, Valdemar ou Rubens e Teotônio. — Fluminense: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clovis, Maurinho, ou Telê, Telê ou Paulinho, Waldo, Paulinho ou Jair Francisco e Maurinho ou Romeu.

Aspirantes: Airton Vieira de Morais.

X X X

Jogo: América x Madureira — Local: Campos Sales. Juiz: José Monteiro — Quadros: América: — Jorge; Lucio ou Djalma e Amaro; Wilson Santos e Leônidas; Calazans, Celmo ou Ilton; Antoninho, João Carlos e Nilo. — Madureira: Silas; Bitum, Salvador e Décio; Frizão e Apel; Nelsinho, Azumir, Zé Henrique, Nair e Osvaldo.

Aspirantes: Antônio Nascimento.

X X X

Jogo: Bonsucesso x São Cristovão. — Local: Teixeira de Castro. — Juiz: José Gomes Sobrinho. — Quadros. Bonsucesso: Zé Maria; Jacaré, Renato e Brandãozinho; Antônio e Adelino; Geraldo, Artoff, Walter, Russo e Hélio. — São Cristovão: Humberto; Osmindo, Nelson e Décio; Gilberto e Medeiros; Hélio Cruz, Sarcinelli, Genivaldo Santo Cristo e Olivar.

Aspirantes: Célio Cidade.

CARIOCA DE TIRO APOIA TORNEIO DE ESTREANTES

Acompanhado do desportista Rocir de Souza esteve, ontem, em nossa redação, o sr. João Soares, presidente do Clube Carioca de Tiro, que veio trazer o apoio de seu clube, à iniciativa de Cassio Muniz e DIARIO DA NOITE em lançar o Torneio de Estreantes de Tiro ao alvo.

O grande desportista foi categorico em afirmar que a iniciativa é das mais louvaveis, se tomarmos em conta o grande impulso que o referido torneio poderá dar à parte de tiro feminino, que anda um pouco esquecida por parte de nossos dirigentes.

IRRESTRITO APOIO

Disse-nos o sr. João Soares que os patrocinadores do Torneio de Estreantes de Tiro ao Alvo terão irrestrito apoio do seu clube, em virtude do Carioca se dedicar inteiramente ao tiro desde sua fundação (15 de julho de 1952) e que tem sua sede provisória a rua Regente Feijó, 20, com o "stand" na Quinta da Boa Vista.

— "Existe no meu clube um grande numero de senhoras e senhoritas que se encontram entusiasmadas com o próximo torneio de tiro organizado pela Casa Cássio Muniz e Diário da Noite e que participação do mesmo, estando para fazerem suas inscrições nos primeiros dias da semana entrante.

PRESENTE TURMALINA SOARES

Dona Turmalina Soares, espôsa do presidente João Soares, será a primeira dama a inscrever-se pelo Carioca de Tiro.

— "Há muito que vinha aguardando uma oportunidade de participar de uma competição de tiro ao alvo. Encontro-me ansiosa para que chegue logo o dia das provas, para poder mostrar as minhas reais qualidades, na prática do tiro.

Colocamos o "stand" General Dutra, localizado na Quinta da Boa Vista a disposição dos que desejarem treinar aos sábados das 14,30 às 17 horas. O nosso interêsse é que o campeonato alcance um índice dos mais aproveitáveis, e o nosso clube está a disposição de todos que quiserem continuar praticando o tiro ao alvo".

NOVAS ADESÕES

Durante o transcorrer dos próximos dias, o desportista Rocir de Souza está esperando novas adesões dos clubes que possuem esta secção de tiro. Conta-se como certo o apoio do Fluminense F.C. e do Guanabara de Tiro, que inscreverão associados que

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O sr. João Soares, presidente do Clube Carioca de Tiro veio em companhia do desportista Rocir de Souza, a nossa redação para dar o apoio do seu clube, à iniciativa de "Cassio Muniz" e DIARIO DA NOITE, na realização de um torneio de tiro para estreantes

NO CONFRONTO DOS PROBLEMAS O VASCO "LEVA A MELHOR" POR 3x1

Em matéria de problemas, a prévia do clássico-revanche de amanhã, entre Vasco e Fluminense, apresenta um escore de 3 (VASCO) x 1 (FLUMINENSE).

Vasco se debate com uma série de problemas em seu plantel, resumidos em três, mas que poderão atingir mais, segundo as previsões mais rigorosas.

Enquanto isso, o Fluminense sofrerá, apenas, a baixa de Escurinho, da sua extrema-esquerda, às voltas com uma distensão muscular.

VASCO

1. Barbosa, a não ser súbita melhora, não terá condições para jogar amanhã, de vez que sente dores abdominais. Hélio, seu substituto, já está em ponto de bala.

2. Paulinho — já é certo — não entrará em campo amanhã. Problemas domésticos tiraram-lhe "disposição psicológica" para jogar. Gradim escalou Russo, que no apronto fêz boa figura ao lado de Belini e em quem o treinador joga suas esperanças.

3. Na meia esquerda, Gradim tem a sua dúvida mais séria: Rubens ou Waldemar. Parece que a decisão só será adotada no vestiário.

FLUMINENSE

Escurinho já está fora de cogitações, às voltas com uma distensão muscular. Para a extrema-esquerda tricolor, Zezé tem duas alternativas: escalar Maurinho mesmo com distensão ou lançar Romeu. O primeiro é o "candidato mais forte" à vaga de Escurinho.

JOGOS DE HOJE

Logo mais, às 15,15 horas, o Bangu defenderá a vice-liderança do certame frente à representação do Canto do Rio, em São Januário, sob a direção de Eunápio de Queirós.

A noite, Botafogo jogará com a Portuguêsa, no Maracanã. A peleja não tem outro colorido, senão a exibição de um dos líderes da tabela.

AMANHÃ

A primeira rodada do returno apresenta, para amanhã, além do clássico entre tricolores e cruzmaltinos, os encontros entre América e Madureira, em Campos Sales, e Bonsucesso x São Cristóvão, em Teixeira de Castro.

O "LANTERNINHA"

O São Cristovão inicia, a partir do meio dia de hoje sua concentração. Aparentemente "está tudo côr de rosa" entre os "cadetes", donos absolutos da lanterninha do campeonato.

BANGU ALTERADO

Corrêa voltará à extrema-direita do Bangu, enquanto Vermelho reaparecerá na meia, substituindo Luis Carlos. São as únicas novidades do vice-lider.

BALIZA DE VOLTA

O veterano Osvaldo Baliza ressurgirá, amanhã, no arco do Canto do Rio, depois de seu "exilio" de vários anos no interior do país: Recife, Bahia, etc. Ari Jório foi convidado a assistir de alambrado.

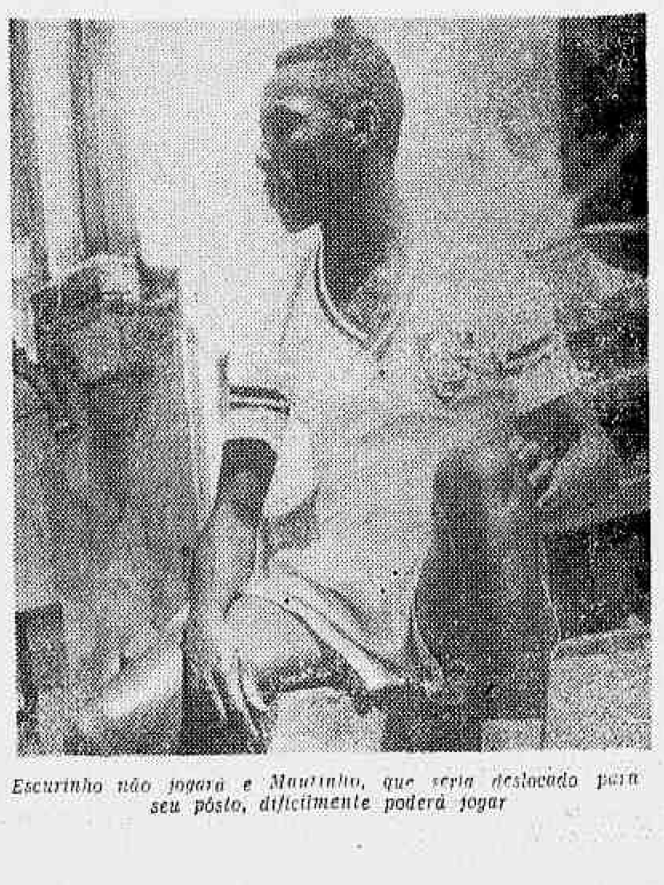
JORGE PREOCUPA SALDANHA

Jorge é a preocupação de João Saldanha para o jôgo de amanhã contra a Portuguêsa. O zagueiro-central alvinegro não melhorou o suficiente do derrame de que foi afetado no joelho. Provavelmente o gaúcho Floriano será seu sucessor na defensiva botafoguense.

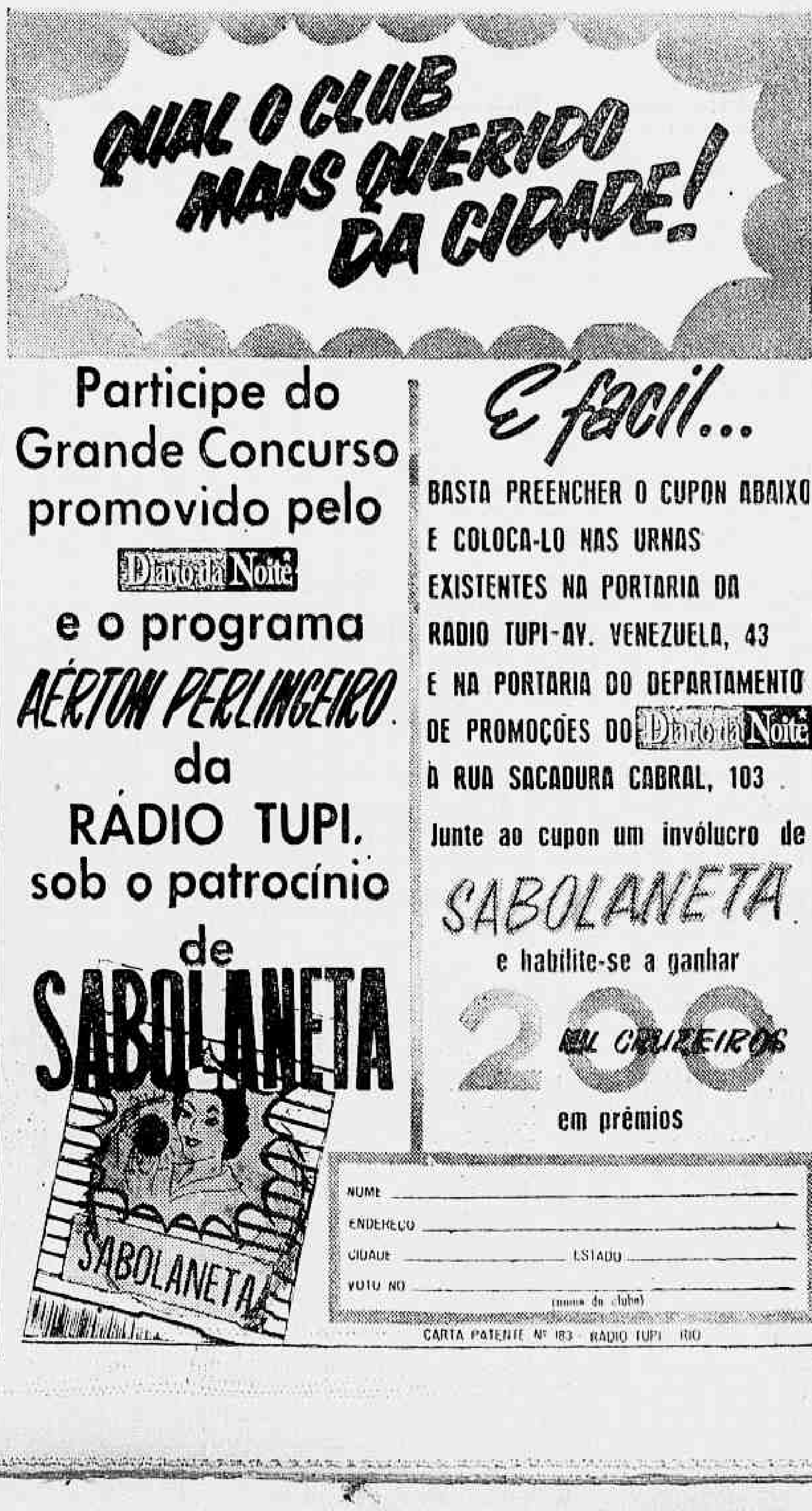
Reaparecendo, Nilton Santos preliará como quarto zagueiro, tendo Ronald como medio volante Chicão na sua posição normal, como lateral-esquerdo.

PORTUGUESA LANÇARA' FOGUETE

Ao que tudo indica, o técnico Alipio Rodrigues escalará o novato Foguete para comandar o ataque da "lusa", de vez que Sabará não agradou nos últimos exercicios.



Escurinho não jogará e Maurinho, que seria deslocado para seu pôsto, dificilmente poderá jogar



QUAL O CLUB MAIS QUERIDO DA CIDADE!

Participe do Grande Concurso promovido pelo Diário da Noite e o programa AÉRTON PERLINGEIRO da RÁDIO TUPI, sob o patrocínio de SABOLANETA

É fácil...

BASTA PREENCHER O CUPON ABAIXO E COLOCA-LO NAS URNAS EXISTENTES NA PORTARIA DA RADIO TUPI-AV. VENEZUELA, 43 E NA PORTARIA DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÕES DO Diário da Noite À RUA SACADURA CABRAL, 103

Junte ao cupon um invólucro de SABOLANETA e habilite-se a ganhar 200 MIL CRUZEIROS em prêmios

NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
VOTO NO (nome do clube)

CARTA PATENTE Nº 183 - RADIO TUPI - 100

UMAS E OUTRAS

Sarah Land será a "Rainha da Primavera" do Flamengo

ARTHUR DE CARVALHO

"Carnet" de UMAS & OUTRAS para a noite de hoje: No C. R. Vasco da Gama, "boite-show", às 22 horas, nos salões da Lagoa. * Na Casa da Vila da Feira, "Noite na Bahia", promovida pela "Ala Feminina", com início às 23 horas. * No Centro Cívico Leopoldinense, "boite-show", animada por Abel Ferreira e seu conjunto, às 22 horas. No Centro do Comércio e Indústria dos Pilares, baile das debutantes, com a orquestra de Spilman, às 23 horas. * No S. C. Minerva, baile em homenagem à srta. Suely Ferreira Pinto, uma das candidatas à representação do clube no Concurso "Rainha da Primavera". Início às 22,30 horas. * Na A. A. Banco do Brasil, noite-dançante, às 22 horas, na sede da Lagoa Rodrigo de Freitas. * No Grêmio Social Paranhos, festa em homenagem à srta. Nilda Lago Mendonça, candidata a "Rainha da Primavera" do clube. * No Fluminense F. C., tarde de arte-infantil, às 16 horas, no salão nobre, em comemoração ao "Dia da Criança". * No Mara E. C., o baile desta noite, com início às 22 horas, será animado pelo conjunto Guanabara. * No Grajaú T. C., haverá espetáculo de "ballet", às 21 horas. * No York E. C., à srta. Licéa Noya, uma das moças cotadas para ser "Rainha da Primavera" do clube, será homenageada com um grande baile, a iniciar-se às 23 horas. * No Clube do Leblon, dança-se a partir das 23 horas. * Na A. A. Tijuca, baile da srta. Lúcia Ferreira, outro enfeite que poderá surgir como representante dessa agremiação no Concurso "Rainha da Primavera". * No C. R. Flamengo, no Palácio do Morro da Viúva, festa em homenagem ao quadro social do Jequiá E. C., a partir das 23 horas.

* ⁂ *

O dia de amanhã, também, será dos mais movimentados para os nossos clubes: No Fluminense, das 20 às 23 horas, no bar da piscina, haverá noite-dançante. * No Ginástico Português, circozinho para a petizada, com Coroquinha e Fred e outras atrações, a partir das 16 horas. * No Grajaú T. C., às 10,30 horas, manhã-dançante, com Venilton Santos e seu conjunto. * No Clube da Aeronáutica, das 16 às 18 horas, espetáculo circense, para a petizada, em comemoração ao "Dia da Criança". * Na A. A. Tijuca, no chá-dançante, com "hi-fi" das 20 às 23 horas. Ocorrerá, na ocasião, mais uma apuração do concurso interno "Rainha da Primavera". * No Orfeão Português, das 18 às 22 horas, noite-dançante. * Mara E. C., às 20 horas, disco-dançante. * No Clube Imparcial Metropolitano, festa infantil, com grandes atrações para a criançada. * A. A. Vila Isabel sessão de cinema infantil, às 17 horas, e das 20,30 às 23,30 horas, jantar-dançante, com o melódico de Cláudio Ferreira. * No Riachuelo T. C., também, haverá "festa da criança", às 18 horas. * No América F. C., a direção social reunirá os filhos dos associados para as comemorações do "Dia da Criança", às 18 horas. * Na Casa da Vila da Feira, às 16 horas, festa-infantil; e às 20 horas, disco-dançante. * Na Casa das Beiras, das 19 às 23 horas, jantar-dançante, com "hi-fi". * No River F. C., às 11 horas, manhã-dançante, com "hi-fi". * G. S. Paranhos, às 20 horas, noite-dançante.

* ⁂ *

Na galeria dos homens que mais têm contribuído na tarefa de engrandecimento do desporto nacional, encontramos valores de excelente quilate. O sr. Alfredo Assis Currello, cujo aniversário, no próximo dia 12, assinalamos como uma das nossas datas mais caras, é um deles. Ao inserir o registro, UMAS & OUTRAS, antecipadamente, presta sua homenagem de admiração a êsse dinâmico vice-presidente do C. R. Flamengo e membro do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desporto.

* ⁂ *

O C. R. Vasco da Gama homenageará as delegações estaduais de atletismo, ora no Rio, para a disputa do "Troféu Brasil", com uma atraente noite-dançante, das 19 às 22 horas, em São Januário. * Hoje, às 20,30 horas, no Riachuelo T. C., estará sendo exibido o filme: "Sangue por Sangue". * Também o E. C. Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, estará oferecendo duas sessões cinematográficas, às 18 e 21 horas, aos seus associados.

* ⁂ *

Outra nota simpática para o nosso "society", que assinalamos, também antecipadamente, com o maior prazer, será o "birthday" da sra. Cecilia Braune, que amanhã transcorre. O evento, a exemplo dos anos anteriores, assumirá características festivas e ensejará à sra. Wolney Braune o recebimento de merecidas manifestações de aprêço, especialmente, por parte dos círculos ligados ao clube de Campos Salles. Esta é a homenagem de UMAS & OUTRAS à Primeira Dama do América F. C.

* ⁂ *

O calendário de UMAS & OUTRAS, assinala nesta data, o aniversário da sra. Iolanda Coutinho Moraes, espôsa do jornalista, sr. Jayme Guimarães Moraes. A citada senhora, cujo nome ocupa um lugar de honra na galeria das maiores esgrimistas brasileiras de tôdas as épocas, poderá constatar, uma vez mais, a grande estima que a nossa sociedade lhe devota. * Circulando de aniversariante, também, no dia de hoje, o sr. Carlos Ademar Vieira, membro do Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo.

* ⁂ *

O jovem diretor social do C. R. Vasco da Gama, sr. Arnaldo Jorge da Silva, outro aniversariante de amanhã, que não poderia passar sem o merecido registro em UMAS & OUTRAS, é, sem favor algum, uma das mais gratas revelações de dirigentes da atualidade. Uma justa homenagem lhe será prestada, na noite de amanhã, no decorrer da festa marcada para São Januário.

* ⁂ *

O sr. e sra. Cesar Amendola e a viúva Ortência Bottino estão convidando o grande círculo de suas relações para o casamento de seus filhos, srta. Vera Maria Amendola e o sr. Mário Bottino. A cerimônia religiosa será celebrada, hoje, às 18 horas, na Igreja São Francisco de Paula.

* ⁂ *

Em cerimônia realizada no Teatro Municipal, colou grau pela Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, o sr. André Alves da Costa, presidente da União dos Portuários do Brasil.

* ⁂ *

Cumprimentos de UMAS & OUTRAS ao sr. Domingos da Costa e Silva, ex-diretor da Casa da Vila da Feira e figura de prestígio nos círculos luso-brasileiros, pela passagem, nesta data, do seu aniversário.

Para a admiração dos leitores o bonito rostinho da Srta. Nilde Galani.

* ⁂ *

O aniversário da sra. Edna Campos, esposa do vice-presidente social do C. R. Vasco da Gama, transforma êste 10 de outubro em acontecimento que repercutirá simpaticamente no nosso Rio. **Ornamento dos mais admirados da sociedade, a sra. Edna Campos, embora ausente desta capital, deverá receber inúmeras mensagens de felicitações.**

* ⁂ *

A diretora social, sra. Apolania Lidia Borzdanoff, está convidando a crônica especializada para uma grandiosa festa que o Clube dos Tatuís promoverá, esta noite, com início às 23 horas, na sede da rua Gomes Carneiro, em homenagem às "Charmes Girls". Ao Clube dos Tatuís desejamos, sinceramente, que não ocorra o que presenciamos, em setembro passado, no Jequiá E. C.

* ⁂ *

A belíssima srta. Sarah Land, apresentada a êste colunista pelos diretores, sr. Luiz Martins Ferreira e sr. Iguatemi de Paiva, como sucessora da srta. Adyr Plácido Luiz ("Miss A. A. Banco do Brasil"), foi anunciada, na quarta-feira passada, no Palácio do Morro da Viúva, como "Rainha da Primavera" do C. R. Flamengo. Pelo que estamos sabendo, a srta. Sarah Land ficará sòmente no "Mais Querido do Brasil"...

* ⁂ *

Estreando nova idade, no próximo dia 12, o confrade do "Jornal dos Sports", sr. Paulino (Tonelada) Noronha de Lima, um dos senhores mais estimados no seio da crônica desportiva da cidade.

* ⁂ *

O sr. Aldemar Calazans é um dos maiores propagandistas do jovem presidente do Mara E. C., sr. Edgard Corrêa. Esse entusiasmo do sr. A. C., pelo que observamos, é perfeitamente justificável, quando se toma conhecimento dos esforços desenvolvidos por aquêle dirigente no sentido de tornar realidade a monumental sede social dessa agremiação da ZN.

* ⁂ *

Ainda no curso dêste, o Clube de São Cristóvão receberá mais 4 milhões de cruzeiros por conta da desapropriação de sua antiga sede social no Campo de São Cristóvão.

* ⁂ *

O confrade do "Jornal das Moças", sr. Jorge Nogueira e a srta. Ruth Fernandes Lopes (Loirinha), que estavam estudando planos e a consequente oficialização do noivado, chegaram, finalmente, na noite de ontem, a uma conclusão definitiva. Explicamos: romperam:..

* ⁂ *

A srta. Odete Alves Mélla e a srta. Denise Rocha de Almeida ("Miss C. R. Flamengo"), foram amigas como poucas... Hoje, entretanto, não se cumprimentam em hipótese alguma!.., O que terá acontecido?...

* ⁂ *

O vice-presidente social do América F. C., sr. Heraclito Schiavo, está pretendendo comprar outro gramofone!... A sua mania de antiguidades, segundo a sra. Creusa Tavares Schiavo, é desde os tempos de criança...

* ⁂ *

A srta. Sônia Regina Fernandes, que sempre sonhou dançar, pelo menos uma marchinha com o seu papai, ontem, muito exultante, contava para algumas amiguinhas, que o sr. Albano Fernandes matriculou-se numa academia.

O ambiente social da A.A. Banco do Brasil é dos mais finos e cativantes. No flagrante, colhido pelo artista Jofer, na festa do último sábado, na sede da Tijuca, aparecem, entre o vice-presidente, sr. Luiz Martins Ferreira e o colunista de UMAS & OUTRAS, a srta. Sarah Land e a srta. Adyr Placido Luiz ("Miss-A.A.B.B.")

Cartaz Amadorista

☆ VOLIBOL

O Campeonato Juvenil Feminino de Volibol terá prosseguimento na tarde de hoje, com os seguintes encontros: nas Laranjeiras, o Fluminense enfrentará o sexteto do Tijuca T.C. — em Campos Sales, o América receberá a visita do Flamengo.

Os jogos têm o seu início previsto para as 16 horas.

☆ ATLETISMO

Será disputada hoje, às 14 horas, na pista do Maracanã, a primeira parte do Troféu Brasil. A parte final será realizada amanhã, no mesmo local e horário.

☆ TÊNIS

O Torneio Individual de Juvenis terá sequência amanhã pela manhã, nas quadras do Fluminense, com o encontro: Marcio Pascual ou Paulo M. Oliveira x Egberto Caldas ou Octávio Guimarães.

O jôgo tem o seu início marcado para às 9 horas.

☆ TIRO AO ALVO

Será iniciado amanhã, no "stand" do Fluminense, o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, que será disputado no período de 11 a 18 do corrente. Estão inscritos Rio G. do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Estado do Rio. A primeira prova será de pistola livre, nas 3 posições com 20 tiros em cada série. A competição tem o seu início previsto para as 8,30 horas.

☆ HIPISMO

Começará hoje, com a prova "Comissão de Desportos do Exército", às 16 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, o Campeonato Carioca de Veteranos, uma das principais competições da temporada patrocinada pela Federação Metropolitana de Equitação.

☆ SALTOS

A Federação Hípica Metropolitana dará início, hoje, à disputa do Campeonato Carioca de Saltos de Obstáculos para a Classe de Seniors, fazendo realizar, na pista oficial de saltos da Sociedade Hípica Brasileira, a primeira prova qualificativa do certame: a "Comissão Desportos do Exército", da Classe Omnia, tipo velocidade e manêjo sôbre obstáculos nas alturas de 1.20 a 1.40 m e larguras de 4.000 m, em número de dez, distribuídos em percurso de setecentos metros, para ser corrido na base de quatrocentos metros por segundo.

☆ MOTONÁUTICA

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, estarão em confronto amanhã, na parte da manhã, em sugestivo confronto, os "ases" da motonáutica carioca e paulista, em disputa da Taça "Sears".

As provas constantes da competição são destinadas às categorias dos hidroplanos e cracker-box, embarcações de difícil pilotagem, devendo a competição ser coroada de êxito dado ao entusiasmo e interêsse reinantes entre os competidores, os quais irão se empenhar com galhardia e denodo em prol da vitória.

FARPAS

Vasco não costuma perder revanche contra "grandes"

SANDRO MOREYRA

1 — Esse gol de Paulinho contra o Flamengo apesar de muito discutido e suficientemente provado, não parece disposto a sair da cartaz. Há por aí uma porção de Tenorios querendo prosseguir no assunto com "angulos novos do problema".

O engraçado na história é que nenhum desses "angulos novos" vai influir no resultado do jôgo, que foi aprovado pelos canais competentes. Trata-se, portanto, de uma discussão estéril, sem consequências. Vontade de perder tempo ou de encher espaço.

x x x

2 — Por andar preocupado com a greve das barcas, o Governador Roberto Silveira não pôde na quinta-feira, dar posse a Zizinho. A solenidade ficou para a próxima semana e contará com a presença de todos os amigos do grande craque, legítimo orgulho do futebol brasileiro.

A nomeação de Zizinho para o cargo de superintendente do estadio Caio Martins foi muito bem recebida e as poucas vozes em contrário não tiveram eco, por falta de substancia nos seus reparos. Com efeito, querer dizer que Zizinho não tem nada com Niterói ou com o Estado do Rio é pueril. O craque, todos sabem, jamais abandonou a sua terra natal, onde ainda reside e onde empregou todas as suas economias. De Niterói só saía para jogar bola. E convenhamos que seria demais se êle ficasse a vida tôda jogando pelo Fonseca ou pelo Byron, clubes muito dignos, mas pequenos para o imenso futebol de Zizinho.

x x x

3 — O Vasco vai para a repetição amanhã contra o Fluminense. Em outras situações semelhantes, os vascainos não perderam a oportunidade da desforra. Ainda no campeonato passado, por duas vezes derrotaram os seus vencedores da vespera. No final do returno, perdendo para o Flamengo e provocando o super campeonato, o Vasco foi vencer em seguida aos rubronegros, sem apelação. Derrotados depois pelo Botafogo, aproveitaram o sorteio do super-super para vencer aos alvi-negros.

Não sabemos se amanhã a história irá se repetir. O Fluminense está bem e os vascainos continuam com problemas. De qualquer maneira o jôgo vai ser difícil e está com pinta de grande espetaculo.

x x x

4 — Muita gente tem procurado o Zé Araujo e a mim para saber se é mesmo verdade aquela declaração do meu vascaino companheiro propondo-se a abandonar o Vasco, definitivamente, no caso de nova derrota para o Fluminense.

E' verdade, sim. A declaração, firmada pelo Zé e com testemunhas, está em meu poder, mas, (conforme o andamento do jôgo de domingo), talvez eu a devolva.

x x x

5 — O Vasco não quis gastar muito para trazer Leonidas, naturalmente pensando naquele Leonidas bode cego que jogava no América. Mas o Leonidas do São Bento de Marilia está modificado e para melhor, segundo garante Danilo Alvim. Danilo, que foi até pouco o técnico do São Bento, diz que Leonidas, jogando ao lado de Zizinho aprendeu muita coisa e se não passou a "fino" pelo menos está longe de ser o antigo "grosso..."

x x x

6 — Quarenta torcedores do Botafogo, residentes em Colatina, mandaram para esta coluna um telegrama pedindo que transmitisse aos dirigentes e jogadores alvi-negros um apêlo no sentido de que lutem com todo o empenho para que o Botafogo venha se sagrar campeão do ano.

O apêlo está feito. E não há duvida que será correspondido.

x x x

7 — Vestido de garçon e com grande espirito esportivo, o humorista Otelo pagou a aposta que perdeu para o alvi-negro Paulo Mendes Campos. O goleiro Ernâni esteve presente e foi homenageado como o maior responsável pela vitória do Botafogo sôbre o Flamengo.

Rob. Silveira dará a saída e comandará a competição

Ultrapassando tôda e qualquer expectativa, a prova do dia 25, data escolhida pelo Governador Roberto Silveira, deverá constituir um verdadeiro acontecimento. E muitas razões justificam que assim aconteça. É que, ao contrário do que se pensou, à primeira vista, a Regularidade será um fato e comandada pelo próprio governador. Quando soube que havia possibilidade da largada ser dada no Palácio do Ingá, Roberto Silveira exultou e declarou que seria o "comandante", se preciso fosse, da corrida. Seu oferecimento foi aceito e teremos, pela primeira vez no Brasil, um governador norteando e dirigindo uma competição automobilística.

126 QUILOMETROS

Incontestavelmente, a alteração da largada, e o novo traçado, Niterói, Fonseca, Tribobó, e variante para Magé, deu à prova maior elasticidade e extensão. Igualmente, maior interêsse e preocupação aos volantes, pois há muito terreno a correr e muito a corresponder. Para nós, observadores de fora, a prova será duríssima. Muito, mesmo, pois não basta largar e chegar. É que a regularidade será tudo. Depois de múltiplas dificuldades e de se traçarem planos, poucas vêzes cumpridos, eis que surge uma competição à altura das necessidades automobilísticas, já desesperançadas face às desilusões que se enfileiravam. Basta, portanto, saber que vir a novo colejo, com bons prêmios e um deles, o mais importante de todos, dizendo respeito a um terreno no valor de 50 mil cruzeiros, para que se saiba, e compreenda, que algo de bom será realizado e que o automobilismo, no dia 25 do corrente, ganhará corpo, vida e movimentação.

PAVIMENTAÇÃO

Dando uma demonstração da confiança no trabalho já realizado, e certo de que os volantes não poderão encontrar dificuldades, nem, muito menos, razões para queixas, Parkinson, com a sua autoridade, reflexo do seu esplêndido trabalho à testa da construção do autódromo, possibilitará aos participantes da prova de regularidade algumas voltas na pista e a comprovação de que a pavimentação, que se seguirá, servirá para apressar a conclusão das obras e a possibilidade de apresentação do autódromo para realizações de sensacionais provas internacionais, sem endossá-las somos francos e sinceros, em reconhecer que muito se trabalha para que o grande objetivo seja atingido. Poderemos, assim, dizer que o problema da pavimentação é tudo. Já existe muita coisa, já se fêz além do esperado, mas sem a pavimentação nada feito. Daí a luta atual e a certeza de que, como nos foi dado observar, que mais cedo do que se espera, Adrianópolis poderá ostentar, orgulhosamente, seu grande e moderno campo de corridas.

---

3 POR DIA

Almir deve valer ainda um esfôrço

FERNANDO BRUCE

Nada se disse, até agora, que possa significar a desistência vascaina da recuperação de Almir. Nas entrelinhas dos comentários e das declarações que sobre êle são feitas, entretanto, a gente pode sentir perfeitamente um começo de desanimo. Talvez não seja êsse o melhor caminho que os senhores dirigentes do Vasco poderão seguir. Almir tem qualidades técnicas que justificam perfeitamente um esfôrço ainda no sentido de obter sua recuperação psicologica. Ele está na transitória situação da criança mimada que, de uma hora para outra, passa a ter suas vontades contrariadas. Com paciência e habilidade os vascainos poderão reconquistar o seu explosivo jogador. Que não é um tarado, evidentemente, mas que vive em choque com um temperamento complicado que, embora sendo difícil, poderá perfeitamente ser dominado. O futebol de Almir justifica mais um esfôrço do Vasco.

• • •

GOSTEI... da conclusão perfeitamente digna a que chegou a carreira de Zizinho. Teve juízo o velho craque, recusando convites levianos para que ainda pusesse a funcionar, em gramados do interior, sua chuteira gloriosa. E vem o govêrno fluminense, num gesto de justiça e inteligência, dar-lhe uma situação que ninguém poderia merecer mais. A reação provinciana de alguns insensatos não deslustra a homenagem prestada a um cidadão que honrou sua terra natal. Nenhum administrador ficaria melhor do que Zizinho no Estadio Caio Martins.

• • •

NÃO GOSTEI... das declarações de Gradim, a propósito das consequências que sofreria, em caso de nova derrota do Vasco, amanhã, contra o Fluminense. Está convencido, o correto treinador, de que, perdendo esse jôgo, estará "no ôlho da rua". Aí está uma coisa em que não acreditamos. Sabe o Vasco muito bem que não está no trabalho de Gradim a culpa da produção desordenada do seu time no campeonato dêste ano. Haverá muita gente, nos bastidores de São Januário, mais importante do que o técnico, que melhor deverá ser responsabilizada pela desorientação geral da equipe vascaina. Dificilmente política e esporte viverão em harmonia...

• • •

O CLASSICO QUEIMADO

Na abertura do primeiro turno, o Vasco teve de enfrentar o Flamengo, por imposição de uma tabela que cismou de converter em festa a rodada inicial do campeonato. Foi um clássico virtualmente posto fora. E vem agora o clássico Fluminense x Vasco, uma semana depois, servir de festa de abertura do returno. Não há nada que justifique essa reprise, senão o capricho de um sorteio amadorista. Embora em situação desfavorável, no momento, o Vasco poderia reconquistar terreno e juntar-se mesmo aos que vão disputar de fato o título de 59. Se perder amanhã, entretanto, não poderá pretender mais nada. Perguntarão os senhores tabeleiros: "E se o Vasco vencer, amanhã?"... De qualquer maneira, o clássico estará queimado, com referência às possibilidades de renda. E, ao que se escuta dizer, o que mais interessa aos clubes é a renda. Mas não é o que parece.

Tomé e Neivaldo esperam resposta de Oto Glória

O zagueiro Tomé e o extrema Neivaldo, ambos do Botafogo, estão aguardando uma resposta de Oto Gloria, atualmente na direção técnica do clube Belenenses, de Lisboa.

Os dois, quando estiveram com o Botafogo de passagem pela capital portuguêsa, foram procurados pelo treinador brasileiro, que lhes fêz o convite para ingressar no Belenenses, pedindo que mandassem condições do passe e salários.

A carta seguiu há mais de dois meses, mas somente agora parece que Oto Gloria vem de renovar o seu interêsse, já que avisou a Tomé e Neivaldo que antes do fim do mês teria a palavra final sôbre a questão.

O Botafogo não pretende criar dificuldades para a transferência desde que a proposta do clube português venha a interessar de fato os seus jogadores.

O RIO E NITERÓI SOB O PERIGO DA RAIVA CANINA

O Rio e sobretudo Niterói estão sob o perigo da raiva canina nos lares, devido à ação de vacinadores leigos que andam de porta em porta, tendo sido acometidos do terrível mal, cães por êsses indivíduos tratados. Para citarmos só três casos, aqui registramos os endereços na vizinha capital fluminense: rua Princesa Isabel 211, rua Gastão Gonçalves, 44 e Travessa Geraldo Martins, 14, êste último residência do cirurgião dentista Ruy Rodrigues Costa, onde aliás ocorreu uma festa de crianças, na véspera de o cão de estimação **da casa ser declarado** clinicamente portador de raiva.

DEPÕE O PREJUDICADO

Ouvido a respeito, o sr. Ruy Rodrigues Costa declarou ao DIARIO DA NOITE:

— O senhor bem pode avaliar o trauma psíquico e nervoso em que ficamos depois de lidarmos com um cão raivoso dentro de casa. Fôra a 1.º de setembro último aplicada vacina anti-rábica nesse animal por um vacinador que apareceu nesta rua e disse à minha família fornecer atestado firmado por veterinário, do Serviço Domiciliar Permanente de Vacinação Contra a Raiva, de Niterói. O cão estava perfeitamente dentro do período de segurança da vacinação.

SOB AMEAÇA, UMA FAMÍLIA INTEIRA

O sr. Ruy Costa, ante os dissabores por que passam, agora, oito pessoas da família, incluindo êle próprio, submetidas ao penoso tratamento anti-rábico, frisou:

— Esses vacinadores são uns "caça-níqueis" e como não entendem coisa alguma do que fazem, põem em perigo a saúde e a vida da população. Isto é uma irresponsabilidade e nesta rua há muitos animais vacinados nas mesmas circunstâncias. Ademais, da maneira anti-higiênica como procedem, tais "vacinadores" que conduzem as vacinas numa maletinha, sem gêlo, e nem fervem as seringas, não estão longe de, ao encontrarem um cão com raiva em período de incubação e vaciná-lo, inocular depois a raiva noutro animal são!

E concluiu categórico:

— Lidamos com um crime por omissão e dolo. O responsável não apareceu, embora eu o chamasse. A dose aplicada não foi suficiente como acabo de apurar e o ato vacinatório não obedeceu à técnica prescrita para a sua eficiência.

PRESIDENTE DE ENTIDADE CONFIRMA O "DIARIO DA NOITE"

Sôbre o escandalo do exercício ilegal da profissão veterinária, assunto que foi objeto de amplos noticiários do DIARIO DA NOITE e que agora volta à tona com os graves casos acima mencionados, ouvimos o professor Mário Rubens de Melo, presidente da S.B.M.V. — Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária — que foi logo certificando:

— Confirmo as afirmativas do DIARIO DA NOITE, no que diz respeito à situação da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, reprimindo o exercício ilegal da profissão. A nossa Sociedade não pode ficar indiferente a tal fato, visto que, além de sua finalidade de aprimoramento e divulgação da ciência veterinária, cabe-lhe também, a articulação com as autoridades competentes, no sentido de controlar e fiscalizar o exercício da medicina veterinária. Não só, como já disse, coibir a sua desmoralização por indivíduos leigos e aventureiros, como também, por diplomados, sem dignidade profissional.

Tôda denuncia recebida tem sido apreciada e, quando a Sociedade, por si só, não pode solucioná-la, encaminha-a a quem de competência.

TAMBEM NOS ESTADOS

E citou outro caso:

— Ocorreu, há meses, um vergonhoso caso, no Estado do Paraná, onde se encontravam envolvidos leigos e um veterinário. Para êsse caso, preparamos um relatório minucioso, elaborado por veterinários, dos mais capazes e da mais alta reputação, entre êles, o prof. Lincoln Gripp de Moraes, que presidiu a referida comissão.

A QUEM COMPETE A FISCALIZAÇÃO DA PROFISSÃO

E prosseguiu:

— Pois bem, êsse relatório foi, em maio próximo passado, entregue em mãos ao doutor Newton Beleza, Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura, autoridade a quem compete fiscalizar o exercício da profissão veterinária, de conformidade com o art. 1.º de seu Regimento Interno, aprovado pelo Dec. 16.826, de 13.10.944.

Até agora, não tivemos uma resposta, embora a S.B.M.V. reconheça que êsses processos demandam tempo, em face de certas minucias, indispensáveis para uma conclusão justa. Por isso reconhecermos, é que confiamos no doutor Newton Beleza e esperamos o seu pronunciamento. Por outro lado, reconhecemos também que a S. E. A. V. tem certas dificuldades, devido ao volume de trabalho para um quadro pequeno de funcionários.

PRECISAMOS DE NOVA REGULAMENTAÇÃO

A S. B. M. V. elaborou em 1957 um projeto de nova regulamentação da profissão veterinária, criando, ao mesmo tempo, os Conselhos Federal e Regionais de Veterinária, o qual depois de revisto pelo dr. Lopo Coelho, deputado naquela época, foi apresentado à Camara, recebendo o numero 3.350-57. Esses Conselhos terão para o veterinário a autoridade que a [illegible] Advogados tem para [illegible] ros. Aprovado e [illegible] referido projeto, [illegible] tão um órgão [illegible] moldes em que [illegible] ra os Advogados. [illegible]

Mas, por enquanto, [illegible] que lutar com os [illegible] possibilidades [illegible] sultados [illegible] que nós [illegible] propósito de afastar [illegible] crupulosos.

COMBATE AOS CHARLATÃES

— O vácuo [illegible] rinária [illegible] bor dos aventureiros [illegible] que, vencidos pela [illegible] não fazem [illegible] sua formação [illegible] A S.B.M.V. [illegible] bater os charlatães [illegible] nhando-os à Polícia [illegible] passam de vulgares contra[illegible] tores. A Veterinária tem [illegible] dos obras a cumprir [illegible] pende a solução de grandes problemas econômicos [illegible] de a solução de graves problemas de saúde pública".

E finalizou o professor Mário Rubens de Melo, presidente da S.B.M.V.:

— Ao despedir-me [illegible] deixar de expressar [illegible] da medicina veterinária [illegible] decimentos e as felicitações [illegible] DIARIO DA NOITE, por [illegible] simpática e justa campanha [illegible] iniciou em prol da repressão [illegible] exercício ilegal da profissão.

AS PENALIDADES DE LEI

O DIARIO DA NOITE [illegible] dispôs a verificar as penalidades de lei para os casos de fraude focalizados. Para os veterinários, estabelece a alínea [illegible] do Art. 12.º do Decreto [illegible] de 9-9-1933: "é vedado ao veterinário firmar atestados sem praticar os atos [illegible] que os justifiquem". Multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 5.000,00, sem haver prejuízo das penas criminais a que estiver sujeito o infrator, na forma do Art. 13.º do mesmo decreto, devendo a pena ser imposta pelo Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário.

Para os vacinadores leigos, as punições legais [illegible] infração ao Decreto-lei [illegible] de 3-X-1941 — "Pena de prisão simples de 15 dias a 3 meses a quem exerce a profissão [illegible] atividade econômica [illegible] dos veterinários [illegible] que a exerce sem preencher as condições a que por lei está subordinado o seu exercício". O art. 11.º do decreto [illegible] 9.9.33 torna vacinação privativa dos veterinários.

Por fim, os vacinadores leigos, quando assinam atestados, [illegible] estão fazendo muitos, infringem o Art. 307 do Código Penal, [illegible] de detenção de 3 meses a um ano e multa de mil cruzeiros a cinco mil, se o fato não constituir elemento de crime mais grave.

CHUTES & SHOOTS

JOACHIM CONCEAGA

DOS JORNAIS

Enquanto [illegible] de Queirós [illegible] uma [illegible] bro-negro [illegible] te nas [illegible] vegantes que [illegible] as ofensas [illegible] te, terminando [illegible] estupendos [illegible]

As certas [illegible]
e não permitem [illegible]
— Bota regra, no [illegible]
o Mengo, — [illegible]

Provou-se no Clube [illegible]
que a "homenagem" [illegible]
pois um bônus de [illegible]
deixou [illegible]

Até o ebó Corsário, [illegible]
mais bronca [illegible]
se Quinta não [illegible]
à vista do belo [illegible]

Mas, com bruto [illegible]
tourneando, [illegible]
o certo é que entrou [illegible]
no tubo do Serrano [illegible]

Só êle, pois, [illegible]
com o quengo que [illegible]
sustenta — [illegible]
que o golaço não [illegible]

De tôlo demais [illegible]
embora lutasse mais [illegible]
Pois que quebre, [illegible]
na barra do Timbira! [illegible]

E' que, depois de [illegible]
o nosso "homem" [illegible]
carrancou, [illegible]
que o juiz era ladrão...

Agora, convém [illegible]
pelas ruas da cidade,
pois vai [illegible]
com juiz... [illegible]

O gol não [illegible]
como se no jogo [illegible]
De oitenta [illegible]
pois o que disse... [illegible]

A onda-Mengo [illegible]
era coisa [illegible]
— para bonde [illegible]
com fome de [illegible]

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até as 17 horas
RUA SETE, 99

Futebol pelo Brasil

São os resultados, os encontros programados para hoje e amanhã, pelo país, segundo informa a Sport [illegible]:

HOJE

CAMPEONATO PAULISTA
No Pacaembu — São Paulo x Noroeste, à tarde.
Em São José do Rio Preto — América x Juventus, à noite.
Em Vila Belmiro — Jabaquara x Nacional, à noite.

CAMPEONATO MINEIRO
Em Belo Horizonte — Atlético x [illegible] de Sacramento.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Em Recife — [illegible] x Ferroviário, [illegible] à noite; Íbis x Santa [illegible], à noite.

CAMPEONATO GOIANIENSE
Em Goiânia — América x Goiânia.

CAMPEONATO CEARENSE
Em Fortaleza — Gentilândia x Calouros do Ar.

CAMPEONATO MATO-GROSSENSE
Em Cuiabá — Americano x Santo Antônio.

AMANHÃ

CAMPEONATO PAULISTA
No Pacaembu — Corinthians x Comercial, à tarde.
Em Santos — Portuguêsa Santista x Portuguêsa de Desportos.
Em Piracicaba — XV de Piracicaba x Palmeiras.
Em Taubaté — Taubaté x Comercial, de Ribeirão Preto.
Em Ribeirão Preto — Botafogo x Juventus.
Em Campinas — Ponte Preta x XV de Jaú.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO
Série "Paulo Machado de Carvalho":
Em Osvaldo Cruz — Osvaldo Cruz x Garça.
Em São José do Rio Preto — Rio Preto x Ferroviária de Assis.
Em Botucatu — Botucatuense x [illegible].
Em Marília — São Bento x Ferroviária de Botucatu.
Em Presidente Prudente — Prudentina x Tupã.
Série "[illegible]":
Em Barretos — Fortaleza x [illegible].
Em Batatais — Batatais x Barretos.
Em Bebedouro — Internacional x [illegible].
Em Catanduva — Catanduva x Taquaritinga.
Em Pindorama — Pindorama x [illegible].
Série "Vicente Feola":
Em Limeira — Internacional x São Bento de Sorocaba.
Em Sorocaba — Estrada Sorocabana x Bragantino.
Em Itu — Ituano x Bandeirantes.
Em Salto — Saltense x Paulista.

FOI PRECISO CARLINHOS...

(CONCLUSÃO)

[illegible] suplantando tôdas as tentativas dos seus adversários em ampliar a contagem.

FIGURAS DESTACADAS

Entre os vencedores, Carlinhos foi o melhor tendo a seu crédito o gol da vitória. Mauro estêve bem no arco. Henrique no ataque foi o mais lutador e os demais estiveram em plano inferior. No Olaria o melhor foi o [illegible] Haroldo, que cumpriu atuação destacada. Antoninho, Sérgio e Robson também se destacaram. O estreante Ascendino foi apenas regular.

O árbitro José Gomes Sobrinho, que dirigiu o encontro, cumpriu uma boa atuação.

JOGO — Flamengo x Olaria
LOCAL — Estádio da Gávea
PRELIMINAR — Flamengo 7x3
RENDA — Cr$ 160.280,00
1º TEMPO — Flamengo 1x0 (Carlinhos aos 33')
FINAL — Flamengo 1x0
JUIZ — José Gomes Sobrinho
QUADROS — Flamengo: Mauro; Joubert, Santana e Jordan; Jadir e Carlinhos; Luiz Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá. Olaria: Antoninho, Murilo, Sérgio e Haroldo II, Haroldo I e Maurício; Nelson, Jaburu, Ascendino, Robson e Da Silva.

CARIOCA DE TIRO APOIA...

(CONCLUSÃO)

[illegible] tiveram participado de uma competição oficial de tiro ao alvo.

ARMAS E PRÊMIOS

Valiosos prêmios serão conferidos aos vencedores das diversas provas, sendo que as inscrições poderão ser feitas na própria Casa Cássio Muniz, no Departamento de Caça e Pesca, com o sr. Carlos de Souza, gratuitamente.

Na prova de arma curta, o concorrente poderá usar qualquer tipo de arma que compreenda os calibres 22 e 45. Na prova de arma longa, qualquer tipo de carabina, desde que seja calibre 22.

Cássio Muniz sorteará entre todos os participantes um rádio Philips Transistor, no valor de Cr$ 14.850,00 (quatorze mil oitocentos e cinqüenta cruzeiros).

OLARIA É CLUBE MAS ÀS VÊZES É ESCOLA TAMBÉM

O Olaria Atlético Clube, o velho clube da rua Bariri, resolveu "dar uma mão" à Prefeitura no problema dos excedentes das escolas primárias do Distrito Federal. Sua sede social assumiu, agora, o aspecto de educandário, não de aprendizes de futebol, mas de escolares que às vêzes mal sabem como se marca um gol.

Várias turmas — cêrca de duas centenas de alunos — já estão frequentando a sede bariri, nos turnos da manhã e à tarde. Carteiras, quadros-negros e, agora, um "play-ground" que será organizado dentro em breve estão modificando a paisagem daquela casa de jogadores do "associated". Para não fugir totalmente à rotina do ambiente, a petizada promove suas "peladas" no intervalo das lições. As vêzes, até sob as vistas de um Ademir, veterano da pelota.

O clube bariri fez pioneirismo nessa espécie de ajuda ao poder público. Por isso, "espera-se que o exemplo passe adiante, quando outros clubes aderirão à iniciativa" como é a opinião do diretor Alberto Trigo.

O Olaria, apesar da sua receita às vêzes magra, está dispendendo cêrca de 80 mil cruzeiros mensais com o empreendimento. Além das despesas do currículo, paga às professoras. O único auxílio que recebe é da Legião Brasileira de Assistência. Primeiro, foi o SESC, órgão público que se dispôs a colaborar na iniciativa.

Áurea Marques Araújo, Aryema da Costa Riega, Janice Camargo, Déa Ramos de Souza, Norma Pereira de Barros, Ruth Pereira dos Santos, são algumas das componentes do corpo docente da Escola que por enquanto pode ser chamada de bariri. Recebem, em média 6 mil cruzeiros, o que às vêzes não compensa, financeiramente, o sacrifício de ir a Olaria.

TRIGO COM AS PROFESSORAS — Alberto Trigo, colhido em palestra com as suas professoras, disse ao repórter que está entusiasmado com a escola.

JARDIM DA INFANCIA BARIRI — Futuros torcedores do Olaria, como poderão ser do Vasco ou do rubro-negro, os petizes são apenas alunos na rua Bariri. Na hora da lição, não há côres, clube, bem como a política não tem vez

FLORINDO EM LUGAR DE JORGE, HOJE, NA ZAGA DO BOTAFOGO

Com a volta de Nilton Santos e Chicão, mas sem contar com Jorge o Botafogo vai enfrentar hoje a Portuguêsa no reinício do certame.

Os dois titulares, há tanto tempo ausentes, estão perfeitamente bem e voltam para dar maior rendimento à defesa alvinegra.

Jorge, que se contundiu na fase final do treino de quinta-feira, será substituído pelo gaúcho Florindo.

A EQUIPE ESCALADA

Com isso, a equipe alvi-negra para esta noite já está escalada. Jogará o Botafogo com o seguinte quadro:

Ernani; Cacá, Florindo e Chicão; Ronald e Nilton Santos; Garrincha, Macalé, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

NOITE FESTIVA PARA A LAFA, EM ICARAÍ

A Liga de Amadores de Futebol na Areia, a LAFA, promove, na noite de hoje, uma festa de alta significação, pois, à custa de muito sacrifício, e contribuição particular, conseguiu reforçar a iluminação de sua praça de esportes, em Icaraí, a qual já era das melhores no gênero. Para a solenidade foram convidados o Governador e o Prefeito da Capital, que prometeram comparecer, embora dos poderes Estadual e Municipal não tivesse vindo nenhuma ajuda. Prestando justa homenagem ao campeão invicto de 58, o Araguari Esporte Clube, a bem organizada agremiação, que possui em suas fileiras excelentes jogadores, a LAFA decidiu que a êle caberá intervir na partida principal. E se o Pracinha, campeão de Copacabana, não conseguir transferir seu jôgo, no Rio, na tarde de hoje, a êle caberá enfrentar o Araguari. Caso contrário será designado outro adversário para o campeão. Icaraí em pêso irá prestigiar a LAFA e demonstrar seu reconhecimento ao grande melhoramento

HOJE, NO MARACANÃ, A ABERTURA DO TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

Com a realização de doze provas, terá início na tarde de hoje, na pista "Célio de Barros", no Maracanã, o Troféu Brasil de Atletismo, do qual tomarão parte as representações do Flamengo e do Vasco, do Rio de Janeiro, Tietê e Pinheiros, de São Paulo e Grêmio Pôrto-alegrense, do Rio Grande do Sul. A disputa pelo Troféu Brasil de Atletismo será encerrada na tarde de amanhã, também no Maracanã, com a efetivação de treze provas.

ATRAÇÃO

A grande atração do Troféu Brasil de Atletismo dêste ano, será, sem dúvida a representação do Grêmio Pôrto Alegrense, que tentará a conquista do título de bicampeão. A equipe gaúcha estêve presente à última disputa, levada a efeito em São Paulo e apresentou-se de maneira sensacional, culminando com a conquista do título máximo.

DISPUTA SENSACIONAL

O Troféu Brasil, mais importante que o próprio Campeonato de Atletismo, deverá atrair neste fim de semana um grande público aficionado do esporte base às dependências da pista "Célio de Barros". O interesse despertado pela tradicional competição de vulto nacional este ano atinge proporções incalculáveis, de vez que haverá a disputa sensacional pelo título coletivo, empregando-se a fundo as equipes cariocas (Flamengo e Vasco) paulistas, (Pinheiros e Tietê) e gaúcha (Grêmio Pôrto Alegrense).

PROGRAMA PARA HOJE

A primeira parte do Troféu Brasil de Atletismo, programada para à tarde de hoje, tem o seu início assentado para as 14 horas e 30 minutos, com a disputa dos 400 metros com barreiras (semi-finais), salto com vara e arremesso do pêso, provas estas para moças.

As demais provas de hoje serão as seguintes:

14,45 horas — 100 metros rasos — Homens (semi-finais);
15 horas — 200 metros rasos — Moças (semi-finais);
15,15 horas — 800 metros.
15,30 horas — 400 metros com barreiras (final) — Homens.
Arremesso do pêso — Homens
15,30 horas — 100 metros rasos — Homens (Final).
Arremesso de Disco — Moças.
Salto em altura — Homens.
16 horas — 80 metros com barreiras.
16,20 horas — 4x100 metros rasos — Homens (semi-finais).
Salto em distância — Moças.
Arremesso do Dardo — Homens.
16,40 horas — 200 metros rasos — Moças (final).
17 horas — 80 metros com barreiras — Moças (final).
17,15 horas — 3.000 metros com obstáculos.
17,30 horas — 4x100 metros rasos — Homens (final).

DOMINGO A SEGUNDA PARTE

O Troféu Brasil de Atletismo será encerrado amanhã com a realização das seguintes provas:

14 horas — 110 metros com barreiras (semi-finais).
Salto em altura — Moças.
Arremesso do martelo.
14,20 horas — 100 metros rasos — Moças (semi-finais).
14,35 horas — 200 metros rasos — Homens (semi-finais).
14,50 horas — 400 metros rasos — Homens (semi-finais).
15,15 horas — 110 metros com barreiras — Homens (final).
Arremesso do disco — Homens.
Salto em distância — Homens.
15,20 horas — 1.500 metros.
15,35 horas — 100 metros rasos — Moças (final).
15,50 horas — 200 metros rasos — Homens (final).
16,05 — 400 metros rasos — Homens (final).
16,20 horas — 4x100 metros rasos — Moças (semi-finais).
16,35 horas — 1.000 metros.
Salto triplo — Moças.
Arremesso do dardo — Moças.
17,15 horas — 4x100 metros rasos — Moças (final).
17,30 horas — 4x400 metros rasos — Homens (final).

Qual o clube mais querido da cidade?

Flamengo e Fluminense promovem as indecisões

Está despertando o mais expressivo interêsse em tôdas as camadas sociais o concurso recentemente lançado pelo DIARIO DA NOITE, em combinação com o Programa Aerton Perlingeiro, da Rádio Tupi, e cujo objetivo é revelar "Qual o Clube Mais Querido da Cidade". Além da votação por meio de cupons, que tem sido extraordinária, figuras dos mais diversos meios se manifestam através de cartas, telefonemas, telegramas, e pessoalmente, emitindo a sua opinião sôbre um tema realmente apaixonante.

A esta altura, é difícil fazer prognósticos sôbre o vencedor, mas [illegible] campo para colhêr aqui e ali manifestações de elementos ligados ao rádio, à imprensa e ao esporte, e o resultado desta primeira "enquête" aqui está:

Guimarães Neto, chefe dos jornais falados da Rádio Eldorado, revelou-se pelo São Cristóvão, e explicou:

— Sou do São Cristóvão, por dois motivos. Primeiro: os times pobres criam os jogadores, e depois os grandes os tomam. São uns abnegados, e eu aprecio os heróis pequenos. Segundo: não sofro quando o São Cristóvão joga, porque sei que êle perde sempre. Por isso, estou sempre tranqüilo.

ODUVALDO COZZI

Sandra Meneses, excelente comediante de rádio e da TV:

— Bom..., eu sou Fluminense porque é um clube fino. Eu sempre faço regime para emagrecer, e por isso gosto de tudo que é fino... Não entendo de futebol, e até nem conheço nenhum jogador do Fluminense. Será que o Pelé é do Fluminense? Nunca me ocorreu saber isso. Mas se a questão é eleger o clube mais querido da cidade, eu voto no Fluminense.

LOUSADA É FLA-FLU

Júlio Lousada, o popular locutor da "Ave Maria", ficou num dilema ao ouvir a nossa pergunta, mas:

— Para falar a verdade, eu sou Fla-Flu. É o verdadeiro clássico das multidões. Qualquer jôgo dos dois me empolga. Se o jôgo é Flamengo e Vasco, eu torço pelo Flamengo. Se é Fluminense e Botafogo, eu vou pelo Fluminense. Qualquer um dos dois que vencer êste concurso estará muito bem.

COZZI NA DÚVIDA

Outro que também preferiu dividir a sua opinião foi o locutor esportivo Oduvaldo Cozzi:

— Inegàvelmente, Flamengo e Vasco dividem as preferências populares. Eu, para falar com franqueza, não tenho assim uma "doença" por qualquer clube em especial. Admiro o clube que ofereça em campo um bom jôgo, pois entendo que futebol deve ser encarado como diversão, e não como política.

— Mas lá no íntimo..., bem no fundo...

Cozzi sorri:

— Bem... há sempre um pouquinho de Flamengo em cada um de nós, ainda que moremos em São Januário...

OUTRAS OPINIÕES

O comediante Matinhos, da rede Tupi-Mayrink, assim se expressou:

— Eu estou de acôrdo com a maioria. E a maioria é Flamengo. Logo...

J. Caspary, chefe de relações públicas da Rádio Tupi, declinou a sua condição de Fluminense, explicando:

— Foi o primeiro clube que vi jogar futebol, quando garôto. O Fluminense ficou para mim como a lembrança do primeiro cinema, da primeira namorada. Gosto do Fluminense porque ali se respira uma atmosfera de mais sociabilidade.

O ator Otávio de Barros, internado numa clínica depois de ter sofrido três infartos, e já em franco restabelecimento, opinou pelo telefone:

— Eu sou do São Cristóvão, não porque goste de sofrer, mas porque nasci e fui criado na rua Figueira de Melo.

SANDRA MENESES

Everardo Guilhom, homem de jornal e de rádio, também conhecido como Serafim Ponte Grande, Janjão Cisplandim e Super XX, abriu os braços até às nuvens:

— Claro, filho! Claro que eu sou Flamengo. Quem não é Flamengo neste mundo? Essa gente que se diz Fluminense, Vasco, Botafogo e outros timezinhos, é só para fazer onda. No íntimo, bem no íntimo, todos são Flamengo!

QUEM QUISER PODERÁ ORGANIZAR CORRIDAS

Desde que a luta eleitoral dividiu velhos amigos e que, juntos, muito trabalharam pelo Automobilismo, que formou-se uma dúvida sôbre a legalidade de provas automobilísticas pelos que continuam afastados e combatendo o Automóvel Clube. Esse é o caso de duas emissoras paulistas, que têm à testa de seu Departamento Comercial um locutor que está de relações cortadas com o clube, mas que continua realizando provas, e, verdade se diga, as mais sensacionais e com abundantes prêmios. Face à dúvida, havendo, a respeito, opiniões que se chocavam, procuramos colhêr de Francisco Perdigão, presidente da Comissão Desportiva, elemento capaz de esclarecer o assunto. E Perdigão, procurando colocar o preto no branco, forneceu ao DIÁRIO DA NOITE a orientação que deve ser seguida por todos os que queiram organizar provas, e terão liberdade de fazê-lo. Quem quiser, pois, que se habilite. Basta atentar para as instruções que daremos a seguir:

1º — Qualquer pessoa, grupo ou associação, pode se propor a organizar corridas de automóveis, cobrando ou não entradas;
2º — Para isso deverá:
a) — Solicitar autorização do Automóvel Clube do Brasil, local com 30 dias de antecedência;
b) — Remeter, nessa época, o regulamento da prova para devida aprovação;
c) — Fazer o depósito dos prêmios ou dar um fiador idôneo que se responsabilize pelos mesmos, a critério da A. C.;
d) — Caso convide corredores de fora depositar o dinheiro para as despesas de hotel, passagens, ajuda de custo, etc.;
e) — Apresentar licença da Prefeitura ou de particular, se fôr o caso, para utilização do circuito;
f) — Apresentar alvará da autoridade policial permitindo a realização da manifestação desportiva;
g) — Fazer seguro contra terceiros e contra catástrofe;
h) — Providenciar sôbre a proteção dos locais perigosos, fechamento do circuito para impedir invasão do público e afixar placas nesses locais com os dizeres: "Proibido permanecer neste local — Perigo de Vida";

CORONEL SERENO:

— "FUTEBOL É MESMO ASSIM, SE HOUVER NOVA DERROTA ABRAÇAMOS OS HOMENS"

— Que é que tem, jogar novamente contra o Fluminense? — Esta pergunta foi feita por Coronel à reportagem do DIARIO DA NOITE. Mais adiante o lateral esquerdo cruzmaltino prosseguiu:

— Parece uma revanche, não parece? Pois então vamos para a luta. O resultado do sorteio, colocando Fluminense e Vasco novamente frente a frente uma semana depois de nossa derrota, confesso, não esperava. A impressão que dá, o que a gente pensa logo, é que aquela do domingo não valeu. Assim sendo vamos sair para outra com muita fé. Que o Vasco não pode perder, que a posição do Vasco, perdendo, não será nada cômoda, nada engraçada, logo se vê. No entanto, havendo nova derrota, o que, absolutamente, não está no programa do Vasco, vamos abraçar os homens, pois futebol é assim mesmo.

DOMINGO APAGADO

— "Se houve jôgo em que me senti apagado, que não me senti nada bem, foi o de domingo passado. Tudo deu errado para o Vasco. O gôl que buscamos suando, que tentamos consignar a todo custo, cada vez ficava mais longe da gente. Foi um domingo apagado para o Vasco.

SISTEMA DE JOGO

— "Em momento algum senti nossa equipe perto da vitória. Pelo contrário. O Fluminense jogando recuado quando assim era necessário e indo à frente quando podia, foi sempre um perigo eminente. Que perdemos alguns tentos não há sombra de dúvida. Isto não quer dizer que merecêssemos a vitória. Os tricolores estiveram com seu primeiro tento pintado durante muito tempo. Teria que acontecer mais cedo ou mais tarde, aniquilando o Vasco. O gôl de Telê esfriou o time, a expulsão de Maurinho, ao contrário de atingir o Fluminense, deu-lhe incentivo, até que Escurinho, num lance incrível, atropelado por Paulinho marcou o segundo gôl. Foi o fim...

VASCO AINDA NO PÁREO

— "Acho que o Vasco ainda está no páreo. Sete pontos perdidos no meio do certame, apenas quatro dos líderes não é muita coisa, pois o campeão deverá ter uns oito pontos perdidos. Logo se vê, desta maneira, que não poderemos tropeçar novamente, que não podemos ser derrotados, principalmente amanhã, quando jogaremos novamente com os tricolores. Será uma batalha disputadíssima e que não pretendemos perder. Se acontecer, repito, serei o primeiro a abraçar os adversários, os vencedores, no caso.

Nomeação de Zizinho muito mal recebida

Niterói, em dias da semana passada, foi surpreendida com a nomeação do popular craque de futebol Zizinho para administrador do Estadio Caio Martins. O ato do Governador Roberto Silveira gerou gerais protestos que se refletiram nas colunas dos jornais da terra, enquanto as mais fortes críticas eram feitas, pois funcionários com 10 e mais anos de serviço foram preteridos por Zizinho. E procurando conhecer o que ocorrera, soubemos que o "crack" pretendia coisa bem mais alta: ser fiscal de imposto de consumo. Mas seu "padrinho", que tem fôrça junto ao Governador, procurou dissuadi-lo de seu intento lembrando ser grande a sua popularidade e projeção, o que forçaria muita repercussão, se a nomeação viesse e, consequentemente, maior grita face à importancia do cargo. E não há duvida que tal ocorreria, pois as funções de administrador são bem modestas, mas foram tantos os protestos, que a posse, que fôra marcada para anteontem, foi transferida pelo próprio Governador, sem dia marcado. Embora haja quem julgue que Roberto Silveira terminará por tornar seu ato sem valor preferimos acreditar que êle irá deixar o caso ficar esquecido para empossar Zizinho num cargo de 18 mil cruzeiros mensais. Boa boca, não há duvida...

ei!...
...seu cálice de boa disposição!
MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

Domingo
ás 9 horas
diretamente
da sede do

MAGNATAS DO FUTEBOL DE SALÃO

CIRANDA DOS BAIRROS

Promoção da RADIO MAYRINK VEIGA e DIARIO DA NOITE em homenagem aos CLUBES DA CIDADE

Comandados por ARNALDO AMARAL desfilarão:

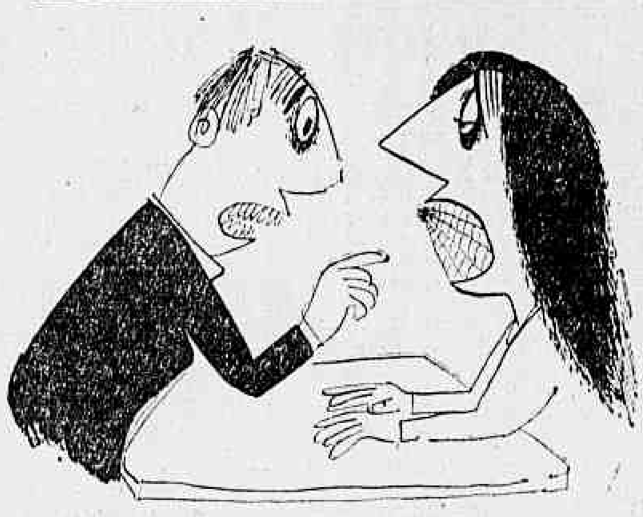
Luiz Wanderley — Odete Amaral — Orlando Corrêa — Dora Lopes — Antônio Laborda — Carmem Déa — Joel Rosa — Nilce Brasil — Sônia Delfino — Malabaristas da Gaita — Ruy de Assis — Conjunto de Show Hi-Fi — Gracinda Miranda — Marly Silva — Marilene Santiago — Dina Carmeli — Regional de Canhoto — Contra-regra José Augusto — Locutor Oliveira Filho.

100 Prêmios Para os Associados do Clube

PATROCINADORES: Sardinhas Fidalga — Superball — Camisaria Fim do Mundo — Fubá Fazendà e DE-TRI-OL.

DOMINGO VINDOURO DIRETAMENTE DO ORFEÃO PORTUGAL

VOX POPULI



MARIDO — Que é isso, dentes?
MULHER — Não. Teias de aranha!

O NOVO INCIDENTE CARRETEIRO, após a Justiça haver deferido a devolução dos bens do Grupo, pelo govêrno, que interviera, a "manu militari", para solucionar a crise que se verificara anteriormente no transporte de passageiros Rio-Niterói e vice-versa, veio revelar, mais uma vez, a deficiência da substituição que, então, se efetua, como emergência. A Marinha, sempre pronta a cooperar em defesa do povo, prestando-lhe os serviços de emergência com zelo e o máximo de segurança, não conseguiu, ainda, todavia resolver o problema do embarque e desembarque, na praça 15 de Novembro ou na praça Martim Afonso. Não se trata de uma exigência de confôrto, isso porque o próprio caráter de emergência afasta tal idéia, mas, pelo menos, a Comissão de Marinha Mercante já deveria estar aparelhada para contornar melhor a situação, evitando os sérios riscos que correm os que, premidos pela necessidade, embarcam ou desembarcam nos referidos cais de "avisos" e outros transportes navais, que não são feitos para passageiros. Agradece-se o serviço que a Marinha presta em benefício do povo, mas já era tempo de a Comissão de Marinha Mercante estar apta a solucionar, como deve, o problema, isto é, êsse problema de cáis, eliminando os riscos.

CANUTO SILVA

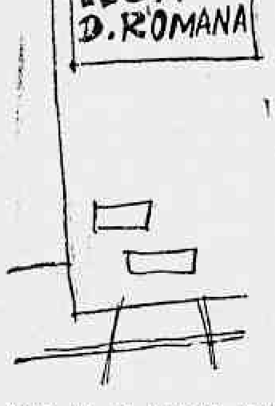
O PRANTO DO POVO

Numerosos leitores nos têm telefonado para saber o que está havendo com o leite. Queixam-se de que a CCPL está deixando os assinantes em falta, nos últimos dias. O volume de leite distribuído diminuiu sensìvelmente, o mesmo acontecendo com as demais entidades distribuidoras, como a Vigor, o Perola, etc. Os distribuidores alegam que a produção vem caindo, com a estiagem, mas não explicam por que não falta leite aos cafés e bares para a preparação de vitaminas. "Será que êles querem outro aumento?" — indaga, desconfiado, um dos reclamantes.

* * *

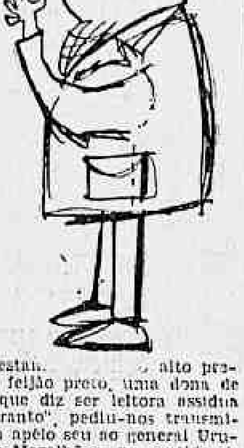
Os trocadores dos ônibus da linha "Mauá-Fátima" continuam com a história da falta de trôco, tomando 50 centavos dos passageiros que não têm o preço exato da passagem, que é de Cr$ 4,50. Com essa prática acabarão ganhando mais do que a companhia proprietária dos ônibus.

* * *



"Que faz o vereador Paulo Areal na Câmara Municipal?" — pergunta o leitor Jason Teixeira morador na rua Heraclito Graça, ao reclamar contra o estado de abandono em que se encontram, "há vários anos", as ruas D. Romana, Lins de Vasconcelos e Cabuçu. Buracos, depressões e falhas no calçamento são vistos ali, em profusão, concorrendo para "desmanchar os automóveis e provocar a rutura de canos de água, com sérios prejuízos para os moradores do bairro do Lins e adjacências." E finalizando: "Quando será que o vereador Areal procurará justificar a sua eleição promovendo a realização de melhoramentos no Lins?"

* * *



Protestan[illegible] alto preço do feijão prêto, uma dona de casa, que diz ser leitora assídua do "Pranto", pediu-nos transmitir um apêlo seu ao general Ururaí de Magalhães, no sentido de que tabele, imediatamente, tal mercadoria. "A COFAP precisa tabelar diretamente essa mercadoria, para evitar que ela apodreça, a cada dia que passa mais cara ainda, ensejando aos comerciantes adquirir lucros exagerados e ilícitos à custa do sacrifício do povo" — salientou.

* * *

Em nome dos moradores das ruas Jauritá, Tinguá, Tucupi, Jatafiba, Velasquez, Mirituba, Anibal da Costa e Sumidouro, em Rocha Miranda, a leitora Andaci Guanabara está anunciando "um almôço íntimo, regado com água da bica", para comemorar a volta da água às torneiras daqueles logradouros, depois de um desaparecimento de dois anos. O DIÁRIO DA NOITE está incluído na homenagem, segundo anunciou àquela leitora, pelas reiteradas reclamações que, sôbre a falta do precioso líquido, ali, divulgou, encarecendo a necessidade da ligação de uma bomba elétrica, para solucionar o problema da sêca naquela região, o que, afinal, foi feito, com os melhores resultados.

A CONFUSÃO RELIGIOSA

As mesas girantes existem muito antes de Alan Kardec

Frei Boaventura OFM

Os "raps" e ruídos produzidos pelas irmãs Fox, nos Estados Unidos, eram excessivamente morosos, trabalhosos e tediosos para obter comunicações do além. Garante-nos o sr. Zêus Wantuil, "As Mesas Girantes e o Espiritismo" (ide 1958), p. 7, que "os próprios Espíritos indicaram em fins de 1850 nova maneira de comunicação: bastava simplesmente que se colocassem ao redor de uma mesa, em cima da qual se poriam as mãos. Levantando um dos pés a mesa daria (enquanto se recitava o alfabeto) uma pancada tôda vez que fôsse proferida a letra que servisse ao Espírito para formar as palavras". E' interessante acentuar que, segundo os espíritas, foram os próprios Espíritos que, na sua ânsia de se comunicar com a gente deste planeta nos teriam ensinado o método da mesa girante. Não podiam saber os Espíritos que também êste método era muito lento e primitivo? Por que não nos ensinaram logo a psicografia com o simples lápis na mão descansando sôbre o papel? Pois o lápis e o papel já existiam então... Respondem os espíritas que a mesa tem a vantagem de provar aos iniciantes a absoluta independência da mensagem. Veremos depois que isso não é verdade.

E assim começaram as mesas a girar e a dançar, pela primeira vez, em 1850, nos Estados Unidos. Em pouco tempo as mesas girantes tomaram conta dos Estados Unidos, do Canadá e do México. Em 1852 a moda pegou na Escócia, com a chegada de alguns médiuns americanos. Daí passou para Londres e conquistou a Inglaterra. Depois as mesas iniciaram o seu giro pelas cidades alemães. Diz o sr. Z. Wantuil, p. 20, que "nas grandes cidades de Bremen, Viena, Berlim e Breslau não havia uma mesa sequer em repouso ou em posição normal". Daí, em 1853, atravessou o Reno, invadiu Estrasburgo e entrou na França. Mesas, chapéus, pratos, bacias, cestas, tudo começou a locomover-se sob a proteção das mãos. "De Montmartre a Montrouge e dos Champs-Elysées a Charenton, não havia talvez uma única casa onde não se fizessem girar as mesas" (p. 57). O jornal "L'Illustration", de 14-5-1853, comunicava: "A Europa inteira, que digo eu, a Europa? nesse momento o mundo todo tem a cabeça transtornada por uma experiência que consiste em fazer girar uma mesa. Em tôdas as partes só se ouve falar na mesa que gira; o próprio Galileu fêz menos barulho no dia em que provou ser a Terra quem realmente girava em volta do Sol. Ide por êste lado ou por aquele nos maiores salões, nas mais humildes mansardas, no atelier do pintor, em Londres ou Paris, em Nova York, em São Petersburgo, e vereis pessoas gravemente assentadas em tôrno de uma mesa desocupada, que êles contemplam à maneira dêstes crentes que passam a vida a mirar seus próprios umbigos! Oh! a mesa! ela fêz tábua rasa dos nossos prazeres noturnos; e seria inútil — mas, na verdade, disso se guardaram — que nossos maiores artistas despendessem talento e espírito com o propósito de fazerem esquecer um único instante a mesa que gira... A mesa e o chapéu! Não mais se atende a nada, abandonadas ficaram quaisquer outras curiosidades!... Nos encontros inicia-se logo a conversação com a pergunta: Tendes visto a mesa mover-se? tendes visto girar o chapéu?"

No Brasil as mesas começaram a dançar em 1853. O já citado autor espírita Z. Wantuil, efetuou buscas em inúmeros jornais da época e verificou que o "Jornal do Commércio", do Rio, foi o primeiro a dar notícias sôbre as mesas girantes da Europa e dos Estados Unidos, em sua edição de 14 de junho de 1853. Nesta crônica o correspondente descreve minuciosamente a maneira como se obtém a rotação da mesa, do chapéu e de outros objetos. Apenas duas semanas depois, no dia 30 de junho, o mesmo jornal informa em seu "Folhetim", com algum exagero: "Hoje não há uma sala, um escritório, um corredor, onde se não encontrem dois ou três experimentadores acocorados a chocarem com os olhos e com as mãos o infeliz chapéu do mais curioso dos três". O cronista diz que viu "as famílias e os convidados silenciosos, em grupos, uns em derredor de uma mesa, outros de um chapéu, outros de um livro, todos êles com as mãos estendidas sôbre esses objetos e formando cadeias digitais". E revela mais: "Tenho presenciado e feito tantas experiências dêste gênero, que hoje não me é possível duvidar daquele fato. Duas pessoas simultâneamente, com as mãos impostas sôbre as abas de um chapéu tocando-se mutuamente os dedos mínimos, formando uma cadeia elétrica (sic), obtêm de cinco a vinte minutos de rotação daquele objeto".

No dia 2 de julho de 1853 o "Diário Pernambucano" informava aos seus leitores que, em Paris, "não se pode pôr pé em um salão, sem ver tôda a sociedade em tôrno de uma mesa redonda, tendo cada um o dedo mínimo apoiado no do vizinho e esperando todos em silêncio que a tábula queira voltear". Nove dias depois o mesmo jornal torna a ocupar-se com as danças das mesas. E a 13 de julho de 1853 publica um artigo do dr. Sabino Olegário Ludgero Pinho sôbre o Magnetismo, descrevendo suas experiências com pratos, chapéus e mesas de três pés e explica o fenômeno pela ação do magnetismo animal fôrça que êle relaciona também com a homeopatia.

Também "O Cearense", de Fortaleza, na edição de 3 de junho de 1853, descreve o modo como fazer girar a mesa. E já no dia 26 do mesmo mês noticia: "Não é só na Alemanha, França, Pernambuco, etc., que se fazem experiências elétrico-magnéticas das tais mesas dançantes", para descrever então uma experiência feita com êxito em Fortaleza.

Assim esta novidade se difundiu ràpidamente pelo Brasil e — escreve o sr. Zêus Wantuil — "em pouco tempo não havia ninguém que não tivesse conhecimento pelo menos de ouvido, do estranho fenômeno giratório" (p. 134). O folhetinista de 17 de julho do "Jornal do Commércio" comenta: "A mesa gira ou não gira com a imposição dos dedos? Move-se ou não o chapéu do infeliz curioso que o sujeita a uma cadeia de mindinhos? A matéria inerte recebe por transmissão o fluido vital, e em vez de ser movida à fôrça bruta é capaz de empuxar as mãos delicadas que têm a paciência de a aquecerem? — Eis o tema exclusivo das conversações, das disputas, das experiências, não só de Paris, Bremen, e Nova York, mas também da Lutécia americana, da volúvel cidade do Rio de Janeiro. A alta do juro, a organização do banco nacional, a oposição parlamentar, as estréias dos novos cantores, tudo isso já não excita a atenção, já está banido da conversa, é matéria cediça... A mesa, hoje mais feliz do que os namorados... recebe doce pressão carinhosa de um dedo..." E acaba seu folhetim: "Alucinação ou verdade, imaginação ou fato real, aí está a mesa a girar diante dos nossos olhos; dois professôres de Física, um operador muito positivo, homens céticos, que não se contentam com qualquer história, fizeram repetidas experiências e presenciaram a dança mágica, e um deles nos asseverou que hoje não duvidaria de acreditar nas almas do outro mundo, nos lobisomens, no mau-olhado, nas sortes e nos feitiços, e até na ressurreição dos capuchos!"

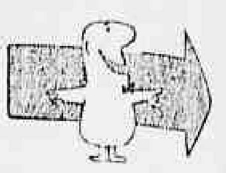
Ainda no mesmo ano de 1853 o "Jornal do Commércio" publicava uma série de artigos sôbre a ação magnética no tratamento de moléstias assinados por um dr. [illegible]sério. No dia 12 de agosto de 1853 êste autor comunica que sua mesa "pé-de-galo" não apenas dança, mas também responde inteligentemente às perguntas, "a quaisquer questões que se lhe ha feito", inclusive "sôbre fatos históricos controversos de grande magnitude".

"O Cearense", de Fortaleza, na edição de 19 de maio de 1854 já dava informações aos seus leitores sôbre a evocação de almas do outro mundo por meio das irrequietas mesas girantes: "Tivemos as mesas rodantes, dançantes e falantes; mas isso não bastou. E se tais milagres tiveram apenas voga efêmera, se a indiferença, mais que a credulidade, os faz morrer ao nascer, foi sòmente porque êles não eram bastante extravagantes, nem suficientemente dramáticos. Hoje, porém, não há razão de queixa; manifestou-se o progresso e o milagre tomou proporções verdadeiramente gigantescas. Rodar, dançar, dar 'por meio de oscilações dos pés' respostas banais a perguntas triviais, eram apenas os primeiros ensaios e exercícios elementares das mesas, que então mal começavam a sua educação mágica, e que faziam no mundo a sua estréia com a timidez da infância. Hoje, porém amestradas pela experiência, instruídas pelas lições de hábeis professores, e tendo já ascendido ao ponto mais culminante da ciência, as mesas põem em [illegible] com os espíritos, colhem-lhes os pensamentos e transcrevem-lhes as palavras. A evocação se faz por intermédio de um iluminado, a quem se dá o nome de — médium".

E assim, do simples mesa rodante se passou à mesa falante; da mesa inteligente à relação com os mortos; da comunicação com os mortos a novas revelações do além: destas revelações a uma nova religião, com doutrinas e práticas próprias frontalmente opostas à mensagem da Boa Nova trazida por Cristo Nosso Senhor. Foi por êste caminho que, insensìvelmente, a brincadeira da mesa levou uma multidão de cristãos à apostasia.

ESCREVE MAX NUNES - ILUSTRA BRANDÃO

DE CÁ PRA LÁ



O OUTRO LADO DA LUA!

Enquanto não nos chegam notícias de como é o "outro lado da Lua", vamos divulgar, para os nossos leitores, O OUTRO LADO DE DIVERSAS COISAS QUE JÁ CONHECEMOS:

— Do cano de um revólver é... O TENÓRIO!
— Do telefone é... TOC... TOC... TOC... TOC...!
— Do cigarro é... A PITEIRA!
— De uma vedeta é... UMA PLUMA!
— De um muro é... ISSO MESMO!
— De um cartão de visitas é... PEDIDO DE EMPRÊGO.
— De uma caneta esferográfica é... UM SUJEITO IRRITADO.
— De um sêlo é... UMA LINGUA.
— De um buraco de fechadura é... UM CURIOSO.
— De um apartamento é... UMA CORDA COM ROUPAS.
— De um martelo é... AI, MEU DEDO!

E' como dizia, ao telefone, aquela autoridade corrupta: "Faça o favor de avisar aí ao dono dêste restaurante, que, depois de amanhã, precisamente às duas horas da tarde, estarei aí para uma visita de surprêsa!

E tem também a história do surdo e do cego que compraram uma televisão de sociedade...

ANIMADOR DO PROGRAMA DIANTE DO CANDIDATO: — E agora, para fazer jus ao prêmio de duzentos mil cruzeiros o sr. terá que responder o seguinte: Qual é a teoria da relatividade?...

Definição dos outros: "O jipe é o maior esfôrço feito pelo homem para chegar à mula mecanizada".

DIÁRIO MÉDICO

Mais uma crise: na tuberculose

ALVARO VIEIRA

Mais uma crise nos arraiais da tuberculose. Desta vez é no Hospital São Sebastião, um dos estabelecimentos mais antigos do Rio de Janeiro, já mais de cinquentenário, e de gloriosas tradições.

Ùltimamente a Secretaria de Saude e Assistência vai apenas apontando ao publico as crises em que vive. Certa vez, numa crise que se esboçava na luta contra a tuberculose, quando o Brasil vivia a era das ditaduras, um homem de grande fibra e de muita responsabilidade abandonou a secretaria de Saude e Assistência por não obter meios para a campanha que se propunha a fazer. Era o emérito professor Clementino Fraga. Administrador de prestígio e que trazia um acervo invejável da luta contra a febre amarela.

Ou o prefeito de então lhe dava as verbas pedidas, ou então não ligava seu nome aos funerais da secretaria que dirigia!

Recebeu depois, fora do cargo, uma das maiores consagrações dos medicos da PDF.

FECHAR POR IMPRATICABILIDADE

Depois de reunir os médicos no Centro de Estudos do São Sebastião o diretor do estabelecimento, dr. Décio de Almeida informou que iria fechar o pavilhão Vianna do Castelo, com 120 leitos para tuberculosos, porque não tinha nenhuma condição para seu funcionamento: não tinha água!

Tanto os doentes como os médicos e funcionários lutavam com sérias dificuldades.

Esse pavilhão fica situado na parte mais alta do hospital onde a água não chega.

Alguns médicos protestaram contra a idéia.

— Mas o que vocês querem que eu faça, se há mais de um ano estou fazendo ofícios ao DOI pedindo a instalação de bombas e consertos no pavilhão!? Não tenho verbas para colocar o pavilhão em condições. Não atende a repartição competente. Só me resta fechar o pavilhão.

EXTINGUIR O DOI

Os jornais noticiaram que a Secretaria de Saude passaria por várias reformas, inclusive se desvencilharia de algumas repartições improdutivas e responsáveis pela morosidade dos serviços.

Não vimos arrolada aí a DOI, única responsável pelo desmantamento dos hospitais. Essa repartição precisa ser dissolvida, e sua verba voltar para os hospitais à responsabilidade dos seus diretores.

Como já dissemos, não temos motivos pessoais contra quem quer que seja, apenas somos contra a burocracia retrógrada que se criou depois que retiraram dos estabelecimentos a faculdade de suprir suas necessidades.

E em tudo isso se lamenta a falta de prestígio das autoridades e o apêgo aos cargos diretivos.

O prefeito Sá Freire demonstrando publicamente que seus auxiliares não estão à altura, negando-lhes meios, está praticando uma política hospitalar suicida na espera de gestos à Clementino Fraga. Vamos indo de mal a pior...

GINÁSTICA ESPECIAL PARA OS CARDÍACOS

PARIS, outubro — (ANSA) — Um especialista de Lille, o dr. Merlen, enviou uma comunicação ao Congresso de Quinesiterapia (terapia por ginástica) reunido recentemente em Paris, para anunciar um novo método de reeducação dos enfermos cardíacos. Associando massagens e movimentos de ginástica devidamente controlados, estimula-se a reparação das lesões do coração. Tal médoto deu resultados melhores - diz seu criador - que os medicamentos habituais. A ginástica em questão começa no leito, com movimentos das extremidades, a seguir sentando-se o enfermo e finalmente com passeios de dura progressivamente maior, durante uns dois mêsses. Os especialistas terminaram por se dar conta de que um longo repouso, associado ao uso de cardiotônicos, terminar por ser nefasto ao convalescente, tando psiquica como fisiològicamente.

LETRAS E ARTES

Burle Marx será homenageado: 14

O CIRCULO DE AMIGOS DA ARTE

A diretoria do Circulo de Amigos da Arte comunica que a reunião mensal de outubro será realizada na residência do sócio Kurt Krakauer, rua Senador Vergueiro, 114, apto. 604, no Flamengo no dia 23, às 21 horas, quando serão sorteados óleos de Ferdinando Sergio Carneiro, Maria Cecília Maccel-Gismondi, Grover Chapman, Pinho Diniz, Fernando Romani e Marques de Sá, gravuras de José Camarra (uruguaio), Adir Botelho, Jacinto de Moraes, Ivan Marquetti, Roberto Montenegro, Karola Szillard Gabor e Geza Heller.

* * *

No dia 14 do corrente, às 20 horas, à rua Marquês de Abrantes, 96, Restaurante Parque Recreio, realizar-se-á o jantar em homenagem a Roberto Burle Marx, promovido por amigos e admiradores. As listas de adesões encontram-se na Avenida Marechal Camara, 314, 4.º andar e Avenida Rio Branco, 227, 13.º andar.

* * *

Também ainda do Circulo de Amigos da Arte vem a notícia de que durante o mês de outubro foram suspensas as projeções de filmes de arte. Motivo: os fins de semana estão levando numerosos associados à Bienal de São Paulo.

* * *

Na Galeria Macunaíma, esquina de México com Araujo Porto Alegre, continua aberta a exposição de monotipias de Geza Heller.

* * *

Nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, avenida Rio Branco, aberto ao publico o Salão Nacional de Belas Artes, representando as tendências conservadoras de nossas artes plásticas.

* * *

O presidente Juscelino Kubitschek convidou o escritor Ferreira de Castro a visitar Brasília. O convite foi aceito e, sábado próximo, o romancista português estará na Novacap, recolhendo suas impressões.

* * *

Mario Barata realizou na Casa do Estudante do Brasil uma conferência sôbre "Trinta anos de arte brasileira".

* * *

Uma figura de largas simpatias em nossos círculos intelectuais e artísticos é G. S. de Clercq, que por muito tempo exerceu as funções de adido cultural da Embaixada da Holanda, hoje substituido por Bernard Knopper também bom servidor das relações culturais entre os dois países. Retirado do serviço ativo, G. S. de Clercq veio agora ao nosso país para rever amigos e matar saudades brasileiras. Homem de sensibilidade e estudioso dos problemas de arte, participou como delegado do seu país do recente Congresso Internacional Extraordinário de Crítica de Arte, cujos trabalhos se iniciaram em Brasília. E na sua permanência entre nós esta recebendo muito justas homenagens de simpatia dos seus amigos brasileiros, que se contam em numero expressivo.

* * *

LETRAS E ARTES — Enderêço: Rua Professor Luis Cantanhede, 153, Laranjeiras, D.F.

UTILIZADAS AS ONDAS SONORAS NA ASSEPSIA

Certos hospitais dos Estados Unidos estão usando equipamento ultrasônico para eliminar completamente o contato manual na assepsia dos seus instrumentos cirúrgicos.

O fabricante desse equipamento, a Narda Ultrasonics Corporation, de Westbury, Nova York, informa que seu equipamento completa a habitual esterilização a vapôr e elimina o perigo de contaminação através de contato manual.

Chegou-se à conclusão de que essas ondas sonoras, que vibram tão ràpidamente que não podem ser captadas pelo ouvido do homem, removem eficazmente a menor parcela de sujo dos instrumentos.

MÚSICA

Como nasceu a ópera "Os contos de Hoffman" de Offenbach

SALVATORE RUBERTI

(CONCLUSÃO)

"La Grand Duchesse de Geroistein". E a sociedade do Segundo Império, folgazã e inquieta, desejosa de ser distraída de qualquer modo, quase que para não perceber a tormenta que se anunciava no horizonte, tinha aplaudido freneticamente aquelas grandes e despreocupadas farsas musicais nas quais se escarneciam e se combatiam com o riso e a sátira, tôdas as hipocrisias sociais, políticas, estéticas e culturais daquele mundo que fatalmente caminhava ao encontro da "année terrible". As iras dos críticos togados e as flechadas dos classicizantes, cheios de desdem contra quem tinha ousado escarnecer com "Orphee aux enfers" e "La belle Helene" dos deuses e dos heróis da antiguidade, não serviram senão para aumentar a popularidade do musicista alemão. "Orphée" — tinha escrito Sarcey — arrastou no seu turbilhão frenético tôda a nossa geração". E "La belle Helene", mais do que fazer rir à custa do mundo homérico, mais do que ridicularizar os magníficos heróis da mais antiga epopéia, tinha mirado a um alvo mais próximo e atingido alegremente a sociedade frívola e a literatura romantico-verista do Segundo Império. E por isso e porque era efetivamente uma obra-prima ("uma admirável perfeição de forma e de conteudo, a satisfação de tôdas as intimas exigências do assunto, a máxima tensão na mais harmoniosa e completa euritmia estética" afirmam Della Corte e Pannain na sua "História da Musica") tinha acrescentado nova e ampla notoriedade ao compositor de Colônia.

Mas Jacques Offenbach, como já se disse, aspirava a assegurar para a posteridade uma fama que não fôsse somente a de musicista alegre, leve e satírico de autor de operetas. E por isso se pusera a musicar os "Contos d'Hoffmann", uma ópera que devia diferenciar-se de tudo o que tinha feito até então e ser uma espécie de desafio aos que tinham duvidado do seu talento e, ao mesmo tempo, o seu testamento para os que o tinham amado e admirado.

Nos "Contes d'Hoffmann" o autor trabalhou para mais de três anos, car sativamente, incontentável e atormentado por duvidas e temores enquanto a gota se apoderava de seu corpo, dando-lhe sofrimentos inenarráveis. Nos primeiros meses de 1880 as condições do maestro se tornaram mais precárias. Mas uma grande vontade de viver conservava em Offenbach extraordinarios recursos de energia naquele corpo descarnado e desgastado, sacudido sem descanso por terríveis golpes de tosse. Ardia ainda em Offenbach uma grande chama de arte, uma desmedida ambição. Continuava a trabalhar, com o terror de cair na brecha antes de terminar a obra. Nos meses de verão a doença fêz novos progressos. Os amigos e colaboradores iam visitar todos os dias o maestro; mas não imaginavam os pressentimentos de que era vítima e os pensamentos funebres que acompanhavam o seu trabalho febril.

Finalmente a partitura dos "Contes d'Hoffmann" ficou pronta. Não faltava senão a instrumentação. Offenbach quis levar êle mesmo a ópera ao teatro em que devia ser representada. Na tarde de 3 de outubro êle estava introduzindo modificação no 3.º ato, quando foi atingido por uma nova crise e desmaiou. Voltando a si, murmurou para os familiares e amigos: "Creio que esta noite será o fim!" E as horas que se seguiram foram cheias de angustia. Às primeiras horas da manhã seguinte Jacques Offenbach expirava.

• • •

"Les contes d'Hoffmann", acabados de instrumentar por Ernesto Guiraud, subiram à cena do "Opera-Comique" a 10 de fevereiro de 1881: e o sucesso foi pleno e caloroso, não obstante as obscuridades do libreto no qual reaparecia o mesmo personagem em três sucessivas reencarnações. O que na ópera tinha importancia — e o reconheceram com o publico os críticos mais severos — era a musica. Offenbach se lhe entregara completamente, com inspiração, sentimento e paixão.

De Jacques Offenbach, um crítico autorizado disse: "Ele pôde escrever musica "pequena", mas foi um "grande" artista". Sainte-Beuve definiu Offenbach "um verdadeiro clássico que sabia falar a todos com um estilo todo seu"; e Rossini e Wagner foram mais além aproximando-o a Mozart.

AGENDA SOCIAL

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Embaixador Afrânio Teixeira [illegible]
— Ministro Edmundo Macedo Júnior.
— Professor [illegible]
— Almirante [illegible]
— Escritor Agripino Grieco.
— Dr. José Marques [illegible] (Pedro Roberto) [illegible] radiotécnico.
— Dr. [illegible]
— Sra. Lutinha Pessoa de Queiroz.
— Sra. Ester Mesquita de Oliveira.
— Sra. Dolores [illegible]
— Sra. Albertina [illegible]
— Dr. Joaquim José [illegible] Carvalho.
— Sr. Alcebi Corrêa Gomes.
— Dr. Carlos Augusto [illegible]
— Sr. Daniel Ferreira.
— Sr. Ulisses de Carvalho.
Farão anos, amanhã:
Deputado Armando Falcão, ministro da Justiça.
— Senador Attilio Vivacqua, do Estado do Espírito Santo.
— Major brigadeiro Ivo Borges.
— Sr. Francisco Sá Tinoco, ex-senador federal.
— Sr. Ostoja Roguski, ex-deputado federal.
— Dr. João Carlos de Castro Nunes, procurador da Justiça do Trabalho.
— Dr. Amarilio [illegible]
— Professor Lineu de Albuquerque Melo.
— Sra. Leopoldina de [illegible] Barbosa da Silveira.
— Sra. Dalila Cardoso [illegible]do.
— Sra. Maria Isabel [illegible] Figueiras.
— Sra. Zulmira Pena da Fonseca.
— Professor Edmundo [illegible] Amaral.
— Padre Ambrósio [illegible]
— Sr. Eduardo [illegible]
— Sr. Antonio Jorge [illegible]

Casamentos

— SRTA MARIA LOUISE KOELBLINGER - SR. PATRICK DAVID WHITE — Hoje, à[illegible] horas, na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Rosa, [illegible] casar-se-ão [illegible] Louise Koelblinger com o sr. Patrick David White. Serão padrinhos, de parte da noiva, o sr. dr. Luiz Castelar da Silva e [illegible] Joaquina Teotônio [illegible] De parte do noivo, o dr. [illegible] Costa Neto e sra. [illegible] Neto, o sr. Dirly Alves [illegible] senhora Olivia [illegible]

Festas

"BAILE DA REQUE TE" — Hoje, com início às 22 horas, nos salões da Faculdade Nacional de Arquitetura, os alunos desta Faculdade da Universidade do Brasil realizarão o 2.º baile do "Reque Tê", que será uma noite tìpicamente japonesa, como homenagem dos estudantes de arquitetura brasileiros à arquitetura japonesa. A festa, cuja [illegible] programação, tem o apoio da Embaixada do Japão e [illegible] três orquestras, duas brasileiras e uma japonesa, vinda especialmente de São Paulo.

Os convites estão à disposição dos interessados no Diretório Acadêmico da F. N. A., à Av. Pasteur n. 250 — tel.: 46-1920. Traje exigido: típico japonês ou a rigor. Haverá prêmio [illegible] melhor se apresentarem com trajes típicos, cuja comissão julgadora será presidida pelo embaixador do Japão.

Exposições

SALÃO FOTOGRÁFICO — [illegible] próximo dia 15, serão recebidas as fotografias que concorrerão ao Certame promovido pelo Centro dos Excursionistas, como parte dos festejos comemorativos de seu [illegible] aniversario de fundação.

Os trabalhos deverão ser apresentados nas dimensões 18x24 e 24x30, nas classificações de excursionismo, [illegible] concorrente a diversos prêmios.

Outras informações serão prestadas na sede do CEB, à Avenida Almirante Barroso, 2, 8.º andar, Tabuleiro da Baiana.

PARA PASSAR O TEMPO

Secretário: ROMARIO MAUL — Correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS, deverá ser endereçada a SYLVIO ALVES, na rua Sacadura Cabral, 103, 3.º and., Rio

MUSAS

Eram nove e presidiam as artes e às ciências. Clio, presidia à história; Euterpe, à música; Tália, à comédia; Melpômene, à tragédia; Terpsícore, à dança; Érato, à poesia amorosa, sentimental; Polinia, a harmonia; Urânia, à astronomia; e Caliope, à poesia épica, à eloquência e à retórica.

GEOGRAFIA DO BRASIL

PARANÁ — é maior que a Rumânia e a Grécia, reunidas.

S. PAULO — é pouco menor do que a Itália e maior do que a Rumânia, Portugal e Sérvia reunidos.

MINAS GERAIS — é maior do que a Alemanha ou França e igual à Espanha, Dinamarca e Holanda, reunidas.

SERGIPE — é maior do que a Suiça, a Holanda, ou a Bélgica.

RIO DE JANEIRO — é maior do que a Grécia e igual à Suiça e Bélgica, reunidas.

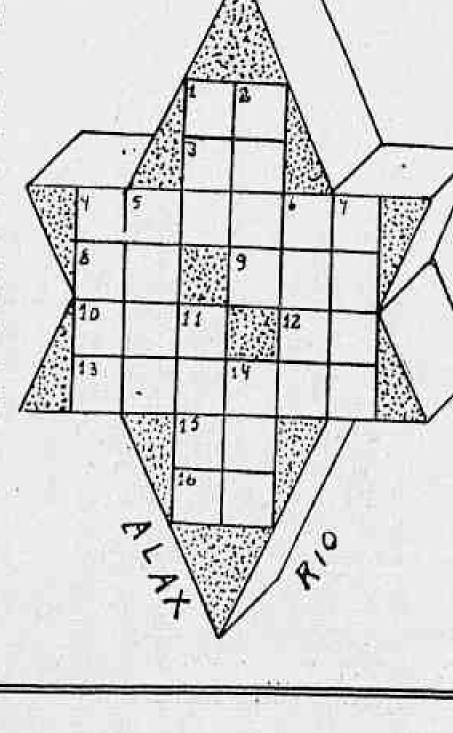
O RIO G. DO SUL — é maior do que a Rumânia, Sérvia e Dinamarca, reunidas.

SANTA CATARINA — é maior do que a Dinamarca e Holanda reunidas.

GOIÁS — é menor do que a Suiça e Noruega, e maior do que a Turquia Européia, Itália e Rumânia, reunidas.

MATO GROSSO — é igual a Suécia, Noruega, Austria e Hungria, reunidas.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Adivinha. 3 — Zéfiro. 4 — Banzeiro. 8 — Antiga nota musical DO. 9 — Existência. 10 — Soberano. 12 — Raiz grega que revela idéia de ponta. 13 — Subúrbio. 15 — O substrato instintivo da psique. 16 — Jurisdição episcopal.

VERTICAIS: 1 — A pátria. 2 — Deus do Amor. 4 — Lugar cerrado para guardar colmeias. 5 — Ímpio. 6 — Moeda portuguêsa correspondente a 10 réis. 7 — Curvatura de abóboda. 11 — Paz, bonança. 14 — Poema.

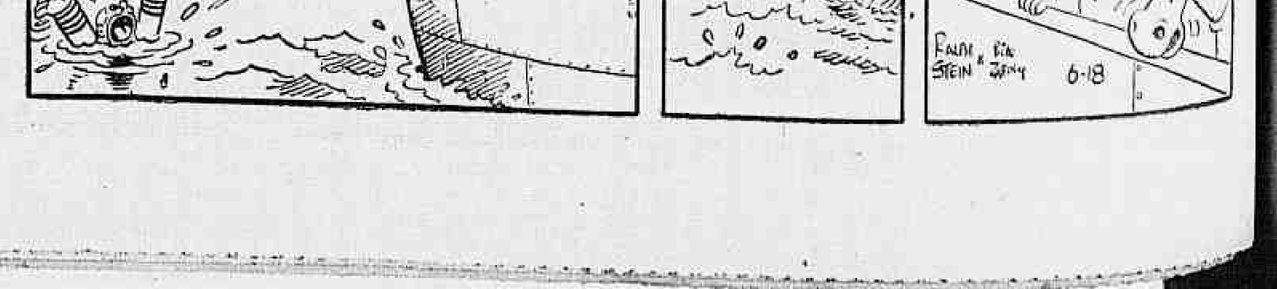
SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE PC ANTERIOR:

HORIZONTAIS: Pela, pelada, ca, ocino, ara apor, jaba, ela, ajuda, al, asilar, aros.

VERTICAIS: Pé, elo, laca, adipe, parajá, anolar, cajá, oral, abusa, adir, alo, as.

POPEYE

Por RALPH STEIN e BILL ZABOLY


EU O SALVAREI, BURLO!
SOCORRO! NÃO SEI NADAR!
PARE DE LUTAR, SEU IDIOTA, EU JÁ O LEVO LÁ PARA CIMA!
GLUB GLUB
POPEYE É MESMO UM HERÓI!
NÃO ENTENDO... PRIMEIRO ÊLE LHE DÁ UMA SURRA...
?
?
E DEPOIS O SALVA!
6-18

O RIO, ANTES E DEPOIS DA MEIA-NOITE

Promete ser brilhante a "rentrée" teatral de Paris

CARLOS MACHADO

Outono está batendo às portas de Paris. Foram-se os grandes calores e algumas rajadas de vento frio sacodem as árvores do Sena e dos Champs Elysées. Folhas amarelas começam a voar. Então os teatros que estavam com sua "coiture annuelle", começam a espanar as poltronas, enquanto que nos palcos trabalham os carpinteiros preparando cenários. É a "rentrée" que êste ano promete ser brilhante. Nada menos de 25 grandes reprises, 21 novas criações e 2 novas montagens. Esta crônica é dedicada aos que se atreverão a enfrentar o dólar de Cr$.... 158,00 por amor da arte. Ou para aqueles que não podendo ver, pelo menos gostam de saber, para imaginar. Portanto, vamos ao teatro parisiense...

A extraordinária Maysa em uma pose muito existencialista

AS "GRANDES REPRISES"

São essas: 1 — **TEATRO ABC** — "Tete de Linotte, opereta de Francis Lopez e Raymond Vincy, com Annie Corday e Jean Richard — **TEATRO AMBIGU** — "Paris qui rit Paris que pleure" (e mimodramas) por Marcel Marceau e sua Companhia de Mímica — **TEATRO CHATELET** — "Rose de Noel", opereta de Raymond Vincy, musica de Franz Lehar, com André Dassary, Dominique Tirmond e Nicole Broisin — **COMEDIE DES CHAMPS ELYSEES** — "L'Urluberlu", comédia de Jean Anouilh, com Paul Meurisse, Marie-José Martel, Jean Claudio, Roland Pietri e Camile Guerini — **TEATRO DAUNOU** — "Les portes claquent", comédia de Michel Formaud, com Pierre Jourdain, Yvonne Clech, Jean Claude Brialy e Sophie Grimaldi — **TEATRO EDOUARD VII** — "L'Année du Bac", comédia dramática de José André Lacour, com Robert Vattier, Monique Melinand, André Valmy e Yvette Etievant — **TEATRO GAITE-MONTPARNASSE** — "Douze Hommes en colére", comédia dramática de Reginald Rose (adaptação de André Obey) com Michel Vitold, Jean Carmet e Jean Maria Amato — **TEATRO GRAMONT** — "La Famille Hernandez", pelo C.R.A.D. de Alger — **TEATRO HERBETOT** — "Je vivrai un grand amour", comédia dramática de Steve Passeur, com Natalie Herval e Hubert Noel — **TEATRO MARIGNY** — "L'Amour des quatre colonels", comédia de Peter Ustinov adaptação de Marc-Albert Sauvageon — **TEATRO MORGADOR** — "Sissi", opereta de Henri Varna e Jean Marietti, com Françoise Doué, Gil Vidal e Huguette Duflos — **TEATRO NOUVEAUTES** — "Les Choutes", comédia de Barillet e Gredy, com Marie Barras, Brigitte Auber, Dany Saval, Guy Tréjan e Jeanne Fusier Gir — **TEATRO PALAIS ROYAL** — "La vie parisienne", comédia de Meilhac e Halevy, musica de Hoffenbach, pela Companhia Barrault-Renaud, com Jean Paredes, Suzy Delair e Denise Benoit — **TEATRO PORTE ST-MARTIN** — "Pacifico", opereta de Paul Nivoix, musica de Jo Moutet, com George Guetary e Bourvil — **TEATRO SARAH BERNHARDT** — "Sargent je vous aime", comédia de Ira Levin (adaptação de Randal Lemoine) pela Companhia Jacque Fabri — **TEATRO SAINT GEORGE** — "Patate", comédia de Marcel Achard, com Pierre Dux, Maurice Teynac e France Dalahale — **TEATRO ROND** — "Outragon sur le Caine", comédia dramática de H. Wouk, adaptação de J. A. Lacour — **TEATRO GYMNASE** — "La bonne soupe", comédia de Felicien Marceau, com Marie Belle, Nicole Cource e Henri Cremieux — **TEATRO MADELEINE** — "La Collation Dresden", comédia de Marc-Albert Sauvageon, com André Luguet e Marie Mauban — **TEATRO AMBASSADEURS** — "Deux sur la balançoire", comédia dramática de W. Gibson (adaptação de Louise Valmorim) com Jean Marais e Annie Girardot — **TEATRO ANTOINE** — "Vu du pont", comédia dramática de Arthur Miller (adaptação de Marcel Aymée) com Raf Valone, Lila Kedrova e Evelyne Dandry — **TEATRO ATELIER** — "La tete des autres", comédia dramática de Marcel Aymée, com Moujoudji, Jacques Morel, Rosy Varta e Juliette Faber — **TEATRO AUROPEEN** (17 de setembro) "J'y souis j'y reste", de Raymond Vincy, com Jean Valmy — **TEATRO POCHE MONTPARNASSE** — (1 de outubro) "Tchin-tchin", de François Billetdoux, com o autor e Katharina Renn — **TEATRO ALHAMBRA** — (9 de outubro) "Cyrano de Bergerac", ballet de Roland Petit (inspirado em Edmond Rostand) com Tessa Beaumont e Roland Petit.

"AS CRIAÇÕES"

São essas as novas criações: **TEATRO MICHODIERE** — "Gog e Magog", comédia de Mac Dougal e Ted Allen, com François Perrier, Jacqueline Mallan, Teddy Billis e Josette Hermine — **PEQUENO TEATRO DE PARIS** — "Bonhomme" de Michel Sinniger, com Pasquali, Robert Arnoux e Lilian Patrick — **TEATRO GAYTE LYRIQUE** — "Premier rendez-vous" opereta de Michel Dourain e Henri Decoin, com Raymond Souplex, Brigitte Mars e Robert Piquet — **TEATRO LA BRUYERE** — "L'efet Glapion", comédia de Jacques Audiberti, com Jacqueline Gauthier e Dufilho — **TEATRO ATHENEE** — "Un roussignol chantait", comédia de Robert Lamoreux, com Dany Robin e Guy Tréjan — **TEATRO VARIETE** — "Le Couer leger", comédia de Sam Teylord, com Simone Renant, Fernand Gravey e Olivier Hussenot — **TEATRO ALIANCE FRANÇAISE** — "Les Censi", comédia dramática de Françoise Grimal (Inspirada em Shelly) com Chantal Darget, Jean Saudray e Claude Evrad — **TEATRO RENAISSENCE** — "Les sequestrés d'Altona", comédia dramática de Jean Paul Sartre, com Fernand Ledoux, Serge Reggiani e Evelyne Rey — **TEATRO BOUFFES PARISIENS** — "Le dilemme du docteur" comédia de Bernard Shaw (adaptação de Jacques Deval) com Jean Mercure e Jandeline Lucien — **TEATRO ARTS** — (em 20 de setembro) "La tete a l'envers", comédia de Giovanni Cenzato, com Claude Darvy e Raoul Delfosse — **TEATRO MATHURINS** — (em 21 de setembro) "Les ecrivains", de Michel de Saint-Pierre, com Louis Doucraux, Nadini Alari e Nelly Vignon — **TEATRO OEUVRE** — (em 25 de setembro) "Les Petit's Bourgeois" comédia dramática de Máximo Gorki (adaptação de Arthur Adamov) com Charles Lavielle e Helena Vatier — **TEATRO MARIGNY** (em 25 de setembro) "Le vélo devant la porte", comédia policial de Joseph Hayne (adaptação de Marc-Albert Sauvageon) com Gérand Blain, Roger Henin, Michel Etcheverry, Jannine Crispin e Daniele Goubert — **TEATRO SARAH BERNARDT** (26 de setembro) "Patron", comédia musical de Marcel Aymée (musica de Marcel Béart) Com Zizi Jeanmaire, Philippe Lemaire, Armand Navarre, Maurice Salfati, com coreografia de Roland Petit — **TEATRO MONTPARNASSE GASTON BATY** — (28 de setembro) "Thomas Becket", comédia de Jean Anouilh, com Daniel Ivarnel, Bruno Cremer, Martine Sarcey e Marcelle Ramson — **TEATRO ODEON** — (15 de outubro) "Tête d'or", de Paul Claudel, "La Petite Moliere", de Jean Anouilh, "Le Rhinoceros", de Eugene Ionesco, com a direção de Renaud-Barrault, em dias alternados — **TEATRO LUTECE** (15 de outubro) "Les Negres", comédia dramática de Jean Genet, pela Companhia Africana "Les Griots" — **TEATRO GRAMONT** — (17 de outubro) "La double vie de Theophraste Longuet", comédia de Jean Rougeul (segundo Gaston Leroux) pela Companhia Rene Dupuy — **TEATRO CASINO DE PARIS** — (28 de outubro) Line Renaud numa nova revista — **TEATRO ATELIER** — (2 de novembro) "Soeur Anne" comédia de Jean Canole pela Companhia Jacques Fabri, com Sophie Desmarets — **TEATRO DE PARIS** (15 de novembro) "Revue de A.B.C.", realização de Leon Ledoux. "Sketchs" de Saint-Granier, René-Paul Maurice com Noele Adams, Mona Goya e Jean Philippe — **TEATRO CHATELET** — 14 de dezembro) "Marco Polo", opereta de Raymond Vincy (musica de Francis Lopez) com Luis Mariano.

NOVAS MONTAGENS

São as seguintes: **TEATRO FONTAINE** — "La veuve rusee", comédia de Goldoni, com Genevieve Brunet e Daniele Girard — **TEATRO MORGADOR** — "La Belle Helene", opereta de Meilhac (musica de Offenbach) com George Boué.

Peças de todos os gêneros, para todos os gostos. Nem só de coisas geniais vive o publico, inclusive o parisiense, que adora "também" e "ainda" as operetas. E vamos levando...

Dr. Agostinho da Cunha
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

RADIO & T V

O ódio do deputado e a história do macaco

JOTA EFE

Num dêstes dias, o senhor Carlos Lacerda meteu a sua colher de pau na panelada do caso Tenorio-Sacopã-Censura e, entre outras coisas, escreveu: "A censura ao rádio e à TV existe no Brasil desde 11-11-1955 até hoje. Os concessionários conduzem-se de modo a não desmerecer o favor que recebem, e com o qual enriquecem. Com raras exceções, a sua conduta é da mais desoladora subserviência. Fazem da TV e do rádio não um meio de comunicação e difusão da cultura, mas um instrumento para ganhar dinheiro à custa da complacência do govêrno. Assim meia duzia de pessoas recebem (sic) canais que pertencem à Nação e, em pagamento, garantem (sic) ao govêrno que só fale no rádio e na TV quem o govêrno deseja". Ora, vejam os senhores. O sr. Lacerda quer que as estações de rádio se destinem à difusão da cultura e critica-as porque recebem dinheiro dos patrocinadores para se manterem. O deputado se esquece de que as emissoras comerciais invertem capitais fabulosos na sua instalação e manutenção, sem perceber um centavo de auxílio dos cofres publicos, o contrário do que acontece com dezenas ou centenas de entidades pseudo-culturais que só aparecem nas épocas de votação de verbas para o seu sustento — isto é, para o sustento dos vivaldinos que delas se servem para encher os próprios bolsos. Seria formidável que o rádio e a TV vivessem exclusivamente em função da cultura, abolindo os programas cômicos e musicais e esportivos e variados, substituindo-os por palestras literárias, teatro clássico, fomento agrícola, conferências sôbre sociologia, economia, ciências jurídicas, física nuclear, Maria Callas em vez de Maysa, sinfonia em vez de teco-teco, Mira y Lopes em vez de Ary Barroso. O diabo seria convencer um anunciante a patrocinar um debate sob o tema "A importancia do cedilha nas linguas neo-latinas" em vez de um filme com as aventuras de Rin-Tin-Tin. Se êsse tipo de rádio preconizado pelo parlamentar udenista fôsse vontade do publico, as emissoras Ministério da Educação e Roquete Pinto seriam as mais ouvidas do país. No entanto, elas nem pesam nas estatísticas de audiência. Tôda a raiva do senhor Carlos Lacerda contra o rádio e a televisão vem do fato de que êle queria falar de graça diante dos microfones e das camaras na sua propaganda eleitoral. E mais furioso ficava ainda ao ver que o então prefeito Negrão de Lima era figura quase obrigatória em todos os programas de entrevistas, por convite e insistência dos entrevistadores, ao passo que para êle, Lacerda, os estudios só se abririam mediante sua prévia passagem pela contabilidade. O deputado se danou, esquecido de que a ninguém, senão aos seus fãs-clubes, interessava a sua arenga demolidora. E nas várias vêzes em que apareceu diante das camaras da televisão, sob matéria paga, fazia questão de sacudir no nariz dos telespectadores os recibos do pagamento, como a lhes dizer: "Vejam os senhores que desaforo! eu, o Lacerda famoso, ser submetido a êste vexame de pagar, quando devia ser ao contrário: êles é que deviam me pagar para me ouvir!" Agora, o deputado investe novamente contra as emissoras, qualificando de venais os seus responsáveis. Direitinho a história do macaco que não consegue apanhar uma banana no alto da bananeira e se afasta dizendo: está podre...

ABRACE

Alziro Zarur, pelo apoio que vem dando na Rádio Mundial à "Semana da Criança", promovendo várias audições dedicadas às comemorações. Zarur sempre teve um grande carinho pela infancia. Seus ideais, nesse sentido, merecem aplausos.

PERDOE

Renée Mara, por ter-se atrapalhado tôda no programa "Feijão, Arroz, Alegria", desta semana, na TV-Tupi, ao ter que desenvolver uma intrincada exposição de fundo nuclear. Hélio Colona, entretanto, entrou a tempo de remediar a coisa.

MATE

Egydio Eccio, por ter encenado no "Teatro das Quartas" da TV-Continental um negócio chamado "Quem vive desesperadamente longe". Besteira grossa subordinada ao tema já insuportável da juventude transviada. Ninguém aguenta mais.

CRIANÇA DE 6 MESES SALVA POR UM RATO

PARIS, 7 (Via Panair) — Na localidade de Pont-Audemer, um rato salvou a vida de um bebê de seis meses, Jean-Jacques. Cruelmente mordido na mão pelo roedor, o pequeno Jean-Jacques Langlois achava-se no hospital fazia 24 horas, quando, no pardieiro onde vivia com sua familia (nove pessoas numa peça de oito metros quadrados), uma enorme viga de madeira caiu do teto sôbre o berço do nenê, esmagando-o completamente. Nesse berço Jean-Jacques passava pràticamente o dia inteiro. Seus pais ficaram nos deus-dará. O prefeito do lugarejo teve que alojá-los provisoriamente na escola pública local — mas deram graças aos céus pelo fato de um rato haver concorrido para que não morresse o garotinho de seis meses.

Esta foi a cena decisiva, quando Tuesday Weld no papel da filha paralítica, joga fora as muletas e convida o pai para dançar. Até o próprio Danny Kaye não pôde conter a emoção.

CINEMA

A emoção do momento fêz os atores chorar: Red Nichols

O velho adágio — a verdade é mais extraordinária do que a ficção, mais uma vez provou ser verdadeiro, lembrem-se disso, quando assistirem à ultima cena do filme musical "Os Cinco Vintens" (The Five Pennies), que conta a tempestuosa história da vida de Red Nichols, o chefe da famosa orquestra de jazz que entrou na história da musica em mil novecentos e vinte e poucos.

Diz Danny Kaye que ao interpretá-la na tela, na ocasião em que estava sendo rodada, êle se sentiu todo arrepiado.

O sensitivo Danny interpreta no filme o papel de Red, Barbara Bel Geddes sendo a sua espôsa e Louis Armstrong um seu amigo dedicado.

No dia em que o "set" foi preparado para a filmagem da cena final, todos no estudio se achavam numa expectativa tensa adivinhando o que havia de vir.

A cêna mostrava uma sala de "night club" onde, ao cabo de anos passados depois de abandonar sua carreira, Red Nichols e seus "Five Pennies" tentavam uma volta à profissão anterior. Poucas mesas estavam ocupadas por uns poucos casais. Perto da plataforma da orquestra, achavam-se a espôsa e a filha de Red, esta ultima interpretada pela sensacional estrelinha juvenil Tuesday Weld, usando as muletas das vitimas da paralisia infantil. Essas muletas contam toda a história da queda e do renascimento dos "Five Pennies".

Red Nichols e sua banda atingiram o pináculo do sucesso pouco depois do nascimento daquela garota. Esse sucesso, entretanto, subira um pouco à cabeça do chefe da orquestra que começou a beber e a levar uma vida algo dissipada. Subitamente, a criança foi atacada de paralisia infantil e Red, acusando-se desse infortunio, jurou nunca mais tocar uma nota enquanto ela não se restabelecesse; Jogou fora seu instrumento de sôpro e foi trabalhar num estaleiro durante a guerra. A garôta restabeleceu-se parcialmente, apenas.

Agora, as luzes se acendem para a filmagem final da pelicula. O musico está tentando voltar, a pedido da filha que escutara as gravações da sua era de ouro, a fim de recapturar alguma coisa da sua antiga fama. Mas a maneira pela qual o publico o recebe, não é animadora e os olhos de Danny Kaye se encontram com os de Barbara Bel Geddes e lhe dizem uma mensagem de desanimo. Toca o seu instrumento sem a alma e as notas que dantes eram tão claras e vibrantes soam tristes e incertas.

Subitamente, êle ouve, do outro lado da sala, o som de um instrumento rico tocando um número inesquecivel para êle, "Bill Bailey". Uma trombeta de ouro, como só Satchmo sabe tocar se aproxima. Kenny ouve petrificado. E atrás de Louis Armstrong êle reconhece o inesquecivel saxofone de Jimmy Dorsey, o trombone de Glenn Miller. Red apura a vista e vê que ali estão realmente todos êles, os velhos amigos que haviam começado com êle a trilhar a estrada do sucesso, agora regentes famosos de orquestras que vieram tocar com êle, para salvar a sua banda que perdera a alma. Um por um, sobem todos naquela plataforma onde um dia haviam começado anônimos e que agora pisavam em tôda a glória, e todos sorriam, para Red.

Enquanto a camara roda, lágrimas surgem nos olhos de Danny Kaye, lágrimas que não são causadas por "makeup" mentolado. E lágrimas genuinas se vêem também nos olhos dos espectadores no "Set" da Paramounth n.º 18. E enquanto a orquestra se avoluma, Danny se reune aos que cantam: "Volte, Bill Bailey, meu coração está triste..." e de repente Red vê que no meio do entusiasmo geral, caminhando para êle sem muletas vem vindo a sua filha que ao chegar junto a êle diz: "Vamos dançar, Papai?"

Vencido pela emoção, Red toma a filha nos braços. E termina a cena. Mas o diretor Mel Shavelson estava engasgado e não pôde dizer imediatamente "Cortem!"

Quando conseguiu fazê-lo, Nanny olhou para os bastidores e viu um homem enxugando os olhos com o lenço. Era Red Nichols, o conselheiro técnico do filme que, vendo a própria vida passar-lhe novamente pelos olhos estava ainda mais arrepiado do que Danny.

ESCREVEU, VIVEU E DIRIGIU "O HOMEM DE PALHA"

Pietro Germi está aqui ao lado de Franca Bettoia (ela esteve no Brasil, recentemente) numa cena de "O Homem de Palha" (L' Uomo di Paglia), filme que êle mesmo escreveu, vive o principal papel masculino e dirigiu, tendo ainda colaborado na cenarização. Germi é um dos mais destacados diretores do cinema italiano e em sua extensa filmografia vamos encontrar os filmes "Juventù Perdita", "Fuga in Françio", que recebeu o Nastro d' Argento de Veneza em 1956. Entre os mais antigos temos "Em nome da lei", "A Cidade se defende", "Caminho da Esperança", premiado também e agora este "O Homem de Palha", que recebeu a laurea em Veneza (1958), como "Melhor Filme do Ano". (Foto da Seleção Film para o DIARIO DA NOITE)

"JOVANKA E AS OUTRAS" JÁ ESTÁ QUASE PRONTO

VIENA (ANSA) — O filme italiano "Jovanka e le altre" (Jovanka e as outras) que está sendo rodado na região de Carinzia, estará pronto nos fins dêste mês. O diretor Martin Ritt e o pessoal técnico já deixaram a Austria. O filme, que apresenta nos papeis principais Silvana Mangano e Van Heflin, tem como fundo a luta dos "partigiani" iugoslavos contra as tropas de ocupação alemãs, durante a ultima guerra mundial

CURT JURGENS JÁ ESTÁ REVIVENDO VON BRAUN

MONACO (ANSA) — A filmagem de "I aim at the stars" já está sendo rodado em Monaco. O intérprete masculino é o ator Curt Jurgens, no papel do cientista alemão Wernher von Braun. A intérprete feminina principal é Victoria Shaw. O filme produzido por Charles H. Schneer, será distribuido pela Columbia.

JEAN HARLOW VAI SER REVIVIDA NO CINEMA

HOLLYWOOD (ANSA) — A idéia que se propalava há tempo, de levar à tela a vida e a breve mas brilhante carreira de Jean Harlow parece estar se concretizando. De fato, Ben Hecht recebeu a incumbência de escrever o roteiro do filme, que será dirigido por Henry King.

TEATROS

Caso-Gimba num jornal lisboeta

BRICIO DE ABREU

— Eis a reportagem publicada pelo "Diário de Notícias", de Lisboa, no dia 3 último, referente a entrevista à Imprensa, convocada para ouvir o secretário da Embaixada do Brasil, na véspera, dia da estréia do elenco de Maria Della Costa. Não faremos comentários e voltamos a afirmar que, não somente não acreditamos que o Itamarati tenha tido qualquer interferência no caso, como não duvidamos dos méritos, aliás grandes, da sra. Cacilda. O ato é tão deselegante e borra contra qualquer ética, que deixamos aos leitores as suas conclusões. Esta reportagem saiu no dia seguinte ao da estréia da "Gimba" e os jornalistas foram para êsse espetáculos, como se vê, bem preparados. Eis a notícia:

A convite do sr. Augusto de Lima Mayer, diretor do cinema Tivoli, reuniram-se ontem no salão de festas daquela casa de espetáculos os representantes da Imprensa para ouvir uma exposição do sr. dr. Baena Soares, secretário da Embaixada do Brasil, a propósito da próxima visita a Portugal do Teatro Cacilda Becker, uma das mais prestigiosas companhias dramáticas do país irmão. Presidiu à reunião o embaixador dr. Lafayette de Andrada, encarregado de Negócios do Brasil.

O sr. Augusto de Lima Mayer, depois de agradecer a presença dos srs. drs. Lafayette de Andrada e Baena Soares, saudou os jornalistas e informou que a Companhia Cacilda Becker, com o alto patrocinio do Govêrno brasileiro, se apresentará no Tivoli, a partir de 21 de outubro próximo, para realizar uma temporada de um mês, com eventual prorrogação em espetáculos à tarde. Disse que o agrupamento em referência lhe fôra recomendado pela própria Embaixada do Brasil, o que só por si constitui sólida garantia do seu valor, alicerçado, aliás, em tantas realizações, que lhe deram justo renome.

Depois do embaixador dr. Lafayette de Andrada ter felicitado o Tivoli pela próxima apresentação da grande artista brasileira, o sr. dr. Baena Soares deu inicio à sua conferência, começando por assinalar a circunstancia feliz de Lisboa poder assistir à atuação de uma das melhores companhias teatrais do seu país.

Falou do progresso e da vitalidade do teatro brasileiro, cujo surto coincidiu com o fim da guerra. Evocou a importancia do Teatro dos Estudantes, para sublinhar que a maioria dos grandes artistas da atualidade se revelaram nas jornadas renovadoras daquele movimento. A pouco e pouco, o Brasil foi criando valiosos núcleos de atores, mais tarde de técnicos e finalmente de autores, que souberam transpor para o palco os problemas nacionais. Para ilustrar a estirpe dos modernos dramaturgos, evocou, entre outros, Jorge de Andrade, Ariano Suassuna e Gianfrancesco Guarnieri.

O sr. dr. Baena Soares referiu depois os nomes dos artistas que se deslocam a Portugal para atuar no Tivoli. Além de Cacilda Becker, veremos: Celia Helena, Cleide Yaconis, Kleber Macedo, Norma Greco, Benedito Corsi, Fredi Kleemann, Luis Tito, Paulo Rangel, Raul Cortês, Rubens Teixeira, Stenio Garcia e Walmor Chagas.

E acrescentou: O Teatro Cacilda Becker, em dois anos de atuação, já alcançou os primeiros lugares da arte cênica do Brasil. Os seus componentes desligaram-se do Teatro Brasileiro de Comédio (TBC) — ao qual muito deve a renovação teatral brasileira — e formaram uma companhia de grande integridade profissional, cujos espetáculos se caracterizam pela seriedade e honestidade artísticas, preocupações levadas a todos os pormenores da cena. A companhia é administrada pelos próprios artistas, recebendo cada um parte do lucro porventura auferido. São todos donos, portanto. Além disso, são todos primeiras figuras. O conjunto procura e alcança absoluta homogeneidade, evitando os espetáculos construidos à volta de um nome apenas.

No repertório incluem-se as seguintes peças brasileiras: "Auto da Compadecida" e "O Santo e a Porca", de Ariano Suassuna; "O Protocolo", de Machado de Assis; "Santa Marta Fabril, S.A.", de Abilio Pereira de Almeida; e as estrangeiras: "Maria Stuart", de Schiller (traduzida por Manuel Bandeira); "Pega-Fogo", de Jules Renard; e "Os Perigos da Pureza", de Hugh Mills.

◆

Depois disso, os jornalistas saíram da reunião e foram assistir a estréia de "Gimba", com Maria Della Costa que estreou dia 2, quando Cacilda Becker só deverá estrear 21!... Tableau.

DISCOS

Schumann num Lp de Ivy Improta

BRIABRÉ

A CIA. BRASILEIRA DE DISCOS, em seu suplemento SINTER, lançara brevemente um "micro" da grande pianista patricia YVI IMPROTA, na FACE "A" YVI gravará musicas de autores nacionais sendo que, na FACE "B" será acoplado com obras de SCHUMANN e ISAAS ALBENIZ.

* * *

GILDA VALENÇA, conhecida fadista e exclusiva dos discos SINTER, viajou para os EE. UU., onde deverá permanecer até principios de dezembro.

* * *

MARINES, já se acha gravando mais um 78 RPM com dois xoles de autoria do compositor-cantor ANTONIO DE BARROS: "MARIETA" e "VELHO DITADO".

* * *

ANTONIO DE BARROS, a dupla paulista "ESTRELA D'ALVA" e "FRANQUITO", são as mais recentes aquisições da SINTER, que brevemente fará o lançamento dêstes três valores.

* * *

LOS ZORZALES GUARANIES, o já tão conhecido trio vocal paraguaio, está em preparação para mais mais um "micro" com os ultimos sucessos do repertório sul-americano.

O DISCO QUE EU OUVI

(AUDIÇÃO EM ALTA FIDELIDADE "PHILIPS") — "PARAGUASSU NA VOZ DE ALBERTINHO FORTUNA" — Um Lp. "CONTINENTAL" (LPP 3061) — Já tivemos ocasião de contar aqui mesmo a fabulosa história dêsse extraordinário compositor popular que é Paraguassu, quando lhe prestamos homenagem em nome de "Os Diários Associados" aqui no Rio. Esse Roque Ricciardi, filho de italianos, nascido em São Paulo, desde 1912, quando gravou o seu primeiro disco Odeon, ainda nas mãos de Figner, tem feito o diabo como sucesso e, quando veio o Rádio, desde 24 que na Rádio Educadora de São Paulo é um cartaz de sucesso como intérprete e como compositor. Agora a Continental reuniu neste excelente LP, uma série de composições suas na interpretação de Albertinho Fortuna. E foi feliz, porque da geração moderna é o cantor indicado para rememorar as serestas dos bons tempos. Um ótimo disco que recomendamos.

Programa de Cinemas e Teatros

Seção aos cuidados de WALTER NETTO — Rua Sacadura Cabral, número 103 — 3.º andar

CINEMAS

CINELANDIA

CAPITOLIO — tel. 22-6788
"Sessões passatempo"
IMPERIO — tel 22-9348
"O amor como a mulher o deseja" — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO — tel 22-6490
"Deus sabe quanto amei". 12 — 2 — 4 — 6 — 8 10 hs.
MESBLA — tel 22-7622
Fechado temporariamente.
ODEON — tel 22-1508
"Bandido sanguinário" — 2 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas
PALACIO — tel 22-0838
"Quando a esposa peca" — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PATHE — tel 22-8795
"Orfeu do Carnaval". Sessões a partir das 12 horas.
PLAZA — tel 22-1097
"Saeta, o canto do rouxinol" 10 — 12 — 14 — 16 — 18 e 22 horas.
RIVOLI
"Meus dois carinhos" — Sessões a partir das 12 horas.
VITORIA — tel 42-9020
"Amor é minha profissão" — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas.
REX — tel 22-6327
"Quero viver" — 1,15 — 3,30 5,45 — 8 — 10,15 horas.

CENTRO

C TRIANON — tel 42-6024
"Onde o mundo acaba". Sessões a partir das 10 horas.
COLONIAL — tel 42-8512
"Até a ultima bala".
FLORIANO — tel 43-9074
"A vingança de Frankenstein"
IDEAL — tel 42-1218
"Legião fantasma".
IRIS — tel 42-0763
"Folias de Hollywood".
MARROCOS — tel 22-7979
"Primavera em flor".
PRESIDENTE — tel 42-7128
"Bandido sanguinário".
POPULAR — tel 43-1854
"Emboscada heroica".
RIO BRANCO — tel. 43-1639
"Orfeu do Carnaval".
SÃO JOSE' — tel 42 0592
"Sedução do desejo".

ZONA SUL

ART-PALACIO — tel 57-2795
"Onde o mundo acaba".
ASTORIA — tel 47-0466
"Saeta, o canto do rouxinol".
AZTECA — tel 45-6813
"Orfeu do Carnaval".
ALASKA (Copacabana)
"O amor como a mulher o deseja"
ALVORADA — tel 27-2938
"O teto" — 4 e 9 horas.
BOTAFOGO — tel 26-2250
"Quero viver".
CARUSO — tel 27-5150
"Orfeu do Carnaval".
COPACABANA — tel 57-3134
"Quero viver"
FLORIDA — tel 37-7141
"Orfeu do Carnaval".
FLORESTA — tel 26-6257
"Crofer de Praga".
GUANABARA — tel 26-0257
"Stefanie".
IPANEMA — tel 47-3806
"O ladrão de Bagdad".
LEBLON — tel 27-7805
"Bandido sanguinário".
LEME — tel 47 6412
"Intrigas em Paris".
METRO-COPA — tel 37-9898
"Deus sabe quanto amei".
MIRAMAR (Leblon)
"Cine Ballet".
NACIONAL — tel 26-6072
"Orfeu do Carnaval".
PAX — tel 27-6721
"A verdade escandalosa".
OPERA (Praia de Botafogo)
"Férias no paraiso".
POLITEAMA — tel 25-1145
"O fantasma da rua Morgue"
PIRAJA
"A vingança de Frankenstein"
RIAN — tel 47-1144
"Bandido sanguinário".
RICAMAR (Copacabana)
"Saeta, o canto do rouxinol".
RIVIERA (Copacabana)
"Onde o mundo acaba".
ROYAL (Copacabana)
"Mensagem do planeta desconhecido".
ROXY — tel 27-8245
"Quando a esposa peca".
SÃO LUIZ — tel 25-7459
"Bandido sanguinário".

ZONA NORTE

AMERICA — tel 48-4519
"Quero viver"
AVENIDA — tel 48-1667
"Quero viver".
CARIOCA — tel 28-8178
"O amor como a mulher o deseja".
ESKIE TIJUCA — tel 28-5513
"Quando a esposa peca".
ESTACIO SA' — tel 32-2923
"Mulher do diabo".
FLUMINENSE — tel 28-1404
"Meu coração tem 2 amores".
HADDCK LOBO — tel 48-9610
"Folias de Hollywood".
MADRID — tel 48-1184
"Bandido sanguinário".
MARACANA — tel 48-1910
"A vingança de Frankenstein"
METRO TIJUCA — tel 48 8870
"Deus sabe quanto amei".
OLINDA — tel 48-1032
"Saeta, o canto do rouxinol".
TIJUCA — tel 48-4518
"A vingança de Frankenstein"

SUBURBIOS

ART-PALACIO (Meier)
"Onde o mundo acaba".
ABOLIÇÃO (L. da Abolição)
"Quero viver".
ALPHA — tel 29-8215
"Homem das terras bravas".
ANCHIETA
"O renegado do Forte Petticoat".
BENTO RIBEIRO
"Matar ou correr".
BRASILIA (L. da Abolição)
"A verdade escandalosa".
BELMAR (Eng de Dentro)
"Rifles para Bengala".
BANDEIRANTES — tel 29-3262
"Imperio de ladrões".
BONSUCESSO
"O fantasma da rua Morgue"
BRAZ DE PINA — tel 30-3489
"Vikings os conquistadores".
COIMBRA
"No rastro dos bandoleiros"
CACHAMBI — tel 49-8401
"A Vingança de Frankenstein"
CAIÇARA
"Na passagem da noite".
CARMOLA (Penha)
"A prisioneira do Kremlim".
CENTRAL — tel 30-3652
"Paixonite aguda".
COLISEU — tel 29-8753
"Bandido sanguinario".
ENG DENTRO — tel 29-4136
"Ame-me ou esquece-me".
IRAJA' — tel 29 8330
"Simbad e a princesa".
IMPERATOR
"Quando a esposa peca".
LEOPOLDINA
"Quero viver".
MELO — tel 30 5077
"Orfeu do Carnaval".
MAUA' — tel 30 5856
"Orfeu do Carnaval".
MASCOTE — tel 29-9411
"Saeta, o canto do rouxinol".
MARAJA' — tel 28-7394
"Sádico invencivel".
MEIER — tel 29-1222
"Uma noite no Moulin Rouge"
M CASTELO — tel 29-8250
"A verdade doi".
MADUREIRA
"O amor como a mulher deseja".
MOÇA BONITA (P. Miguel)
"Da terra nascem os homens"
MURIAE' (Higienopolis)
"A planicie imensa".
DEL CASTILHO
"Audácia de um estranho".
LUCAS
"Eu chorarei amanhã".
ORIENTE — tel 30-1131
"Mensagem do planeta desconhecido"
PARA TODOS — tel 29-5191
"Orfeu do Carnaval".
PALACIO HIGIENOPOLIS
"A verdade escandalosa".
PAL VITORIA — tel 48-1971
"Prisioneiro do Rock".
PARAISO — tel 30-1060
"Um rei em Nova York".
PENHA — tel 30 1121
"Mensagem do planeta desconhecido".
RAMOS — tel 30-1094
"Mensagem do planeta desconhecido".
REGENCIA (Cascadura)
"Orfeu do Carnaval".
REAL — tel 29 4467
"Reduto dos renegados".
ROULIEN — tel 49-5691
"Um rei em Nova York".
ROSARIO — tel 30-1889
"Onde o mundo acaba".
SANTA ALICE — tel 38-9993
"Bandido sanguinario".
STA CECILIA — tel 30 1823
"Um rei em Nova York".
STA HELENA — tel 30-2068
"Não cale n'agua marujo".
SÃO LUCAS — "A rainha da Babilônia".
SÃO PEDRO — tel 30-4181
"Orfeu do Carnaval".
TRINDADE
"Prisioneira das selvas".
TODOS OS SANTOS
"Arma para um covarde".
VAZ LOBO — tel 29-9786
"Ela ou o diabo".

NITEROI

IMPERIAL
"As 4 penas brancas".
ICARAI
"A vingança de Frankenstein"
CENTRAL
"A vingança de Frankenstein"
EDEN
"O amor como a mulher deseja".
ODEON
"Bandido sanguinário".
VERA CRUZ (São Gonçalo)
"Mombaça, a selva negra".
MUTUA' (São Gonçalo)
"O tesouro do barba rubra".

TEATROS

(De 3.ª-feira a domingo)
DE BOLSO — tel 27-3122
Teatro infantil sábados e domingos, às 15 horas.
DULCINA — tel 32-5817
"Tia Mame" Às 21 horas. Vesperal, 5.ªs. e domingos.
COPACABANA — tel. 37-5102
"Alô 35-5499" às 2130 horas. Vesperais 5.ªs. e domingos.
C GOMES — tel 22-7581
Angel Pericet e sua companhia" Às 21 horas. Vesperais" Às 5.ªs, sáb. e domingos.
MESBLA — tel 22-7822
"A Torre de Marfim". Às 21 horas.
MUNICIPAL — tel. 22-9539
"Orquestra Sinfonica Brasileira" às 17 horas. "Ballet de Cuba", Às 21 horas.
RIVAL — tel 22-2721
Fechado para descanso.
RECREIO — tel 22-8164
"Tem bububu no bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais 5.ªs., sábados e domingos.
SERRADOR — tel 42-6442
Fechado para descanso.
SÃO JORGE — tel 45-9051
"O macaco da vizinha". Às 21 horas.
ZAQUIA JORGE (Madureira)
"Só naquela base". Às 21 hs.
GINASTICO — tel. 42-4521
"Anjo de Pedra" às 21 horas.
J CAETANO — tel. 43-4276
"De Cabral a JK" 20 e 22 hrs. Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos.
DA PRAÇA — tel. 37-3709
"Nossa cidade" às 21 horas.
JARDEL (Av Atlantica)
"O Brasil é nosso" 20 e 22 horas Vesperais 5.ªs. e domingos.
O TABLADO — tel 26-4555
"Do mundo nada se leva" — Às 21 horas.
TEATRO TIJUCA — 28-1039
"Cinderela de Caxias". Às 21 horas. Sábado, vesperal, às 16 horas
TEATRO DA MATRIZ, 57-5339
"As provas do amor" — 5.as. Sextas, sábados e domingos, às 21 horas.

CLUBE do LAR CLUBE do LAR CLUBE do LAR

DIREÇÃO
DE
ELZA MARZULLO

SÓCIAS 356 E 431 CONQUISTAM 1.º LUGAR — INGLÊS E FRANCÊS

As sócias Juçara Teixeira de Carvalho (n.º 356) e Zilah Dias (431) lograram classificar-se em primeiro lugar na segunda prova de Inglês e Francês, respectivamente. O segundo lugar nos recentes exames dos dois cursos ministrados pelo professor Alexandre Sideris coube às alunas Áurea Campos Aranda (n.º 61) e Laudima Cúrcio Duarte (172).

Eis a relação, pela ordem de classificação, das sócias que se submeteram à prova de Inglês na sede do CLUBE DO LAR:

356 — Juçara Teixeira de Carvalho (1.º lugar)
61 — Áurea Campos Aranda (2.º)
172 — Laudima Cúrcio Duarte (3.º)
308 — Enelev Theresinha Aranda (4.º)
625 — Célia Machado Nunes (5.º)
618 — Maria Regina Esmeraldo (6.º)
704 — Nely Ribeiro (7.º)
939 — Alzira Pinto de Mesquita (8.º)
562 — Helena Thomaides (9.º)
536 — Marietta Cavalcante (10.º)
418 — Mirna Christofani (11.º)
678 — Maria Hellena David (12.º)
1197 — Nilza Rodrigues Marinho (13.º)
76 — Wandira G. Castello Branco (14.º)
810 — Arimar Ferreira de Souza (15.º)
1310 — Cecilia Massena (16.º)
527 — Jordelina Cavalcante (17.º)
333 — Gilda Ricardo Walger (18.º)
869 — Yedda Ferreira de Souza (19.º)
752 — Flora de Azevedo Laudan (20.º)

Ausência:

1328 — Maria Emilia Bastos
188 — Simy Suzana Barros
1322 — Anna Moraes Cardoso
1323 — Fany Moraes Cardoso
474 — Maria dos Anjos Leal
367 — Alda Oliveira Mattos

FRANCÊS

Da segunda prova de Francês:

431 — Zilah Dias (1.º lugar)
172 — Laudima Cúrcio Duarte (2.º)
61 — Áurea Campos Aranda (3.º)
308 — Enely Theresinha Aranda (4.º)
939 — Alzira Pinto de Mesquita (5.º)
76 — Wandira G. Castello Branco (6.º)
678 — Maria Hellena David (7.º)
474 — Maria dos Anjos Leal (8.º)
562 — Hellena Thomaides (9.º)
536 — Marietta Cavalcante (10.º)

Ausência:

1322 — Fany Moraes Cardoso
1323 — Anna Moraes Cardoso
1298 — Maria Heloisa Guimarães
789 — Maria Hellena Dedalo
479 — Neley Ribeiro
1158 — Sônia Maria Ferreira
314 — Amélia Aguiar Mello
188 — Simy Suzana Barros

FLÔRES

Na próxima segunda-feira, às 13 horas, terá prosseguimento, em nossa sede (rua Sacadura Cabral, 103-8.º andar), o curso de Confecção de Flôres, para a quarta turma, composta das sócias: 8, 64, 188, 260, 301, 421, 455, 607, 681, 737, 912, 818, 1147, 1156, 1301 e 1308. Material indispensável: 25 centimetros de organdi da "Bangu" (côr de preferência da aluna), 20 cms. de organdi verde (também da "Bangu"), duas varas de arame grosso e médio com 50 cms. cada, um molho de pistilos miúdos, uma dúzia de fôlhas de lírio, um carretel de linha n.º 24, uma peça de papel crepom verde-musgo, um vidro de cola "Aubara forte", tesoura, caderno e lápis

CAMPANHA DAS 10 MIL SÓCIAS

Tendo em vista a necessidade de ampliação do quadro de contribuintes do Clube do Lar, a fim de que êste possa entrar em nova fase de atividades, com a concessão de maior número de benefícios, contamos com a efetiva colaboração de todos para o êxito da Campanha das 10 Mil Sócias Cada sócia que promover 5 novas inscrições terá direito a uma mensalidade quitada,

ARROZ A MODA DO TEXAS

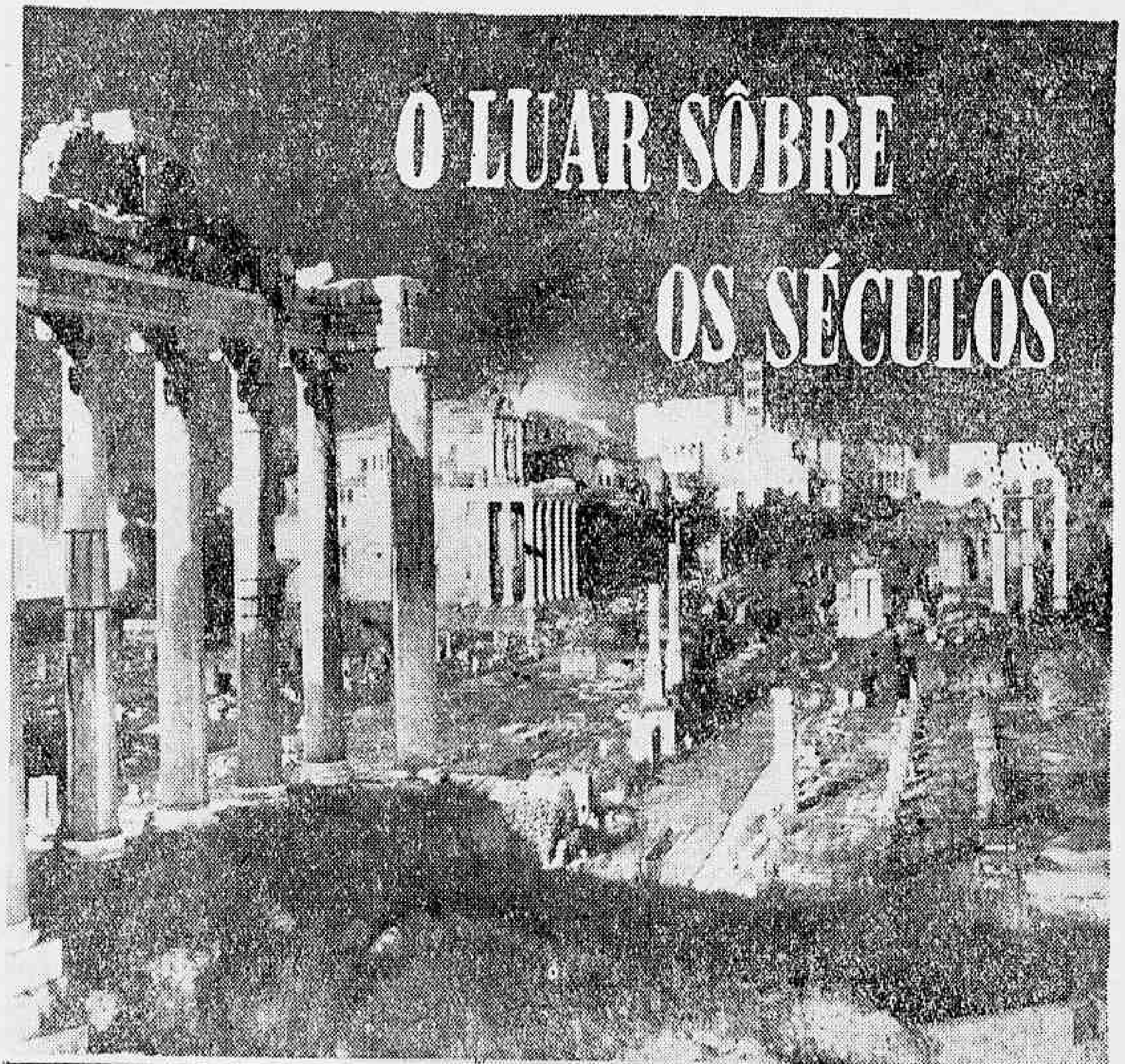
Prepare o arroz comum. Numa panela à parte faça um môlho de tomates, pimentões em tiras e cheiro verde, deixando engrossar bem. Arrume o arroz numa assadeira de barro, formando, no fundo da assadeira, uma camada com um dedo de altura. Sôbre essa camada, coloque algumas salsichas; espalhe por cima uma boa camada de môlho, coloque uma outra camada de arroz, polvilhe com queijo parmezão ralado e leve ao forno por alguns minutos. Se quiser, entre as duas camadas de arroz poderá acrescentar além da salsicha, ovos cozidos cortados em rodelas e azeitonas sem caroço.

ATENÇÃO
MORADORES
DA
ZONA SUL

Para maior facilidade das donas-de-casa e do público em geral, o Pôsto de Copacabana das MERCEARIAS NACIONAIS à AV. N. S. DE COPACABANA, 590, está recebendo pequenos anúncios para serem publicados em "O JORNAL". Prêço econômico.

O JORNAL
Órgão lider dos Diarios Associados
MERCEARIAS NACIONAIS
A maior organização em comestiveis
UNIDOS EM DEFESA DO POVO

CURSO SIDERIS
Rua Barata Ribeiro n.º 286, apto. 502
Telefone: 37-7707
Cursos Intensivos de Inglês e Francês
para todos os graus — Professôres
Estrangeiros
MENSALIDADES: — Cr$ 500,00

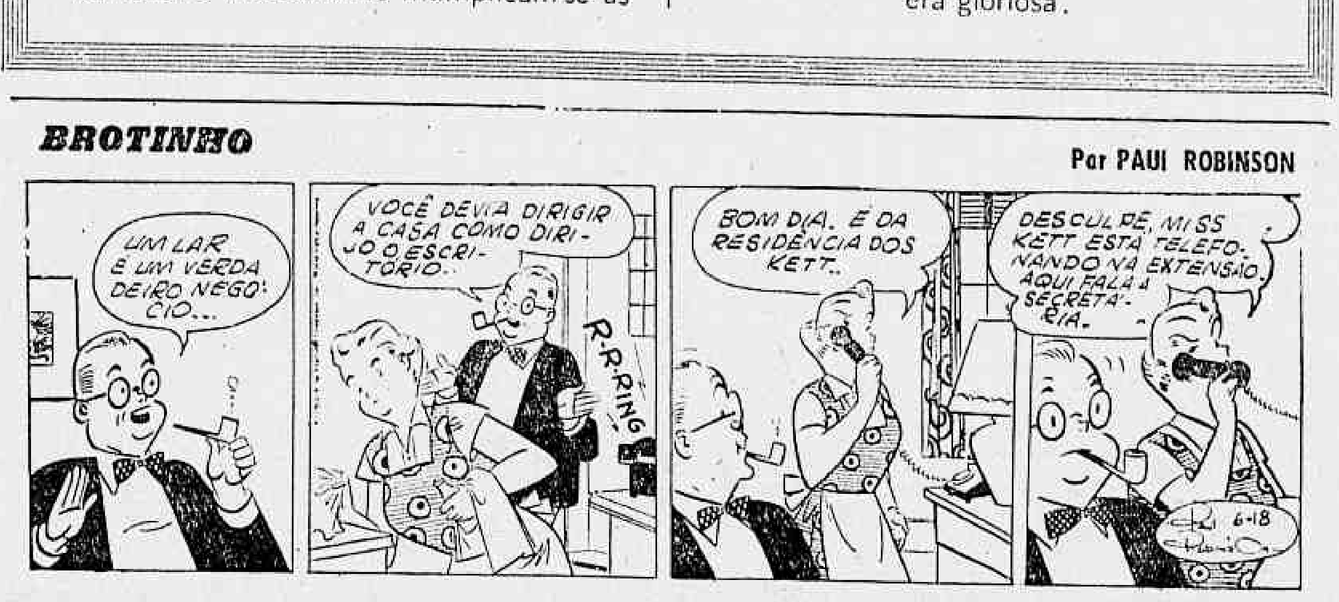


O LUAR SÔBRE OS SÉCULOS

Sôbre as históricas ruínas de Roma, o luar se derramava em tôda a sua gloriosa majestade, quando o fotógrafo da UPI conseguiu captar na pelicula essa visão feliz. No primeiro plano aparecem, banhados de luz, os restos do que foi o famoso Forum Romano, e mais adiante multiplicam-se as colunas partidas de templos seculares, erguidos numa época em que a arte floresceu a um ponto capaz de se impor á posteridade. Também uma parte do Coliseu Romano surge no "back ground" central, rebrilhando ao luar como o marco de uma era gloriosa.

BROTINHO

Por PAUI ROBINSON


UM LAR É UM VERDADEIRO NEGÓCIO...
VOCÊ DEVIA DIRIGIR A CASA COMO DIRIJO O ESCRITÓRIO.
R-R-RING!
BOM DIA. É DA RESIDÊNCIA DOS KETT.
DESCULPE, MISS KETT ESTÁ TELEFONANDO NA EXTENSÃO. AQUI FALA A SECRETÁRIA.
6-18

Inscreva-se
hoje mesmo
como sócia do

CLUBE DO LAR

e goze de seus grandes
beneficios e atividades culturais

(mensalidade cr.$100,)

Rua Sacadura Cabral 103 — 8º andar
Rua Rodrigo Silva, 12

Solicito minha inscrição como sócio do Clube do Lar

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Obs.: Cada candidata deve anexar 3 fotos 3 x 4

URSS COLETA TÔDAS AS OBRAS DE EISENSTEIN

MOSCOU — (ANSA) — O Instituto de História da Arte da Academia de Ciências da URSS publicará uma coletânea em 4 volumes das obras de Sergo Eisenstein. O primeiro volume sairá em 1960 e os restantes até 1963. A edição basear-se-á nos arquivos da viúva de Eisenstein, Pery Atascova.

O primeiro volume conterá as memórias do grande diretor russo, que nunca foram conhecidas do público. Compreende um periodo que vai desde a Segunda Guerra Mundial até 1946.

Nos volumes sucessivos encontrar-se-ão as obras teóricas de Eisenstein diversas conferencias e artigos sôbre montagem, relações do cinema com as outras artes, educação estética das massas, etc. A edição compreenderá também os copiões de "O encouraçado Potemkim" e de outros filmes além dos roteiros de quase todos os seus filmes.

HORÓSCOPO

Para 11 e 12 de outubro, domingo e segunda-feira.

DOMINGO

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Seu maior lucro agora reside nas atividades cooperativas. Procure sair e contatar com outras pessoas. Caso possivel, uma mudança de ambiente e relações com o publico evidenciam melhoras.

TOURO — (De 21 de abril a 21 de maio) — Os outros se mostrarão inclinados a confiar em você e procurar em sua pessoa auxilio ou conselhos para problemas. Dedique atenção ao vestuario e a saude, principalmente durante a tarde e a noite.

GEMEOS — (De 22 de maio a 21 de junho) — Os bons aspectos que governam a maior parte do dia, favorecem as atividades relacionadas com pessoas amadas, o prazer e passatempos. Os contatos com vizinhos e parentes lhe serão uteis.

CANCER — (De 22 de junho a 23 de julho) — Você tem hoje oportunidade de gozar a vida do lar. Avance nos assuntos ligados com os interesses da familia e seu próprio conforto. A noite, algo terminará com uma nota muito agradável para suas finanças.

LEÃO — (De 24 de julho a 23 de agosto) — As associações com as pessoas próximas e contatos com parentes ou vizinhos devem ser incrementados. Caso possivel, ponha agora em dia a sua correspondência. As viagens curtas são favorecidas.

VIRGEM — (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Volte a atenção para o orçamento e pertences pessoais. Você poderá descobrir algumas idéias e projetos valiosos. Agora chegou a sua vez de demonstrar generosidade.

LIBRA — (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Os outros apreciarão que você tome iniciativa na condução do programa de hoje. Os amigos influenciarão uma mudança de ritmo. Desenvolva contatos com pessoas interessantes.

ESCORPIÃO — (De 24 de outubro a 23 de novembro) — Procure manter-se à margem dos acontecimentos, gozando uma tarde tranquila. Você muito poderá lucrar na leitura seria e na meditação. Procure alegrar os que se encontrarem doentes ou em dificuldades.

SAGITARIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Durante o dia e a noite de hoje, os amigos exercerão forte influência sôbre seus planos e atividades. Evite deitar-se altas horas da noite, a fim de não desperdiçar energias.

CAPRICORNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Demonstre deferência para com as pessoas mais velhas e os superiores. Durante o periodo atual, ha um certo realce nos deveres e responsabilidades. Externe suas ambições.

AQUARIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seus esforços no sentido de aumentar seus horizontes mentais, contarão com a boa vontade de tôdas as pessoas que lhe puderem auxiliar. Aceite comentários e sugestões da criatura amada ou outras pessoas.

PEIXES— (De 20 de fevereiro a 20 de março) — No momento atual, você poderá obter muito prazer sem dificuldades. O momento é propicio para gozar seus bens e examinar as propriedades. Durante a noite, não desperdice energias.

SEGUNDA-FEIRA

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Um bom aspecto atualmente em evidência favorece os assuntos financeiros e os de propriedade e interesses da familia. Seus recursos se mostrarão melhorados e ampliados. Aproveite as circunstancias propicias.

TOURO — (De 21 de abril a 21 de maio) — O trabalho de conjunto é essencial se você quiser explorar as oportunidades à sorte e os acontecimentos favoráveis que surgirão através de amigos ou [illegible]. Fortaleça suas alianças.

GEMEOS — (De 22 de maio a 21 de junho) — O dia de hoje pode trazer um acontecimento favorável para seu trabalho e finanças ou interesses de saude. Aceite uma oportunidade de ser util a alguem.

CANCER — (De 22 de junho a 23 de julho) — A boa sorte lhe ajudará a progredir nos interesses do coração e outros importantes para você e pessoas amadas. A noite restrinja as despesas com divertimentos.

LEAO — (De 24 de julho a 23 de agosto) — Um bom aspecto em evidência lhe ajudará a melhorar sua vida e seus afazeres. Perto do meio-dia, procure acôrdos e combinações. A tarde, controle o mau gênio.

VIRGEM — (De 24 de agosto a 23 de setembro) — O dia de hoje pode ser muito importante para decisões e contatos com outras pessoas. Torne seus pontos de vista conhecidos dos amigos ou parentes. Durante a noite evite viagens e riscos.

LIBRA — (De 23 de setembro a 23 de outubro) — Está em foco uma influência altamente favorável para seus negócios e interesses. Movimentos inteligentes poderão propiciar-lhe lucros e progresso no sentido de seus mais altos objetivos.

ESCORPIAO — (De 24 de outubro a 22 de novembro) — O dia de hoje é favorável às ações importantes e ao avanço dos planos e interesses dos negócios. Não permita que o mau gênio ou a impaciência estraguem a noite.

SAGITARIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Conte o dia de hoje como muito importante em sua vida e aja de acôrdo com tal orientação. Se você precisar de auxilio para enfrentar problemas pessoais poderá obtê-lo sem grandes dificuldades.

CAPRICORNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — A boa sorte se fará sentir quando entrarem em cena os amigos e grupos associados a você. Os rendimentos de negócios e da profissão poderão ser aumentados.

AQUARIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não perca nenhuma oportunidade para progredir no sentido de seus objetivos mais caros. Uma excelente influência atualmente em curso promete lucros através dos superiores e de arduo trabalho.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — O periodo atual é muito importante para seus planos e seu futuro. Há indicação de uma expansão de seus conhecimentos e ambito de ação. Serão estimuladas a devoção e a fé.

ATENCAO — O DIARIO DA NOITE oferece-lhe seu horoscopo inteiramente gratuito. Recorte este coupão e remeta com seu nome completo dia, mês e ano do seu nascimento em carta a próprio punho para Rudy e Tania e envelope selado para resposta. Caixa Postal Copacabana — 111 — Rio de Janeiro

CEM MILHÕES DE GRAUS NA SUPERFÍCIE DO SOL

WASHINGTON, — USIS — As temperaturas na atmosfera solar podem chegar até a 100 milhões de graus centigrados - disseram os cientistas da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, como resultado das conclusões a que chegaram, depois de um exame das informações fornecidas pelos foguetes empregados no estudo das explosões do Sol.

Ao divulgar os resultados da recentemente terminada Operação Explosão Solar II, realizada pelo Loboratório Naval de Investigação, aqui, dissseram os cientistas, hoje:

"A Informação mais importante obtida pela Operação foi a descoberta de raios-X produzidos nas fases mais ativas das explosões solares. Foram detectados raios-X com energia de até 80,000 volts sôbre a atmosfera absorvente da Terra".

Disse o Comitê Nacional dos Estados Unidos para o Ano Geofisico Internacional que isto parece confirmar que as temperaturas existentes na atmosfera que rodeia o Sol chegam até 100 milhões de graus centigrados.

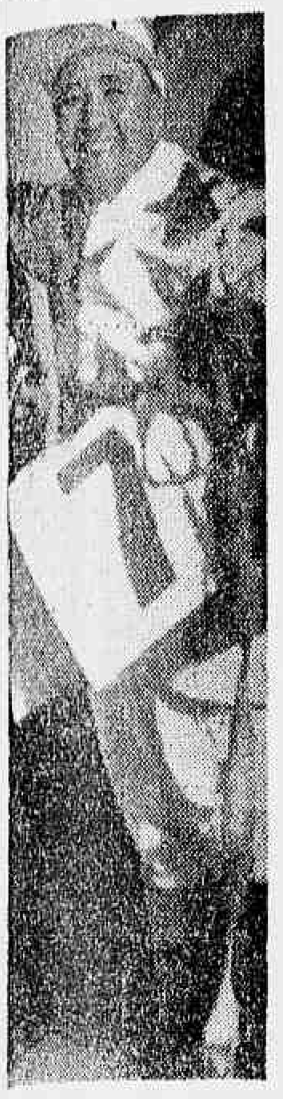
Como a atividade solar afeta as rádio-comunicações, os cientistas esperam averiguar mais sôbre a causa dos "amortecimentos" (fading) dessas comunicações.

MATERNIDADE: SIMPLES "SLOGAN" PUBLICITÁRIO

CIDADE DO VATICANO, 7 (Via Panair) — "A maternidade é o último "slogan" publicitário para as estrelas e vedetas", escreveu o "Osservatore della Domenica", semanário oficial do Vaticano.

Essas artistas ditam longos artigos intitulados: "Eu sou mãe" ou "Espero um bebê". Fazem a sua maternidade dar giro ao mundo, como se se tratasse de um automóvel do último tipo — e expõe-na ao "flashes" dos fotógrafos, depois de a haver comprimido numa "linha" estética considerada indispensável a uma atriz mãe".

Mais favorável a Zastre o páreo de abertura amanhã


Jan Marchant, piloto de Zastre que deve ganhar amanhã a eliminatória

PALPITES DO DIÁRIO DA NOITE

H O J E

PÁREOS		DUPLAS
1.º	Juquiá e Vovó Cambinda	12
2.º	Orange e Urupema	14
3.º	Estrôncio e Zequinha	14
4.º	Maneador e Tristão	11
5.º	Vendange e Ilustrada	12
6.º	Tabac Blond e Xerem	14
7.º	Xoira e Lousiane	12
8.º	Pasteur e Zoró	13

A M A N H A

PÁREOS		DUPLAS
1.º	Zastre e Zunzum	11
2.º	Darga e Quetalona	12
3.º	Tzarina e Crown Prince	24
4.º	Xilo e Obediente	13
5.º	Hypério e Arlechino	12
6.º	Hagen e Janczur	13
7.º	Zalaca e Pilar	12
8.º	Campi e Malim	12

O páreo de abertura de amanhã, no hipódromo da Gávea, volta a reunir a parelha Zastre e Zunzun, de propriedade do "Stud" Peixoto de Castro e como não poderia deixar de ser deverá ser eleita a favorita da carreira. Qualquer dos dois está à altura de defender com sucesso o numero "um" do primeiro páreo, e sem querer desmerecer as qualidades de Zunzun, acreditamos que Zastre, todavia, seja o melhor dos dois, pois em ambas as vêzes que os dois correram juntos pilotado de Marchant sempre chegou na frente. Ainda nas corridas de sábado passado o filho de Sayani e Fontana de Trevi obteve um bom segundo lugar para Mondo depois de dominar a carreira foi surpreendido por um ataque fulminante do pupilo de Mario Mendes e veio a perder em cima do laço.

REDUZIU

Naquela oportunidade o páreo foi corrido em 1.200 metros todavia, amanhã a prova estará reduzida de 200 metros e com esta redução no percurso do páreo é possivel que o pupilo de Levy Ferreira venha finalmente obter a primeira vitória de sua campanha na Gávea. Sua forma é das melhores e com as duas corridas anteriores deve ter ganho aguerrimento necessario para o consagrado batismo de vitoria e levando-se em consideração a forma que ostenta no momento e a fraqueza da turma que vai enfrentar nesta oportunidade, temos que considerar Zastre como a melhor indicação da carreira. É êle o retrospecto vivo do páreo e em carreira normal não deverá ser derrotado, fazendo finalmente sua tão esperada vitória.

RIVAIS

Vermouth, animal muito ligeiro e que largará na pedra "um" é a nosso ver o maior rival de Zastre, não devendo ser esquecido porém, o Guerrilheiro que no "tapete verde" sempre mostrou bondade. Além disso leva a montaria de Jobel Tinoco que anda atualmente com a bola branca e mais Itabim que poderá figurar no percurso pois gosta da distancia. Gostamos mais de Zastre e dupla com o tordilho Vermouth que leva o "handicap" de largar por dentro e num páreo de 1.000 metros isto representa uma grande vantagem.

PARAGRAFOS TURFISTAS

Zefir, que defendera em parelha com Xareco, os interesses do "Stud" Peixoto de Castro no "Grande Criterium", chegou a ser considerado, em dado momento, em São Paulo, o melhor representante da turma ali iniciada este ano. O filho de Sayani manteve-se invicto nas duas primeiras apresentações, cumprindo em circunstancias muito vistosas o compromisso de estréia e deixando, depois, impressão de craque na tarde do "Grande Premio São Paulo". Já enfrentou, então, nesta oportunidade adversarios de classe bem mais rezarcida, inclusive Veneziano, Dix, Itaguaran, Quatro Paus e outros bons valores de dois anos. A 300 metros do espelho, Zefir inteiramente sem passagem, parecia ter a carreira perdida. Mas num lance de audácia, Taborda tirou-o para fora e o potro, não obstante o terreno perdido atropelou arrasadoramente, a tempo ainda de alcançar os ponteiros e ganhar por um corpo e meio. Nesta altura, teve-se a impressão de que o filho de Sayani estava maduro para discutir o titulo de lider com os maiorais da turma. Foi isto em principios de maio, mas infelizmente de então para cá até setembro último não mais foi visto em público o excelente potro. Sofrera o pensionista de Mário de Almeida um contratempo do qual só há pouco se refez. Marcou a rentrée para o "Classico Primavera", disputado em 21 de setembro último e onde, feito grande favorito, decepcionou, ao chegar em quarto muito longe de Hypocrite e Veneziano. Este insucesso tem a escusa do fator reaparecimento, tanto mais que o pensionista de Mário de Almeida ainda não havia atingido o melhor de sua forma. Compreende-se, assim, que já tendo ganho amplamente de Veneziano, não póde agora impedir que o mesmo rival o deixasse a varios corpos; esta corrida deve, entretanto, ter feito um bem enorme à forma de Zefir que talvez, consiga assim, fazer uma estréia das mais auspiciosas no turfe carioca.

PENSE ANTES DE APOSTAR

Dois programas cheios estão organizados para hoje e amanhã no Hipódromo da Gávea quando teremos mais duas corridas da temporada oficial do corrente ano. Destaca-se na corrida de amanhã, como o atrativo da tarde, a disputa do Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado", em 2.000 metros. O chamado "Grande Criterium" deverá reunir um lote de nacionais da geração que estreou no corrente ano, com Hyperio apontado como o possivel craque da geração, já que obteve bons triunfos em suas apresentações anteriores quando derrotou seus adversários com atuações convincentes.

A corrida de hoje será iniciada com um páreo em 1.300 metros onde Juquiá, Vovó Cambinda e Clava são os nomes mais em destaque. Juquiá e Vovó Cambinda são os nomes lembrados pelos entendidos.

Orange é a favorita do segundo páreo, em 1.400 metros, tendo suas adversárias temiveis nas duas representantes do "stud" Paula Machado: — Urupema e Ukrania.

Estroncio na sua pista predileta, é a indicação da maioria dos entendidos no terceiro páreo em 1.400 metros, onde o pilotado de Antonio Ricardo deverá produzir atuação de destaque, pois, ostenta excelente forma.

No quarto páreo, em 1.600 metros, tudo indica que Maneador será eleito o favorito pelos entendidos, devendo encontrar em Revel, Palladium, Uriaco e Tristão os seus mais sérios obstáculos. Esperam melhor atuação de Tristão que, na ultima apresentação, não correspondeu ao que era esperado pelos seus responsáveis.

Vendange é a indicação da maioria no quinto páreo onde irá enfrentar um bom lote. Ilustrada, Damigella e Zola são as suas competidoras mais credenciadas nos 1.400 metros.

Tabac Blond, Klang e Xerém são os três mais falados no sexto páreo, em 1.500 metros. O lote é numeroso, mas, os três citados são os mais destacados do lote. Xerém poderá vencer.

Xoira aparece como a possivel ganhadora do sétimo páreo, em 1.500 metros onde levará excelente auxiliar em Xiris. Katuska, Lousiane e Urville são as mais temiveis competidoras, principalmente Katuska que está muito falada na Gávea.

No ultimo páreo, em 1.400 metros, tudo leva a crer que Pasteur e Zoró irão lutar desesperadamente pela vitória desde os primeiros metros. São os favoritos dos entendidos, enquanto Fileo e Daman são apontados como possiveis surpresas, pois, andam em excelentes condições de treino.

O MAIS FALADO: — Orange
A MELHOR DUPLA: — 14 do 2.º páreo
A MELHOR DOBRADINHA: — 11 do 4.º páreo
O MELHOR AZAR: — Jack Fruit
O MELHOR PLACE: — Vendange
INICIO DA CORRIDA: — 13 horas e 30 minutos
1.º páreo na pista gramada e os demais na areia
PARA INVERTER: — Orange, Estroncio e Maneador.

* * *

Na corrida de amanhã teremos como principal prova o G. P. "Linneo de Paula Machado" na distancia de 2.000 metros, onde Hyperio aparece como o grande favorito dos catedraticos.

O páreo inicial, em 1.000 metros, apresentará um lote numeroso de perdedores onde Zastre parece-nos a fôrça indiscutivel, se olharmos sua ultima atuação na Gavea, ao estrear. Verdun e Muscari são os adversarios, mas não é impossivel uma dobradinha 11.

Darga e Quetalona são os nomes mais destacados no segundo páreo onde aparecem, tambem, com possibilidades, Xanca e Xira. O páreo está muito equilibrado, podendo aparecer uma surpresa.

O terceiro páreo deverá apresentar uma bonita luta. Lá estão, novamente, Claustro, Crown Prince, Tzarina e Mr. Bage todos em excelentes condições de treino e que deverão travar uma boa luta desde os primeiros metros do percurso. Tzarina é a indicação dos entendidos, enquanto esperam que Crown Prince, recordista da distancia, mostre suas bondades, mesmo com sobrecarga.

Obediente e Xilo são adversários temiveis nos 1.300 metros do quarto páreo onde encontrarão Platino e Açoriano muito olhados pelos "corujas". Ambos ostentam excelentes condições de treino e poderão aparecer.

Como já dissemos, Hyperio aparece com as honras de favorito dos entendidos no quinto páreo onde deverá enfrentar Arlechino e Van Dick como os adversários mais perigosos, enquanto Zefir, com boas atuações em Cidade Jardim, é olhado como possivel desde que a corrida seja favorável e os favoritos sofram qualquer impecilho.

Muito equilibrado está o sexto páreo, em 1.600 metros, onde Hagen, Jaczur, Ile de France e Urco aparecem com suas possibilidades condicionadas ao modo com que se processar a corrida. Ronsard, que acusou melhoras, tem possibilidades, sendo bom azar.

Zalaca e Pilar são as duas mais faladas no 7.º páreo onde poderão corresponder ao que esperam. Ambas estão em excelentes condições de treino e deverão corresponder ao esperado. Intruja bom azar.

No páreo de encerramento, Campi e Cachito são os adversários mais categorizados de Malim, que volta a ser apresentado com as preferencias dos entendidos.

O MAIS FALADO: Hyperio
A MELHOR DUPLA: — 24 do 3.º páreo
A MELHOR DOBRADINHA: — 11 do 1.º páreo
O MELHOR AZAR: — Arlechino
O MELHOR PLACE: — Zalaca
INICIO DA CORRIDA: — 13 horas e 30 minutos
PARA INVERTER: — Zastre, Tzarina, Hyperio e Campi.

PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — A's 13,50 horas
Recorde: OKAYAMA 77"

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Vovó Cambinda, A. Reis	6	58	S. d'Amora	1.º de S. Venom-Jujuiá	89"2/5	1.400	AL
2 [illegible], S. Reis	4	58	O. Góes	6.º de V. Camb.-S. Venom	89"2/5	1.400	AL
2—3 Juquiá, A. Bolino	2	60	L. Tripodi	2.º de Galga-S. Light	102"2/5	1.600	AL
4 Clava, D. P. Silva	9	58	S. Camara	3.º de Melusina Juquiá	86"	1.400	GL
3—5 [illegible], J. G. Silva	7	52	I. Morais	2.º de V. Camb.-Jujuiá	89"2/5	1.400	AL
6 [illegible], U. Cunha	2	52	J. E. Silva Lima	9.º de Melusina-Juquiá	86"	1.400	GL
4—7 [illegible], P. Tavares	3	52	A. Araujo	ESTREANTE			
8 [illegible], A. Marçal	8	54	B. P. Carvalho	7.º de Galga-Juquiá	102"2/5	1.600	AL
9 [illegible], J. Tinoco	1	50	M. F. Neves	3.º de V. Camb.-S. Venom	89"2/5	1.400	AL

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — A's 14,20 horas
Recorde: URGE 84"4/5

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Orange, M. Henrique	9	54	J. Morgado	1.º de Peregrina-Tzarina	85"4/5	1.400	AL
2 [illegible], J. Brizida	7	50	L. Tripodi	5.º de Peregrina C. Choice	92"4/5	1.500	AL
2—3 [illegible], A. Ricardo	3	50	F. Schneider	2.º de Peregrina-Xêta	92"4/5	1.500	AL
4 Clor, J. Tinoco	1	52	A. Barbosa	4.º de Peregrina-Clair	71"1/5	1.200	GL
3—5 [illegible], J. G. Silva	8	50	A. Morales	4.º de Peregrina-C. Choice	92"4/5	1.500	AL
6 Xêta, J. Silva	4	50	D. Ferreira	3.º de Peregrina-C. Choice	92"4/5	1.500	AL
4—7 Urupema, A. Reis	5	50	E. Freitas	7.º de Peregrina-C. Choice	92"4/5	1.500	AL
8 Ucrania, C. G. Silva	2	50	E. Freitas	6.º de Peregrina Clair	71"1/5	1.200	GL

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — A's 14,50 horas
Recorde: URGE 84"4/5

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Zequinha, J. Tinoco	3	54	A. Barbosa	7.º de Myron-Effrené	99"1/5	1.600	AL
2—2 [illegible], A. Reis	2	50	W. Oliveira	Ult. de Claustro-Orton	70"4/5	1.200	GL
3 [illegible], F. Fontoura	1	50	F. Madalena	7.º de Myron-Karé	113"1/5	1.800	AL
3—4 [illegible], J. Marchant	6	56	C. Cabral	4.º de Claustro-Orton	70"4/5	1.200	GL
5 [illegible], D. Gomes	5	50	G. Feijó	1.º de Obediente-Comanche	99"4/5	1.600	AL
4—6 Estroncio, A. Ricardo	4	56	F. Schneider	7.º de C. Prince Tzarina	82"3/5	1.400	GL
" [illegible], não correrá	8	50	F. Schneider	6.º de Agio-Numantino			
" [illegible], H. Cunha	7	50	F. Schneider	1.º de Xiu-Comanche	94"2/5	1.500	AM

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — A's 15,20 horas
Recorde: FARINELLI 97"2/5

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
[illegible]	2	56	S. Morales	2.º de Malvis-Reyel	101"1/5	1.600	AL
[illegible], G. Silva	10	50	M. Canejo	3.º de Gandulo-V. Jerônimo	102"	1.600	AL
[illegible]	1	54	R. Silva	4.º de Hagen-Reyel	143"2/5	2.200	AL
[illegible], F. Nascimento	6	52	J. Venancio	7.º de Umiri Canotier	94"3/5	1.500	AL
[illegible]	9	60	A. J. Souza	6.º de P. Tiago-Canotier	93"1/5	1.500	AL
[illegible], D. Moreira	8	54	G. Morgado	4.º de P. Tiago-Canotier	93"1/5	1.500	AL
[illegible], G. Queiroz	5	58	N. Gomes	Ult. de Operante-Rico	120"2/5	1.800	AP
[illegible], L. Rosa	2	60	J. Piotto	3.º de Marets-Maneador	101"1/5	1.600	AL
[illegible], H. Cunha	7	54	I. Morais	7.º de P. Tiago-Canotier	93"1/5	1.500	AL
[illegible], J. Ramos	4	60	I. Morais	8.º de P. Tiago Canotier	93"1/5	1.500	AL

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 — Cr$ 17.000,00 — A's 15,50 horas
Recorde: URGE 84"4/5
("CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA")

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
[illegible], J. Marchant	6	55	K. Freitas	2.º de Zarza-Canoa	84"1/5	1.400	GL
[illegible], D. P. Silva	4	55	R. Morgado	3.º de Zarza-Vendange	84"1/5	1.400	GL
[illegible], F. Viana	1	55	A. D. Monteiro	6.º de Valence-Zarza	123"2/5	2.000	GL
[illegible], A. Bolino	3	55	R. Carrapito	5.º de Zafira Damigella	82"	1.30	AL
[illegible], E. Castillo	11	55	Ed. Coutinho	1.º de Parábola-Intruja	82"3/5	1.300	AL
[illegible], U. Cunha	8	55	C. Ferreira	4.º de Zafira-Damigella	82"	1.300	AL
Damigella, J. Tinoco	2	55	J. Araujo	8.º de Zarza-Vendange	84"1/5	1.400	GL
Ilustrada, J. G. Silva	5	55	O. F. Reis	4.º de Zoada-Vitamina	82"2/5	1.300	AL
[illegible], J. Ramos	10	55	W. Costa	1.º de Analia-Damigella	85"3/5	1.200	AP
[illegible], A. Marçal	7	55	O. Góes	4.º de Zarza-Vendange	84"1/5	1.400	GL
[illegible], A. Ricardo	9	55	R. Costa	7.º de Zafira Damigella	82"	1.400	AL

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — A's 16,20 horas
Recorde: TIRAFOGO 91"4/5 — ("BETTING")

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Tabac Blond, C. Dias	12	56	W. Pedersen	1.º de Ovidio-Habilidoso	88"	1.400	AL
2 Pitanga, J. Negrello	5	56	M. Gil	Ult. de Uramuru-D. Secundo	97"1/5	1.500	AP
3 [illegible], J. Ramos	6	56	W. Costa	1.º de Etchika-Habilidoso	95"2/5	1.500	AL
[illegible], A. Ricardo	1	56	R. Morgado	4.º de Lajão-Jacó	104"3/5	1.600	AL
Klang, M. Henrique	10	56	A. P. Silva	3.º de Divinum-Olimpo	85"3/5	1.400	GL
[illegible], A. Marçal	9	56	J. W. Vianna	5.º de Outlaw Divinum	83"1/5	1.300	AL
[illegible], A. Bolino	2	56	C. Pereira	8.º de Xilo-True Love	79"	1.300	GL
[illegible], não correrá	3	56	G. Morgado	9.º de Prelude-Bandello	85"3/5	1.400	GL
[illegible] de Ouro, S. Ferreira	7	56	G. Feijó	6.º de Divinum-Klang	85"3/5	1.400	GL
Sputnik, E. Castillo	13	52	M. Oliveira				
[illegible], J. G. Silva	11	56	M. Salles	3.º de D. Secundo-T. Love	101"4/5	1.600	AM
Xerem, J. Marchant	14	56	C. Cabral	2.º de Bandello-D. Secundo	84"3/5	1.300	AP
[illegible], J. Tinoco	4	56	A. Feijó	12.º de Prelude Bandello	85"3/5	1.400	GL
" [illegible], U. Cunha	8	56	A. Feijó	5.º de Halifax-Rebate	73"1/5	1.300	GL

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr $14.000,00 — A's 16,55 horas
Recorde: TIRAFOGO 91"4/5 — ("BETTING")

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Lousiane, A. Bolino	13	56	C. Pereira	3.º de C. Choice-Juju	84"4/5	1.500	AM
2 [illegible], não correrá	7	56	A. Palm F.º	5.º de Serena-Clavina	85"3/5	1.400	GL
3 [illegible], J. G. Silva	14	56	M. Araujo	5.º de Clareta-Katiushka	101"4/5	1.600	AM
Xoira, J. Marchant	8	56	C. Cabral	3.º de Serena Clavina	85"3/5	1.400	GL
" Xiris, J. Ramos	4	56	C. Cabral	7.º de Dalila-Destinée	104"	1.600	AP
[illegible], A. Ricardo	3	56	F. Schneider	3.º de Xantipa-Destinée	102"2/5	1.600	AL
[illegible], J. Tinoco	9	56	J. Morgado	1.º de Etchika-Densidade	96"3/5	1.500	AL
Urville, A. Marçal	2	56	E. Freitas	1.º de Orani-Etchika	89"4/5	1.400	AP
[illegible], H. Cunha	11	56	W. Costa	Ult. de C. Choice-Jumba	85"4/5	1.300	AP
[illegible], H. Lima	1	56	O. Lopes	9.º de Serena Clavina	85"4/5	1.300	AP
[illegible], D. P. Silva	5	56	A. Morales	3.º de Darga-Xanca	78"4/5	1.300	GL
[illegible]	12	56	A. Rosa	7.º de Kobyla-Lousiane	81"2/5	1.300	AL
[illegible], U. Cunha	6	56	A. P. Silva	8.º de Claride-S. Risque	73"1/5	1.200	GM
" [illegible], M. Henrique	10	56	A. P. Silva	2.º de Clareta-S. Risque	101"4/5	1.600	AM

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 — Cr$ 17.000,00 — A's 17,30 horas
Recorde: URGE 84"4/5 — ("BETTING")

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Pasteur, J. Tinoco	4	56	J. Morgado	1.º de Zoró-Estilhaço	81"4/5	1.300	AL
2 [illegible], A. Portilho	3	55	R. Freitas	11.º de Loyd Quebrafogo	83"2/5	1.400	GL
3 [illegible], E. Castillo	12	55	F. Caminha	6.º de Pasteur-Zoró	81"4/5	1.300	AL
Daman, A. Ricardo	6	55	F. Schneider	1.º e Hurlingham-Estrilo	80"2/5	1.300	AL
[illegible], J. Ramos	9	55	L. Tripodi	Ult. de Loyd-Quebrafogo	83"2/5	1.400	GL
[illegible], M. Henrique	1	55	J. Araujo	14.º de Capablanca-L. Gatica	96"3/5	1.600	AL
Zoró, J. Marchant	8	55	C. Cabral	2.º de Pasteur-Estilhaço	81"4/5	1.300	AL
Kid, J. Silva	10	55	J. Lourenço F.º	8.º de Quebrafogo Volteio	97"	1.600	GL
[illegible], H. Cunha	11	55	D. Ferreira	14.º de Hypério-Paissandu	71"	1.200	GL
Fileo, J. Negrello	9	55	E. P. Coutinho	5.º de Loyd-Quebrafogo	83"2/5	1.400	GL
[illegible], C. Dias	2	55	G. Feijó	7.º de Quebrafogo-Volteio	97"	1.600	GL
" [illegible], W. Andrade	7	55	G. Feijó	6.º de Quebrafogo-Volteio	97"	1.600	GL

PROGRAMA DE AMANHA

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — A's 13,50 horas
Recorde: R. GAME 56"4/5

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Zastre, J. Marchant	2	55	D. Ferreira	2.º de Mondo-Zéo	74"3/5	1.200	AL
" Zunzum, J. Silva	7	55	M. Almeida	6.º de Mondo-Zastre	74"3/5	1.200	AL
2—2 Verdun, J. G. Silva	4	55	M. Canejo	2.º de Zulu.Zimbo	85"1/5	1.400	GL
" Vermouth, A. Santos	1	55	M. Mendes	12.º de Reward-Pasteur	82"1/5	1.300	AL
3 Orvalheiro, A. Ricardo	9	55	N. Pires	ESTREANTE			
3—4 Guerrilheiro, J. Tinoco	6	55	O. F. Reis	2.º de Curriculum-Culmin.	84"3/5	1.400	GL
5 Mojú, não correrá	8	55					
6 Promethen, J. Ramos	10	55	O. C. Dias	7.º de Curriculum-Guerrilh.	84"3/5	1.400	GL
4—7 Itobin, J. Marinho	3	55	S. d'Amore	5.º de Curriculum-Guerrilh.	84"3/5	1.400	GL
8 Muccari, A. Marçal	11	55	R. Costa	8.º de Mondo-Zastre	74"3/5	1.200	AL
9 Polegar, A. G. Silva	5	55	A. Feijó	ESTREANTE			

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — A's 14,20 horas
Recorde: OKAYAMA 77"

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Quetalona, A. Marçal	6	56	O. Serra	2.º de Claride.Xaira	84"2/5	1.400	GL
2 Miss Elegante, E. Castillo	7	56	A. Palm F.º	7.º de Claride-Quetalona	84"2/5	1.400	GL
2—3 Xira, L. Rigoni	3	56	L. Ferreira	4.º de Claride-Quetalona	84"2/5	1.400	GL
4 Darga, A. Santos	2	56	P. Morgado	1.º de Xanca-Dudka	78"4/5	1.300	GL
3—5 Classe, U. Cunha	9	56	N. Pires	1.º de Samôa-Udine	83"	1.300	AL
6 Xerê, M. Henrique	4	56	O. F. Reis	6.º de Claride-Quetalona	84"2/5	1.400	GL
4—7 Borboleta, J. G. Silva	5	56	A. Araujo	9.º de Claride Quetalona	84"2/5	1.400	GL
8 Kobyla, P. Fontoura	1	56	M. Mendes	5.º de C. Choice-Juju	94"4/5	1.500	AM
9 Xanca, J. Marchant	8	52	C. Cabral	2.º de Darga-Dudka	78"4/5	1.300	GL

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — A's 14,50 horas
Recorde: C. PRINCE 82"3/5
("HANDICAP" ESPECIAL)

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Claustro, A. Bolino	3	52	R. Carrapito	3.º de C. Prince-Tzarina	82"3/5	1.400	GL
2—2 C. Prince, F. Irigoyen	1	58	M. Souza	1.º de Tzarina-Claustro	82"3/5	1.400	GL
3 Cotoxó, E. Castillo	6	53	Ed. Coutinho	6.º de C. Prince-Tzarina	82"3/5	1.400	GL
3—4 Tirafogo, A. Santos	7	57	G. Feijó	6.º de Myron Cochise	92"1/5	1.500	AL
" Mister Bage, A. Reis	4	56	G. Feijó	4.º de Myron-Cochise	92"1/5	1.500	AL
4—5 Temível, O. Ulloa	5	52	E. Freitas	4.º de C. Prince-Tzarina	82"3/5	1.400	GL
" Tzarina, J. Tinoco	8	53	E. Freitas	2.º de C. Prince-Tzarina	82"3/5	1.400	GL
" Swami, O. Ulloa	2	55	E. Freitas	3.º de Myron-Cochise	92"1/5	1.500	AL

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — A's 15,20 horas
Recorde: OKAYAMA 77"

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Obediente, E. Castillo	10	56	J. Perez	2.º de Bandello-Comanche	99"4/5	1.600	AL
" Don Secundo, A. Ricardo	9	56	J. Perez	8.º de Bandello Obediente	99"4/5	1.600	AL
2—2 Divinum, A. Santos	5	56	P. Morgado	1.º de Klang-Olimpo	85"3/5	1.400	GL
3 Platino, O. Macedo	4	56	H. Souza	10.º de Uramuru-J. Crier	85"	1.400	GL
3—4 Jungle Crier, D. P. Silva	2	56	G. Feijó	2.º de Uramuru-Açoriano	85"	1.400	GL
5 Ukase, O. Ulloa	6	56	E. Freitas	5.º de Halifax-Disco	77"4/5	1.300	GL
6 Xilo, L. E. Castro	3	56	S. Freitas	1.º de T. Love-Klang	79"	1.300	GL
4—7 Açoriano, J. G. Silva	1	56	M. Mendes	3.º de Uramuru-J. Crier	85"	1.400	GL
8 Xante, J. Marchant	7	58	C. Cabral	8.º de Uramuru-J. Crier	85"	1.400	GL
9 Loureiro, A. G. Silva	8	56	W. Attianesi	11.º de Uramuru-J. Crier	85"	1.400	GL

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 50.000,00 — As 15,50 horas
Recorde: NANDO 120"4/5
GRANDE PREMIO LINNEO DE PAULA MACHADO

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Hypério, L. Diaz	2	55	M. Gil	1.º de Arlechino-Valmy	99"	1.600	GP
2 Dix, S. Ferreira	7	55	R. Carrapito	7.º de Hypério-Arlechino	99"	1.600	GP
2—3 Arlechino, L. Rigoni	6	55	P. Morgado	2.º de Hypério-Valmy	99"	1.600	GP
" Alighi, A. Santos	5	55	P. Morgado	4.º de Capablanca-L. Gatica	98"3/5	1.600	GL
3—4 Van Dick, O. Ulloa	4	55	E. Freitas	3.º de Hypocrite-Veneziano	98"	1.600	GL
" Expresso, A. Bolino	3	55	C. Pereira	1.º de Volteio-Tio Godoy	101"	1.600	AL
4—6 Zefir, E. Castillo	8	55	C. Cabral	4.º de Hipocrite-Veneziano	98"	1.600	GL
"Zopo, J. Marchant	1	55	C. Cabral	4.º de Hypério-Arlechino	99"	1.600	GP

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — A's 16,20 horas
Recorde: GARÇA 94"3/5 — ("BETTING")

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Hagen, E. Castillo	2	54	W. Pedersen	1.º de Comp.-V. Cariri	124"1/5	1.900	AU
2 Urco, J. Silva	12	50	O. F. Reis	2.º de Portaló.Janczur	84"2/5	1.400	GL
3 Hiram, J. Barros	5	50	J. Burioni	2.º de L. Legs-Janczur	84"	1.400	GL
2—4 Portaló, J. G. Silva	3	50	G. Morgado	3.º de Beiruth-Ubatim	100"4/5	1.600	AL
5 Compatriota, H. Lima	4	50	R. Morgado	6.º de Swami-Crisbam	92"4/5	1.500	AL
6 Eole, A. Ricardo	8	50	M. Canejo	3.º de Beiruth-Ubatim	100"4/5	1.600	AL
3—7 Ronsard, J. Tinoco	6	54	E. Freitas	3.º de Beiruth-I. France	80"3/5	1.300	AL
8 Solfejo, A. G. Silva	9	50	A. Cardoso	4.º de E. Bacan Beiruth	87"1/5	1.400	AL
9 Janczur, A. Reis	10	50	S. d'Amore	3.º de L. Legs-Hiram	84"	1.400	GL
4—10 Ile de France, A. Santos	11	56	B. Ribeiro	2.º de Beiruth-Ronsard	80"3/5	1.300	AL
11 Tio Luiz, L. Rigoni	2	54	P. Morgado	4.º de L. Legs-Hiram	84"	1.400	GL
" Cloche d'Or, C. Dias	7	50	P. Morgado	1.º de Violeta-Sinfonia	84"3/5	1.400	GL

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — A's 16,55 horas
Recorde: R. GAME 56"1/5 — ("BETTING")

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Zalaca, J. Marchant	7	55	L. Ferreira	2.º de Paddy-Fusca	85"	1.400	GL
" Zamis, J. Ramos	12	55	D. Ferreira	ESTREANTE			
2 Alteza, A. Santos	5	55	P. Morgado	ESTREANTE			
2—3 Pilar, L. Rigoni	1	55	J. S. Silva	2.º de Clésa Vingança	76"1/5	1.200	AL
4 Sayonara, S. França	4	55	O. Góes	8.º de Clésa-Pilar	76"1/5	1.200	AL
5 Mi Noche, F. G. Silva	10	55	A. Correa	3.º de Bambi-Zalaca	88"3/5	1.400	GL
3—6 Viçosa, O. Ulloa	6	55	E. Freitas	ESTREANTE			
7 Intruja, A. Ricardo	3	55	Arm. Rosa	4.º de Clésa-Pilar	76"1/5	1.200	AL
8 Medinilla, G. Queiroz	14	55	M. Salles	10.º de Vinceness-I. Rose	83"	1.300	AL
9 Be Happy, J. Tinoco	13	55	R. Silva	6.º de Analia-Macilia	75"4/5	1.200	GL
4—10 Fineza, J. Negrello	11	55	Ed. Coutinho	3.º de Paddy Zalaca	85"	1.400	GL
11 Iguaçaba, D. P. Silva	8	55	B. Carvalho	5.º de Clésa-Pilar	76"1/5	1.200	AL
12 Escritora, P. Gomes	2	55	G. Feijó	10.º de Fineza-Parábola	81"3/5	1.300	AL
13 Sabah, J. G. Silva	9	55	J. Attianesi	5.º de Paddy-Zalaca	85"	1.400	GL

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — A's 17,30 horas
Recorde: OKAYAMA

Animais e montarias	Col.	Ks.	TREINADOR	RETROSPECTO	Tempo	Dist.	Raia
1—1 Campi, U. Cunha	5	54	S. Morales	1.º de Mister X-Gudrun	88"3/5	1.400	AL
2 Souvenir, O. Palermo	12	58	C. Coutinho	4.º de J. Fruit-Malim	85"1/5	1.400	GL
3 [illegible], G. Queiroz	3	60	J. E. S. Lima	6.º de J. Fruit Malim	85"1/5	1.400	GL
2—4 Malim, A. Santos	4	55	J. Morgado	2.º de J. Fruit-Gandulo	85"1/5	1.400	GL
5 Gudrun, A. Reis	10	54	S. d'Amore	3.º de Campi-Mister X	88"3/5	1.400	AL
6 Tristão, não correrá	6	58	M. Canejo	8.º de Gandulo-V. Jeronimo	102"	1.600	AL
7 Baionês, J. Santos	15	50	J. Attianesi	5.º de Smaish-Asilado	89"4/5	1.400	AL
3—8 Juar, P. Fontoura	6	54	R. Carrapito	6.º de Gandulo-V. Jeronimo	102"	1.600	AL
9 Rabelais, D. Moreno	14	60	D. Ferreira	3.º de Jamacaru Belphegor	87"3/5	1.300	AL
10 Cascador, F. G. Silva	7	58	L. Leite	5.º de Campi-Mister X	88"3/5	1.400	AL
11 Almei, J. Barros	2	50	J. Burioni	4.º de Gandulo-V. Jeronimo	102"	1.600	AL
4—12 Cachito, E. Castillo	13	58	A. Palm F.º	3.º de Cascador-Juar	88"3/5	1.400	GL
13 Mister X, J. G. Silva	1	52	W. Piotto	2.º de Campi-Gudrun	88"3/5	1.400	AL
14 Gandulo, B. Marinho	9	60	M. Aguiar	1.º de V. Jeronimo-Tristão	102"	1.600	AL
" Atento, J. Marinho	11	58	M. Aguiar	11.º de Equivoco Rafal	85"	1.300	AU

FAÇA O TEMPO QUE FIZER
defenda-se
com
CONHAQUE DE
ALCATRÃO XAVIER
CONHAQUE ALCATRÃO XAVIER
VENDIDO SOMENTE EM FARMACIAS E DROGARIAS

Hypério o líder incontestável da geração tem muita classe para sustentar galhardamente o seu título. Potro de uma [illegible] a toda prova, vai ao "Grande Criterium" ainda invicto. Sua forma é impecável e só isto basta para entusiasmar os fãs do "stud" Capua

Hyperio fez apronto muito suave: 800 em 51 cravados

Está tudo pronto para a decisão do título de líder da turma de 3 anos, cujos principais representantes estarão em público amanhã, no "Grande Criterium", em 2.000 metros. Quinta-feira, como noticiamos, aprontaram Arlechino e Alight, ambos, aliás, muito bem, tendo ontem, os outros feito os últimos exercícios.

HYPERIO E DIX, SUAVE

Com quatro apresentações e outras tantas vitórias, invicto, portanto, Hyperio é o favorito absoluto máxime depois do trabalho espetacular que fêz na distância. Marcou, como se sabe, 131 3/5.

No apronto, porém, não deu "show" o pensionista de Miguel Gil, limitando-se a fazer 800 metros muito suave, pelo meio de raia, montado pelo Luiz Diaz (59 quilos). Chegou em 51 cravados, com final de 12.

Dix, com Salomão "up", veio dos 1.000 metros em 68 3/5 muito suave, só sendo um pouco procurado nos últimos 200 e corria muito. Rubinho, lá na raia, viu de perto e gostou, tendo fé para o 2.º lugar.

VAN DICK E EXPRESSO

Foi muito bom o exercício do defensor do "Stud" Paula Machado na distância. Terminou correndo muito e Ulôa ficou satisfeito. Nhonhô também.

O filho de Fort Napoleon, cuja campanha em Cidade Jardim foi boa, aprontou, muito à vontade, descendo a reta em 37 pela grade de fora. Está no último furo.

Claudemiro Pereira não crê que Expresso possa derrotar Hyperio, mas para a dupla tem "fumaças". O filho de Kameran Khan está bonitão e fêz um apronto magnífico em 1.000 metros, derrotando aos esbarros Dianela. Chegou em 62 1/5, mas o Miro marcou menos.

ZEFIR E ZÔPO

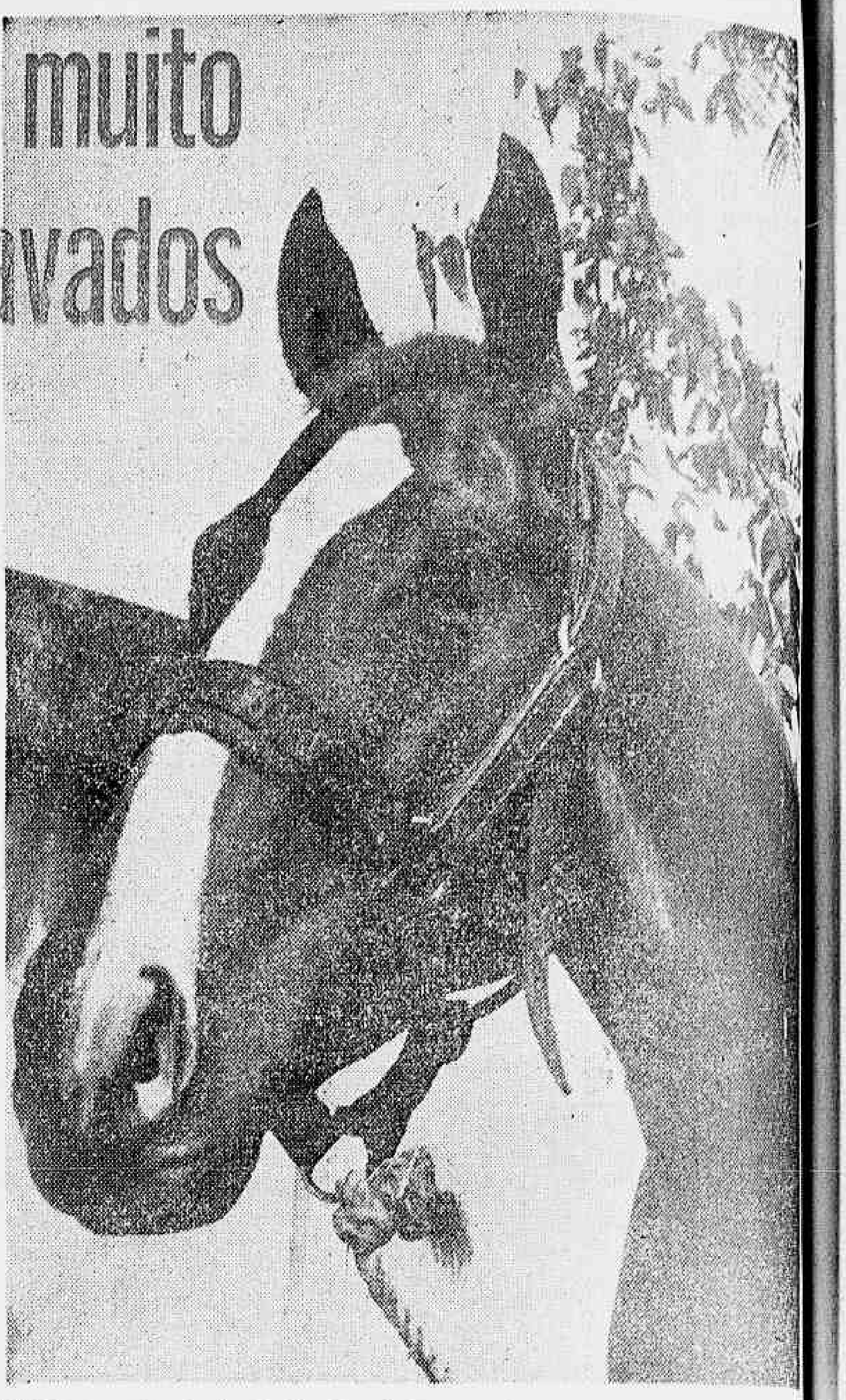
Zôpo, de Marchant, subiu até os 2.200 e daí voltou para a reta oposta, largando do quilômetro com ação vistosa para terminar em 64 cravados, final de 13 muito bom e seu Levi viu tudo e ficou satisfeito. Vai correr bem o potro. Zefir teve como "sparring" Verbo, ao qual não pôde dominar com autoridade. Parece meio manhoso e teve de levar um pau para não fazer feio. Marcou 62 terminando em 13 cravados.

A RAIA MIÚDA

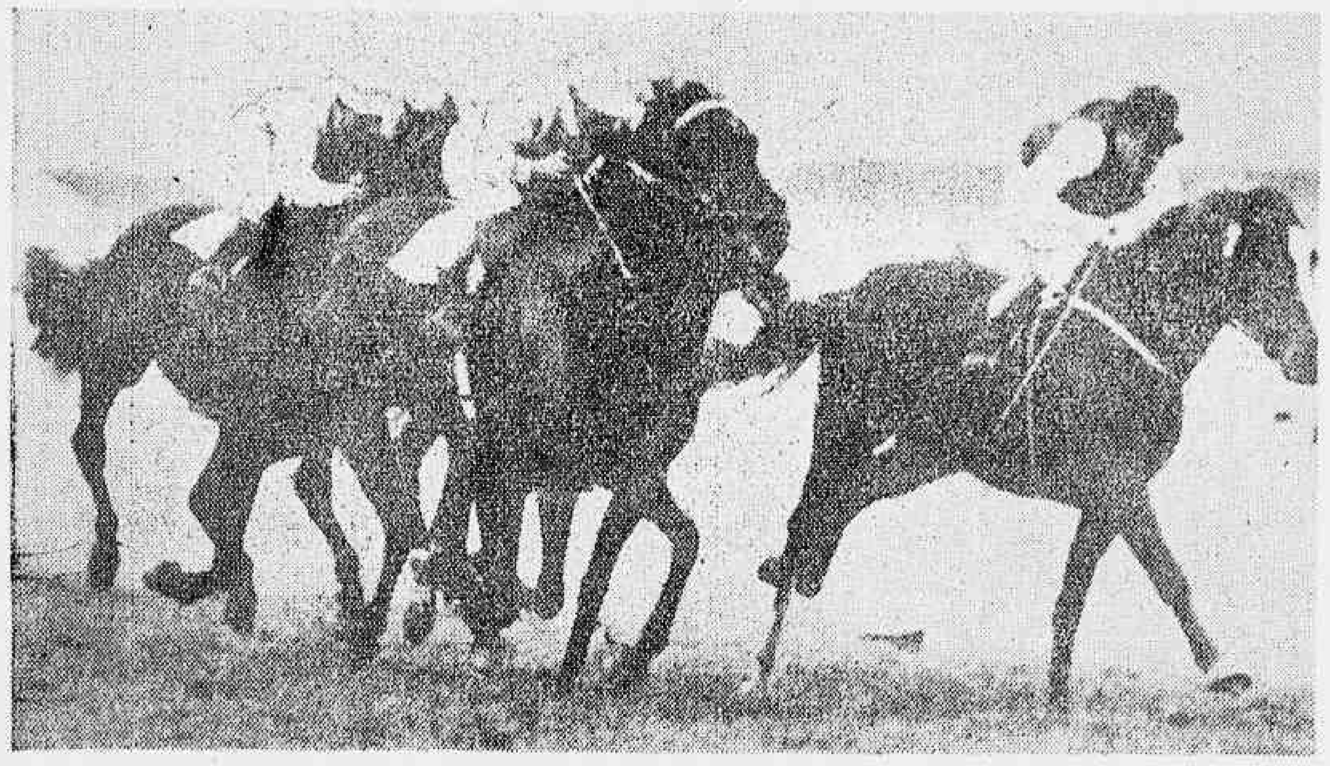
Cinto cada vez mais apertado

H. MARQUES PORTO

A "Operação Convênio" teve o seu preâmbulo feito sob medida pela Comissão de Corridas, sem o que não poderia ser ostentada depois de tanta demarche feita com a participação do presidente "gaiato" da A.C.T.R.J., guardadas em segrêdo, as condições que deveriam ser ditadas, estabelecendo novas normas para o trânsito dos jornalistas credenciados. A barração da frequência na Tribuna Social já era um sonho antigo acalentado pelos diretores, sempre e sempre apertando "fraternalmente" o cinto da liberdade dos cronistas, para mantê-los cada vez mais afastados de tôdas as fontes preciosas de informação. A oportunidade ensejada pelo "Convênio" viria então galgar mais um furozinho do cinto, com a nova medida de restrição. A A.C.T.R.J. agora com plenos poderes de "fiscalização" no recinto de Imprensa no hipódromo, dele fazendo um prolongamento de sua sede social, criou constrangimento para os representantes dos jornais a ela não filiados e sabe-se que a debandada tem sido grande. O Jockey Club dando tão excepcionais poderes à A.C.T.R.J. está criando dificuldades ainda maiores aos que vão ao hipódromo trabalhar para o turfe. Nós já instalamos a nossa "maloca" lá na maravilhosa "Boca da Curva" no meio de gente bem e onde até nos deliciamos com um excelente angu à baiana, provàvelmente mais saboroso do que aquele vatapá à francesa servido no almoço à Imprensa.



Arlechino a sombra do favorito Hypério, vai dar um susto nos que contam [illegible] o líder da geração. A pista provàvelmente sêca, e a distância aumentada para os [illegible] são armas em que o treinador Paulo Morgado confia para a consagração do seu [illegible].



Zôpo é um potro magnífico mas que tem tido "mala-suerte", sempre encontrando terreno adverso, molhado. Mesmo assim, como se vê no clichê, o pensionista de Levy Ferreira chega agarrado com os da frente, brigando pelas colocações melhores. Tipo de "stayer", amanhã, o filho de Sayam abordará um percurso maior e além disso encontrará pista favorável, devendo produzir grande carreira

Temível passou 89 para a distância e pode ganhar

No "handicap" especial em 1.400 metros, lógico que o favorito tem que ser Crown Prince porque vem de vitória, aliás, fácil e bonita na mesma turma. Mas o defensor do Stud' Seabra poderá perder amanhã porquanto há adversários que melhoraram.

TEMIVEL

Ernani Freitas tem aí nesse páreo uma parelha — Temível e Tzarina — que está nas cogitações para ir à forra com o cavalo do Neco. Ambos correram bem outro dia, tendo a égua feito um "train" violento, enquanto o cavalo trouxe boa atropelada para terminar em 4.º lugar, perto do grupo.

As duas "máquinas" melhoraram muito.

TEM 89 FACIL

O cavalo que embora não seja perfeito é corredor, tem campanha muito boa, havendo nas cinco últimas apresentações chegando deslocado, apenas uma vez.

Para êsse compromisso, o filho de Heliaco produziu um trabalho magnífico que lhe dá grande chance. Passou os 1.400 em 89 muito fácil pela cêrca externa e no apronto marcou 42 para 700 metros muito fácil. Nhonhô marcou e guardou rápido o relógio, não deixando ninguém ver.

DIFERENÇA DE PESO

Quando Crown Prince ganhou há dias dava três quilos ao Temível e êste não estava, ainda, cem por cento. Agora o cavalo do "Stud" Seabra subiu quatro quilos e o outro baixou um, sendo, assim, de seis a diferença, o que, convenhamos, é muito.

Daí porque acreditamos que Temível ganhará do adversário desta vez.

Temível que melhorou muito e pode ganhar amanhã

DIARIO DA
Noite
Turfe
Sábado, 10.10.1959

Sete notas do turfe

1 — Ondine e V[illegible] são os nomes [illegible] na corrida de [illegible] estão [illegible].

x x x

2 — Esperam melhor atuação de Damiela que [illegible] enfrentar Vendange e Cenôa na pista de areia onde tem excelentes exercícios.

x x x

3 — Como [illegible] de [illegible] melhor situação de [illegible]. Não produziu o que esperavam seus responsáveis.

x x x

4 — O primeiro páreo da corrida desta tarde está determinado para a pista gramada.

x x x

5 — Em São Paulo Hyp[illegible] e o favorito do "clássico América". Trabalhou 1.800 em 121" e conta ganhar.

x x x

6 — Mário de Almeida espera que o seu pupilo Zefir atue com destaque no "Grande Criterium". Tem boa campanha em S. Paulo.

x x x

7 — Crown Prince [illegible], apesar dos 56 quilos, para consolidar o seu brilhante triunfo. Mas cede 4 quilos a Tzarina.

CANTO DE PÁGINA

Bom o apronto de Arlechino: 62" 1/5

OSCAR PEREIRA

É SEMPRE interessante noticiar em que pé andam as coisas a respeito do "Convênio Marôto", embora alguns colegas achem que o espaço que o jornal nos destina é para noticiar assunto de interesse do público. Mas como não tenho "rabo prêso" com quem quer que seja, acredito que o público esteja interessado em saber que não são os cronistas que estão devidamente "engavetados" com o mais marôto dos convênios que foi assinado pelo Gerson Cordeiro, mas que não representa a minha vontade, nem a de muita gente.

* * *

A BOA

AMANHÃ vamos ter o "Grande Criterium", onde a figura principal é a do invicto Hypério; o menino fez um trabalhão de 131" na volta fechada e dificilmente será derrotado por estes rivais.

A MÁ

AINDA sôbre o "Convênio Marôto" convém não esquecer que a Associação de Cronistas está sendo agora dirigida por pessoa que nem ao menos cronista é mais; Gerson Cordeiro foi afastado de "A Notícia".

* * *

MUITO bem situado na pista e na distância de 1.400 metros, o cavalo Jet poderá dar uma canseira nos rivais na história do terceiro páreo de logo mais. Foi ótimo o seu apronto de 49" nos 800 metros e como vai levando na garupa o Aroldinho Reis, que está correndo o fino, tem que ser respeitado.

* * *

O PÁREO de encerramento da "inana" de hoje até que está bem interessante; bons potrinhos em busca da segunda vitória, surgindo como principais figurantes: Pasteur, Zorô e Filco. Gosto da ordem, embora o Eddio Coutinho esteja levando de "barbada" o seu contrôle remoto (Filco).

"HANDICAP Especial" completamente repetição de pelota, pela presença dos mesmos concorrentes, mas que poderá ter agora um novo vencedor. Tzarina perdeu por escassa diferença e ainda levará o refôrço de Temível ou Swami; o bichinho Claustro que vai no freio de A. Bolino tem chance e Crown Prince mesmo de 58 é sério rival.

* * *

A PARELHA Zastre-Zunzum surge de cara como ponto certo na "inana" de amanhã; Zastre fez boa estréia e o companheiro melhorou, podendo agora vingar a "dobradinha" estrelada. Verdun e Guerrilheiro, todavia, estão sendo levados com muita fé pelos seus responsáveis.

FOI ótimo o apronto de Arlechino para os dois quilômetros da história principal de amanhã; com o Rigoni na garupa, passou o quilômetro em 62" 1/5, prometendo que vai dar trabalho ao líder Hypério. Paulinho "Gororó" Morgado nesta altura dos acontecimentos está pulando que só milho quando vira pipoca.

* * *

ACHO que Zalaca vai desencabular finalmente, pois já deve estar cansada de derrubar a moçada com os seus segundos lugares. A turma está mais fraquinha que só piada de inglês contada em dia de derrota do Flamengo; puleca na base de devolução de capital.

* * *

FÔLHA DE URTIGA

SEI que a A. P. C. C. (Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas) vai endereçar ao colega Henrique Marques Pôrto (o "Careca" que derrubou a oligarquia Cordeiro), uma nota de desagravo pela nota publicada como matéria paga da A. C. T. R. J., em alguns jornais. O "Convênio Marôto" que para os acomodados foi um verdadeiro manjar do céu está sendo devidamente repudiado por quase tôda a crônica.

Jet trabalhou em 89 os 1400 muito fácil

Um dos melhores páreos da corrida de amanhã, valendo, mesmo, por um clássico, é o terceiro, que levará a público, em 1.400 metros, os animais Zequinha, Jet, Dirigível, Xanã, Bandello, Estrôncio e Cylon.

Há evidente equilíbrio de fôrças com a distribuição dos pesos, podendo, assim ganhar qualquer um.

REPINICANDO

Reaparece aí o pretinho Jet que o treinador Waldemiro Gomes de Oliveira vem mantendo em "entrainement" magnífico desde meses.

Ótimo corredor na pista arenática, o defensor do "Stud" Sedução tem estado para largar e acabar com o páreo, pois é ligeiro e duro. Para êsse compromisso Jet trabalhou os 1.400 em 89 com sobras e no apronto veio dos 800 com 49 3/5 à vontade, pelo meio da raia.

ADVERSARIOS

O pensionista de Waldemiro Gomes Oliveira não levará boa vida, porque há adversários temíveis, como Zequinha, Xanã e Estrôncio, embora êste seja o "top-weight" com 58 quilos.

Mas o companheiro de Esten soro trabalhou também, muito bem, em 89 3/5, podendo atropelar com ímpeto e derrotar os outros três, que são ligeiros. Zequinha fêz passada mais suave, em 92 e aprontou em 50, tendo como problema sério a saída, porque é indócil.

E o tordilho Xanã reaparece com 91 na distância e apronto muito suave, em 40 os 600 metros. É ótimo arenático, também.

A. REIS MONTARA

Terá o defensor do "Stud" Sedução como pilôto o freio Aroldo Reis, que vem atuando otimamente e que é, de fato, um bom jóquei.

Muito vivo na partida e sabendo pontear uma carreira, o jovem pilôto poderá levar de ponta a ponta o seu conduzido.

Enquanto Jet trabalha a turma, do binóculo e cronômetro, acompanha e marca

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário 98 — das 13 às 18 horas

DR OTHON BARROS DE CARVALHO
MEDICO-CIRURGIAO-DENTISTA
Olhos - Ouvidos - Nariz Garganta - Clinica Dentária
Ed SULACAP - R. da Conceição 13 4.º and, Tel 7272
— Niterói — Diàriamente das 7 às 12 e das 16 às 20 horas

Dr. Agostinho da Cunha
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC
Rua da Assembléia 73 — Telefone: 42-1155 — Residência 45-1318 das 16 às 19 horas

Em pista de grama Juquiá poderá vencer afinal

JUQUIA' estreou aqui na Gávea correndo em pista de grama, obtendo naquela oportunidade um bom segundo lugar para Melusina. Mostrou naquele dia, a filha de Zorro e Karayá, ser grande apreciadora do terreno gramado, não obstante sempre ter corrido no Tarumã em pista de areia e de onde trazia uma campanha expressiva de quatro vitórias antes de se transferir para a Gávea. Mesmo não tendo vencido em sua primeira apresentação, foi das mais convincentes a corrida da pupila de Luiz Tripodi, que mostrou ser uma útil corredora. Aguardava-se, então a próxima apresentação de Juquiá na areia a fim de ver se ela reeditava seus feitos do Tarumã, o que foi feito em 26 de setembro, quando correndo na areia e em turma mais fraca, não obteve a tão esperada vitória, pois teve que se contentar com um segundo lugar para Gaiga.

NA GRAMA

Hoje Juquiá volta a ser apresentada na primeira prova da reunião desta tarde, um páreo programado para ser corrido em pista de grama, tudo levando a crer que a pilotada de Antonio Bolino venha finalmente a obter a primeira vitória na Gávea. Mesmo com a alta carga de 60 quilos [illegible] da filha de Zorro, dada a boa forma que apresenta. Largando por dentro, já que foi [illegible] para largar na pedra dois, Juquiá que é muito ligeira poderá aproveitar esta vantagem para fazer a sua vitória, podendo vencer de um a outro extremo da prova, que é de 1.300 metros apenas.

DIFICIL

Não será, todavia, das mais fáceis a tarefa que terá a desempenhar a pupila de Luiz Tripodi pois vai enfrentar rivais perigosos. Vovó Cambinda, atualmente em grande forma, terá sòmente contra si a [illegible] Cravo de Clava que melhorou 100 por cento [illegible] arenado e tem um apronto muito bom em 38" para os 600 metros. [illegible] bom segundo e não deve ser esquecida. [illegible] há muito vem prometendo [illegible]. Ficamos com Juquiá [illegible] que leva dois quilos da [illegible] da grama e aprontou muito bem.